



III CONGRESSO CAPIXABA DE ENFERMAGEM

6 a 9 de Abril de 2021

Evento virtual

Anais 2021

Publicação:

JHGD

Journal of Human Growth and Development

www.jhgd.com.br

ISSN: Impressa: 0104-1282/Online: 2175-3598

Realização:



emescam

FAPEs
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

NAKP
Núcleo Acadêmico de Enfermagem
Fátima Piccini



COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Congresso

Italla Maria Pinheiro Bezerra

Presidente da Comissão Científica

José Lucas Souza Ramos

Núcleo Central da Comissão Organizadora

Célia Guarnieri da Silva

Cristina Ribeiro Macedo

Fabiana Rosa Neves Smiderle

Francisco Naildo Cardoso Leitão

Italla Maria Pinheiro Bezerra

José Lucas Souza Ramos

Tânia Brusque Crocetta

Valéria Lopes Costa Ribeiro

Comissão Organizadora

Agatha Mesaroch

Alan Patrício da Silva

Ana Paula de Araújo Machado

Andreza de Amorim Borges

Bárbara Barbosa dos Santos

Beatriz Cecilio Bebiano

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho

Blanca Elena Guerreiro Daboin

Carla de Souza Mendes

Célia Guarnieri da Silva

Denise Sousa Amaral

Eduarda Calazans Reblin de Oliveira

Ernane Pedro Matos Barros

Fabileny Sara Barcelos

Francisco Naildo Cardoso Leitão

Gabrielle do Amaral Virginio Pereira

Guilherme Ferreira Vieira

Helena Louzada Hell

Henrique Moraes Ramos da Silva

Ingrid Soares de Souza

João Pedro Donna Milanezi

João Vitor Nascimento Palaoro

Julia Garcia dos Santos

Júlia Junquilha Birchler

Juliana Maria Bello Jastrow

Laís Christo Santos

Letícia Maria Factore Pacheco da Silva

Luiz Carlos de Abreu

Marcos Vinicius Pereira Leal

Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria

Mariana Guerra Pagio

Mariana Porto de Souza

Mariane Geremias Batista

Matheus Paiva Emidio Cavalcanti

Matheus Vermeuln Cardoso

Miguel Athos da Silva de Oliveira

Nathalya das Candeias Pastore Cunha

Raquel Vicentini Oliveira

Rodrigo Dias da Silva

Sara da Conceição Cajazeira

Tânia Brusque Crocetta

Thais Nunes Resende

Yasmin Neves Soares

Yasmin Veronez Cardoso Crocetta

Diagramação e Publicação

José Lucas Souza Ramos

Fabileny Sara Barcelos

Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria

Thais Nunes Resende

Sara da Conceição Cajazeira



SUMÁRIO

Nº	Título/Autores	Página
001	TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Kelly Eduarda de Jesus Silva, Paula de Souza Silva Freitas, Alicia de Oliveira Pacheco, Thais, França Armelao Pereira, Aline de Oliveira Ramalho.	14
002	O USO DE HIPOTENSORES iECA e BRA EM INFECÇÃO POR COVID-19: É UMA CONDUTA SEGURA? Lucas Dalvi Armond Rezende, Luisa D'Avila Camargo, Carlos Eduardo de Nadai, Gabriela Mariano de Oliveira, Kelly Eduarda de Jesus Silva, Bruno Henrique Fiorin.	15
003	A IMPORTÂNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA INTEGRADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LAICard Lucas Dalvi Armond Rezende, Marcela Bortoleto Freitas, João Pedro de Castro Noia, Lavinya Moreira Silva, Letícia da Silva Passamani, Patrick Henkert Cerqueira, Lara Nascimento França, Kelly Eduarda de Jesus Silva, Bruno Henrique Fiorin.	16
004	RELAÇÃO ENTRE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E ESTRESSE OXIDATIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA Lavinya Moreira Silva, Bruna de Souza Mawadji, Thalyne Krettli Souza, Josemary Pinho Guimarães, Bruno Henrique Fiorin.	17
005	AValiação DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Gabriel Nunes Milagre, André Torres Garcia, Catarina Bubach Ribeiro Alves, Izabella Pedro da Rocha Langa, Mateus Gonçalves Prata dos Reis, Olavo Mainenti Ronchi, Rafael Marabotti Fiorio, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares, Neidil Espinola da Costa.	18
006	ACADÊMICOS DE MEDICINA PROMOVENDO EDUCAÇÃO SEXUAL ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Catarina Bubach Ribeiro Alves, Gabriel Nunes Milagre, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares, Izabella Pedro da Rocha Langa, Mateus Gonçalves Prata dos Reis, Olavo Mainenti Ronchi, Rafael Marabotti Fiorio, Neidil Espinola da Costa.	19
007	NANOMEDICINA E DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA. Kelly Eduarda de Jesus Silva, Lucas Dalvi Armond Rezende, Lavinya Moreira Silva, Bruno Henrique Fiorin.	20
008	ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA TUBERCULOSE Kelly Eduarda de Jesus Silva, Lucas Dalvi Armond Rezende, Daniel Sossai Altoé, Anna Carolina Dockhorn de Menezes Carvalho Costa, Paula de Souza Silva Freitas.	21
009	LESÃO POR PRESSÃO TISSULAR PROFUNDA PÓS COVID-19: UM RELATO DE CASO Paula de Souza Silva Freitas, Lucas Davi Armond Rezende, Alicia de Oliveira Pacheco, Aline de Oliveira Ramalho.	22
010	CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AOS ASPECTOS CLÍNICOS E FISIOPATOLÓGICOS DA TROMBOSE Maria Gabriella Bianconi Tavella, Núbia Almeida Silva, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Caroline Dibai de Castro, Cláudia de Souza Dourado, Afrânio Côgo Destefani.	23
011	INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO ESPÍRITO SANTO, 2014 - 2016 Maria Gabriella Bianconi Tavella, Núbia Almeida Silva, Pâmela Lima Nascimeto, Claudia de Souza Dourado, Priscilla Nader Rocha.	24
012	CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA INTEGRADA E SUA IMPORTÂNCIA NA INTEGRAÇÃO ENTRE MEDICINA E ENFERMAGEM: UM RELATO DE LAIFiPat Daniel Sossai Altoé, Anna Carolina Dockhorn de Menezes Carvalho Costa, Lara Nascimento França, Lavinya Moreira Silva, Isadora Bianchi Daré, Pietra Zava Lorencini, Maria Eduarda Morais Hibner Amaral, Nathalia Oliveira Brunelli, Ana Paula Santa de Vasconcellos Bittencourt.	25
013	SÍNDROME DE ONDINE: REVISÃO INTEGRATIVA Áurea Fabrícia Amâncio Quirino Silva, Andréia Segóvia Carnaz.	26
014	IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ Áurea Fabrícia Amâncio Quirino Silva, Andréia Segóvia Carnaz.	27
015	RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL E ENGAJAMENTO NAS REDES SOCIAIS. Nathalya das Candeias Pastore Cunha, Raquel Vicentini Oliveira, Afrânio Côgo Destefani, Rubens Jose Loureiro.	28
016	PERCEPÇÃO DA PRÁTICA DE BIOSSEGURANÇA EM PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL Julia Garcia dos Santos, Julia Santos Carvalho, Pietro Andrade Alcantara, Sabrina Rocha de Souza, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Claudia de Souza Dourado, Francine Alves Gratival Raposo.	29
017	ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DE 2007 A 2017 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES Julia Garcia Dos Santos, Kássia Olívia Neves Oliveira.	30
018	FATORES DE RISCO E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA. Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Denise Souza Amaral, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Raquel Rocha De Oliveira, Sandra Mara Almeida Santos Martins, Simone Karla Apolonio Duarte, Hudson Pereira Pinto.	31



019	IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA Denise Sousa Amaral, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Raquel Rocha Oliveira, Sandra Mara Almeida Santos Martins, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Claudia de Souza Dourado.	32
020	PROCESSO EDUCATIVO NA PREVENÇÃO DE PEDICULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Guilherme Ferreira Vieira, João Pedro Donna Milanezi, Mariana Guerra Pagio, Núbia Almeida Silva. Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha.	33
021	PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM RELACIONADA AOS BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA A SAÚDE DO IDOSO Poliana Wamock Soares, Fabileny Sara Barcelos, Bianca da Silva de Almeida, Larissa Chagas Suhett, João Pedro Donna Milanezi, Júlia Junquilha Birchler, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Claudia de Souza Dourado, Fabiana Rosa Neves Smiderle.	34
022	A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19 RELACIONADA AO DISTANCIAMENTO SOCIAL E SUAS REPERCUSSÕES NA SAUDE MENTAL Júlia Junquilha Birchler, Fabileny Sara Barcelos, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, João Pedro Donna Milanezi, Larissa Chagas Suhett, Claudia de Souza Dourado, Cristina Ribeiro Macedo, Vinicius Mengal, Rubens José Loureiro.	35
023	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA Júlia Junquilha Birchler, Ana Clara dos Santos Pimentel, Fabileny Sara Barcelos, Poliana Wamock Soares, Ismar Paulo dos Santos, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Cláudia de Souza Dourado.	36
024	ADENOMA METANÉFRICO Hudson Sousa Ribeiro, Francisco Naildo Cardoso Leitão, Yuri Kossa Barbosa, Matheus Fagundes Azevedo, Marcio Rodrigues Costa, Rodrigo Rosa Lima, Bernardo Monteiro Barreira, Nadin Chater Rodrigo Alexandre Trivilato	37
025	EFETIVAÇÃO DO DIREITO DO ACOMPANHAMENTO PATERNO NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho, Fernanda Gonçalves Jardim, Laíssa de Paula Damaceno, Thais dos Santos Moreira, Thais Nunes Resende, Rubens José Loureiro.	38
026	ABORDAGEM DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO ADULTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Laura Venturini ¹ , Luisa Nascimento Ribeiro ¹ , Simone Karla Apolonio Duarte ² , Hudson Pereira Pinto ² , Caio Duarte Neto ² , Leonardo França Vieira	39
027	ANOMALIAS CONGÊNITAS EM NASCIDOS VIVOS NO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2007 A 2017 Julia Santos Carvalho, Julia Garcia dos Santos, Pietro Andrade Alcantara, Sabrina Rocha de Souza, Claudia de Souza Dourado, Priscilla Rocha Araújo Nader	40
028	ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA INTRAHOSPITALAR Julia Garcia dos Santos, Julia Santos Carvalho, Pietro Andrade Alcantara, Rafaela de Assunção Negrão, Sabrina Rocha de Souza, Hudson Pereira Pinto, Simone Karla Apolonio Duarte.	41
029	À PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO RELACIONADO AS AULAS PRÁTICAS EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19 Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Fabileny Sara Barcelos, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Poliana Wamock Soares, Júlia Junquilha Birchler, João Pedro Donna Milanezi, Claudia de Souza Dourado, Cristina Ribeiro Macedo, Vinicius Mengal.	42
030	RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E A INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Thais Nunes Resende, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho, Jadson Santos Nascimento, Laís Christo Santos, Mariane Geremias Batista, Marina da Costa de Sousa, Solange Rodrigues da Costa.	43
031	FATORES QUE LEVAM À OCORRÊNCIA DA DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ E PÓS-PARTO E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO E PREVENÇÃO DA DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Thais Nunes Resende, Bruna Santos Bayer, Jenniffer Thalita Barcelos, Stephanie Viviane Santos da Silva, Amélia Toledo S. Bauduina, Maria Eduarda Dallapicula Bozi Tardin Rubens José Loureiro.	44
032	ATIVIDADES REMOTAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DESENVOLVIDAS NO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA IES PRIVADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Emilly Beatriz da Silva Souza Soares, Bruna Luisa Carvalho Mairinck, Priscilla Rocha Araújo Nader, Simone Karla Apolônio Duarte, Caroline Feitosa Dibai de Castro.	45
033	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES NA INFÂNCIA Mariana Guerra Pagio, Daniele Cristina de Oliveira, Nixon Souza Sesse, Rinara Angélica Machado	46
034	IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PARTO NATURAL Ester Louzada Hell, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Cláudia de Souza Dourado.	47
035	IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE COMA DE GLASGOW NA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA Ester Louzada Hell, Mariana Guerra Pagio, Yasmin Neves Soares, João Pedro Donna Milanezi, Milena Soares Fontoura, Simone Karla Apolonio Duarte, Hudson Pereira Pinto.	48
036	A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO CONTRA LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA Fabileny Sara Barcelos, Bianca da Silva de Almeida, Sara da Conceição Cajazeira, Júlia Junquilha Birchler, Ana Clara dos Santos Pimentel, Cristina Ribeiro Macedo, Aldirene Libanio Maestrini, Vinicius Mengal, Claudia de Souza Dourado.	49



- 037 **A INCLUSÃO DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NOS AMBIENTES SOCIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA** 50
Fabileny Sara Barcelos, Bianca da Silva de Almeida, Poliana Wamock Soares, Júlia Junquilha Birchler, Sara da Conceição Cajazeira, Cláudia de Souza Dourado, Cristina Ribeiro Macedo, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Vinicius Mengal.
- 038 **INFLUÊNCIA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO DA VARÍOLA NA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA** 51
Amanda Rodrigues Zanotti, Bruna Santos Bayer, Laryssa Thomazini Herzog, Naingrid de Lourdes Jesus, Stephane Viviane, Vinicius Mengal, Simone Karla Apolônio Duarte, Priscilla Rocha Araujo Nader
- 039 **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM ADULTOS (20-59 ANOS), NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2008 - 2019: SINAN** 52
Eduarda Silva Klein, Helen Oliveira dos Santos da Mota Cabral, Helena Louzada Hell, Afrânio Côgo Destefani, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Francine Alves Gratival Raposo, Priscilla Rocha Araujo Nader, Simone Karla Apolonio Duarte, Vinicius Mengal.
- 040 **INFLUÊNCIA DA VIDA ACADÊMICA NA SAÚDE MENTAL DO UNIVERSITÁRIO DE ENFERMAGEM: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 53
Luana da Silva Ferreira, Rafaela Santos Bredoff, Sara Silva Pereira, Karla de Melo Batista.
- 041 **VIVÊNCIA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA CLÍNICA DO ESPÍRITO SANTO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 54
Fernanda Venturini de Castro, Jamilly Mantovani Cravo, Roberto Ramos Barbosa
- 042 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO SOCIAL PARA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM UMA LIGA ACADÊMICA** 55
Fernanda Venturini de Castro, Jamilly Mantovani Cravo, Roberto Ramos Barbosa
- 043 **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 56
Laíssa de Paula Damaceno, Jenniffer Thalita Barcelos, Simone Karla Apolonio Duarte, Vinicius Mengal, Priscilla Rocha Araujo Nader.
- 044 **PRIMEIROS SOCORROS: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DESSA PRÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR** 57
Yasmin Wandekochen da Costa Loureiro¹, Lizandra Argona Pereira¹, Elyamara Marx Bleidão¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Solange Rodrigues da Costa².
- 045 **AS CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO ESPÍRITO SANTO** 58
João Guilherme Simoura Pimenta Vieira.
- 046 **A UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRIA (PICC) EM ADULTOS NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA** 59
Ana Clara Louzada Sant'Anna, Gustavo Zigoni de Oliveira Ribeira.
- 047 **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA** Ana Clara Louzada Sant'Anna, Carla Aparecida do Nascimento Mozer. 60
- 048 **LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 14 ANOS DE IDADE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO RETROSPECTIVO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR DE 2010 À 2020** 61
Esthefany Pereira Estevam, Jussara de Azevedo Pereira, Maria Madalena Marques, Olívia Jesus Dias Nunes, Priscilla Rocha Araujo Nader, Francine Alves Gratival Raposo, Afrânio Côgo Destefani, Simone Karla Apolônio Duarte, Vinicius Mengal.
- 049 **TELEMONITORAMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA O ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE DE PACIENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: COMO ESSA FERRAMENTA PODE SER EFICAZ?** 62
Andrielly Oliveira de Souza, Jennifer Soanno Marchiori, Lais Rodrigues Martins, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Mariana Porto de Souza, Nathalia Fernandes Monjardim, Patrícia Correa Oliveira Saldanha.
- 050 **VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA ADOLESCENTES** 63
Sabrina Alaide Amorim Alves, Sheyla Martins Alves Francelino, Grayce Alencar Albuquerque, Edilma Gomes Rocha Cavalcante, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Maria do Socorro Vieira Lopes.
- 051 **VALIDAÇÃO DE APARÊNCIA DE UMA CARTILHA ELETRÔNICA SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS COM ADOLESCENTES ESCOLARES** 64
Sabrina Alaide Amorim Alves, Sheyla Martins Alves Francelino, Grayce Alencar Albuquerque, Edilma Gomes Rocha Cavalcante, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Maria do Socorro Vieira Lopes.
- 052 **CONSTRUÇÃO DE FICHAS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO PARA AVALIAÇÃO DE INDICADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 65
Sheyla Martins Alves Francelino, Francisco Naildo Cardoso Leitão, Sabrina Alaide Amorim Alves, Italla Maria Pinheiro Bezerra.
- 053 **CUIDADOS PALIATIVOS NA PANDEMIA PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 66
Sheyla Martins Alves Francelino, Francisco Naildo Cardoso Leitão, Sabrina Alaide Amorim Alves, Italla Maria Pinheiro Bezerra.
- 054 **RESULTADOS CIRÚRGICOS EM PACIENTES COM ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA** 67
Juliana Peterle Barbosa, João Vitor Peterle Barbosa, Lucas Merchak Vieira, Ana Carolina Merchak Vieira, Arthur Palauro Alves.
- 055 **DESCREVER OS FATORES QUE INFLUENCIAM NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA** 68
Bianca da Silva de Almeida, Fabileny Sara Barcelos, Poliana Wamock Soares, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Maikon Jhonatan Pratti, Cláudia de Souza Dourado, Cristina Ribeiro Macedo, Vinicius Mengal² Aldirene Libanio Maestrini.



056	OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA Bianca da Silva de Almeida, Fabileny Sara Barcelos, Poliana Wamock Soares, Júlia Junquilha Birchler, Ana Clara dos Santos Pimentel, Claudia de Souza Dourado, Aldirene Libanio Maestrini, Vinicius Mengal, Cristina Ribeiro Macedo.	69
057	A ANSIEDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM Yasmin Neves Soares, Mariana Guerra Pagio, Valéria França Henke, Fabiana Rosa Neves Smiderle.	70
058	A SAÚDE MENTAL DOS PAIS E RESPONSÁVEIS PELO CUIDADO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS Jennifer Soanno Marchiori, Andrielly Oliveira de Sousa, Barbara Barbosa dos Santos, Lais Rodrigues Martins, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Mariana Porto de Souza, Matheus Vermeuln Cardoso, Nathalia Fernandes Monjardim, Rubens José Loureiro.	71
059	PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS COMO VIA PARA EMPODERAMENTO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Jullia Alvarino da Silva Santos, Manuela Lirio Prates Pimentel, Brenda Palles de Abreu, Maria Cirlene Caser.	72
060	DETERMINANTES BIOPSISSOCIAIS NA GRAVIDEZ DA ADOLESCÊNCIA DE BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Millena Da Silva De Jesus, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Fabileny Sara Barcelos, Cristina Ribeiro Macedo, Solange Rodrigues da Costa.	73
061	ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Júlia Piassi Cellin, Karolyne Lima Medeiros, Hudson Pereira Pinto, Simone Karla Apoloni	74
062	DESIGUALDADE DE GÊNERO: PATERNIDADE PASSIVA, COMO MUDAR ESTE PROCESSO? Pietro Andrade Alcantara, Fabileny Sara Barcelos, Julia Garcia dos Santos, Julia Santos Carvalho, Sabrina Rocha de Souza, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Claudia de Souza Dourado, Cristina Ribeiro Macedo.	75
063	REVIVENDO O DILEMA SÓCIO-POLÍTICO DA VACINAÇÃO EM PANDEMIAS NO BRASIL Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Heitor Francisco Costa Machado Gomes, Solange Rodrigues da Costa, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro.	76
064	VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Gabriely Santos Silva, Isabella Mariano Rodrigues, Ana Maria Alves Marinheiro, Simone Karla Apolonio Duarte, Priscilla Rocha Araujo Nader, Francine Alves Gratival Raposo, Afrânio Cogo Destefani, Marianna Tamara Nunes Lopes, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro.	77
065	ATENÇÃO BÁSICA: AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA ENFERMAGEM COMO PROTAGONISTAS PARA A REDUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE PELO COVID-19 Lizandra Argona Pereira, Amanda Rodrigues Zanotti, Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Isabela Rodrigues Serra, Juliana Angioletti Tesch, Maria Eduarda Oliveira Bento, Rubens José Loureiro.	78
066	A IMPORTÂNCIA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA Jennifer Soanno Marchiori, Izabella Pedro da Rocha Langa, Ana Stella Silva Freitas, Francine Alves Gratival Raposo.	79
067	A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA HIPERDIA NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS Lais Rodrigues Martins, Bárbara Barbosa dos Santos, Mariana Porto de Souza, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Francine Alves Gratival Raposo.	80
068	ASPECTOS CLÍNICOS DO PÉ DIABÉTICO E O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO A ESTA COMORBIDADE Lais Rodrigues Martins, Andriely Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Jennifer Soanno Marchiori, Mariana Porto de Souza, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Nathalia Fernandes Monjardim, Francine Alves Gratival Raposo	81
069	AValiação DESCRITIVA DOS ÓBITOS NEONATAIS E SUAS CAUSAS Ana Carolina Lopes Elbani, Juliana Maria Bello Jastrow, Larissa Chagas Suhett, Maxsuelen Santos, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Francine Alves Gratival Raposo, Marianna Tamara Nunes Lopes, Priscilla Rocha Araujo Nader, Simone Karla Apolonio Duarte.	82
070	ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NO PARTO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO PROHUMA Laura Venturini, Luisa Nascimento Ribeiro, Solange Rodrigues da Costa.	83
071	A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO BÁSICA Laura Venturini, Luisa Nascimento Ribeiro, Cristina Ribeiro Macedo.	84
072	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ETIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NA INFÂNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2010 A 2020: SINAN/DATASUS Taiza dos Santos Rodrigues de Almeida, Eloiza Toledo Bauduina, Jessica de Brito Custódio, Raquel Rodrigues Teixeira, Raquel Vicentini Oliveira, Francine Alves Gratival Raposo, Afrânio Cogo Destefani, Vinicius Mengal, Priscilla Rocha Araujo Nader.	85
073	A IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DA TRIAGEM NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Cinthya Sellos Mariano, Fernanda Gonçalves Jardim, Livia Basso Ruy, Rafaela Alves do Nascimento, Wadivan Gama Ribeiro Lopes, Solange Rodrigues Da Costa.	86
074	ANÁLISE DOS CASOS DE DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO BRASIL 2000 A 2007- SISVAN	87



- Jaqueline Silva, Ketllen Marianna Campos de Souza, Bruno Correia de Oliveira, Karolainy Binda, Priscilla Rocha Araujo Nader, Francine Alves Gratival Raposo, Afrânio Côgo Destefani, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro.
- 075 **A DRENAGEM LINFÁTICA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA.** 88
Júlia Piassi Celin¹, Rhayany Roberta Ramos Tonon¹, Vinicius Mengal².
- 076 **COMPARAÇÃO DO DESFECHO DA CIRURGIA ONCOLÓGICA PANCREÁTICA REALIZADA POR LAPAROTOMIA E VIDEOLAPAROSCOPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.** 89
Caio Lucas Franco Inocêncio, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos, João Lucas Bertoli Sepulchro, Mateus Gonçalves Prata dos Reis, Tiago Stancioli Tonoli.
- 077 **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DO PACIENTE COM PNEUMOTÓRAX.** 90
Andrielly Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Jennifer Soanno Marchiori, Lais Rodrigues Martins, Mariana Porto de Souza, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Nathalia Fernandes Monjardim, Simone Karla Apolonio Duarte
- 078 **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO EXERCÍCIO: BENEFÍCIOS DO PROGRAMA FRENTE AO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19.** 91
Nathalia Fernandes Monjardim, Andrielly Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Jennifer Soanno Marchiori, Lais Rodrigues Martins, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Mariana Porto de Souza, Sarah Cosme Foletto.
- 079 **CUIDADO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM CHOQUE HIPOVOLÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 92
Millena da Silva de Jesus, Maria Madalena Marques, Karen Santana Ferreira, Luana Vieira Santos, Polyana Dias de Oliveira, Simone Karla Apolônio Duarte, Hudson Pereira Pinto.
- 080 **INCENTIVANDO A PRÁTICA DO AUTOCUIDADO AOS TRABALHADORES EM UMA ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS** 93
Julia Garcia dos Santos, Julia Santos Carvalho, Pietro Andrade Alcantara, Sabrina Rocha de Souza, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Claudia de Souza Dourado, Patricia Correa de Oliveira Saldanha.
- 081 **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL, A PARTIR DA ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, DE UMA IES PRIVADA NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA** 94
Jéssica dos Santos Calazans. Lara Meira Pratti. Solange Rodrigues da Costa. Vinicius Mengal. Caroline Feitosa Dibai de Castro
- 082 **ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO FORMA DE PROMOVER A SAÚDE E A DIMINUIÇÃO DE AGRAVOS.** 95
Amélia Toledo Bauduina, Isabela Rodrigues Serra, Cristina Ribeiro Macedo
- 083 **PROCESSO FISIOPATOLÓGICO DAS ALTERAÇÕES VALVARES EM CASOS DE FEBRE REUMÁTICA** 96
Giulia Bravim Gonçalves, Anna Clara Piccin Henriques de Souza, Catarina Itho Piazzini Neves, Lucas Dalvi Armond Rezende, Letícia da Silva Passamani, Bruno Henrique Fiorin
- 084 **HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO PRÁTICA PREVENTIVA DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE** 97
Ana Clara dos Santos Pimentel, Fabileny Sara Barcelos, Julia Junquillo Birchler, Poliana Wamock Soares, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi. Claudia de Souza Dourado.
- 085 **MAMOGRAFIA EM MULHERES NO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS DO SISMAMA** 98
Rafaela de Paula Klug, Thaysa Fontoura do Amaral, Mariana Minda Porto, Maria da Penha Machado de Souza, Priscila Rocha Araújo Nader, Marianna Tâmara Nunes Lopes, Francine Alves Gratival Raposo, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Afrânio Cogo Destefani.
- 086 **ÓBITOS FETAIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, DE 2010 A 2019** 99
João Batista Francalino da Rocha, Onélia Maria Moreira Leite de Santana, Mariane Albuquerque Lima Ribeiro, Francisco Naildo Cardoso Leitão, Vitória Adriele Coutinho da Silva, João Gabriel Andrade Francalino, Fernando Adami, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu.
- 087 **DILEMAS ÉTICOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DO COVID-19** 100
Mylena Calixto Soares, Soraya Cristhina De Souza Campello Vieira, Victória da Fonseca Simões, Priscilla Rocha Araujo Nader, Simone Karla Apolônio Duarte, Caroline Feitosa Dibai De Castro.
- 088 **DIFICULDADES DURANTE O MONITORAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19** 101
Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu, Cláudio Leone
- 089 **A UTILIZAÇÃO DO BUNDLE DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL - REVISÃO INTEGRATIVA.** 102
Esthefany Pereira Estevam Jéssica de Brito Custódio Yasmin Neves Soares Fabiana Rosa Neves Smiderle.
- 090 **ADAPTAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR AO NOVO MÉTODO DE ENSINO FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 103
Jacó Pereira dos Santos, Julia Matias de Alcântara, Solange Rodrigues da Costa, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Vinicius Mengal
- 091 **ÓBITO INFANTIL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, DE 2010 A 2019** 104
João Batista Francalino da Rocha, Onélia Maria Moreira Leite de Santana, Mariane Albuquerque Lima Ribeiro, Francisco Naildo Cardoso Leitão, Vitória Adriele Coutinho da Silva, João Gabriel Andrade Francalino, Fernando Adami, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu.
- 092 **SINASC: CONDIÇÕES DE NASCIMENTO COM FOCO NO ÍNDICE DE APGAR, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2000 E 2018.** 105



	Eduarda Calazans Reblin de Oliveira, Nathalya das Candeias Pastore Cunha, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Afrânio Côgo Destefani, Marianna Tamara Nunes Lopes, Priscilla Rocha Araujo Nader, Francine Alves Gratival Raposo, Vinicius Mengal	
093	INFLAMAÇÃO E REPARO TECIDUAL: CONCEITOS ESSENCIAIS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM. Nathalia Fernandes Monjardim, Andrielly Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Lais Rodrigues Martins, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Mariana Porto de Souza, Afrânio Côgo Destefani.	106
094	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DE ISTS João Vitor Nascimento Palaoro, Sara da Conceição Cajazeira, Marcos Pereira Leal, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Claudia de Souza Dourado, Marianna Tamara Nunes Lopes.	107
095	COMO O HIPERDIA ATUA NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA Lais Rodrigues Martins, Matheus Vermeuln Cardoso, Rafaela Valter, Ricardo Lucas Oliveira Bastos, Thaís Telles Mônico, José Lucas Souza Ramos, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro.	108
096	CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: FATORES QUE PREJUDICAM A REALIZAÇÃO ADEQUADA DO EXAME CITOPATOLÓGICO Laíssa de Paula Damaceno, Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho, Lara Meira Pratti, Jennifer Soanno Marchiori, Karolyne Lima Medeiros, Vinicius Mengal, José Lucas Souza Ramos, Caroline Feitosa Dibai.	109
097	AMAMENTAR, UM ATO DE AMOR E SAÚDE: PRINCIPAIS IMPACTOS NA SAÚDE DO BEBÊ E DA MULHER Mariana Porto de Souza, Andrielly Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Jennifer Soanno Marchiori, Lais Rodrigues Martins, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Nathalia Fernandes Monjardim, Cristina Ribeiro Macedo.	110
098	O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS Mariana Porto de Souza, Andrielly Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Lais Rodrigues Martins, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Nathalia Fernandes Monjardim, Sarah Cosme Foletto.	111
099	A INTERDISCIPLINARIDADE E OS CUIDADOS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA Luana da Silva Ferreira, Ana Luiza Bruno Alves, Fabiana Gonring Xavier.	112
100	MANEJO E IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES IDOSOS NO BRASIL: UM ARTIGO DE REVISÃO Marcos Roberto Prada Filho, Marcus Maim Altoé, Mariana Marques Apolonio, Mariana Zanoni, Matheus Bastos Lopes, Júlia Cera Scotá Moreira, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.	113
101	PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE COLETIVA DA POPULAÇÃO Emilly Beatriz da Silva Souza Soares, Emilly Setto Cunha, Fernanda de Arruda Sousa, Isabelly Monteiro, Lais Christo, Mariana Porto de Souza, José Lucas Souza Ramos, Sarah Cosme Foletto.	114
102	ACIDENTE RADIOATIVO COM O CÉSIO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA Isabelly Monteiro, Júlia Laise Cruz Pereira, Marcio Ferreira dos Santos Junior, Thiago Cesar Azevedo de Souza, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Solange Rodrigues da Costa, Priscilla Rocha Araújo Nader.	115
103	TRANSTORNOS SOMATOFORMES E SUA RELAÇÃO COM O ESTUDANTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Vitor Reis Caliman, Júlia Cera Scotá Moreira, Luíza Rissi Ribeiro, Yáskara Nüyyryn Silva Mucci, Mariana Peres de Almeida, Elisa Smith Barbiero Medeiros, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.	116
104	A IMPORTANCIA DO MONITORAMENTO DOS CASOS LEVES DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu, Cláudio Leone	117
105	PRESIDIOS FEMININOS: A POBREZA MENSTRUAL NO BRASIL E OS RISCOS A SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 Maikon Jhonatan Pratti, Fabileny Sara Barcelos, Júlia Junquillo Birchler, Sara da Conceição Cajazeira, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Pietro Andrade Alcantara, Jenniffer Thalita Barcelos, Larissa Chagas Suhett, Claudia de Souza Dourado.	118
106	A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO ALIADA A TECNOLOGIA Mariana Stefenoni Ribeiro, Juliana Pelição Moraes, Luisa Schilmann Frisso, Victória Maia Costa Varejão Andrade, Ana Luiza Pazinato vago, Carlos Eduardo David de Almeida.	119
107	EXPERIÊNCIA NA DIRETORIA CIENTÍFICA DE CONGRESSO BRASILEIRO Mariana Stefenoni Ribeiro, Juliana Pelição Moraes, Luisa Schilmann Frisso, Carlos Eduardo David de Almeida.	120
108	USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS UMA REVISÃO DE LITERATURA Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira, Samuel Almeida Cordeiro, Rafael Lyra Assis do Carmo Coura, Lucca Andrade Borges, Pedro Loureiro Prezotti, Júlia Cera Scotá Moreira, Marcela Souza Lima Paulo, Loise Cristina Passos Drumond.	121
109	A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM FRENTE AO CUIDADO DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA Bruna Garcia Bery, Marinna Amâncio Corrêa Dutra Tovar, Priscilla Rocha Araujo Nader, Simone Karla Apolônio Duarte, Vinicius Mengal.	122
110	O IMPACTO DA HEMODIÁLISE NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA Jacqueline Fernandes de Assunção Nunes, Mayra Campista Cortelletti, Rumi Isabel Prestes.	123
111	COLETA E ARMAZENAMENTO DO LEITE MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Poliana Wamock Soares, Millena da Silva de Jesus, Mariana Guerra Pagio, Julia Santos Carvalho, Yasmin Neves Soares, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Claudia de Souza Dourado.	124
112	RECURSOS NÃO INVASIVOS PARA PACIENTES COM RETENÇÃO URINÁRIA	125



- Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Andrielly Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Lais Rodrigues Martins, Mariana Porto de Souza, Nathalia Fernandes Monjardim, Italla Maria Pinheiro Bezerra.
- 113 **SEGURANÇA DO TRABALHO: ACIDENTES COM INSTRUMENTOS PERFUROCORCORTANTES NOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM** 126
Sara da Conceição Cajazeira, Marcos Vinicius Pereira Leal, João Vitor Nascimento Palaoro, Fabileny Sara Barcelos, Gabriely Santos Silva, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Marianna Tamara Nunes Lopes, Claudia de Souza Dourado.
- 114 **ABORDAGEM DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O PARTO** 127
Sara da Conceição Cajazeira, Marcos Vinicius Pereira Leal, João Vitor Nascimento Palaoro, Fabileny Sara Barcelo, Marianna Tamara Nunes Lopes², Claudia de Souza Dourado, Fabiana Rosa Neves Smiderle.
- 115 **INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO PIORA A DEPENDÊNCIA, ATIVIDADE FÍSICA E O ESTADO EMOCIONAL EM IDOSOS** 128
Manoela Ferreira Martins, Bruno Henrique Fiorin.
- 116 **CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 129
Millena da Silva de Jesus, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Solange Rodrigues da Costa², Claudia de Souza Dourado.
- 117 **MAUS-TRATOS INFANTIS: AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE CASOS** 130
Amanda Silva Florentino, Carla de Souza Mende, Cinthya Sellos Mariano¹, Nathalia Schroeder Lopes Flores, Bárbara Barbosa dos Santos, Rhayany Roberta Ramos Tonon, Rubens José Loureiro.
- 118 **ANÁLISE LABORATORIAL DO HEMATÓCRITO EM PACIENTES PRÉ-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO** 131
Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Andrielly Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Jennifer Soanno Marchiori, Lais Rodrigues Martin, Mariana Porto de Souza, Nathalia Fernandes Monjardim, Vinicius Mengal.
- 119 **DESEMPENHO DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA MINISTRADA DE FORMA REMOTA EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 132
Amanda Silva Florentino, Vinicius Mengal, Cristina Ribeiro Macedo.
- 120 **EFICÁCIA DA CIRURGIA ASSOCIADA À RADIOTERAPIA EM PACIENTES** 133
Gabrielle do Amaral Virginio Pereira.
- 121 **VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19** 134
Maikon Jhonatan Pratti, Fabileny Sara Barcelos, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Júlia Junquilha Birchler, Sara da Conceição Cajazeira, Pietro Andrade Alcantara, Ana Clara dos Santos Pimentel, Larissa Chagas Suhett, Claudia de Souza Dourado.
- 122 **A RELEVÂNCIA DE ROEDORES GENETICAMENTE MODIFICADOS NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS NA ÁREA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA** 135
Jullia Greque Calabrez, Gabriely Miliorini de Miranda, Taiza dos Santos Rodrigues de Almeida, Marcela Souza Lima Paulo, Maressa Cristiane Malini de Lima.
- 123 **COBERTURA VACINAL: DA VACINA QUADRIVALENTE CONTRA O HPV, BRASIL, 2014 A 2019.** 136
Sabrina Bravim, Ana Luísa Rocha Daniel, Sarah Carneiro da Costa Brumatti, Thamires de Souza Santos, Francine Alves Grativel Raposo, Marianna Tamara Nunes Rodrigues, Simone Karla Apolonio Duarte, Afrânio Cogo Destefani, Priscilla Rocha Araujo Nader.
- 124 **PREVALÊNCIA DE HPV EM MULHERES JOVENS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO** 137
Victória Lyra Coura Nunes de Faria, Victor Abreu Menezes, Victor Sabadini Muniz Pagotto, Virgílio Astori, Vitor Martins Bitencourt, Júlia Cera Scotá Moreira.
- 125 **AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SÍFILIS GESTACIONAL EM ADOLESCENTES** 138
Gisely Rocha de Freitas, Jéssica dos Santos Calazans, Júlia Laíse Cruz Pereira, Marcio Ferreira dos Santos Junior, Naingrid de Lourdes Jesus¹, Rosemary Correa Caires, Caroline Feitosa Dibai de Castro, José Lucas Souza Ramos, Vinicius Mengal.
- 126 **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES PULMONARES NA PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME** 139
Rosemary Correa Caires, Vinicius Mengal.
- 127 **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA SEPSE** 140
Ana Clara dos Santos Pimentel, Júlia Junquilha Birchler, Micael Colodette Pianissola, Yasmin Veronez Cardoso, Simone Karla Apolonio Duarte, Duarte e Hudson Pereira Pinto.
- 128 **DESMAME PRECOCE: FATORES QUE INFLUENCIAM NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO** 141
Giovana Fardin Pin, Gilbania Rafael Landi.
- 129 **INDICADORES CLÍNICOS SIGNIFICATIVOS PARA O CHOQUE DISTRIBUTIVO DO TIPO SÉPTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA** 142
Nayara Viale Vargas, Matheus Leite Rassele, Marcela Bortoleto Freitas, André Rodrigues, Lucas Dalvi Armond Rezende, Bruno Henrique Fiorin.
- 130 **DESAFIOS ENFRENTADOS PELA LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO NO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL** 143
Nayara Viale Vargas, Luisa Schilman Frisso, Ana Luiza Pazinato Vago, Júlia Frare Hubner, Júlia Mendes Batista, Luiza Costa Fabris, Rodolfo Barcellos Crevelin, Victória Maia Costa Varejão Andrade, Carlos Eduardo David de Almeida.
- 131 **OS IMPACTOS DA ALIMENTAÇÃO NA COGNIÇÃO E DESEMPENHO DE ESTUDANTES** 144



- Elyamara Marx Bleidão, Fernanda Gonçalves Jardim, Mariana Azevedo, Mariana Guimarães, Mylena Calixto Soares, Yasmin Wandekochen da Costa Loureiro, José Lucas Souza Ramos, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Vinicius Mengal.
- 132 **PREVALÊNCIA DO USO E ABUSO DE DROGAS EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA** 145
Alice Lucindo de Souza, Ana Carolina Cau, Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues, Fernanda Venturini de Castro, Karine Ferron, Marcela Souza Lima Paulo.
- 133 **MEDITAÇÃO MINDFULNESS NA GRADUAÇÃO MÉDICA: RELATO DE ESTUDANTES FACILITADORES** 146
Alice Lucindo de Souza, Elisa Smith Barbiero Medeiros, José Antônio Daleprani Rocha, Marcela Souza Lima Paulo.
- 134 **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: O DESAFIO DO CUIDADO** 147
Lara Cândida Sant'Anna Coelho, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Cristina Ribeiro Macedo.
- 135 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PELE NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PRIMÁRIA NOS GRUPOS DE RISCO: UMA REVISÃO DE LITERATURA** 148
Maria Eduarda Tironi Bachour, Luiza Bonatto Cerqueira, Renata Arêas de Macedo, Amanda Gonsalves Martins da Cunha, Fernanda Magalhães Cota, Rebecca Bacellar Barreto de Sousa, Amanda de Castro Machado.
- 136 **ANALGESIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS** 149
Júlia Frare Hubner, Julia Mendes Batista, Juliana Pelicão Moraes, Luiza Costa Fabris, Mariana Stefenoni Ribeiro, Nayara Viale Vargas, Rodolfo Barcellos Crevelin, Victória Maia Costa Varejão Andrade, Carlos Eduardo David de Almeida.
- 137 **IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS EM APOIAR A COMUNIDADE NO PERÍODO DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 150
Ana Luiza Pazinato Vago, Julia Mendes Batista, Victória Maia Costa Varejão Andrade, Luisa Schilman Frisso, Eduarda Teixeira Lorenzoni, Mariana Stefenoni Ribeiro, Juliana Pelicão Moraes, Marco Afonso Vago.
- 138 **INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA PSORÍASE** 151
Marcella Seguro Gazzinelli, Mariana Stefenoni Ribeiro, Fernanda Cabral Schwab, Danielle Vieira Praxedes, Maitê Perini Mameri Pereira, Renata Arêas de Macedo, Yuri Ribeiro Cantudo Mai, Julia de Andrade Pacheco Lievori, Ana Carolina Stefenoni Ribeiro.
- 139 **IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO** 152
Ana Luiza Pazinato Vago, Marcella Seguro Gazzinelli, Julia de Andrade Pacheco Lievori, Amanda da Silva Barreiros, Fernanda Cabral Schwab, Maria Eduarda Polido Lemos, Maria Luiza Souza, Luiza Bonatto Cerqueira, Lisa Francischetto Milleri.
- 140 **A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS QUE ESTIMULEM A DOAÇÃO DE SANGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 153
Marcella Seguro Gazzinelli, Ana Luiza Pazinato Vago, Julia de Andrade Pacheco Lievori, Yuri Ribeiro Cantudo Mai, Ana Julia Colombo Lyri, Carolina Uliana Bahiense, Maitê Perini Mameri Pereira, Maria Eduarda Tironi Bachour, Marco Afonso Vago.
- 141 **AÇÃO SOCIAL COM FOCO NA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 154
Maria Eduarda Tironi Bachour, Mariana Stefenoni Ribeiro, Victória Maia Costa Varejão Andrade, Fernanda Cabral Schwab, Luiza Bonatto Cerqueira, Renata Arêas de Macedo, Julia de Andrade Pacheco Lievori, Maitê Perini Mameri, Amanda de Castro Machado.
- 142 **VIVÊNCIA NA REORGANIZAÇÃO DA SALA DE CURATIVOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 155
Bárbara Barbosa dos Santos, Isabela Rodrigues Serra, Juliana Angioletti Tesch, Rhayany Ramos Roberta Tonon, Antônio Carlos da Silva Bueno, Fernanda Silva Simon Rosa, Rubens José Loureiro, Patrícia Correa Oliveira Saldanha.
- 143 **ANÁLISE DA MORTALIDADE POR DOENÇAS HEPÁTICAS NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL** 156
Micael Colodette Pianissola, Juliana Maria Bello Jastrow, Yasmin Neves Soares, Larissa Zuqui Ribeiro, Ana Paula Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra.
- 144 **UTILIZAÇÃO DE RECURSOS WEB NA EDUCAÇÃO EM TRATAMENTO DE FERIDAS DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA** 157
Jéssica Alexandra Majeovski Endlich, Alícia de Oliveira Pacheco, Lavínya Moreira Silva, Luana da Silva Ferreira, Luiza Albina Ribeiro, Rafael Soares Nogueira, Valquíria Gabler Pires, Fabiana Gonring Xavier.
- 145 **A IMPORTANCIA DA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS PELO COVAX EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19** 158
Ingrid Soares de Souza, Thiago de Oliveira Ivanoff, Patrícia Santos matielo, Heloisa Carla Lopes Silva dos Santos.
- 146 **HEPATITES VIRAIS NO BRASIL: ANÁLISE SITUACIONAL** 159
Micael Colodette Pianissola¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra², Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Caroline Dibai de Castro², Cláudia de Souza Dourado²
- 147 **ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NOS ANOS EPIDÊMICOS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA-ES** 160
Pietra Boneli Magno da Silva, Marcos Vinicius Pereira Leal, Joao Vitor Nascimento Palaoro, Sara da Conceição Cajazeira, Priscilla Rocha Araújo Nader, Francine Alves Gratival Raposo, Afrânio Côgo Destefani, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro.
- 148 **ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR ÚLCERA FALCÊMICA: RELATO DE CASO** 161
Rafael Soares Nogueira, Luiza Albina Ribeiro, Jaqueline Augusto Silva, Fabiana Gonring Xavier
- 149 **A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REALIDADE QUE SE DESEJA MODIFICAR** 162



- Maria Madalena Marques, Emilly Beatriz da Silva Souza Soares, Esthefany Pereira Estevam, Fernanda de Arruda Souza, Isabelly Monteiro, Jussara de Azevêdo Pereira, Lais Christo Santos, Rubens José Loureiro.
- 150 **AUMENTO DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PACIENTES INICIANTES EM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM USO DE DOLUTEGRAVIR** 163
Isadora Ferreira Basilio de Souza, Marina de Freitas Cornachini, Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni, Patrícia de Oliveira França.
- 151 **O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO UMA ALIADA PARA COMPLEMENTAR AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO SUPERIOR** 164
Carla de Souza Mendes, Amanda Silva Florentino, Maria Eduarda de Oliveira Bento, Solange Rodrigues da Costa, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Vinicius Mengal.
- 152 **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES CLIMATÉRICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 165
Lariana da Conceição Benincá, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha.
- 153 **A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA** 166
Brisa Carolina Lacerda Gama do Nascimento, Vinicius de Oliveira Muniz.
- 154 **PERCEÇÃO DO ALUNO DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM DE ENFERMAGEM NA TELEMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 167
Lariana da Conceição Benincá, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha.
- 155 **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA AO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON** 168
Bruna Garcia Bery, Julia Piassi Cellin, Laura Venturini, Mariane Geremias Batista, Rafaela Alves Nascimento, José Lucas Souza Ramos, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro.
- 156 **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CUIDADOS DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA** 169
Joel Azevedo de Menezes Neto, Alba Valéria Tenório Ferreira de Lima, Franciskelly de Siqueira Pessoa
- 157 **A ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 170
Júlia Frare Hubner, Aryane Helena Freisleben, Izabella Caser Lopes de Faria, Suelen Florindo Gonçalves.
- 158 **POSIÇÃO PRONA COMO FERRAMENTA EMERGENTE NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA INTERNADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UMA REVISÃO INTEGRATIVA** 171
João Vitor Nascimento Palaoro, Gabriely Santos Silva, Sara da Conceição Cajazeira, Marcos Vinicius Pereira Leal, Cláudia de Souza Dourado, Marianna Tamara Nunes Lopes, Fabiana Rosa Neves Smiderle.
- 159 **TENTATIVAS DE SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO COMPARATIVO ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2018 BASEADOS NO SISTEMA TabNet/SINAN** 172
Ester Detoni Nascimento, Lucinês Mendes Buenoaires, Mariana Portes Ferreira, Rodrigo Dias da Silva, Thália Santos Freire¹, Francine Alves Gratival Raposo, Marianna Tamara Nunes Rodrigues, Simone Karla Apolonio Duarte, Priscilla Rocha Araujo Nader.
- 160 **FATORES DE RISCOS RELACIONADOS À DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA** 173
Joel Azevedo de Menezes Neto, Elaine Batista de Melo, Alba Valéria Tenório Ferreira de Lima, Anailton Andrade Araújo, Maria Lucia Batista dos Santos, Rogelma de Oliveira, Alexandra Waleska de Aguiar, Franciskelly de Siqueira Pessoa
- 161 **ÚLCERAS DE PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS** 174
Maitê Perini Mameri Pereira, Mariana Stefenoni Ribeiro, Yuri Ribeiro Cantudo Mai, Giovanna Colodetti Carvalho, Luiza Fonseca Couto, Luana Schneider Almeida Dantas Silva, Ana Luiza Pazinato Vago, Marcella Seguro Gazzinelli, Ana Carolina Stefenoni Ribeiro.
- 162 **O PAPEL DA ENFERMAGEM NO USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO** 175
Yasmin Veronez Cardoso, Claudia de Souza Dourado.
- 163 **ERROS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: CULTURA DE SEGURANÇA** 176
Yasmin Veronez Cardoso, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Cláudia de Souza Dourado.
- 164 **SÍNDROME DE BURNOUT - REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A REALIDADE DO MÉDICO ANESTESIOLOGISTA NO BRASIL E NO MUNDO** 177
Pedro Augusto Costa Dias, Cesar Bezerra de Jesus, Eduarda Santos Souza, Eduarda Teixeira Lorenzoni, Juliana Pelção Moraes, Luisa Schilmann Frisso, Mariana Stefenoni Ribeiro, Paula dos Santos Athayde, Carlos Eduardo David de Almeida.
- 165 **O EMPREGO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: UM DESAFIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA** 178
Cristina Ribeiro Macedo, Laylla Ribeiro Macedo, Amélia Toledo Bauduina, Eloiza Toledo Bauduina, Maria Alice Toledo da Silva Bauduina, Isabela Rodrigues Serra, Mariana Ribeiro Macedo.
- 166 **PRINCIPAIS CAUSAS DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19** 179
Larissa Chagas Suhett, Fabileny Sara Barcelos, Marianna Tâmara Nunes Rodrigues, Italla Maria Pinheiro Bezerra.
- 167 **USO DOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA** 180
Larissa Chagas Suhett, Fabileny Sara Barcelos, Italla Maria Pinheiro Bezerra.
- 168 **DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 181
Ana Paula Merscher Zanoni, Isabela Dias Afonso, Isadora Dufreyer Fânzeres Monteiro Fortes, Isadora Cristina Barbosa Ribeiro, Elisa Smith Barbiero Medeiros, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.



169	ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NA ESCOLA NO PROCESSO DE PROMOÇÃO A SAÚDE Izabela de Souza Goronçj, Maikon Jhonatan Pratti, Patrícia Rodrigues Tones.	182
170	PECULIARIDADES ANATÔMICAS E DIFICULDADES NO MANEJO DA VIA AÉREA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA Eduarda Teixeira Lorenzoni, Luisa Schilmann Frisso, Rodolfo Barcellos Crevelin, Ana Luiza Pazinato Vago, Julia Mendes Batista, Mariana Stefenoni Ribeiro, Júlia Frare Hubner, Nayara Viale Vargas, Renato Bastos da Silva Murad.	183
171	CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA INTEGRADA DE FARMACOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA NA INTEGRAÇÃO DOS CURSOS BIOMÉDICOS: UM RELATO DA LAIF Sarah Rebeca de Faria Aniz, Lavinya Moreira Silva, Vítor Kfuri Simão Neiva, Lucas Souza Barbosa, Germano Paulo Barbosa Junior, Bruno Borges Zanoni, Davi Barcellos Ribeiro, Lucas Dalvi Armond Rezende, André Willian Hollais.	184
172	DISTOCIA DE OMBRO: COMPLICAÇÕES, CONDIÇÕES ASSOCIADAS E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO Amélia Toledo Bauduina, Eloiza Toledo Bauduina, Maria Alice Toledo da Silva Bauduina, Isabela Rodrigues Serra, Raquel Vicentini, Amanda Oliveira Neves, Laylla Ribeiro Macedo, Mariana Ribeiro Macedo, Cristina Ribeiro Macedo.	185
173	INVESTIGAÇÃO DE INDICADORES CLÍNICOS QUE INDIQUEM RISCO DE ARRITMIAS CARDÍACAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS Vinícius Andreata Brandão, Kelly Eduarda de Jesus, Gabriel Andreata Brandão, Lucas Dalvi Armond Rezende, Karolini Zuqui Nunes.	186
174	ANÁLISE DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE TÉTANO ACIDENTAL NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL, 2015 A 2019 Allinny Dettmann Coutinho, Amanda Gomes de Andrade, Maria Eduarda Carriço dos Santos, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Simone Karla Apolonio Duarte, Priscilla Rocha Araujo Nader, Francine Alves Grativál Raposo, Afrânio Côgo Destefani, Vinícius Mengal.	187
175	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): CONDUTAS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO E ESTÍMULO Bárbara Barbosa dos Santos, Andrielly Oliveira de Souza, Lais Rodrigues Martins, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Mariana Porto de Souza, Nathalia Fernandes Monjardim, Julia Corrêa Arêas Saldanha, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha.	188
176	PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DO CÂNCER DE MAMA Taylor Gonçalves Nunes, Vinícius Mengal.	189
177	VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19 NO ESTADO DE SÃO PAULO Letícia Maria Factore Pacheco da Silva, Tassiane Cristina Morais, Henrique Moraes Ramos da Silva, Gabrielle do Amaral Virginio Pereira, Ingrid Soares de Souza, Alan Patrício, Luiz Carlos de Abreu.	190
178	ABORTO E MORTALIDADE MATERNA: POSSÍVEIS IMPACTOS DE DIFERENÇAS RACIAIS Célia Guarnieri da Silva, Agatha Mesaroch, Beatriz Cecilio Bebiano, Francisco Naildo Cardoso Leitão, Ingrid Soares de Souza, Luiz Carlos de Abreu.	191
179	TECNOLOGIAS ASSOCIADAS À EDUCAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR Laura Corrêa Cunha, Fernanda de Arruda Sousa, Maria Eduarda Rizzi, Thais dos Santos Moreira, Simone Karla Apolonio, Priscilla Rocha Araujo Nader, Vinicius Mengal.	192
180	CUIDADOS DE ENFERMAGEM PÓS CATETERISMO CARDÍACO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Rebeca de Lima Oliveira Bianca, José Lucas Souza Ramos.	193
181	INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE COVID-19 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Laylla Ribeiro Macedo, Mariana Ribeiro Macedo, Amélia Toledo Bauduina, Eloiza Toledo Bauduina, Maria Alice Toledo da Silva Bauduina, Cristina Ribeiro Macedo.	194
182	OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE FRENTE AO COVID-19 Laura Correa Cunha, Heitor Francisco Costa Machado Gomes, Jacó Pereira dos Santos, Maria Eduarda Cominotti Rizzi, Luisa Nascimento Ribeiro, Luiza Campos Lisboa, José Lucas Souza Ramos, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Vinicius Mengal.	195
183	ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2010 A 2018, SIM Beatriz da Silva Santos, Isadora Dantas dos Santos, Karolaine Bandeira dos Santos Albano, Luiza Pereira Dantas, Mileny da Silva Santos, Francine Alves Grativál Raposo, Priscilla Rocha Araújo Nader, Simone Karla Apolonio Duarte.	196
184	O CUIDADO CENTRADO NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO Juliana Maria Bello Jastrow, Ana Carolina Lopes Elbani, Heitor Francisco Costa Machado Gomes, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	197
185	CUIDADOS PALIATIVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19 Aryane Helena Freisleben, Izabella Caser Lopes de Faria, Júlia Frare Hubner, Sabrina Coutinho Vescovi, Suelen Florindo Gonçalves	198
186	INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B EM ENFERMEIROS POR ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA Gabriely Santos Silva, Sara da Conceição Cajazeira, João Vitor Nascimento Palaoro, Paula Mayara Silva Santos, Isabela Mariano Rodrigues, Ana Maria Alves Marinheiro, Kelly Eduarda de Jesus Silva, José Lucas Souza Ramos.	199
187	FORMAÇÃO EM SAÚDE DE PROFISSIONAIS FRENTE AO ATENDIMENTO AO PÚBLICO LGBTQIA+: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	200



- Miguel Athos da Silva de Oliveira, José Lucas Souza Ramos.
- 188 **RESISTÊNCIA À MALÁRIA EM INDIVÍDUOS COM TRAÇO FALCIFORME: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 201
Breno Souza Leite, Bruna Veríssimo Lopes, Caroline Medani Bortolozzo, Fernanda Meira de Barros, Giulia de Souza Cupertino de Castro, Júlia Cera Scotá Moreira.
- 189 **EFEITOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM DOENÇAS TERMINAIS** 202
Izabella Caser Lopes de Faria, Aryane Helena Freisleben, Júlia Frare Hubner, Suelen Florindo Gonçalves
- 190 **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DOS AUTISTAS** 203
Heitor Francisco Costa Machado Gomes, Juliana Maria Bello Jastrow, Caroline Feitosa Dibai de Castro.
- 191 **UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA SOBRE A EFICÁCIA DO TRANSPLANTE FECAL NO TRATAMENTO DA COLITE PSEUDOMEMBRANOSA** 204
Rafaela Valter, Ricardo Lucas Oliveira Bastos, Thaís Telles Monico, Hudson Pereira Pinto, Simone Karla Apolonio Duarte.
- 192 **ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DA EDUCAÇÃO FRENTE AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21: UMA REVISÃO INTEGRATIVA** 205
Thais dos Santos Moreira, Bruna Luisa Carvalho Mairinck, Lívia Basso Ruy, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Romerito Coutinho Damascena, Sarah Cosme Foletto, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castr, Jose Lucas Souza Ramos.
- 193 **PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADESÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 206
Beatriz Piontkovsky da Silva, Izabela Silva Breda, Rusilania Tozi Barbieri.
- 194 **MEDICINA CENTRADA NA PESSOA - APLICAÇÃO NA PRÁTICA EM UMA FAMÍLIA DO BAIRRO DE CARATOÍRA (VITÓRIA-ES)** 207
Bianca Barros Canhamaque, Giovanna Colodetti Carvalho, Valentina Dorea Lima, Vanezia Gonçalves da Silva.
- 195 **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO CHOQUE NEUROGÊNICO** 208
Andrielly Oliveira de Sousa, Bárbara Barbosa dos Santos, Lais Rodrigues Martins, Mariana Porto de Souza, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria, Nathalia Fernandes Monjardim, Simone Karla Apolônio Duarte, Hudson Pereira Pinto.
- 196 **AMBIENTE OCUPACIONAL COMO FATOR ESTRESSOR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR** 209
Sinara da Cruz, Karla de Melo Batista.
- 197 **A PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR EM RELAÇÃO AO USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO ALIADA NO RECURSO DE APRENDIZAGEM** 210
Nathalia Schroeder Lopes Flores, Simone Karla Apolonio Duarte, Priscilla Rocha Araujo Nader, Vinicius Mengal.
- 198 **INFLUÊNCIA DOS MODELOS DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NORTE AMERICANO E FRANCÊS NA IMPLANTAÇÃO DO SAMU NO BRASIL** 211
Lara de Freitas Laranja, Lara Soares Lessa, Larissa Barcellos Massariol, Lívia Spinasse Walfrè, Simone Karla Apolonio Duarte, Hudson Pereira Pinto, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira.
- 199 **A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2014 A 2018** 212
Amanda de Souza Martins, Luanna Silva Caldas, Marcielen Marchesi Marques, Mariana Portes Ferreira, Thaís Queiroz da Silva.
- 200 **SÍNDROME GILLES DE LA TOURETTE: COMPROMETIMENTO** 213
Tiago de Castro Pimentel, Rafaela Salomão Moura, Izabela Machado Gonçalves, Gabriela Salomão Moura, Bruna Sena Mendes.
- 201 **VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM NO TELEMONITORAMENTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 214
Beatriz Piontkovsky da Silva, Carolina Guidone Coutinho, Eduarda Pereira Colombo, Julia Angeli Roldi, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues.
- 202 **ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A ASSISTÊNCIA ANESTÉSICA EM PACIENTES PORTADORES DE AUTISMO** 215
Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda. Jackeline Araújo da Silva Oliveira. Renata Silva dos Santos. Nataly Pinheiro Ogando. Lorena Conceição Dos Santos. Agda Amorim Florêncio. Vitória Vilas Boas da Silva Bomfim.
- 203 **ANÁLISE DO NÚMERO DE ÓBITOS POR SUICÍDIO ENTRE HOMENS E MULHERES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2012 A 2018** 216
Denise Sousa Amaral, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Raquel Rocha Oliveira, Sandra Mara Almeida Santos Martins, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Claudia de Souza Dourado.
- 204 **UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS PRINCIPAIS CAUSAS PARA QUE AS METAS DE SEGURANÇA NO CUIDADO NÃO SEJAM ALCANÇADAS EM ALGUMAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE** 217
Denise Sousa Amaral, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Raquel Rocha Oliveira, Sandra Mara Almeida Santos Martins, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Claudia de Souza Dourado.
- 205 **UMA VISÃO DO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19 PELA ÓTICA DA ENFERMAGEM “O FRONT”** 218
Marcos Vinicius Pereira Leal, Joao Vitor Nascimento Palaoro, Sara da Conceição Cajazeira, Fabiana Rosa Neves, Marianna Tamara Nunes Lopes, Claudia de Souza Dourado.
- 206 **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO HPV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA** 219
Luanna Silva Caldas, Andrielly Oliveira de Sousa, Ingrid Silva da Conceição, Victória da Fonseca Simões, Vitória Aguiar Bock, Wadivan Gama Ribeiro Lopes, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro, José Lucas Souza Ramos, Sarah Cosme Foletto.



207	O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A PESSOA COM ALZHEIMER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	220
	Amanda Oliveira Neves, Eliezer Agostinho de Oliveira, Sarah Cosme, Vinicius Mengal, Carolina Feitosa Dibai Castro, José Lucas Souza Ramos.	
208	CESARIANA EM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, ACRE SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON	221
	Carla Evangelista de Araújo, Robson José Lima da Silva Filho, Cicero Francalino da Rocha, Maria José Francalino da Rocha Pereira.	
209	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA AO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON	222
	Bruna Garcia Bery, Julia Piassi Cellin, Laura Venturini, Mariane Geremias Batista, Rafaela Alves Nascimento, José Lucas Souza Ramos, Vinicius Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro.	
210	DESIGUALDADE DE GÊNERO: PATERNIDADE PASSIVA, COMO MUDAR ESSE PROCESSO?	223
	Pietro Andrade Alcantara, Fabileny Sara Barcelos, Julia Garcia dos Santos, Julia Santos Carvalho, Sabrina Rocha de Souza, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Claudia de Souza Dourado, Cristina Ribeiro Macedo.	
211	DESAFIOS ENFRENTADOS PELO CUIDADOR DO PACIENTE COM ALZHEIMER NO AMBIENTE FAMILIAR	224
	Julia Matias de Alcântara, Julia Ramos de Almeida, Laryssa Thomazini Herzog, Marina da Costa de Sousa, Marinna Amâncio Corrêa Dutra Tovar, Nathália Fernandes Monjardim e Sarah Cosme Foletto, Jose Lucas Souza Ramos.	
212	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	225
	Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu, Cláudio Leone.	
213	PERFIL DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL E NO MUNDO: ESTUDO DOCUMENTAL	226
	Bruno Gonzaga da Silveira Cardozo, Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
214	O PERFIL DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL COM BASE PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS SOBRE TRABALHO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	227
	Bruno Gonzaga da Silveira Cardozo, Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
215	GÊNERO E O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL: ESTUDO DOCUMENTAL	228
	Bruno Gonzaga da Silveira Cardozo, Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
216	TRABALHO INFANTIL NO BRASIL E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	229
	Bruno Gonzaga da Silveira Cardozo, Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
217	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ANÁLISE À LUZ DAS DECISÕES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA	230
	Bárbara Amaranto de Souza Ribeiro, Ana Paula de Araújo Machado, Luiz Carlos de Abreu, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
218	O ABSENTEISMO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO EM VITÓRIA-ES	231
	Marianna Tamara Nunes Lopes, Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
219	TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA	232
	Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu, Cláudio Leone.	
220	A PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	233
	Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu, Cláudio Leone.	
221	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COVID-19 NO ESPÍRITO SANTO	234
	Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu, Cláudio Leone.	
222	PERFIL COVID-19 NO MUNICÍPIO DA SERRA-ES: ESTUDO DOCUMENTAL	235
	Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu, Cláudio Leone.	
223	COVID-19: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS CONFIRMADOS NO MUNICÍPIO DA SERRA-ES	236
	Ana Paula de Araújo Machado, Italla Maria Pinheiro Bezerra, Luiz Carlos de Abreu, Cláudio Leone.	

**TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***TREATMENT AND PREVENTION OF SKIN LESIONS: AN EXPERIENCE REPORT*

Kelly Eduarda de Jesus Silva¹, Paula de Souza Silva Freitas¹, Lucas Dalvi Armond Rezende¹, Alicia de Oliveira Pacheco¹, Thais França Armelao Pereira¹ e Aline de Oliveira Ramalho^{2,3}.

1 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

2 Departamento de Enfermagem, Universidade de São Paulo (USP). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

3 Hospital Sírio Libanês (HSL). São Paulo, São Paulo, Brasil.

Correspondência para: paulassfreitas@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pele é o maior órgão do corpo, sendo estratificada histologicamente em camada córnea, camada lúcida, camada granulosa, camada espinhosa e basal. Além disso, sua principal função é atuar como uma barreira protetora contra microrganismos causadores de doenças. **OBJETIVO:** Esse estudo objetivou relatar a experiência de alunos do projeto de Extensão titulado como: “Sistematização da Assistência Enfermagem na Prevenção e Tratamento de lesões de pele”. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional de um relato de experiência de atendimentos feitos a pacientes com lesões dermatológicas realizados na extensão supracitada, desenvolvida no serviço público de saúde em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O relato se pauta nas experiências dos estudantes de enfermagem do projeto. O projeto é coordenado por uma professora Doutora desde 2017, com 6 alunos da graduação, sendo 5 voluntários e 1 bolsista. **RESULTADOS:** Como as lesões de pele se caracterizam como um grande problema de saúde pública hodierna, o projeto de extensão transformou-se em uma saída para desafogar os atendimentos realizados na Atenção Primária em Saúde (APS). Com isso, os alunos tendem a aprofundar-se nos principais eventos dermatológicos que incapacitam a população atendida, como lesões com etiologias venosas, arteriais, cirúrgicas e diabéticas, promovendo maiores estudos histológicos da conformidade e integridade tegumentar, comparando-os com as alterações fisiopatológicas do tegumento. Outrossim, a relação comunidade-instituição permite com que os acadêmicos percebam e vivencie a realidade da comunidade fora dos muros da Universidade, o que promove maior consciência de classe, senso empático, podendo aumentar a autopercepção de forma introspectiva do ser. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a extensão universitária no tratamento de lesões de pele, mostra-se essencial para o aprofundamento de determinados acometimentos fisiopatológicos dermatológicos, além disso, explicita a necessidade do protagonismo da Enfermagem brasileira no atendimento primário. Outrossim, possibilita crescimento do acadêmico quanto à experiência prática, quanto à vivência pessoal.

Palavras-chave: Comunicação. Lesões de pele. Dermatologia.

O USO DE HIPOTENSORES IECA E BRA EM INFECÇÃO POR COVID-19: É UMA CONDUTA SEGURA?

THE USE OF ACEI AND ABR IN COVID-19 INFECTION: IS IT A SAFE CONDUCT?

Lucas Dalvi Armond Rezende^{1,3}, Luisa D'Ávila Camargo^{2,3}, Carlos Eduardo de Nadei^{2,3}, Gabriela Mariano de Oliveira^{1,3}, Kelly Eduarda de Jesus Silva^{1,3} e Bruno Henrique Fiorin^{1,3}.

1 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Departamento de Medicina, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

3 Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia (LAICard-UFES). Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: lucas.dalviar@gmail.com

INTRODUÇÃO: No dia 11 de março de 2020, foi determinado estado de pandemia pela Organização Mundial de Saúde devido a ascensão transcontinental do novo coronavírus, SARS-CoV-2. O quadro clínico da COVID-19 pode variar desde sintomas respiratórios brandos como coriza e anosmia a quadros mais graves como síndrome do desconforto respiratório agudo, no qual apresenta alta taxa de morbimortalidade nos pacientes. A etiopatogenia do vírus obteve destaque na cardiologia após a confirmação do mecanismo de entrada nas células hospedeiras, a qual ocorre por meio de ligação mediada pela proteína Spike na enzima conversora de angiotensina II (ECA2), a qual possui um importante papel na regulação pressórica por meio do sistema renina angiotensina aldosterona. **OBJETIVO:** Estabelecer a relação entre a infecção por Sars-CoV-2 e o uso de hipotensores inibidores do Sistema Renina Angiotensina Aldosterona, bem como a indicação dos mesmos em pacientes com COVID-19. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura no período de novembro de 2020 com objetivo de responder à questão norteadora: "Qual a relação entre uso de iECAs e BRA em pacientes com COVID-19?". Para isso usou-se os Descritores de Ciência em Saúde (DeCS), sendo "Hipertensão", "COVID-19", "Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina", "Bloqueadores do Receptor do Tipo I de Angiotensina II" e seus respectivos tradutores para língua inglesa, combinados com os operadores Booleanos. **RESULTADOS:** A partir das combinações dos descritores encontrou-se 130 produções, no qual após a análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão permaneceram 35 artigos. Notou-se a recomendação da equipe multiprofissional, que pacientes com doenças cardiovasculares que são diagnosticados com COVID-19, necessitam de uma avaliação total, anterior a adição ou remoção de qualquer tratamento. **CONCLUSÃO:** Por meio dos dados obtidos, não há confirmação quanto à descontinuidade da terapia hipotensora com iECA ou BRA em período de infecção por Sars-CoV-2. Além disso, é necessário que a equipe de saúde analise e considere as necessidades individuais de cada cliente, quanto à melhor opção terapêutica cardiovascular.

Palavras-chave: Palavras-chave. COVID-19. Cardiologia. Hipertensão arterial.

A IMPORTÂNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA INTEGRADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LAICard*THE IMPORTANCE OF AN INTEGRATED ACADEMIC LEAGUE: A LAICard EXPERIENCE REPORT*

Lucas Dalvi Armond Rezende^{1,3}, Marcela Bortoleto Freitas^{1,3}, João Pedro de Castro Noia^{2,3}, Lavinya Moreira Silva^{1,3}, Letícia da Silva Passamani^{2,3}, Patrick Henkert Cerqueira^{2,3}, Lara Nascimento França^{1,3}, Kelly Eduarda de Jesus Silva^{1,3}, Bruno Henrique Fiorin^{1,3}.

1 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Departamento de Medicina, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

3 Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia (LAICard-UFES). Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: lucas.dalviar@gmail.com

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas são grupos compostos por discentes, sob coordenação de professores, que sintetizam atividades extracurriculares, de modo a contemplar ensino, pesquisa e extensão em determinada área do conhecimento. Além disso, a liga pode enriquecer o processo pedagógico da instituição de ensino em conjunto com o acadêmico inserido na comunidade acadêmica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes dos cursos de Enfermagem e Medicina na importância de uma liga acadêmica integrada. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da criação da Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia (LAICard) alocada na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O relato é pautado nas experiências dos discentes de Enfermagem e Medicina fundadores e dos professores coordenadores. **RESULTADOS:** A Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia é regida pelos princípios de liberdade de expressão, ensino, pesquisa, assistência e extensão, a qual tem como maior finalidade a integração entre os cursos de Medicina e Enfermagem, visando a quebra de barreiras dentre os cursos, viabilizando melhor cuidado ao portador de comorbidades cardiovasculares. A LAICard promove a integração entre os cursos por meio de reuniões quinzenais, ministradas por acadêmicos do curso de Medicina e Enfermagem, de modo a promover maior visibilidade à assistência em conjunto, trazendo luz às ações da equipe interdisciplinar. Além disso, a liga busca incentivar a pesquisa baseada em evidências, por meio de relato de casos, revisões bibliográficas e estudos observacionais, o que leva a uma maior aproximação dos acadêmicos e divulgação da ciência, apesar do período de pandemia que inviabilizaram as atividades presenciais as reuniões do grupo ocorrerem conforme planejados. Além de acadêmicos da UFES a liga conta com membros de outras instituições proporcionando o intercâmbio interinstitucional no estado. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que com a criação da Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia, maiores aproximações dentre os cursos são estabelecidas, desenvolvendo maior desestigmatização aos cursos da saúde, o que propicia aos estudantes o contato direto com pacientes presentes no serviço de saúde, obtendo aprendizado quanto em diagnóstico médico, diagnóstico de enfermagem, assistência terapêutica e promoção de cuidados.

Palavras-chave: Cardiologia. Comunicação. Relações comunidade-instituição.

RELAÇÃO ENTRE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E ESTRESSE OXIDATIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA*RELATIONSHIP BETWEEN HEART FAILURE AND OXIDATIVE STRESS: A LITERATURE REVIEW*

Lucas Dalvi Armond Rezende^{1,3}, Lavinya Moreira Silva^{1,3}, Nina Bruna de Souza Mawadji^{1,3}, Thalyne Krettli Souza^{2,3}, Josemery Pinho Guimarães^{1,3} e Bruno Henrique Fiorin^{1,3}

1 Departamento de Enfermagem. Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Departamento de Medicina. Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, Espírito Santo, Brasil.

3 Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia (LAICard-UFES). Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: lucas.dalviar@gmail.com

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca é considerada uma síndrome clínica caracterizada por fadiga e dispneia, podendo estar acompanhada por ingurgitamento jugular, alterações da ausculta pulmonar e edema periférico, a depender da região comprometida. Pacientes com insuficiência cardíaca são acompanhados de alterações moleculares e histológicas que são responsáveis pela progressão do remodelamento cardíaco e morte dos cardiomiócitos. Dentre alguns mecanismos que explicam a disfunção ventricular estão: redução da frequência de formação de pontes cruzadas, modificações e prejuízos no movimento do cálcio, mudanças da via beta-adrenérgica, déficit energético e aumento do estresse oxidativo. O aumento de estresse oxidativo está diretamente ligado com as alterações das câmaras cardíacas e suas complicações ao decorrer da doença. **OBJETIVO:** Realizar uma Revisão Integrativa de Literatura, seguindo a pergunta norteadora: “Qual a relação entre a Insuficiência Cardíaca e o estresse oxidativo?”. **MÉTODO:** Realizou-se uma Revisão Integrativa de Literatura em 6 etapas, sendo elas: seleção da questão norteadora. definição dos critérios de inclusão e exclusão bibliográfica e seleção da amostra. sistematização dos estudos por meio de uma tabela. análise dos resultados, com identificação de problemáticas e questões chaves. interpretação dos resultados. E por fim, conclusão de modo claro sobre o que foi encontrado. Utilizou-se a base de dados PubMed durante o período de novembro de 2020, sendo utilizado os descritores do DeCS/MeSH “Heart Failure”, “Oxidative Stress”, “Reactive Oxygen Species”, separados corretamente pelo operador Booleano AND. **RESULTADOS:** Encontrou-se o total de 323 produções, a qual após o uso dos filtros e critérios de inclusão e exclusão, totalizou-se 33 artigos usados, de onde obtivemos maior frequência de publicação no ano de 2020 e todas as publicações na língua inglesa. Diversas produções encontradas abordam principalmente o manejo da IC por meio do bloqueio das espécies reativas de oxigênio (ERO's), dentre eles destacam-se o LCZ696, GLP-1Rs com exendina-4 e a cápsula LongShengZhi, as quais possuem objetivo de atenuar o acúmulo de espécies reativas de oxigênio e a apoptose de cardiomiócitos. Outrossim, há uma notável diferença entre o comprometimento e produção de EROs do ventrículo direito quando comparado ao esquerdo. **CONCLUSÃO:** Se faz necessário maiores estudos acerca do comprometimento do ventrículo direito, com a finalidade de abranger todo o órgão e não apenas uma especificidade do mesmo. Outrossim, maiores estudos que estabeleçam novos fármacos que visem o bloqueio oxidativo no músculo cardíaco seria uma alternativa plausível, minimizando efeitos de fibrose e remodelação miocárdica excessiva. Vale salientar que a análise mais profunda dos novos fármacos já citados durante esta revisão, é de extrema importância.

Palavras-chave: Cardiologia. Estresse Oxidativo. Insuficiência Cardíaca.

RESUMO 005

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*GROWTH AND DEVELOPMENT ASSESSMENT OF STUDENTS OF A PUBLIC PRIMARY SCHOOL - A EXPERIENCE REPORT*

Gabriel Nunes Milagre¹, André Torres Garcia¹, Catarina Bubach Ribeiro Alves¹, Izabella Pedro da Rocha Langa¹, Mateus Gonçalves Prata dos Reis¹, Olavo Mainenti Ronchi¹, Rafael Marabotti Fiorio¹, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares¹, Neidil Espinola da Costa¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: gabrielnunesmilagre@gmail.com

INTRODUÇÃO: O módulo de Medicina e Comunidade do curso de Medicina da EMESCAM oportuniza aos acadêmicos atividades práticas, em níveis crescentes de complexidade, em diversos cenários e equipamentos, não exclusivas ao ambiente hospitalar. Durante o segundo período, no segundo semestre de 2019, um dos "Cenários de Aprendizagem" escolhidos foram turmas de sétimo ano do ensino fundamental de uma Escola Pública para avaliação do crescimento e desenvolvimento, de acordo com o programa de saúde do escolar. **OBJETIVO:** Avaliar dados antropométricos, de acuidade visual e pressão arterial de alunos de uma escola pública e proporcionar experiência prática enriquecedora em exame físico aos acadêmicos de medicina. **MÉTODO:** Participaram da atividade 43 alunos de 12 a 16 anos de idade. Foram obtidos dados antropométricos de estatura e peso, através de balança com estadiômetro, que cruzados possibilitaram calcular o índice de massa corpórea (IMC), cujos resultados foram analisados através das tabelas "Z-score" da OMS para meninos e meninas de 5 a 19 anos. dados de acuidade visual, através da escala optométrica de Snellen. e de pressão arterial, através de esfigmomanômetro analógico com auxílio de estetoscópio. **RESULTADOS:** Foram identificados 12 alunos com sobrepeso ($1 \leq Z\text{-score} \leq 2$), 1 aluno obeso ($Z\text{-score} \geq 3$), 2 alunos com baixo peso ($Z\text{-score} = -2$) e 28 alunos eutróficos ($-1 \leq Z\text{-score} \leq 0$). Foram identificados 18 alunos com resultado diferente de 1 (máxima acuidade) na escala de Snellen de acuidade visual. Um aluno foi identificado com pressão arterial (PA) alterada. A USF de referência da comunidade foi notificada a respeito dos alunos identificados em situação de agravo à saúde para empenhar uma busca ativa e dar prosseguimento ao cuidado. **CONCLUSÃO:** A atividade obteve sucesso em proporcionar experiência prática enriquecedora aos acadêmicos e prestar serviço à comunidade através da identificação e encaminhamento a USF de alunos em situação de agravo à saúde.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Estudantes. Saúde do adolescente.

ACADÊMICOS DE MEDICINA PROMOVEDO EDUCAÇÃO SEXUAL ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
TEEN SEX EDUCATION WORKSHOP BY MEDICAL STUDENTS: EXPERIENCE REPORT

Catarina Bubach Ribeiro Alves¹, Gabriel Nunes Milagre¹, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares¹, Izabella Pedro da Rocha Langa¹, Mateus Gonçalves Prata dos Reis¹, Olavo Mainenti Ronchi¹, Rafael Marabotti Fiorio¹, Neidil Espinola da Costa¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: catarinabubach@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período no qual ocorrem mudanças biológicas, psicológicas e sociais que influenciarão a saúde do indivíduo durante toda a sua vida. Tendo isso em vista, entende-se a importância de auxiliar esse grupo através dos desafios que enfrentarão. A saúde sexual foi escolhida devido ao elevado número de pais adolescentes no Brasil além da alta incidência de ISTs nessa fase da vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma oficina de saúde e sexualidade com alunos do 7º ano de uma escola pública de uma região metropolitana. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina de saúde e sexualidade organizada por acadêmicos de medicina. Ela foi realizada em um encontro que reuniu duas turmas do 7º ano de uma escola pública da região metropolitana que atende um bairro da periferia, em 12 de novembro de 2019. O projeto foi concebido a partir das demandas trazidas pela coordenação da escola. De antemão, os escolares receberam fichas nas quais poderiam escrever, de forma anônima, suas dúvidas sobre saúde, em especial, saúde sexual, que foram depositadas numa caixa lacrada. Essas perguntas foram organizadas pelos acadêmicos em um arquivo separado, onde também anotaram possíveis respostas tendo como referência a Caderneta de Saúde do Adolescente do Ministério da Saúde. Em um segundo momento, as turmas foram reunidas num auditório amplo que possibilitou a divisão em quatro grupos separados por sexo, dois masculinos e dois femininos, com uma média de 12 alunos por grupo, organizados em círculos que contaram com a participação de 1 ou 2 acadêmicos do mesmo sexo responsáveis por mediar a atividade. As perguntas foram lidas primeiramente ao grupo, dando a oportunidade para que eles se expressassem de forma a valorizar o conhecimento de cada um. Em seguida, o acadêmico trouxe a explicação científica, repetindo esse ciclo novamente a cada pergunta. Todas as dúvidas apresentadas pelos adolescentes foram sanadas, inclusive aquelas que surgiram no momento. Os acadêmicos tiveram a orientação e supervisão da professora durante toda a atividade. Os principais questionamentos estavam ligados a sexualidade e saúde sexual, como puberdade e acompanhamento médico, além de identidade de gênero e machismo. **RESULTADOS:** Observou-se envolvimento ativo dos alunos, que demonstraram, em geral, conhecimento parcial sobre os assuntos. Mudanças em curso que ocorrem na sociedade brasileira sobre direitos LGBTQ+ e igualdade de gênero foram evidenciadas, bem como a insuficiência do conhecimento acerca da saúde sexual, apesar de vários dos escolares referirem ter vida sexual ativa. Além disso, o sucesso da oficina se contrapõe à literatura, que relata pouco interesse dos alunos nessas atividades. Acredita-se que o diferencial desta oficina está na metodologia utilizada e na proximidade de idade entre os acadêmicos de medicina e os adolescentes, o que tornou o ambiente mais descontraído e conseqüentemente mais receptivo para todo tipo de contribuição. **CONCLUSÃO:** A oficina representou uma oportunidade ímpar de interação entre conhecimento teórico e prática de educação em saúde para os acadêmicos de medicina, o que contribui para a formação do médico generalista detentor de uma visão holística do paciente. Para os escolares, adolescentes inseridos em um ambiente de vulnerabilidade social, representou uma oportunidade de sanar dúvidas sobre saúde sexual e discutir paradigmas sociais, de forma a empoderá-los de saberes ligados à sexualidade e responsabilidade social.

Palavras-chave: Adolescente. Educação Médica. Saúde Sexual. Prevenção primária. Educação em Saúde.

NANOMEDICINA E DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA.*NANOMEDICINE AND CORONARY ARTERIAL DISEASE.*

Kelly Eduarda de Jesus Silva^{1,2}, Lucas Dalvi Armond Rezende ^{1,2}, Lavinya Moreira Silva^{1,2}, Bruno Henrique Fiorin^{1,2}.

1 Departamento de Enfermagem. Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia (LAICard-UFES). Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: kellyeduarda7@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são as causas mais comuns de morte ao redor do globo, estimando que, aproximadamente 17,9 milhões de pessoas morreram diante de acometimentos cardíacos em 2016, representando 31% das mortes globais. As rupturas dessas placas são importantes agravamentos em saúde sendo a causa principal dos Infartos do Miocárdio (IM). Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 300 mil pessoas sofrem IM por ano, sendo considerado um problema de saúde pública. Apesar dos novos avanços tecnológicos para o diagnóstico e tratamento da doença arterial coronariana (DAC), a detecção de forma precoce permanece de maneira estática, de forma que, comumente o IM é a primeira manifestação clínica desse acometimento. Desse modo, a Nanotecnologia vem abrindo novos horizontes na perspectiva diagnóstica e terapêutica para melhora e prevenção de acometimentos cardíacos como a DAC. **OBJETIVO:** Objetivou-se realizar uma revisão de literatura do tipo integrativa para estabelecer os principais achados e relações entre DAC e nanopartículas. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, compreendendo o período de janeiro de 2020, na base de dados da PubMed e Biblioteca Cochrane, sendo utilizado os descritores: nanopartículas, doença coronariana e nanomedicina. **RESULTADOS:** Encontrou-se evidências sustentáveis acerca do miRNA da placa aterosclerótica e a síntese de nanopartículas, sendo caracterizados com baixa toxicidade e com propriedades anti-inflamatórias, agindo de maneira a diminuir a aterosclerose, o que, portanto, amenizariam os casos de IM por obstrução aterosclerótica. **CONCLUSÃO:** A nanotecnologia foi chamada de revolução industrial do século 21, tendo avanços promissores, sendo eles: sistema de entrega de medicamentos e imagens. O uso de anticorpos e peptídeos que reconhecem os marcadores associados à DCV tem permitido o desenvolvimento de uma geração mais atual de nanossistemas seletivos. Contudo, se faz necessário maiores estudos acerca de como as NPs podem agir na placa de ateroma, a fim de melhorar a compreensão desses nanomedicamentos, o que gera efeitos terapêuticos poderosos.

Palavras-chave: Nanomedicina. Cardiologia. Nanopartículas.



ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA TUBERCULOSE

HISTOPATHOLOGICAL ASPECTS OF TUBERCULOSIS

Kelly Eduarda de Jesus Silva¹, Lucas Dalvi Armond Rezende¹, Daniel Sossai Altoé^{3,4}, Anna Carolina Dockhorn de Menezes Carvalho Costa^{3,4}, Paula de Souza Silva Freitas^{1,2,4}

1 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

2 Laboratório de Epidemiologia da Universidade Federal do Espírito Santo (LabEpi - UFES). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

4 Liga Acadêmica Integrada de Fisiopatologia do Espírito Santo (LAIFiPat), Departamento de Ciências Fisiológicas, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: kellyeduarda7@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença transmitida por contato direto através de gotículas de aerossol, tendo como agente etiológico o *Mycobacterium tuberculosis* (bacilo de Koch) sendo uma das principais doenças infecciosas do mundo, sendo estimado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que aproximadamente um terço da população mundial são infectados, embora nem todos venham desenvolver a doença. Seus sinais e sintomas são resumidos em tosse persistente com expectoração, febre da tarde, suores noturnos abundantes, perda rápida de peso, fraqueza e falta de ar. **OBJETIVO:** Objetivou-se realizar uma revisão integrativa de literatura, com para responder à questão norteadora: “Quais as alterações histopatológicas encontradas nos pacientes com Tuberculose?” e aprofundar-se sobre a temática patológica da tuberculose. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura, com o objetivo de sintetizar e associar estudos de forma metodológica e rígida. A pesquisa de dados foi realizada durante o período de dezembro de 2020 nas plataformas de dados: PubMed e Cochrane Library. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subjects Headings (MeSH), sendo: “Patologia” AND “Tuberculose” AND “Histologia”, sendo traduzidos para o idioma inglês. Foram definidos os critérios de inclusão para esta revisão: publicações dos últimos 5 anos, nos idiomas: inglês, espanhol e português e todos os tipos de estudos. **RESULTADOS:** Após a revisão nas bases de dados, foram encontrados 42 estudos de acordo com a questão norteadora da pesquisa em questão e após a aplicação dos filtros esse número decresceu para 18 produções, o qual foi alvo de estudo desta revisão. A maioria dos estudos encontrou-se nos anos de 2018 e 2019. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os principais aspectos encontrados nos pacientes se resumem à reação histopatológica das micobactérias nos tecidos, seja inflamação granulomatosa acompanhada de necrose ou não. Além disso, encontra-se nos achados radiográficos: infiltrados pulmonares, disseminação brônquica e imagens cicatriciais.

Palavras-chave: Tuberculose. Micobacteria. Patologia.

LESÃO POR PRESSÃO TISSULAR PROFUNDA PÓS COVID-19: UM RELATO DE CASO

DEEP TISSUE PRESSURE INJURY AFTER COVID-19: A CASE REPORT

Kelly Eduarda de Jesus Silva¹, Paula de Souza Silva Freitas^{1,2}, Lucas Dalvi Armond Rezende¹, Alicia de Oliveira Pacheco¹, Aline de Oliveira Ramalho^{2,4}

1 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

2 Laboratório de Epidemiologia da Universidade Federal do Espírito Santo (LabEpi - UFES). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

3 Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, São Paulo, Brasil.

4 Hospital Sírio Libanes (HSL). São Paulo, São Paulo, Brasil.

Correspondência para: paulassfreitas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Lesão por pressão é um dano na pele ou nos tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea. A Lesão por Pressão Tecidual Profunda (LPTP) é definida como uma área intacta ou não intacta com descoloração persistente, não amarelada, vermelha profunda, marrom ou roxa, com separação epidérmica, com leito escuro da ferida ou bolha de sangue. O LPTP no contexto do Coronavírus se apresenta como uma comorbidade não desprezível para pacientes em estado crítico. Sociedades internacionais propõem a Laserterapia de Baixo Nível como uma opção viável no tratamento dessas lesões. **OBJETIVO:** Objetivou-se reportar a gestão e manejo da LPTP, devido à gravidade da Covid-19, com o uso da Terapia a Laser de Baixa Potência. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso, o qual é um método de pesquisa que utiliza dados qualitativos, coletados por meio de eventos reais, objetivando a explicação, exploração e/ou descrição de fenômenos inseridos no contexto. **RESULTADOS:** O relato do caso é de um homem de 40 anos, com hipertensão arterial sistêmica e diabetes, em uso contínuo de hipoglicemiantes, o qual permaneceu 25 dias internado em terapia intensiva. Devido às complicações do COVID-19, apresentou LPTP e, após realizar o desbridamento cirúrgico, teve alta para o domicílio. Nesse local, a equipe da unidade de saúde foi designada para o tratamento da lesão, que, após o desbridamento, foi classificada como lesão por pressão estágio 4. A lesão apresentava 3x3 cm de largura e tunelizada com 8 cm de profundidade. Inicialmente, foi aplicada a terapia fotodinâmica (PDT) durante 3 semanas, com azul de metileno 0,01%, e Terapia a Laser de Baixa Potência - luz vermelha (660nm), 100mW, 9,0 J em técnica pontual por 90 segundos. O PDT é muito útil no tratamento microbacteriano, possuindo a capacidade de promover maiores benefícios às lesões infectadas ou contaminadas, proporcionando a redução do biofilme devido ao seu efeito bactericida e bacteriostático. Associada, hidrofibra, com prata e creme barreira. Posteriormente, foram realizadas 10 sessões, durante 3 semanas, de Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) com objetivo de fotobiomodulação, com Luz Vermelha (660nm) 2J e infravermelho (808nm), 20 segundos em técnica pontual e 1J, em técnica de varredura. Reparação completa do tecido em 52 dias. **CONCLUSÃO:** O uso da terapia a laser nas lesões por pressão mostrou-se um potente coadjuvante no tratamento dessas, promovendo a aceleração do processo cicatricial. A laserterapia vem revelando-se uma inovação tecnológica na assistência de enfermagem ao paciente com essas lesões. Além disso, espera-se que o resultado alcançado com a terapia escolhida possa contribuir para a tomada de decisão na condução do tratamento.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Cicatrização. Terapia a Laser.



RESUMO 010**CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AOS ASPECTOS CLÍNICOS E FISIOPATOLÓGICOS DA TROMBOSE***NURSING CARE IN FRONT OF THE CLINICAL AND PHYSIOPATHOLOGICAL ASPECTS OF THROMBOSIS*

Maria Gabriella Bianconi Tavella¹, Núbia Almeida Silva¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Caroline Dibai de Castro², Cláudia de Souza Dourado², Afrânio Côgo Destefani².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: gabriellatavella@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Trombose é o processo de formação de trombos, onde ocorre a coagulação sanguínea formada por ativação e agregação plaquetária associada à fibrina e outros elementos do sangue. Estão relacionados vários fatores de predisposição, imobilização e repouso, diátese trombótica da gravidez e tumores observados nos cânceres disseminados. **OBJETIVO:** Uma pesquisa exploratória nos campos científicos, descrevendo aspectos clínicos e fisiopatológicos da trombose. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de bases como Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Revista REV Rene e Revista Sena Aires, no período de agosto de 2019. **DISCUSSÃO:** Os trombos venosos ocorrem caracteristicamente em locais de turbulência ligados à superfície vascular subjacente e estendem-se na direção do fluxo sanguíneo. São mais graves nas grandes veias das pernas e, frequentemente, embolizam-se nos pulmões ocasionando infarto pulmonar ou óbito. **RESULTADO:** Coagulação Intravascular Disseminada (CID) se caracteriza como aparecimento súbito de trombos de fibrina disseminados na microcirculação. Um grande número de desordens, desde complicações obstétricas a malignidades avançadas, pode ser agravado pela CID. Contudo, esses trombos não são macroscopicamente visíveis, eles são facilmente identificados à microscopia e podem gerar insuficiência circulatória difusa, principalmente no cérebro, nos pulmões, no coração e nos rins. **CONCLUSÃO:** Uma vez diagnosticado com os sinais e sintomas, o tratamento deve ser iniciado imediatamente. Se não for tratado de forma correta pode evoluir para complicações e óbito, portanto, o profissional de enfermagem prestará auxílio para o paciente apresentando e explicando as rotinas sendo posteriormente registradas, tanto pelo médico (a) como pelo enfermeiro (a), durante os procedimentos fundamentais aos recursos terapêuticos da TVP. Através da entrevista e exame físico finaliza e reconhece os agravantes, riscos à saúde e bem-estar do indivíduo através do diagnóstico de enfermagem.

Palavras-chave: Trombose. Trombose Venosa. Coagulação Intravascular Disseminada.

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO ESPÍRITO SANTO, 2014 - 2016

INCIDENCE AND PREVALENCE OF LEPROSY IN MINORS UNDER 15 YEARS IN ESPÍRITO SANTO, 2014 - 2016

Maria Gabriella Bianconi Tavella¹, Núbia Almeida Silva¹, Pâmela Lima Nascimeto¹, Claudia de Souza Dourado², Priscilla Nader Rocha².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: tav_g4bi@icloud.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase representa um problema de saúde pública pelo seu poder de causar incapacidade física, social e econômica. Causada pelo bacilo *Micobacterium leprae* que atinge o sistema tegumentar, provoca alterações térmicas, dolorosas, táteis e sensitivas, afetando também o sistema nervoso periférico ocasionando a desmielinização dos troncos nervosos das células de Schwann, consequentemente gerando incapacidades físicas. A detecção da hanseníase em menores de 15 anos indica uma transmissão ativa e recente da infecção na comunidade, o indivíduo estabelece as relações sociais mais amplas nessa faixa etária e ocorre a redefinição do autoconceito, além do retardo do desenvolvimento físico e baixo rendimento escolar desencadeando diversos problemas biopsicossociais.

OBJETIVO: Descrever características epidemiológicas de casos notificados e diagnosticados de hanseníase, em menores de 15 anos, no Espírito Santo no período de 2014 a 2016, comparando índices de prevalência e incidência a nível Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa a partir de dados coletados do TABNET/DATASUS e Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA), com casos notificados em menores de 15 anos residentes no Estado, de 2014 a 2016. Os dados foram coletados no mês de outubro de 2019, tratados no Microsoft Office Excel.

RESULTADO: A Organização Mundial da Saúde (OMS), propôs a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública até o ano 2000, sendo a eliminação definida como prevalência conhecida inferior a 1/100.000 habitantes, dentro da população geral, e de 0,48/100.000 em menores de 15 anos, meta que não foi alcançada pelo Brasil. Segundo os dados da plataforma DATASUS o Espírito Santo possui uma taxa muito alta em relação ao preconizado pelo Ministério da Saúde, com uma prevalência total em relação aos 3 anos de 3,80. A cada ano o coeficiente decresce, mas em 2016 a taxa era de 2,8 ainda representando um alto índice. **CONCLUSÃO:** O presente estudo conclui que as taxas de prevalência e incidência no Estado do Espírito Santo ainda são altas, mas com uma tendência de redução a cada ano, havendo necessidade de atualização dos dados das plataformas. Sendo a hanseníase uma doença de notificação compulsória e de investigação obrigatória, uma conscientização dos profissionais frente a notificação, de forma completa e correta, se faz necessária para uma veracidade dos dados.

Palavras-chave: Hanseníase. *Mycobacterium leprae*. Incidência. Prevalência.

CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA INTEGRADA E SUA IMPORTÂNCIA NA INTEGRAÇÃO ENTRE MEDICINA E ENFERMAGEM: UM RELATO DA LAIFIPAT

CREATION OF AN INTEGRATED ACADEMIC LEAGUE AND ITS IMPORTANCE IN THE INTEGRATION BETWEEN MEDICINE AND NURSING: A REPORT FROM LAIFIPAT

Lucas Dalvi Armond Rezende^{1,3,5}, Daniel Sossai Altoé^{4,5}, Anna Carolina Dockhorn de Menezes Carvalho Costa^{4,5,6}, Lara Nascimento França^{1,3,5}, Lavinya Moreira Silva^{1,3,5}, Isadora Bianchi Daré^{1,3,5}, Pietra Zava Lorencini^{2,3,5}, Maria Eduarda Morais Hibner Amaral^{2,3,5}, Nathalia Oliveira Brunelli^{1,3,5} e Ana Paula Santana de Vasconcellos Bittencourt^{3,5}

1 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Departamento de Medicina, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

3 Departamento de Ciências Fisiológicas, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

4 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

5 Liga Acadêmica Integrada de Fisiopatologia do Espírito Santo (LAIFiPat), Departamento de Ciências Fisiológicas, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

6 Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória - HINSG, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Serviço de Verificação de Óbito - SVO, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: lucas.dalviar@gmail.com

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas são grupos compostos por acadêmicos de curso de bacharel ou licenciatura, sob coordenação de professores, que participam de atividades extracurriculares, com finalidade de contemplar ensino, pesquisa e extensão em determinada área científica. Outrossim, a liga pode enriquecer o processo pedagógico da instituição de ensino em conjunto com o acadêmico inserido na comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a percepção de discentes dos cursos de Enfermagem e Medicina sobre a importância de uma liga acadêmica integrada. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da criação da Liga Acadêmica Integrada de Fisiopatologia (LAIFiPat) alocada no Departamento de Ciências Fisiológicas, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (CCS/UFES). O relato é sintetizado com base nas experiências dos discentes de Enfermagem e Medicina fundadores e da professora coordenadora. **RESULTADOS:** A Liga Acadêmica Integrada de Fisiopatologia é uma iniciativa multi-institucional dos acadêmicos de Enfermagem e Medicina e, em função da grande capilaridade que a temática da liga se propõe, há uma imensa relevância na formação profissional de profissões biomédicas do estado do Espírito Santo. A LAIFiPat é regida pelos princípios de liberdade de expressão, ensino, pesquisa, assistência e extensão, a qual tem como maior finalidade a integração entre os cursos de Medicina e Enfermagem, visando a quebra de barreiras dentre os cursos e viabilizando melhor cuidado ao portador de doenças. A LAIFiPat promove integração dos cursos por meio de reuniões quinzenais, as quais contemplam aulas com professores de ambas as áreas da saúde e apresentações pelos acadêmicos denominadas “clubes de revista”, com o intuito de aproximar os alunos dos temas abarcados e enriquecer discussões, estimulando pesquisas científicas e evidenciando áreas de estudo para instruir futuras especialidades. **CONCLUSÃO:** É inquestionável que a integração entre os cursos de Medicina e Enfermagem é necessária para melhorar o cuidado multidisciplinar do paciente. Portanto, integrar os estudantes no caminho do aprendizado das bases fisiopatológicas das doenças irá fornecer conhecimento para que futuros profissionais se auxiliem de forma mútua e fortaleçam o trabalho em equipe tão fragilizado na atualidade. A Liga Acadêmica Integrada de Fisiopatologia do Espírito Santo possui a expectativa de contemplar tais objetivos, assim como aproximar os graduandos dos respectivos cursos em pesquisas multidisciplinares, proporcionando um olhar amplo ao processo de adoecimento.

Palavras-chave: Enfermagem. Medicina. Comunicação. Relações comunidade-instituição.

SÍNDROME DE ONDINE: REVISÃO INTEGRATIVA*ONDINE SYNDROME: INTEGRATIVE REVIEW*

Áurea Fabrícia Amâncio Quirino Silva¹, Andréia Segóvia Carnaz².

1 Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Barretos - SP, Brasil.

2 Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Jales - SP, Brasil.

Correspondência para: aureafabricia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Ondine (SO) ou “Síndrome de Hipoventilação Central Congênita” é uma doença rara decorrente de lesões, frequentemente no tronco encefálico, proporcionando desautonomia nos movimentos da respiração no momento do sono, com risco de vida. Pode decorrer de distúrbios vasculares, nódulos, entre outros (JUNIOR et al., 2016). Assim como diagnóstico temos também o cuidado oferecido a estes pacientes sendo ambos extremamente complexos e desafiadores (SANDOVAL et al., 2016). A atuação multiprofissional ocorreu com abordagem terapêutica única e contribuíram de forma significativa para a desospitalização e proporcionando qualidade de vida aos indivíduos acometidos pela SO (JUNIOR et al., 2016). **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica relacionada à Síndrome de Ondine, conhecendo mais a fundo sobre seus sinais e sintomas, dessa forma contribuindo para seu diagnóstico precoce promovendo tratamento eficaz e qualificado. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir de busca nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com os descritores “Síndrome de Ondine”, “Respiração Artificial” e “Síndrome da Hipoventilação Central”. Foram incluídos artigos publicados de 2013 a 2018 em língua portuguesa. Excluíram-se artigos incompletos e que não tratassem do tema estudado. **RESULTADOS:** A SO possui os seguintes sinais e sintomas: necessidade de ventilação mecânica (assistida) desde o nascimento. aparência azulada da pele ou dos lábios (cianose), acinzentada ou muito pálida. risco de vida. infecções torácicas graves. aumento de peso insuficiente. desenvolvimento lento. dificuldade de regular a frequência cardíaca e a pressão arterial e crises convulsivas (SANDOVAL et al., 2016). Esse mesmo autor afirma que em crianças, deve-se levar em conta os seguintes sintomas: aumento de peso precocemente. distúrbios do comportamento. sede excessiva e desordem hormonal. Alguns exames são necessários para o seu diagnóstico, eles são: ressonância magnética, polissonografia, provas funcionais respiratórias, broncoscopia, raio x de tórax, ultrassonografia ou fluoroscopia diafragmática, eletromiograma, biópsia muscular (JUNIOR et al., 2016). Dentre os cuidados com a SO, tem-se a exigência de uma abordagem multidisciplinar de apoio e tratamento para o paciente e a família, sendo dirigida principalmente à manutenção de uma ventilação mecânica adequada (PARRO et al., 2015). Os métodos de tratamento utilizados são: suporte ventilatório, ventilação invasiva (traqueostomia), marca-passo diafragmático permitindo uma ventilação alveolar adequada (SANDOVAL et al., 2016). **CONCLUSÃO:** Por se tratar de um paciente complexo há grande impacto da doença em seu modo de vida como de seus familiares, alterando seu estilo de vida e exigindo que se adaptem às limitações impostas pelo tratamento. A equipe multiprofissional depara-se com grandes desafios ao aplicar seus cuidados no paciente com a Síndrome de Ondine, sendo necessária a assistência de maneira integral e holística.

Palavras-chave: Síndrome de Ondine. Respiração Artificial. Síndrome da Hipoventilação Central.

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ*IMPORTANCE OF CARES OF NURSING IN THE SYNDROME OF GUILLAIN-BARRÉ*

Áurea Fabrícia Amâncio Quirino Silva¹, Andréia Segóvia Carnaz².

1 Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Barretos - SP, Brasil.

2 Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Jales - SP, Brasil.

Correspondência para: aureafabricia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB), é uma doença neurológica, cuja progressão se dá por meio de parestesias nas extremidades distais dos membros inferiores e superiores, com dor neuropática em grande parte dos casos (BRASIL, 2015). É habitualmente a maior causa de paralisia flácida no mundo com uma incidência ao ano de 1-4 por 100.000 habitantes, tendo uma maior prevalência nas pessoas na faixa etária dos 20 a 40 anos. O Brasil não possui dados epidemiológicos unificados, esse fato está intimamente relacionado com a não exigência na notificação dos casos desta doença (PINHEIRO et al., 2017). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa, através de artigos presentes na literatura científica, acerca da importância dos cuidados de enfermagem na Síndrome de Guillain-Barré. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir de busca nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com os descritores “Enfermagem baseada em evidências”, “Síndrome de Guillain-Barré” e “Cuidados de Enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados de 2015 a 2019 em língua portuguesa. Excluíram-se artigos incompletos e que não tratassem do tema estudado. **RESULTADOS:** Os sintomas comuns na fase aguda da SGB são: fraqueza muscular, paralisia, falta de sensibilidade, formigamento, dor que começa nos membros inferiores e afeta todo o corpo e diminuição dos reflexos (PINHEIRO et al., 2017). Outras complicações associadas à fase aguda da doença de Guillain-Barré são insônia, formação de úlceras de pressão, dificuldade de comunicação, deficiência nutricional, imobilismo e trombose venosa (LEÃO et al., 2018). O diagnóstico da SGB é primariamente clínico. No entanto, exames complementares são determinantes para confirmar a hipótese diagnóstica e eliminar outras causas de parestesia flácida, existe o diagnóstico laboratorial que analisa o líquido cefalorraquidiano (PINHEIRO et al., 2017). O tratamento da SGB deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, possibilitando a prevenção das complicações e manejo dos sintomas durante a doença. A ação da equipe multidisciplinar contribui para diminuir as sequelas e promover a independência e autonomia dos pacientes (PINHEIRO et al., 2017). A equipe de enfermagem deve saber sobre a progressão bem como as possíveis complicações apresentadas pelos portadores da síndrome, já que a doença tem progressão rápida, tornando-se seriamente grave (LEÃO et al., 2018). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se que o paciente com SGB pode precisar de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sedação e intubação, deste modo, a equipe de enfermagem deve permanecer atenta a cuidados com alimentação, ventilação, monitorização hemodinâmica, imobilidade e comunicação a fim de proporcionar um cuidado baseado em evidências.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem baseada em evidências. Síndrome de Guillain-Barré.

RESUMO 015**RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL E ENGAJAMENTO NAS REDES SOCIAIS.***RISKS OF SELF MEDICATION: PRODUCTION OF AUDIOVISUAL CONTENT AND ENGAGEMENT IN SOCIAL NETWORKS.*

Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Raquel Vicentini Oliveira¹, Afrânio Côgo Destefani², Rubens José Loureiro²

1 Discentes Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docentes Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Nathalya.candeias.pastore@gmail.com

INTRODUÇÃO: A automedicação baseia-se no ato de utilizar medicações para aliviar dores e outros tipos de mal-estar por conta própria ou por indicações de pessoas não habilitadas. Os medicamentos ocupam um papel importante nos sistemas sanitários, pois salvam vidas e melhoram a saúde. Entretanto, apesar de o ato de utilizar uma medicação sem a orientação de um profissional adequado parecer um gesto simples e inofensivo, é um ato de grande risco que pode desencadear problemas de saúde futuros, como por exemplo casos de intoxicações, além de causar uma falsa melhora nos sintomas, apenas mascarando a doença, promovendo um agravamento do caso e dificultando o diagnóstico por parte dos profissionais da área. **OBJETIVO:** Elaborar conteúdo audiovisual com foco nas redes sociais para conscientização sobre os riscos da automedicação. **MÉTODO:** O conteúdo audiovisual (vídeo), foi construído através da plataforma Power point e editado no aplicativo de edição VivaVídeo, tendo 1 minuto e 30 segundos de duração. Foi publicado na rede social Instagram, pelos perfis: @nathalyacandeias e @vicenraquel, possuindo como público-alvo os usuários da rede Instagram. **RESULTADOS:** O vídeo produzido foi compartilhado, onde alcançou um total de 719 visualizações, 90 curtidas, 30 compartilhamentos, 6 salvos e 11 comentários que reportaram sobre a importância do vídeo e agradecia a iniciativa de abordar tal assunto. **CONCLUSÃO:** Diante do feedback dos usuários percebeu-se que há necessidade premente da conscientização sobre o uso adequado de medicações, assim como a orientação sobre a importância do acompanhamento de profissionais habilitados, uma vez que as pessoas possuem livre acesso a algumas medicações que são comercializadas sem a exigência de uma prescrição médica. Além disso foi possível observar, através do acompanhamento do alcance do vídeo, que as redes sociais desempenham um papel profundamente importante nesse contexto, pois possibilita a disseminação em massa de informações, o que permite atingir um grande quantitativo de pessoas.

Palavras-chave: Automedicação. População. Orientação. Risco.

PERCEPÇÃO DA PRÁTICA DE BIOSSEGURANÇA EM PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL

PERCEPTION OF BIOSAFETY PRACTICE IN PROCEDURES CARRIED OUT IN AN AMBULATORY SURGICAL CENTER

Julia Garcia dos Santos¹, Julia Santos Carvalho¹, Pietro Andrade Alcantara¹, Sabrina Rocha de Souza¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Claudia de Souza Dourado², Francine Alves Grativall Raposo²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES

Correspondência para: juliagarciasantos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Biossegurança é definida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como condição de segurança alcançada por um conjunto de ações com objetivo de prevenir, minimizar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e meio ambiente. Sendo uma medida primordial nos estabelecimentos de saúde a fim de proteger profissionais e usuários, é primordial a presença da enfermagem a fim de fiscalizar, praticar e orientar técnicas de segurança, como a lavagem de mãos e o uso adequado de EPI's. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de uma acadêmica da enfermagem frente à prática das técnicas de forma correta a fim de garantir a biossegurança. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica do 4º período de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM, inserida no projeto de extensão Salve Sua Pele Cirúrgico. **RESULTADOS:** A inserção da enfermagem dentro do projeto tornou-se essencial a fim de proporcionar a vivência no trabalho multiprofissional dentro de procedimentos cirúrgicos, e como protagonistas a fim de promover a biossegurança. Os acadêmicos de enfermagem acompanham os estudantes de medicina desde a higienização das mãos, auxiliando na oferta de materiais, supervisionando se a técnica asséptica é mantida durante todo processo, realizando curativos, sempre cuidando o paciente de forma humanizada, resgatando além das técnicas, a importância do acolhimento. Observou-se que a comunicação e orientações dadas são efetivas entre todos os membros da equipe, não existindo visão hierárquica entre as profissões como comumente é visto. Os erros mais cometidos foram: o descarte inadequado de luvas. a lavagem de mãos feita fora da técnica correta e posicionamento de mãos que potencialmente poderiam contaminar o campo cirúrgico. No entanto, todos foram alertados tanto pela equipe de enfermagem quanto pela médica, de forma a corrigir anteriormente as maiores exposições e consequências. **CONCLUSÃO:** É imprescindível a participação da enfermagem em quaisquer procedimentos cirúrgicos, mesmo que de pequeno risco, a fim de manter a técnica asséptica e as medidas corretas de biossegurança, garantindo a segurança do paciente e profissionais envolvidos. A relação entre os profissionais da equipe também se mostra um pilar para as boas práticas de segurança a saúde, onde todos têm direito de manifestar-se e serem ouvidos de maneira igualitária a fim do bem coletivo.

Palavras-chave: Biossegurança. Enfermagem. Controle de Infecções. Equipe Multiprofissional.

ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DE 2007 A 2017 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES*MYOCARDIAL DEATHS FROM 2007 TO 2017 IN THE MUNICIPALITY OF VITÓRIA-ES*

Julia Garcia dos Santos¹, Julia Santos Carvalho¹, Pietro Andrade Alcantara¹, Sabrina Rocha de Souza¹, Claudia de Souza Dourado², Priscilla Rocha Araújo Nader².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória-ES

Correspondência para: juliagarciasantos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Estima-se que o Infarto Agudo do Miocárdio mate cerca de 15 milhões de pessoas no mundo por ano. Tal fenômeno ocorre devido a uma obstrução ou contração violenta da artéria coronária, responsável por levar suprimento sanguíneo ao coração, de forma repentina. **OBJETIVO:** Analisar as características dos óbitos por infarto agudo do miocárdio entre os anos de 2007 a 2017 no município de Vitória - ES. Com relevância para entendimento dos casos para possíveis ações futuras no que tange a prevenção de tal acidente. **MÉTODO:** Trata-se de um Estudo descritivo, retrospectivo, com uma abordagem quantitativa, com estudo de Óbitos notificados por infarto agudo do miocárdio no município de Vitória - ES no período de 2007 a 2017. Utilizando os dados disponíveis no (SIM/ DATASUS) coletados no mês de outubro de 2019 pelos próprios pesquisadores. Foram incluídas variáveis como sexo, raça/cor, escolaridade e local de ocorrência dos óbitos. **RESULTADOS:** Nos anos estudados foram notificados 1.14 óbitos por infarto agudo do miocárdio no município analisado, sendo 743 do sexo masculino e 671 do sexo feminino. A faixa etária mais afetada foi a de mais de 80 anos de idade contemplando 469 das notificações, e com predomínio na raça branca, 729 indivíduos. Em relação a escolaridade não foi possível uma maior análise visto que na maioria das notificações este campo foi marcado como ignorado (405 notificações). Já quanto ao local de ocorrência o que apresenta maior índice é em área intra-hospitalar. **RESULTADOS:** Fazendo-se alusão as características sociodemográficas, observou-se que o IAM afeta igualmente ambos os sexos, no entanto atentando-se para o sexo masculino visto seu papel na sociedade. É ainda necessário um olhar abrangente para a população idosa frente seu envelhecimento natural se tornando mais vulneráveis fisiologicamente. Quanto à raça/cor é conhecido predomínio da população branca e parda no meio urbano, principalmente na região estudada, explicando assim maiores porcentagens para tal. A escolaridade não foi tão interferente uma vez que na maioria dos casos foi ignorada nas notificações, no entanto, leva-se a crer uma relação inversa entre estrato social, nível educacional e doença cardíaca isquêmica. Já fazendo estudo quanto ao local de ocorrência atenta-se para óbitos mais recorrentes em hospitais por conta da evolução de certas doenças que acabam resultando em infarto e ainda para a demora no tempo de procura por serviços de emergência, fazendo assim com que o indivíduo evolua para estágio quase que irreversível e indo a óbito. **CONCLUSÃO:** As doenças cardíacas, principalmente infarto, são as que mais acometem a população não só no Brasil como no mundo, sendo assim se faz necessário a discussão acerca da doença dando maior relevância ainda no que se tange a prevenção de casos como este, com fortalecimento da atenção primária, instruindo a população sobre a importância de hábitos saudáveis de vida e ainda, instrução acerca do uso correto de medicamentos.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Mortalidade. Doença Crônica.

FATORES DE RISCO E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA.***RISK FACTORS AND PREVALENCE OF CARDIOVASCULAR DISEASES IN BRAZILIAN WOMEN: INTEGRATIVE REVIEW.***

Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, Denise Souza Amaral¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Raquel Rocha De Oliveira¹, Sandra Mara Almeida Santos Martins¹, Simone Karla Apolônio Duarte² e Hudson Pereira Pinto².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

Correspondência para: norrayne.lyrio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente os casos de doenças cardiovasculares têm sido muito recorrentes em mulheres, devido a alguns fatores que levam os pacientes evoluírem a essa condição. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia ocorreram cerca de 380.000 mortes por causas cardiovasculares em 2017, a principal causa de morte em mulheres é o infarto agudo do miocárdio. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco e prevalência de doenças cardiovasculares em mulheres brasileiras. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Para a busca, utilizaram-se os descritores padronizados pelo DECS: Doenças Cardiovasculares AND Mulheres AND Prevalência. Os critérios de inclusão foram: Artigos em português, realizados com seres humanos e publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 108 artigos, e após utilizado o critério de leitura do título e texto completo, resultou-se um total de 16 artigos analisados. **RESULTADOS:** Identificou-se que a obesidade abdominal em mulheres (≥ 80 cm) definido pela American Heart Association, Índice de Massa Corporal [peso (kg)/estatura (m)²] $> 24,9$ kg/m², sendo que eutrofia, se entre 18,5 a 24,9 kg/m². sobrepeso, se entre 25,0 a 29,9 kg/m². e obesidade se entre 30,0 a 34,9 kg/m². Triglicerídeos > 150 mg/dL, HDL < 50 mg/dL, LDL > 160 mg/dL, hiperuricemia $> 6,8$ e $> 5,4$ mg/dL, etilismo, estresse, hábito de fumar, hábito de fumar e uso de contraceptivo e diabetes mellitus associados, depressão, gestação, pós-parto, sedentarismo, hereditariedade, dieta rica em gordura, climatério, glicemia em jejum > 126 mg/DL, hipertensão arterial, diabetes mellitus e dislipidemias foram aspectos significativos, que levaram ao acometimento cardiovascular. Dentre as doenças cardiovasculares mais comuns em mulheres estão o infarto agudo do miocárdio, doença isquêmica do coração (doença arterial coronariana), aterosclerose de carótida, acidente vascular cerebral (AVC). **CONCLUSÃO:** Ficou evidente que a obesidade abdominal em mulheres (≥ 80 cm), Índice de Massa Corporal [peso (kg)/estatura (m)²] $> 24,9$ kg/m², Triglicerídeos > 150 mg/dL, HDL < 50 mg/dL, LDL > 160 mg/dL, Hiperuricemia $> 6,8$ e $> 5,4$ mg/dL, Etilismo, Estresse, Hábito de fumar, Hábito de fumar e uso de contraceptivo e diabetes mellitus associados, Depressão, Gestação, Pós parto, Sedentarismo, Hereditariedade, Dieta rica em gordura, Climatério, Glicemia em jejum > 126 mg/DL, Hipertensão arterial, Diabetes mellitus e Dislipidemias são os fatores determinantes para a evolução negativa da doença, assim, os indivíduos com tais hábitos, sofrem com mais decorrência de doenças cardiovasculares. Contudo, os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, necessitam realizar uma assistência de qualidade, promoção e prevenção a saúde. A atenção do profissional quanto a linguagem usada para instruir sobre os procedimentos a serem realizados, incluindo, mudanças nos hábitos alimentares e de vida (hábito de fumar cigarro), orientação quanto a atividade física regular, acompanhamento periódico com o profissional médico clínico geral e cardiologia após adentrar no período de climatério e/ou se fizer parte do grupo de risco, bem como a garantia de acompanhamento do estado de saúde e do grau de entendimento do cliente quanto as informações transferidas são de extrema importância na prevenção de doenças cardiovasculares em mulheres.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Mulheres. Prevalência.

IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA.*IMPOTANCE OF NURSING IN PALLIATIVE CARE: INTEGRATIVE REVIEW.*

Elizangela Késsia Vacileski Pereirai¹, Denise Sousa Amaral¹, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, Raquel Rocha Oliveira¹, Sandra Mara Almeida Santos Martins¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Claudia de Souza Dourado².

1 Discente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: elizangelale@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os cuidados paliativos definem um conjunto de práticas cujo objetivo visa a melhora na qualidade de vida do paciente diagnosticado com uma doença ameaçadora à sua vida englobando o bem-estar de seus familiares. Para que esse paciente e seus familiares possam ser atendidos de forma integral, é preciso que sejam acolhidos por uma equipe multidisciplinar. A enfermagem como linha de frente do cuidado tem um papel fundamental neste tipo de assistência. **OBJETIVO:** Descrever o papel desempenhado pela equipe de enfermagem nos cuidados paliativos e sua importância. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Para a busca, utilizaram-se os descritores padronizados pelo DECS: Cuidados Paliativos AND Cuidados de enfermagem AND Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: Artigos em português, realizados com seres humanos e publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 438 artigos, e após utilizado o critério de leitura do título e texto completo, resultou-se um total de 42 artigos analisados. **RESULTADO:** O enfermeiro, junto à equipe, desenvolve a escuta, o que permite ao paciente e seus familiares expressarem e verbalizarem seus sentimentos e inquietações. O processo de enfermagem elabora os planos de cuidados individuais, os enfermeiros prestam orientações quanto ao sono, alimentação, atividades físicas e no que for possível para adaptação daquele enfermo diante ao diagnóstico da doença sem possibilidade de cura. A enfermagem é importante nesse processo pois permanece mais tempo ao lado do paciente e presta a maior parte dos cuidados, é o intermediador entre paciente, familiares e equipe. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro paliativista promove um cuidar direcionando suas atividades, a fim de proporcionar melhora na qualidade de vida, fazendo com que o paciente e seus familiares vivam mais ativamente esses últimos momentos, não com um objetivo de acrescentar anos de vida e sim vida aos anos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Cuidados de enfermagem. Enfermagem.

**PROCESSO EDUCATIVO NA PREVENÇÃO DE PEDICULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.***EDUCATIONAL PROCESS IN PEDICULOSIS PREVENTION: AN EXPERIENCE REPORT.*

Guilherme Ferreira Vieira¹. João Pedro Donna Milanezi¹. Mariana Guerra Pagio¹. Núbia Almeida Silva¹. Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha².

1 Discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM

2 Docente orientadora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM.

Correspondência para: mari.pagio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Pediculose da cabeça é a infestação dos cabelos pelo parasita *Pediculus humanus*. Os piolhos são insetos pequenos, sem asas, que se alimentam de sangue. A transmissão ocorre pelo contato direto ou pelo uso de bonés, chapéus, escovas de cabelo, pentes ou roupas de pessoas contaminadas. Orientar e educar responsáveis leigos de uma comunidade com baixa renda predominante foi um desafio para os alunos envolvidos na ação. **OBJETIVO:** Orientar pais e responsáveis acerca da pediculose no Centro Municipal de Educação Infantil Lídia Rocha Feitosa. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por alunos do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no Centro Municipal de Educação Infantil Lídia Rocha Feitosa. Foram utilizadas, dessa forma, metodologias ativas através de uma roda de conversa com, aproximadamente, 15 participantes. Dentre os assuntos discutidos, destacam-se: conceito, transmissibilidade, profilaxia e tratamento. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que houve intensa participação dos cuidadores domiciliares, na qual participaram ativamente da ação realizada. Muitas dúvidas foram esclarecidas e os estigmas que provocavam a marginalização da criança acometida por infestações de piolhos frequentes foram desmistificados. Nesse sentido, consideramos que a ação educativa foi de grande relevância, uma vez que possibilitou um engajamento efetivo dos cuidadores domiciliares no controle de lêndeas e piolhos, ocasionando a interrupção do ciclo de transmissibilidade e, por consequência, a amenização o surto de piolho na escola. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que a atuação aprimorou o senso crítico da equipe, proporcionando, também, trabalho em equipe, cooperação e interação entre os alunos. Além disso, a utilização de metodologias ativas durante a ação fez com que a experiência vivenciada em conjunto com os participantes se tornasse de extrema importância, visto que possibilitou a troca de conhecimento.

Palavras-chave: Pediculose. Educação em saúde. Criança

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM RELACIONADA AOS BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA A SAÚDE DO IDOSO

PERCEPTION OF THE ACADEMIC RELATED TO THE DANCING BENEFITS FOR THE ELDERLY HEALTH

Poliana Wamock Soares¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Bianca da Silva de Almeida¹, Larissa Chagas Suhett¹, João Pedro Donna Milanezi¹, Júlia Junquilha Birchler¹, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, Claudia de Souza Dourado², Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

Correspondência para: poliana.wamock@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento compreende-se como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos, sendo conhecido como senescência, porém quando em condições de sobrecarga tais como doenças, acidentes e estresse emocional possa ocasionar uma condição patológica que requeira assistência, têm-se a senilidade. Além disso, os distúrbios da mobilidade aumentam o risco de quedas de altura, contribuindo para o aumento da morbimortalidade em idosos. A dança é uma atividade física e social agradável e motivadora que envolve musicalidade e pode ser desenvolvida individualmente ou em grupo. Acredita-se que o hábito de dançar pode prevenir alguns dos malefícios que levam à fragilidade em idosos, por ser capaz de estimular o sistema cognitivo e neuromusculoesquelético. Assim, a dança pode atuar de forma protetora na prevenção de quedas e na manutenção do equilíbrio corporal, contribuindo para melhor qualidade de vida, funcionalidade e envelhecimento mais saudável. Culturalmente, a dança pode ser praticada em todas as fases da vida e pode evocar sentimentos positivos e uma sensação de bem-estar. **OBJETIVO:** Descrever a percepção dos acadêmicos do curso de graduação de enfermagem em relação aos benefícios da dança para Saúde do Idoso. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência dos discentes integrantes do curso de Graduação de Enfermagem na disciplina de Saúde do Idoso, onde foi apresentado um vídeo com 20 minutos em três momentos. No 1º momento foi realizada uma pesquisa acerca da temática e sendo explicado no vídeo acerca dos seguintes tópicos: O que é a dança e quais são os benefícios dela para a saúde do idoso. No 2º momento, três integrantes do grupo gravaram um vídeo dançando com seus avós e no 3º momento cada avó (o) explanou sobre a sua experiência relacionada àquele momento. **RESULTADOS:** A partir da percepção do discente, evidenciou-se, que esse momento possibilitou ao idoso retomar lembranças relacionadas a sua infância, além de proporcionar a melhora da autoexpressão, comunicação, motivação, percepção de diversão e prazer com a vida, espiritualidade, identificação cultural, assim como promoveu uma revitalização das relações familiares. **CONCLUSÃO:** A implementação de atividades relacionadas com a educação e saúde e projetos que incentivem os idosos a praticarem a dança, assim como, outras atividades lúdicas, são muito importantes pois proporcionam bem-estar causam um impacto positivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Dança. Benefícios. Saúde do Idoso.

RESUMO 022**A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19 RELACIONADA AO DISTANCIAMENTO SOCIAL E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL**
THE EXPERIENCE OF NURSING ACADEMIC DURING THE PANDEMIC OF COVID 19 RELATED TO SOCIAL DISTANCING AND ITS REPERCUSSIONS ON MENTAL HEALTH

Júlia Junquilha Birchler¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, João Pedro Donna Milanezi¹, Larissa Chagas Suhett¹, Claudia de Souza Dourado², Cristina Ribeiro Macedo², Vinicius Mengal², Rubens José Loureiro²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

Correspondência para: juliajunquilhob@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em virtude do fechamento das universidades, a educação mediada por tecnologias remotas como o ensino remoto emergencial suscitou inúmeros debates sobre os rumos da educação na atualidade e no período pós-Covid, evidenciando novas oportunidades para a educação. O ensino *on-line* no momento, trata-se de uma rotina desconhecida para muitos alunos, representando grandes desafios, considerando que nem todos têm acesso à internet, evidenciando a desigualdade social, tanto entre regiões que compõem o território nacional, quanto entre as diversas nações dos cinco continentes. Embora o fechamento temporário de instituições de ensino, como resultado de crises de saúde e de outras emergências não constitua um fenômeno inédito, infelizmente a magnitude e a velocidade global da atual interrupção educacional são imensuráveis e, se prolongadas, podem causar dor e sofrimento psicológicos em diferentes níveis, em especial a saúde mental. **OBJETIVO:** Descrever a vivência do acadêmico de enfermagem durante a pandemia de covid 19 relacionada ao distanciamento social e suas repercussões na saúde mental. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência dos discentes integrantes do curso de graduação de Enfermagem, relacionado ao distanciamento social e os sentimentos advindos dessa interação virtual. **RESULTADOS:** Evidenciou-se, a partir da percepção do discente, que nesse cenário, durante uma pandemia, o medo intensifica os níveis de estresse e ansiedade em pessoas saudáveis. Segundo a Teoria das Necessidades Humanas de Maslow, a socialização no qual o indivíduo sente-se motivado, satisfeito e ao mesmo tempo feliz por estar com amigos, família e convivendo entre outras pessoas foi uma das principais áreas desestabilizadas na vida dos acadêmicos. Sabe-se que quando essa necessidade não é satisfeita, a tendência é a desmotivação, desânimo, estresse, ansiedade, síndrome do pânico e outros agravos. Diante de todo desequilíbrio psicológico que a que a pandemia gera, fatores como risco de contaminação, instabilidade, isolamento social e desemprego, associados a uma constante gama de notícias sobre o vírus e o surto, afetam a saúde mental dos estudantes. Ademais, é notório que a faculdade é um fator estressor por conta do volume de conteúdos e demandas, sendo que com a pandemia e o isolamento social essa situação tende a se potencializar. **CONCLUSÃO:** Depreende-se, portanto, que dessa forma, gerenciar o estresse e bem-estar psicossocial é tão importante, neste momento, quanto cuidar da saúde física. Faz-se imprescindível, portanto, a adoção de estratégias, por parte das instituições de ensino superior, para que assim amenize o sofrimento psíquico dos estudantes. O uso da tecnologia pode auxiliar não somente as aulas a distância, mas também esse apoio oferecido aos alunos, sendo possíveis atendimentos *on-line*, o que facilitaria, ainda mais, o acesso, sem a necessidade de reabertura das faculdades e retorno das aulas presenciais para a criação ou manutenção dos núcleos de apoio. As medidas utilizadas como estratégias para uma maior adaptação a este momento de “incertezas” devem ser constantemente avaliadas, tomando experiências exitosas como exemplo e dados científicos para a elaboração de ações voltadas ao futuro da educação ao bem-estar biopsicossocial dos discentes de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde Mental. Esgotamento Psicológico. Isolamento Social.

**ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA***ANALYSIS OF THE IMPLEMENTATION OF THE SAFE SURGERY CHECKLIST*

Júlia Junquilha Birchler¹, Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Poliana Wamock Soares¹, Ismar Paulo dos Santos², Aldirene Libanio Maestrini Dalvi³, Cláudia de Souza Dourado³

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES.

2 Enfermeiro do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES

Correspondência para: juliajunquilhob@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em 2004, foi criada a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que possui como principal objetivo, tratar a respeito da segurança do paciente e apresentar medidas preventivas para a diminuição de danos. Com isso, foi estabelecido pelo Ministério da Saúde um Protocolo de Cirurgia Segura, com a finalidade de determinar as medidas a serem inseridas para reduzir esses danos e eventos adversos, ocasionando o aumento da cirurgia segura por meio do uso da Lista de Verificação de Cirurgia Segura desenvolvida pela OMS. **OBJETIVO:** Analisar a implantação da lista de verificação de cirurgia segura. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de junho de 2020. Para a busca, utilizaram-se os descritores baseados no Decs: segurança do paciente AND lista de checagem AND erros médicos AND procedimentos cirúrgicos operatórios. Os critérios de inclusão foram artigos em português com texto completo, entre os anos de 2014 a 2019, realizados em seres humanos. **RESULTADOS:** Foram encontrados trinta estudos, e após aplicação dos critérios de inclusão, obteve-se um total de dez artigos analisados. Com isso, foi possível perceber que a lista de verificação é um fator importante para que haja uma cirurgia segura e que, apesar da mesma ser responsável por apenas um profissional, é dever da equipe multiprofissional colaborar para sua realização antes, durante e após o procedimento. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que a capacitação é essencial para manter a prática clínica segura nos ambientes de saúde, com isso, é preciso que toda a equipe tenha acesso ou saiba da existência da Lista para que haja uma redução dos danos e evento adversos, assim como é dever de todos os profissionais conhecerem e saberem aplicar o Protocolo de Cirurgia Segura, de acordo com sua instituição de ensino/trabalho.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Lista de checagem. Erros médicos. Procedimentos cirúrgicos operatórios.

ADENOMA METANÉFRICO*METANEPHRIC ADENOMA*

Hudson Sousa Ribeiro¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão², Yuri Kossa Barbosa¹, Matheus Fagundes Azevedo¹, Marcio Rodrigues Costa¹, Rodrigo Rosa Lima¹, Bernardo Monteiro Barreira¹, Nadin Chater¹, Rodrigo Alexandre Trivilato¹

1 Departamento de Cirurgia Universidade Federal de Goiás (HC/UFG) - Disciplina de Urologia - (Goiânia- GO).

2 Centro Universitário FMABC, Santo André, SP, Brasil

Correspondência para: rotrivelato@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O adenoma metanéfrico é um tumor raro, incluído na classe dos tumores epiteliais renais benignos. Geralmente é detectado em adultos e ocasionalmente em crianças, com excelente prognóstico. Até 1999, cerca de 100 casos foram relatados na literatura. **OBJETIVO:** Apresentar o relato de caso sobre o Adenoma Metanéfrico, neoplasia rara, geralmente assintomática, correlacionando diagnóstico diferencial com outros tumores renais mais frequentes. Estabelecer características epidemiológicas, clínicas e radiológicas. **MÉTODO:** Paciente A.M.S., 32 anos, Masculino, trabalhador rural, apresentou quadro inicial de dor lombar e hipocôndrio direito há 6 meses, 1 episódio de hematúria macroscópica, sem comorbidades. Ao exame físico presença de massa abdominal em topografia de flanco direito e hipocôndrio direito, endurecida sem mobilidade. Realizado angio tomografia de abdome com presença de volumosa formação expansiva sólida, de origem renal, medindo 23,6 x 19,0 x 17,0. **RESULTADOS:** O Adenoma Metanéfrico é um tumor raro, recentemente reconhecido como um singular tumor benigno renal. É geralmente detectado em adultos e ocasionalmente em crianças. São mais frequentes em pacientes do sexo feminino numa relação de 2:1. A média de idade dos pacientes acometidos é de 41 anos, com variação de 5 a 80 anos e a média de tamanho do tumor é de 5,5cm. Os sinais e sintomas comumente presentes incluem dor, hematúria, massa palpável e Policitemia. Paciente do caso foi submetido à Laparotomia Exploradora (Xifopúbica), associado a toracotomia à direita com drenagem torácica à direita, devido dimensões elevadas do tumor e seu efeito de massa sobre o fígado direito, bem como sua proximidade com a veia cava. Histopatológico de Adenoma Metanéfrico, com índice de proliferação observado e avaliado pelo K167 alto, pesando 3910g e 27,0 x 19,0 x 14,0. Acompanhamento pós-operatório ambulatorial sem intercorrências. **CONCLUSÃO:** A falta de meios de diagnósticos clínicos, radiográficos e citológicos definitivos, o diagnóstico do adenoma metanéfrico tem sido feito através de estudo histológico, imuno-histoquímica e genético, porque a maioria dos pacientes, se não todos, necessitam excisão cirúrgica do tumor devido à preocupação relacionada à malignidade.

Palavras-chave: Adenoma. Laparotomia. Toracotomia.

EFETIVAÇÃO DO DIREITO DO ACOMPANHAMENTO PATERNO NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

EFFECTIVENESS OF PARENTAL FOLLOW-UP RIGHT IN PRENATAL: AN INTEGRATIVE REVIEW

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho*¹, Fernanda Gonçalves Jardim¹, Laíssa de Paula Damaceno¹, Thais dos Santos Moreira¹, Thais Nunes Resende¹, Rubens José Loureiro².

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Beatriz.coutinho@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: Culturalmente, tem-se atribuído à mulher grandes responsabilidades com a gestação e, conseqüentemente, com o pré-natal, devido às condições biológicas. Contudo, o fato de gestar não é exclusivo da mulher, mas sim do casal que quanto mais precocemente se envolve consciente e ativamente, também garante maior interação, apoio emocional e melhora na qualidade do parto ao reduzir intercorrências. O enfermeiro é um profissional essencial para essa transformação de paradigma e para auxiliar no enfrentamento dos diversos obstáculos, evitando assim essa cultura de negligenciar os direitos e promovendo uma assistência empática, acolhimento atrativo e humanizado, de forma holística e integral. **OBJETIVO:** Analisar a importância da efetivação do direito do acompanhamento paterno nas consultas feitas pelos enfermeiros durante o pré-natal no período gestacional, evidenciando as dificuldades e os meios de superação. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2021. A busca dos artigos ocorreu por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Enfermagem Obstétrica OR Cuidado Pré-Natal AND Paternidade. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: texto completo, em português, com texto disponível on-line, entre o período de janeiro de 2011 a março de 2021. A princípio, foram identificados 17 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde e 1.960 no Google Acadêmico, porém, após a leitura e análise, foram selecionados cinco que estavam de acordo com os critérios estabelecidos. **RESULTADOS:** Com a análise dos artigos selecionados, percebe-se que o atendimento realizado pelo enfermeiro possibilita a compreensão social da gravidez como um sentimento de responsabilidade compartilhada entre a enfermagem, a gestante e o pai, além de que a dificuldade enfrentada se configura em barreiras limitantes ao direito do homem em aderir ao pré-natal, pois verificou-se que a não adesão se relaciona ao machismo, patriarcalismo, desconhecimento da sociedade e despreparo profissional. Ademais, as estratégias frente às limitações são: a educação em saúde e o fortalecimento da lei do acompanhante e a rede cegonha. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo, percebe-se que em meio às limitações culturais e institucionais, a paternidade ativa desponta como um meio de fortalecimento dos vínculos e a superação das inseguranças, entretanto, esse novo modelo de relação de gênero que beneficia a vivência do período pré-partal, parto e puerpério, torna-se possível com a educação em saúde promovida pela enfermagem. Ao fortalecer a participação efetiva do homem nesta perspectiva de cuidado, pode-se verificar melhor adesão, portanto tal estratégia deve ser considerada nas unidades básicas de saúde.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Educação em Saúde. Gravidez. Enfermagem Obstétrica. Planejamento Familiar. Paternidade.

ABORDAGEM DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO ADULTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA*APPROACH TO THE NURSE'S PERFORMANCE IN CARDIOPULMONARY RESUSCITATION IN ADULTS: BIBLIOGRAPHIC REVIEW*

Laura Venturini¹, Luisa Nascimento Ribeiro¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Hudson Pereira Pinto², Caio Duarte Neto², Leonardo França Vieira².

1 Discentes na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docentes na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: luisaribeeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Parada Cardiorrespiratória- PCR no adulto é um dos agravos mais incidentes na população, tornando necessária a realização da Ressuscitação Cardiopulmonar- RCP de qualidade de forma imediata a fim de restabelecer os sinais e reduzir os danos no organismo do paciente. A realização de uma RCP de qualidade pode duplicar ou triplicar as taxas de sobrevivência do paciente, assim como uma assistência que consiste em vigilância, prevenção, reconhecimento e acionamento do serviço de emergência, rápida desfibrilação, suporte avançado de vida (SAV) e cuidados pós-parada. Desse modo, o Enfermeiro é fundamental neste procedimento, atuando de forma totalmente participativa e é essencial no atendimento sistematizado e padronizado, realizado com rapidez e eficiência. **OBJETIVO:** Identificar dificuldades e conhecimentos do Enfermeiro em diversos estudos sobre sua atuação no atendimento ao paciente vítima de Parada Cardiorrespiratória- PCR e seu atendimento na Ressuscitação Cardiopulmonar- RCP. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2020) para abordar a atuação do enfermeiro na Ressuscitação Cardiopulmonar- RCP em adultos. A pesquisa foi desenvolvida na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa resultou em 15 estudos, dos quais 09 atenderam aos critérios propostos. **RESULTADOS:** Os resultados apontam diversas dificuldades e déficits no conhecimento dos Enfermeiros referentes a identificar uma PCR e em como realizar uma RCP. Ainda é significativo o número de profissionais despreparados para prestar atendimento ao paciente grave, interferindo diretamente no prognóstico do mesmo. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia a necessidade da capacitação dos Enfermeiros frente à RCP para garantir uma assistência de qualidade ao paciente. A busca pelo aperfeiçoamento profissional técnico-científico faz-se necessária, assim como a oferta de uma educação continuada promovida pela instituição de saúde para a capacitação dos demais profissionais, e o Enfermeiro como líder, deve promover o aperfeiçoamento de sua equipe.

Palavras-chave: Enfermagem. Parada Cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar.

ANOMALIAS CONGÊNITAS EM NASCIDOS VIVOS NO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2007 A 2017*CONGENITAL ANOMALIES IN BORN LIVES IN THE ESPÍRITO SANTO IN THE YEARS 2007 TO 2017*

Julia Santos Carvalho¹, Julia Garcia dos Santos¹, Pietro Andrade Alcantara¹, Sabrina Rocha de Souza¹, Claudia de Souza Dourado², Priscilla Rocha Araújo Nader²

1 Discentes do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: julia_carvalho_santos@live.com

INTRODUÇÃO: As anomalias congênicas (AC) podem ser caracterizadas por toda modificação funcional ou estrutural do desenvolvimento fetal cuja origem antecede o nascimento. As causas podem ser genéticas, ambientais ou desconhecidas. **OBJETIVO:** Analisar o número de anomalias congênicas em nascidos vivos entre os anos de 2008 a 2017, na região Metropolitana do Estado do Espírito Santo, Brasil. **MÉTODO:** Foram utilizados os dados disponíveis no DATASUS, através das Informações de Saúde (TABNET). Estudo descritivo, retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. Foram analisadas sete variáveis, as quais identificadas por tipos de anomalias congênicas, faixa etária materna, escolaridade materna, raça/cor materna, duração da gestação, tipo de parto e número de consultas pré-natais. **RESULTADOS:** O número de recém-nascidos diagnosticados não apresentou grandes variações entre os anos de 2009 a 2015, entretanto ao analisar o quantitativo de casos nos anos de 2016 e 2017, percebe-se uma variação significativa devido ao aumento no número de casos. Pertinente a estes dados, observou-se também variações significativas relacionadas às variáveis maternas. Os tipos de AC mais prevalentes do estudo na região Metropolitana do Espírito Santo são anomalias do sistema osteomuscular, representando um total de 32,5%, outros casos de anomalias do sistema nervoso resultando em 16,5% e anomalias do sistema nervoso perfazendo 16,3% de casos. **CONCLUSÃO:** As anomalias congênicas configuram um problema de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Portanto, o presente estudo enfatiza a importância do conhecimento de algumas de suas causas, principalmente as que podem ser evitadas. É fundamental ser mencionado o papel da prevenção, através de campanhas educativas e da ampliação do acesso ao aconselhamento genético. É necessário que a cada dia se invista mais em estratégias que auxiliem e acompanhem as crianças portadoras de anomalias congênicas, e que mais estudos sejam realizados a fim de conhecer bem suas causas e fatores associados, minimizando seus riscos e diminuindo suas incidências.

Palavras-chave: Anormalidades Congênicas. Nascimento vivo. Assistência integral à saúde.



ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA INTRAHOSPITALAR

NURSING ASSISTANCE IN THE PREVENTION OF INTRAHOSPITAL CARDIORRESPIRATORY STOP

Julia Garcia dos Santos¹, Julia Santos Carvalho¹, Pietro Andrade Alcantara¹, Rafaela de Assunção Negrão¹, Sabrina Rocha de Souza¹, Hudson Pereira Pinto², Simone Karla Apolônio Duarte²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES

Correspondência para: julia_carvalho_santos@live.com

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) tem por característica a interrupção súbita de batimentos cardíacos e movimentos respiratórios, levando à perda de consciência. Caracteriza-se como um evento intra-hospitalar comum, principalmente entre pacientes sob cuidados intensivos e com baixas chances de sobrevivência. De acordo com estudos norte-americanos, as paradas cardíacas apresentam alterações que podem ser visualizadas alertando para a ocorrência de tal, sendo os mais comuns dessaturação, redução de pressão arterial dentre outras alterações de sinais vitais. Posto isto a conferência e acompanhamento dos sinais vitais do paciente são de responsabilidade de todos da equipe de assistência ao paciente, tendo a enfermagem papel primordial na assistência direta à beira leito. Ainda discute-se a atribuição da mesma a fim de intervir precocemente nessas alterações e prever uma possível evolução para uma PCR. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação da enfermagem frente ao reconhecimento de sinais e sintomas alarmantes para evolução de uma parada cardiorrespiratória e atuar precocemente. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, entre os meses de março e abril de 2021. Considerando os artigos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram encontrados nas bases de dados LILACS, PUBMED e SciELO, por meio dos descritores: Parada Cardiorrespiratória, Reanimação Cardiopulmonar, Cuidados de Enfermagem. Seguindo as estratégias definidas para o estudo, a busca resultou em dez publicações com os descritores agrupados aos pares, entretanto, após criterioso refinamento e análise, chegou-se a quatro artigos. **RESULTADOS:** Segundo dados de 2016, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) ocorreram mais de 700 mortes ao dia por parada cardiorrespiratória no Brasil. Pode-se observar que a PCR não é um evento isolado, sendo resultado da evolução de doenças de base, como as doenças coronarianas, pois com a progressão dessas as funções respiratórias e cardíacas passam a se debilitar. Sendo o acompanhamento dos sinais vitais uma conduta rotineira no ambiente hospitalar, esse ato se mostra eficaz no que tange a antever a ocorrência de uma parada cardiorrespiratória. Estudos norte-americanos indicam alterações comumente encontradas que incluem desvios na frequência cardíaca, saturação e pressão arterial sistólica, sendo apresentada ainda sintomatologia indicativa de choque e sinais neurológicos. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância a assistência adequada no âmbito intra-hospitalar a fim de identificar episódios de agravantes e intervir precocemente como ocorrência da PCR. Sendo a enfermagem protagonista na assistência direta dos pacientes, tornam-se primordiais o conhecimento e identificação pelos profissionais de fatores que predispõem uma PCR, atuando com qualidade dos serviços prestados e aumentando as taxas de sobrevivência. Ademais, a atuação do enfermeiro no atendimento pode definir a situação futura do paciente, no que diz respeito aos danos que podem ser ocasionados, caso medidas e condutas não sejam tomadas de forma que previnam e/ou diminuam os riscos.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória. Reanimação Cardiopulmonar. Cuidados de Enfermagem.

Á PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO RELACIONADO AS AULAS PRÁTICAS EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19

PERCEPTION OF THE ACADEMIC RELATED TO PRACTICAL LESSONS AMONG THE PANDEMIC BY COVID-19

Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, Poliana Wamock Soares¹, Júlia Junquilha Birchler¹, João Pedro Donna Milanezi¹, Claudia de Souza Dourado², Cristina Ribeiro Macedo², Vinicius Mengal²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

Correspondência para: elizangelale@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Diante da pandemia, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), os sistemas de ensino têm recebido portarias, normativas e leis para minimizar os impactos nas questões educacionais. Em decorrência do isolamento social a perspectiva de ensino remoto foi apresentada como estratégia para dar continuidade à qualidade do ensino e a formação discente. Durante a formação de profissionais de enfermagem, há o campo prático que proporciona a interação do acadêmico com a vivência da prática profissional, enquanto agente cuidador, permitindo colocar em prática o conhecimento teórico adquirido buscando consolidação do estudante, propiciando segurança e vivência como agente disseminador de cuidado e educação em saúde. As aulas práticas têm a finalidade de proporcionar ao estudante o aperfeiçoamento de técnicas e conhecimentos adquiridos através das disciplinas teóricas. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos do curso de graduação de enfermagem da Escola Superior de Ciências Santa Casa de Misericórdia de Vitória relacionado as aulas práticas em meio a pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência de um grupo de discentes integrantes do curso de graduação de Enfermagem, no qual foram divididos em dois grupos de prática, parte direcionado ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e o outro grupo para a Unidade Pró-Matre nas disciplinas saúde da criança, saúde da mulher e saúde do adulto, respectivamente, no período de março de 2021. **RESULTADOS:** Evidenciou-se, a partir da percepção do discente, que a inserção em instituições de saúde é de extrema relevância pois neste local, ele aprende a realizar procedimentos, técnicas e vivenciar a estudos clínicos, aliando a teoria à prática acadêmica. Esse contato com os pacientes é imprescindível e deve permear a formação do profissional de enfermagem. Porém, frente a esses novos desafios relacionados ao coronavírus o sentimento de medo e aflição é enorme, apesar de inúmeras pesquisas, os resultados são controversos, não havendo unanimidade entre a comunidade científica e acadêmica, tratando-se de uma doença com caráter insidioso e com muitas variáveis envolvidas. Além do convívio entre os pares, ser estressante em virtude do risco iminente de contaminação, os discentes lidam, diariamente, com a inquietação de veicular o vírus aos seus contatos domiciliares, disseminando a doença. O tempo é de incerteza, mas o sentimento que impera nas salas virtuais e grupos de estudos é o de esperança por dias melhores, em que as práticas profissionais possam ser seguras para o discente, familiares, docentes e pacientes. Enquanto a situação ainda é de muito receio e medo, espera-se ansiosamente que a imunização possa atingir de forma ampla aos grupos propostos, quiçá com ampliação do público-alvo para o recebimento do imunobiológico. **CONCLUSÃO:** Depreende-se, portanto, que as aulas práticas são fundamentais para a formação do acadêmico de enfermagem, visto que contribuem para a interação do estudante com o ambiente hospitalar favorecendo o processo ensino aprendizagem, possibilita-o inteirar-se com a equipe multiprofissional no desenvolvimento das atividades e rotinas no ambiente hospitalar e auxilia na construção do perfil como profissional de enfermagem.

Palavras-chave: COVID-19. Enfermagem prática. Acadêmico.

RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E A INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA*RELATIONSHIP BETWEEN OBESITY AND FEMALE INFERTILITY: AN INTEGRATIVE REVIEW*

Thais Nunes Resende*¹, Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho¹, Jadson Santos Nascimento¹, Laís Christo Santos¹, Mariane Geremias Batista¹, Marina da Costa de Sousa¹, Solange Rodrigues da Costa².

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Thais.resende@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A infertilidade feminina é definida como a ausência de gravidez após um ano de relações sexuais regulares sem o uso de contraceptivos em mulheres com menos de 35 anos e, a partir do sexto mês de tentativa de concepção, para as com mais de 35. Diante do que foi dito, é necessário salientar que estudos apontam que a obesidade causa disfunções metabólicas como irregularidades menstruais, patologias endometriais e a infertilidade feminina. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade é reconhecida como um problema de saúde pública e caracteriza-se por um Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 30 Kg/m². Além disso, ela possui relação com a secreção de vários hormônios e citocinas, que contribuem para o início de um estado pró-inflamatório e dano oxidativo, refletindo negativamente no complexo ambiente hormonal, gerando a desregularização do ciclo menstrual e incapacidade reprodutiva da mulher. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a obesidade e a infertilidade feminina, evidenciando as dificuldades e os meios de superação deste processo que antecede a gravidez. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizada em março de 2021. A busca dos artigos ocorreu por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, utilizando os descritores: obesidade AND fertilidade OR gravidez. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: texto completo, em português, com texto disponível on-line, publicados entre janeiro de 2016 e março de 2021. **RESULTADOS:** A princípio, foram identificados 1.609 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde e 1.250 no Google Acadêmico e, após aplicar os critérios de inclusão, seis estudos compuseram a amostra final da revisão. A partir da análise dos artigos, pôde-se observar que o excesso de peso e obesidade aumentam os riscos de as mulheres terem anormalidades menstruais. Este fato provocado pelo IMC elevado, além de outros fatores, ocasiona o desequilíbrio hormonal do eixo hipotálamo-hipofisário-ovariano, que é crucial no processo de ovulação regular. As alterações nas taxas normais de gordura podem também influenciar diretamente na infertilidade feminina ao ocasionar a resistência insulínica, e então inibir a globulina ligadora de hormônios sexuais e elevar o nível de esteroide sexual livre, e juntos provocar a descamação indevida da parede endometrial. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que, a obesidade tem relação com a secreção de hormônios e citocinas, que colaboram com o processo pró-inflamatório e a grande concentração de radicais livres que podem causar danos às células, dessa forma podendo resultar, em algumas mulheres, anormalidades menstruais, impossibilitando-as de engravidarem, ocasionando frustrações e dificuldades durante o processo. É válido ressaltar que muitos casos de infertilidade por obesidade são reversíveis a partir do momento que a mulher se submete ao tratamento de perda de peso, fazendo-a com que se torne mais fértil, permitindo assim a gravidez tão desejada.

Palavras-chave: Fertilidade. Gravidez. Obesidade. Saúde da Mulher.

FATORES QUE LEVAM À OCORRÊNCIA DA DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ E PÓS-PARTO E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO E PREVENÇÃO DA DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FACTORS THAT LEAD TO THE OCCURRENCE OF PREGNANCY AND POSTPARTUM DEPRESSION AND THE NURSE'S ROLE IN ATTENTION AND PREVENTION OF THE DISEASE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Thais Nunes Resende¹, Bruna Santos Bayer¹, Jenniffer Thalita Barcelos¹, Stephanie Viviane Santos da Silva¹, Amélia Toledo S. Bauduina¹, Maria Eduarda Dallapicula Bozi Tardin¹ Rubens José Loureiro².

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: thais.resende@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: Durante a gravidez e o puerpério, as mulheres enfrentam profundas mudanças físicas, hormonais, emocionais, familiares e sociais, que podem ocasionar em uma propensão para o desenvolvimento de transtornos mentais, entre eles a depressão. A depressão é uma doença multifatorial que desencadeia manifestações psíquicas, e neste período se caracteriza por alterações no humor, tristeza profunda, sentimento de culpa e ansiedade, redução da energia, distúrbios do sono e fraqueza. Esses sinais e sintomas devem ser reconhecidos e discutidos nas consultas pré-natal da enfermagem, sendo necessário que o enfermeiro da atenção básica tenha conhecimento aprofundado sobre a depressão, para que ele faça a assistência adequada visando o acolhimento da puérpera, a prevenção e direcionamento do tratamento. **OBJETIVO:** Descrever os fatores que levam à ocorrência da depressão na gravidez e pós-parto e o papel do enfermeiro na atenção e prevenção da doença. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de março de 2021. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: depressão AND saúde da mulher AND gravidez. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: texto completo, em português, entre o período de janeiro de 2011 a março de 2021. A princípio, foram identificados trinta e cinco artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, cinco artigos compuseram a amostra final da revisão. **RESULTADOS:** Percebe-se ao longo dos artigos estudados que, a depressão durante a gravidez e o puerpério tem como principais fatores desencadeantes os fatores obstétricos/maternos como as alterações hormonais ocorridas nesses períodos, além da possibilidade de uma gravidez de risco ou um histórico de aborto ou morte neonatal. Além desses, existem os fatores psíquicos que são a ansiedade, histórico de depressão, o medo e a preocupação. Somados a esses, também contam os fatores socioeconômicos, como o desemprego, a baixa escolaridade e o número de filhos, e por fim, os fatores psicossociais, como o risco de violência na gravidez. Sabendo disso, cabe ao enfermeiro o papel de identificar os possíveis sinais e sintomas da depressão no pós-parto, realizar as consultas de pré-natal, informar sobre as potenciais doenças, auxiliar sobre as condições psicológicas, e se necessário, encaminhar para serviço especializado. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a depressão na gravidez e no pós-parto é relativa a vários fatores o que a torna bastante complexa. Portanto, é crucial que a depressão possa ser identificada na atenção primária em saúde, onde os aspectos sociodemográficos e individuais possam ser avaliados, elaborando assim planos de cuidados desde o pré-natal até o puerpério. Sendo assim, é primordial que o enfermeiro tenha entendimento sobre a depressão, para assim, acompanhar a mulher de maneira integral, oferecendo uma assistência adequada.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto. Gravidez. Saúde da Mulher. Cuidados de Enfermagem.



RESUMO 032

ATIVIDADES REMOTAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DESENVOLVIDAS NO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA IES PRIVADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**REMOTE ACTIVITIES IN OF ACTIVE METHODOLOGIES DEVELOPED IN THE NURSING COURSE INTEGRATION MODULE OF A PRIVATE COLLEGE: AN EXPERIENCE REPORT.**

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares^{1*}, Bruna Luisa Carvalho Mairinck¹, Priscilla Rocha Araújo Nader², Simone Karla Apolônio Duarte² e Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: emilly.soares@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: Devido a necessidade de uma integração de teoria e prática na formação dos profissionais de saúde, as metodologias ativas têm ganhado espaço no sistema de ensino. Na Enfermagem, essa metodologia inovadora visa a aproximação do estudante a prática assistencial na realidade, gerando reflexões acerca de suas ações e pensamentos, colocando o estudante como protagonista. O método *Problem-Based-Learned* (PBL) proporciona maior contato e entrosamento entre alunos e tutores. Todavia, devido a pandemia do covid-19 no Brasil e no mundo, esse método precisou ser adaptado ao ensino remoto. **OBJETIVO:** Discorrer sobre as experiências, pessoais e acadêmicas, vivenciadas nas atividades remotas com metodologia ativa desenvolvidas na disciplina de Módulo de Integração do Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada em um contexto pandêmico. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante as atividades remotas da disciplina Módulo de Integração por alunas do 3º período do Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada na região metropolitana de Vitória - Espírito Santo, de março de 2020 a março 2021, na pandemia de covid-19. **RESULTADOS:** Percebe-se que ocorreu uma adaptação, de alunos e professores, devido à transferência das atividades presenciais da instituição para o método remoto. Uma angústia foi sentida pelo corpo acadêmico devido a perda da vivência presencial, a qual acredita-se ser essencial em um curso de Enfermagem. Notou-se que uma dificuldade inicial com a metodologia, porém, com o tempo, ocorreu uma melhora em relação aos trabalhos feitos e ao envolvimento da turma com a matéria. O grupo integrou as aulas de debates e construção de pensamentos, bem como aprendeu a transcrever as ideias e conhecimentos obtidos em aula e pesquisa individual. Problemas de acesso às aulas devido à baixa qualidade de conexão e falta de wi-fi, principalmente para os alunos da zona rural. dificuldade de concentração durante as aulas. escassez de vínculos pessoais. exaustão física e mental. excesso de uso de telas. falta de conhecimento quanto as plataformas utilizadas. dificuldade em elaborar pensamentos e falas para as discussões. desenvolvimento de transtornos psicológicos. sobrecarga acadêmica. falta de dispositivos tecnológicos adequados para estudo online, foram alguns dos desafios vivenciados. Empenho dos alunos em participar das discussões levantadas, estimulação do interesse por pesquisa, redução do uso de transporte público e rápida adaptação da equipe envolvida na disciplina de Módulo de Integração foram pontos positivos dessa experiência. Entretanto, apesar do bom desenvolvimento alcançado nessa disciplina, anseia-se uma vivência do aprendizado também de forma presencial. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o método em questão consegue ser aplicado no meio virtual, porém, apresenta alguns obstáculos para sua execução ideal, como o desconforto de alguns alunos em ligar a câmera e/ou falar em público, além dos demais desafios já citados. Ao comparar e questionar a preferência da turma em utilizar essa metodologia por meio virtual ou presencial, a maioria opta pelo presencial. Logo, reconhece-se a necessidade do retorno presencial a fim de assegurar uma melhor aplicação da metodologia.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizado Online. Educação em Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES NA INFÂNCIA*THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION IN THE PREVENTION OF CHILDHOOD INTOXICATIONS*

Mariana Guerra Pagio¹, Daniele Cristina de Oliveira², Nixon Souza Sesse³, Rinara Angélica Machado³

1 Discente do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Enfermeira do Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox-ES

3 Médicos do Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox-ES

Correspondência para: mari.pagio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A ingestão de substâncias que podem causar intoxicações é considerada um grave problema de saúde pública. Nas crianças, as intoxicações graves mais comuns são decorrentes da ingestão de acetaminofeno, aspirina, substâncias cáusticas, chumbo, ferro e hidrocarbonetos. Além disso, alguns tipos de plantas, caso ingeridas, podem ser prejudiciais. O copo de leite, o antúrio, a comigo-ninguém-pode, são exemplos de plantas tóxicas que causam dor, irritação na pele, náuseas e vômitos. A educação em saúde é de suma importância uma vez que possibilita redução nos casos de intoxicação infantil.

OBJETIVO: Descrever a importância da educação em saúde na prevenção de intoxicações na infância.

MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de artigos encontrados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, durante o mês de março de 2021. Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no Decs: Envenenamento AND Criança AND Educação em saúde. Os critérios de inclusão foram: Artigos em português e inglês. **RESULTADOS:** Do total de 8 estudos encontrados, após aplicação dos critérios de inclusão, 5 foram analisados. Nesse contexto, a educação em saúde com os pais e/ou responsáveis visa a prevenção das intoxicações na infância, através de informações básicas. Práticas comuns de acondicionamento de produtos químicos, domissanitários em embalagens que não são próprias, acabam por facilitar o contato de crianças com os produtos, o que gera intoxicações acidentais. Dentre as medidas preventivas temos o conhecimento dos tipos de substâncias que podem acarretar acidentes, tais como, produtos de limpeza, medicamentos, produtos químicos e cáusticos, plantas e outros. A não prática de automedicação, manter os produtos nas embalagens originais, ler os rótulos e bulas, separar e fechar armários com medicamentos, bebidas alcoólicas, produtos domésticos e de limpeza. Nunca oferecer medicamentos de aspecto ou sabor atrativos para as crianças, como se não fossem remédios e não reutilizar embalagens de produtos tóxicos. As orientações e ações preventivas tem o intuito de diminuir as ocorrências de intoxicações acidentais em crianças, mantendo-os seguros e saudáveis durante sua infância. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde, no âmbito das intoxicações é de grande importância na prevenção de acidentes durante a infância e compete aos pais e/ou responsáveis se atentarem para as possíveis causas de intoxicação dentro de suas casas e orientarem as crianças sobre a importância de não manusear medicamentos, plantas, pesticidas, produtos domésticos e outros que possam causar riscos à saúde.

Palavras-chave: Envenenamento. Criança. Educação em saúde.

IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PARTO NATURAL*IMPORTANCE OF NURSING CARE IN NATURAL CHILDBIRTH*

Ester Louzada Hell¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Cláudia de Souza Dourado²

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

Correspondência para: louzada.ester@gmail.com

INTRODUÇÃO: Um dos objetivos do enfermeiro no cuidado no parto natural, é acolher e apoiar a paciente, além de prestar um atendimento humanizado e de qualidade. Para o bom desenvolvimento do parto, é necessário o bem-estar físico e emocional da mulher, onde o enfermeiro pode contribuir de maneira expressiva, promovendo um ambiente relaxante, conquistando sua confiança e esclarecendo suas dúvidas e preocupações relacionadas ao parto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por uma aluna participante de um Projeto de Aleitamento Materno. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica de Enfermagem do 5º período, da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), em um plantão do Projeto de Aleitamento Materno (ProAme), realizado na Unidade Pro-Matre - Santa Casa de Vitória. **RESULTADOS:** Durante os plantões os alunos passam pelas enfermarias para detectar se alguma puérpera apresenta dificuldades para amamentar, explicam sobre a importância da amamentação e tiram dúvidas em relação ao aleitamento materno. Em um desses plantões observou-se que uma gestante estava com muita dor aguardando atendimento médico. A aluna realizou massagem nas costas para tentar aliviar a tensão e a dor da paciente. Foi estabelecida uma relação de confiança com a gestante onde foi possível também conversar com o acompanhante sobre a importância de seu papel durante o parto. Não foi possível a participação da acadêmica até o final do parto, mas no dia seguinte ela pode visitá-la na enfermaria. Foi perceptível a importância da atenção dada à gestante pela aluna. A puérpera agradeceu toda a atenção e o cuidado que foram dados à sua família, além das massagens para aliviar a dor, que para ela foram fundamentais para conseguir aguentar cada contração. **CONCLUSÃO:** Constatou-se com esse relato, a enorme importância que o enfermeiro possui no parto natural. Através de medidas simples, como aliviar a dor com massagem e falar palavras de incentivo para a gestante sentir-se capaz de parir, é possível fazer do parto uma experiência positiva e mais humanizada.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem. Parto normal.



RESUMO 035

IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE COMA DE GLASGOW NA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA*IMPORTANCE OF THE USE OF THE GLASGOW COMA SCALE IN NEUROLOGICAL EVALUATION*

Ester Louzada Hell¹, Mariana Guerra Pagio¹, Yasmin Neves Soares¹, João Pedro Donna Milanezi¹, Milena Soares Fontoura¹, Simone Karla Apolônio Duarte², Hudson Pereira Pinto²

1 Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

INTRODUÇÃO: A Escala de Coma de Glasgow define o nível de consciência mediante a observação de atividades espontâneas e da aplicação de estímulos verbais e/ou dolorosos, em que o escore total varia de 3 até 15. É composta por três parâmetros de avaliação: abertura ocular, resposta verbal e resposta motora. A partir dessa avaliação rápida e simples, o Enfermeiro consegue obter informações valiosas sobre o estado comatoso do paciente, podendo elencar os diagnósticos de Enfermagem e iniciar o plano de cuidados para aquele paciente. **OBJETIVO:** Demonstrar a aplicabilidade e a importância da Escala de Coma de Glasgow na avaliação neurológica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter bibliográfico. Foram analisados três artigos relacionados ao tema, além de pesquisas na internet. **RESULTADOS:** Para a utilização da Escala de Coma de Glasgow, é necessário conhecimento prévio da mesma e habilidades para analisar as condições em que se encontram o paciente, de forma que o preenchimento da escala seja feita de forma correta e fidedigna. A escala é um instrumento clínico utilizado para avaliar a gravidade da lesão cerebral, através do nível de consciência, aplicando como parâmetro a abertura ocular, resposta verbal e resposta motora. A aplicação da escala deve ser feita com base no exame do paciente e após seis horas da ocorrência do trauma. O score total da escala varia de 3 até 15, sendo pontuações menores ou igual a 8 indicativo de coma ou lesão cerebral grave, pontuação de 9-12 caracterizam lesão moderada e pontuação de 13-15 designam lesão leve. O nível de consciência é um dos cinco parâmetros da avaliação neurológica, sendo um aspecto importante para determinar alterações no estado da função cerebral. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a Escala de Coma de Glasgow é fundamental para se obter informações sobre o estado em que se encontra o paciente, sendo de grande importância o preenchimento correto para que sejam tomadas as decisões necessárias para efetuar um melhor atendimento.

Palavras-Chave: Avaliação. Enfermagem. Escala de Coma de Glasgow.



A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO CONTRA LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE IN PREVENTION AGAINST PRESSURE INJURY: INTEGRATIVE REVIEW

Fabilyeny Sara Barcelos¹, Bianca da Silva de Almeida¹, Sara da Conceição Cajazeira, Júlia Junquillo Birchler¹, Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Cristina Ribeiro Macedo², Aldirene Libanio Maestrini², Vinicius Mengal², Claudia de Souza Dourado²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

INTRODUÇÃO: Uma das consequências mais comuns das longas internações hospitalares é o aparecimento de alterações cutâneas. Lesão por pressão (LPP) é definida como uma lesão na pele, geralmente tecida sobre uma proeminência óssea, que tem etiologia isquêmica causada por pressão, cisalhamento ou fricção que pode levar à necrose do tecido. A lesão por pressão é um problema de saúde pública que leva a distúrbios físicos e emocionais e afeta o adoecimento e a mortalidade. Sua ocorrência compromete tanto os pacientes e suas famílias quanto o sistema de saúde, provocando longas internações, riscos de infecção e outras lesões evitáveis. Ressalta-se a importância das evidências científicas para ampliar a compreensão dos cuidados associados às boas práticas de saúde, principalmente na concepção e implementação de medidas preventivas para prevenir o desenvolvimento de lesões por pressão e práticas de promoção da saúde mais eficientes. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem na prevenção contra lesão por pressão. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio da estratégia de busca com os descritores: Lesão por Pressão AND Assistência de Enfermagem AND Promoção da Saúde AND Saúde do Adulto. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa, com a data de publicação até dez anos, sendo de 2015 a 2020. Onde foram identificados dez artigos dos quais cinco não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas cinco artigos analisados. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que é necessário examinar diariamente a pele, de maneira detalhada, através da inspeção e palpação. oportunizar o exame da pele durante o banho. atentar para a temperatura da água durante o banho, evitando que esteja muito quente. utilizar na pele hidratantes e emolientes. oferecer adequada ingestão hídrica e aporte nutricional equilibrado (rica em proteína). fazer uso de placas de proteção da pele. evitar massagens nas proeminências ósseas. utilizar lençóis de algodão e esticados na cama. fazer uso de dispositivos urinários externos. trocar as fraldas sempre que necessário. realizar elevação do tronco a cada 15 minutos ou inclinar o corpo posicionando para um lado e para o outro (diminuindo a pressão da região glútea da pessoa restrita à cadeira). **CONCLUSÃO:** Portanto, o enfermeiro necessita de uma formação adequada para adquirir habilidades no planejamento das ações por meio da avaliação, prevenção e tratamento, além de educar o indivíduo e sua família, para a melhoria da assistência, bem como da qualidade de vida. Vale destacar como ações estratégicas fundamentais a orientação do desenvolvimento de habilidades pessoais e que promovam o autocuidado, inserindo o indivíduo e sua família em seu contexto saudável. A educação em saúde, assim como a prática em saúde, é essencial para efetivar a promoção da saúde, e uma não se limita à outra. Ambas são identificadas como fundamentais para cuidar de pessoas com lesões por pressão. Os profissionais estão atentos às ações de promoção e prevenção à saúde, e as práticas educativas, quando implementadas, aprimoram suas bases técnico-científicas.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Assistência de Enfermagem. Promoção da Saúde. Saúde do Adulto.



RESUMO 037

A INCLUSÃO DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NOS AMBIENTES SOCIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA*THE INCLUSION OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE IN SOCIAL ENVIRONMENTS: INTEGRATIVE REVIEW*

Fableny Sara Barcelos¹, Bianca da Silva de Almeida¹, Poliana Wamock Soares¹, Júlia Junquilha Birchler¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Claudia de Souza Dourado², Cristina Ribeiro Macedo², Fabiana Rosa Neves Smiderle², Vinicius Mengal²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

Correspondência para: fablenisarabarcelos@gmail.com

INTRODUÇÃO: Por onde iniciar uma análise que questione, conduza e que consiga quebrar o vergonhoso silêncio que envolve este tema: as condições de vida dos idosos em nossa sociedade? Sabemos que, em princípio, todos os indivíduos têm e mantêm, durante toda a sua vida, os mesmos direitos e os mesmos deveres civis e políticos, todavia, a realidade enfrentada pelo idoso em nossa sociedade é bem diferente daquela que nos é apresentada pelos seus direitos, ou que garantam, não só amparo, mas a possibilidade de ser útil e produtivo. Torna-se necessário, pois, a inserção do idoso em lugares apropriados, que trabalhem suas particularidades, seja por meio de oficinas, grupos ou cursos profissionalizantes. A inclusão social do idoso é, por vezes, confundida com benefícios e fatores materiais, porém, ela está ligada diretamente com a questão da proteção social e garantia dos direitos. **OBJETIVO:** Descrever a importância da participação social para idosos institucionalizados. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Participação Social AND Saúde do idoso AND Asilos. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 5 anos, sendo de 2015 a 2020. Onde foram identificados 24 artigos dos quais 21 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas três artigos analisados. **RESULTADOS:** Percebeu-se que a maioria dos idosos, independentemente da qualidade da visita, quer obter a companhia de alguém, apesar da família ser o pilar representativo. Constata-se que a família é o principal apoio representativo de envelhecimento bem-sucedido e reforça ainda que a pessoa idosa, quando se encontra fora do seu lar, refugia-se no apoio dos seus entes queridos como forma de escape e inserção nesse meio. **CONCLUSÃO:** Portanto, a inclusão social seria benéfica para a ampliação da percepção de qualidade de vida dos idosos, dada a sua relevância no âmbito físico e ambiental, estimulando as suas potencialidades e libertando momentaneamente do ambiente diário da instituição.

Palavras-chave: Participação social. Saúde do idoso. Asilos.



RESUMO 038

INFLUÊNCIA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO DA VARIÓLA NA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA
INFLUENCE OF THE VARIOLA VACCINATION CAMPAIGN IN THE IMPLEMENTATION OF THE NATIONAL IMMUNIZATION PROGRAM: A LITERATURE REVIEW

Amanda Rodrigues Zanotti¹, Bruna Santos Bayer¹, Laryssa Thomazini Herzog¹, Naingrid de Lourdes Jesus¹, Stephanie Viviane¹, Vinícius Mengal², Simone Karla Apolônio Duarte², Priscilla Rocha Araujo Nader².

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: bruna.bayer@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A primeira medida sanitária em relação ao controle de doenças por vacinação se deu pela criação da Campanha de Erradicação da Varíola (CEV), que foi criada em 1962, com a proposta de imunizar a população brasileira em massa contra a Varíola, doença que causou uma das maiores epidemias mundiais, matando mais de 300 milhões de pessoas no mundo. Após o grande sucesso obtido por meio de tal campanha, foi criado em 1973 o Programa Nacional de Imunização (PNI) com o intuito de prevenir através de vacinas as infecções e doenças que podem acometer a sociedade. **OBJETIVO:** Analisar como a CEV influenciou na concretização, implantação e implementação do Programa Nacional de Imunização. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de março de 2021. Por meio dos descritores “vacina antivariólica”, “programas de imunização” e “varíola”, foram usadas as combinações de conector “and” e realizado buscas na Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram textos completos, em português, tendo país como assunto o Brasil, além disso os assuntos principais foram: programas de imunização, vacina antivariólica e desenvolvimento de programas. Na busca identificou-se 72 artigos científicos, após leitura dos resumos, foram selecionados 6 artigos publicados entre 2003 a 2019 que compuseram a amostra deste estudo. **RESULTADOS:** Observou-se que as doenças sempre existiram na humanidade e com o passar dos anos foi moldada a ideia de combater as doenças e tratar as pessoas. O maior número de casos registrados da varíola foi no século XVI. com a falta de recursos e tecnologia as pessoas praticavam apenas o isolamento social. Os métodos de inoculação e os estudos realizados por Edward Jenner foram de extrema influência para o avanço da pesquisa da vacina. A implementação da vacina no Brasil esteve relacionada com o Governo Português que adotou uma política pró-vacinação que intencionava a introdução e a difusão da vacinação não somente na metrópole, mas em todas as suas colônias. Fatores como campanhas de vacinação, vacinação em massa e a preocupação da população quanto a doença contribuíram para a sua concretização no plano de imunização, bem como interesses econômicos. Em conformidade a isso, em 1962 foi criada a Campanha Nacional Contra Varíola (CNCV), como recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para o combate da varíola, entretanto, em 1966 esse órgão foi substituído pela Campanha de Erradicação da Varíola (CEV), que em 1971 decretou o país livre da doença. O êxito da CEV, trouxe para o Ministério da Saúde uma corrente que defende mais investimentos no controle de doenças através da imunização. Assim, em 1973 foi criado o Programa Nacional de Imunização (PNI) com o objetivo de coordenar as ações de imunização. As políticas adotadas entre 1920 e 1970 e as medidas educativas ao longo deste período configuraram a criação de estatais direcionadas contra a doença. **CONCLUSÃO:** Constatando isso, fica explícita a importância da CEV para o país, pois ela contribuiu para o planejamento e controle da doença, e além disso, contribuiu para a posterior construção da PNI no Brasil, o qual tem por finalidade proteger toda população através da vacinação, além de assegurar o calendário vacinal, a introdução de novas vacinas e a padronização da técnica em todo país. O Brasil é um dos poucos países considerados referência em vacinação, pois oferece diversas vacinas gratuitamente através do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo considerado um dos países com a maior cobertura vacinal do mundo.

Palavras-chave: Vacina Antivariólica. Varíola. Programas de Imunização.



RESUMO 039

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM ADULTOS (20-59 ANOS), NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2008 - 2019: SINAN*EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF TUBERCULOSIS CASES IN ADULTS (20-59 YEARS), IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO, BRAZIL, 2008 - 2019: SINAN*

Eduarda Silva Klein¹, Helen Oliveira dos Santos da Mota Cabral¹, Helena Louzada Hell¹, Afrânio Côgo Destefani², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Francine Alves Gratival Raposo², Priscilla Rocha Araujo Nader², Simone Karla Apolonio Duarte², Vinicius Mengal².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

Correspondência para: louzada.helena@gmail.com

INTRODUÇÃO: Considerada uma das doenças mais antigas do mundo, a tuberculose é causada por bactérias (*Mycobacterium tuberculosis*) que afetam principalmente os pulmões. No Brasil, de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em 2019, foram notificados 73.395 casos em adultos com idades entre 20 a 59 anos, dos quais mais de mil casos foram registrados no Espírito Santo. A tuberculose ainda é uma problemática da saúde pública identificada pelo governo brasileiro, necessitando de um diagnóstico precoce e um adequado acesso a serviços de saúde. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose em adultos (20 a 59 anos). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados da Scielo, realizada no ano de 2020. Foram utilizados os descritores “Tuberculose”, “Epidemiologia” e “Adulto”. Os filtros selecionados foram texto completo, idioma inglês e português, com o ano de publicação de 2016 a 2021. Foram utilizados 12 estudos para a amostra final. Foram excluídas teses, dissertações e revisões da literatura. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que os casos de tuberculose nos anos de 2008 a 2019 não tiveram grandes diferenças entre si. O total de casos foi de 13.384, com valores estabilizados entre 2008 e 2015 com média de 1.033 a 1.254 casos. Houve uma baixa no número de casos no ano de 2016, porém, os valores voltaram a subir nos anos seguintes. Encontrou-se como desafios a falta de informações e a negligência das pessoas quanto ao cuidado da própria saúde, principalmente pelo público masculino. Estudos apontaram uma melhora no controle na taxa de incidência, entretanto ainda assim é preciso reforço na atenção e na assistência, para que altos novos casos não retornem. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de estratégias como educação em saúde, além do acolhimento do paciente a fim de divulgar a doença e sua forma de transmissão para a população e garantir o controle e prevenção da tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose. Adulto. Epidemiologia.

RESUMO 040

INFLUÊNCIA DA VIDA ACADÊMICA NA SAÚDE MENTAL DO UNIVERSITÁRIO DE ENFERMAGEM: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA*INFLUENCE OF ACADEMIC LIFE ON THE MENTAL HEALTH OF THE NURSING UNIVERSITY: LITERATURE REVIEW*

Luana da Silva Ferreira¹, Rafaela Santos Bredoff¹, Sara Silva Pereira¹, Karla de Melo Batista¹.

¹ Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: luanamardegani@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Desde o início da vida acadêmica na enfermagem, os estudantes encontram inúmeros desafios que afetam sua psique. A tendência da formação do acadêmico é centrada somente nos procedimentos técnicos e nas necessidades do paciente, desconsiderando as necessidades do discente. O fato de os acadêmicos reprimirem seus sentimentos, geralmente, é devido a aprenderem que emoções interferem em sua atuação profissional, porém, ao reprimir os sentimentos, ocasionam consequências à sua saúde mental. Destarte, é de extrema importância o estudo dos fatores que desencadeiam enfermidades psíquicas nos acadêmicos de enfermagem e evitá-las antes que se agravem. **OBJETIVO:** Relacionar e descrever a influência da vida acadêmica na saúde mental de estudantes universitários de enfermagem. **MÉTODO:** Estudo de revisão bibliográfica usando a base de dados eletrônica Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS e BDENF. **RESULTADOS:** Fatores estressantes fazem com que acadêmicos de enfermagem, principalmente os que estão no último período, sintam-se sobrecarregados e frustrados, gerando, além de sofrimento psíquico, um baixo rendimento, tanto em sua graduação, quanto em seu futuro ambiente profissional. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o relatório do estágio supervisionado, as expectativas e preocupações com o mercado de trabalho e a formação profissional são fatores geradores de estresse que causam sentimentos de insegurança e incapacidade. Ademais, emerge como problemática e elementos estressantes a grade curricular do curso, a inserção no cenário da prática, os trabalhos e avaliações acadêmicas, e o constante contato com o sofrimento humano. Outrossim, também há problemas relacionados com a falta de tempo, com a dificuldade em conciliar lazer, família, estudos e trabalho, além de problemas financeiros. Tais fatores supracitados, afetam significativamente a saúde mental do acadêmico de enfermagem, podendo ocasionar o sofrimento psíquico, como a ansiedade, estresse, depressão, e em casos mais graves, podendo levar ao suicídio. Posto isso, é importante ressaltar que ansiedade excessiva diminui a memória operacional e o raciocínio proporcionando a distração do estudante, que, por conseguinte, faz com que alunos com níveis mais altos de ansiedade alcancem menores notas. Diante da reprovação, os estudantes manifestaram sentimentos de angústia, insegurança, incapacidade e fracasso. Deparando-se com a relação professor/aluno, constatou-se que alguns estudantes se sentem oprimidos e desconfortáveis com seus professores devido ao papel intimidador e do autoritarismo de alguns docentes. Em contrapartida, alguns universitários sentem-se motivados e confortáveis frente seu docente no processo ensino/aprendizagem. No tocante aos elementos que diminuem tais sentimentos desagradáveis, destaca-se o apoio familiar, de amigos, vizinhos e colegas. **CONCLUSÃO:** No decorrer da vida acadêmica, os discentes de enfermagem se deparam com inúmeros fatores estressantes, afetando diretamente a saúde mental do aluno, que, por conseguinte, interfere também em seu desempenho acadêmico, influenciando, mais tarde, seu modo de agir profissionalmente. Ansiedade, estresse, depressão, angústia, medo e incapacidade são os sentimentos mais prevalentes dentre os acadêmicos de enfermagem.

Palavras-chave: Sofrimento Psíquico. Saúde mental. Estudantes de enfermagem.



RESUMO 041

VIVÊNCIA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA CLÍNICA DO ESPÍRITO SANTO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**EXPERIENCE IN AN ACADEMIC LEAGUE OF CLINICAL CARDIOLOGY IN ESPÍRITO SANTO BEFORE AND DURING THE COVID-19 PANDEMIC: AN EXPERIENCE REPORT**

Fernanda Venturini de Castro¹, Jamilly Mantovani Cravo¹, Roberto Ramos Barbosa²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: fernandaventurini31297@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis sem fins lucrativos, supervisionadas por docentes ou profissionais vinculados a uma instituição, que proporcionam aos seus membros atividades didáticas, científicas e sociais, compreendendo uma determinada área do saber. Essas organizações promovem aulas teóricas, atividades de assistência médica, desenvolvem projetos de pesquisa e participam e organizam campanhas sociais de promoção à saúde. Diante do cenário do Covid-19, a Liga Acadêmica de Cardiologia Clínica do Espírito Santo (LICOR) optou pela continuação das atividades, dando seguimento ao ensino médico em cardiologia. Dessa forma, destaca-se a atuação da Liga, no período antes e durante a pandemia, abrangendo os eixos acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida nos três eixos acadêmicos, antes e durante a pandemia, como membro participante da LICOR. **MÉTODO:** O ano de atividades da Liga Acadêmica de Cardiologia Clínica do Espírito Santo durou de agosto de 2019 a agosto de 2020. No decorrer do primeiro semestre, foi possível aprofundar no conhecimento da Cardiologia clínica por meio de sessões científicas semanais para explanação no conteúdo teórico e aplicá-lo através do acompanhamento dos pacientes, com supervisão dos professores responsáveis, nos ambulatórios do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e ações na comunidade. Com a realidade da pandemia, as atividades práticas foram suspensas e apenas as teóricas foram mantidas, dando continuidade nas sessões científicas de forma online pelas plataformas *Microsoft Teams* e *Zoom*. **RESULTADOS:** As experiências obtidas no período relatado demonstraram grande impacto na vivência acadêmica. Permitiu-se o contato mais próximo com a realidade do atendimento médico, por meio das atividades práticas, o que muitas vezes não é possível contemplar em grupos maiores dentro da disciplina, dando mais autonomia aos estudantes e incentivando a busca pelo conhecimento. Com a ausência das atividades práticas no segundo semestre, a vivência clínica foi comprometida e a aproximação com o meio social tornou-se remota. Apesar da angústia com a redução das atividades rotineiras da LICOR, foi possível alcançar os objetivos de manter sessões científicas teóricas e aprimorar o aprendizado através de estudos e discussões, com a programação de retomada gradual das atividades práticas após o controle local da doença. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a vivência dentro de uma liga acadêmica, mesmo diante de um cenário de pandemia, representa uma oportunidade para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, direcionadas para educação médica, pesquisa científica e promoção da saúde, viabilizando a experiência profissional futura na qual todos os conhecimentos deverão ser postos em prática.

Palavras-chave: Educação médica. Ensino. Pesquisa. Cardiologia. Pandemias.

RESUMO 042

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO SOCIAL PARA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM UMA LIGA ACADÊMICA**EXPERIENCE REPORT: SOCIAL ACTION FOR THE ASSESSMENT OF BLOOD PRESSURE AND PROMOTION OF CARDIOVASCULAR HEALTH IN AN ACADEMIC LEAGUE**

Fernanda Venturini de Castro¹, Jamilly Mantovani Cravo¹, Roberto Ramos Barbosa²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: fernandaventurini31297@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas possibilitam o aperfeiçoamento do conhecimento médico compreendendo três eixos principais: ensino, pesquisa e extensão. A extensão universitária promove uma formação profissional e humanística e fomenta a transformação social. As atividades de extensão têm caráter de suma importância para o acadêmico de medicina, contribuindo com sua inserção na realidade cotidiana, social e econômica, além da sua participação direta na vivência com a comunidade, impactando positivamente a sociedade. Dessa forma, destaca-se a atividade de extensão para o combate à hipertensão arterial promovida por uma Liga Acadêmica de Cardiologia Clínica no Espírito Santo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida na ação social para a aferição da pressão arterial e promoção da saúde cardiovascular, realizada pela Liga de Acadêmica de Cardiologia Clínica do Espírito Santo. **MÉTODO:** A ação foi realizada no dia 25 de outubro de 2019, no *Masterplace Mall*, no município de Vitória-ES. Contou-se com a participação de 40 discentes, formando grupos de cinco, responsáveis por um turno de 50 minutos, revezando-se das 10 horas até as 20 horas do mesmo dia. Foi montado um estande para aferir a pressão arterial de voluntários da comunidade, de qualquer faixa etária. Durante a abordagem, perguntou-se sobre o uso de medicamentos, realização de atividade física e alimentos ingeridos antes da avaliação. Em seguida, verificou-se a pressão arterial e o procedimento era repetido quando o valor era acima de 120/80 mmHg. Concomitantemente, eram fornecidas orientações quanto aos hábitos de vida, alimentação saudável, atividade física e a procura de um serviço de saúde àqueles que mantivessem valores acima do esperado. **RESULTADOS:** Sabe-se que a hipertensão arterial sistêmica é um importante fator de risco cardiovascular e apresenta elevados custos médicos e socioeconômicos, decorrentes das suas principais complicações. Para uma abordagem eficaz, deve-se aferir a pressão arterial ao menos uma vez ao ano e fornecer orientações sobre alimentação hipossódica, prática de atividades físicas e hábitos de vida. A partir da ação social, houve a interação dos alunos com os colegas de curso e com a comunidade, proporcionando aquisição de habilidades em serviço gerando autonomia, responsabilidade e capacidade de trabalho em equipe, além de suprir a necessidade da sociedade quanto a uma doença prevalente, a fim de reduzir gastos públicos e promover a saúde. Dessa forma, o projeto de extensão acadêmico afirma a relação entre a faculdade e a sociedade à qual pertence. **CONCLUSÃO:** Os projetos de extensão propostos por uma Liga Acadêmica são de suma importância, uma vez que oferecem a conexão da universidade com a comunidade na qual está inserida e proporciona condições e instrumentos aos futuros profissionais de saúde, para uma abordagem efetiva de temas relevantes como a hipertensão arterial sistêmica e a prevenção de doenças cardiovasculares.

Palavras-Chave: Educação médica. Prevenção de Doenças. Hipertensão. Pressão Arterial. Doenças cardiovasculares.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA***NURSING ASSISTANCE IN PEDIATRIC ONCOLOGY: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW*

Laíssa de Paula Damaceno^{1*}, Jenniffer Thalita Barcelos¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Vinicius Mengal², Priscilla Rocha Araujo Nader².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: laissa.damaceno@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: Mais de duzentas mil crianças, ao ano, são diagnosticadas com câncer infantil (toda neoplasia maligna entre indivíduos de até quinze anos) e mais de 80% sobrevivem à doença. Esse progresso se dá por estudos tecnológicos, com foco na humanização da assistência interdisciplinar prestada ao cliente e aos familiares (que também são extremamente afetados), entretanto, esse apoio fundamental só é possibilitado pela inclusão do tema desde a formação profissional do enfermeiro (já que a equipe de Enfermagem reúne os profissionais que estão mais presentes nos cuidados à criança com câncer e são mais atentos às mudanças comportamentais e sinais que indicam um quadro mais grave da doença, além de fornecerem um suporte emocional, auxiliando o paciente a obter um melhor estado geral e aumentar as chances de cura). **OBJETIVO:** Revisão integrativa a fim de descrever os conhecimentos e sentimentos diante das dificuldades profissionais, majoritariamente relacionadas aos déficits da graduação e demonstrar a humanização ancorada ao cuidado de enfermagem que impulsiona o avanço na oncologia pediátrica. **MÉTODO:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Scholar, os descritores foram retirados do (DeCS), sendo eles: oncologia AND saúde da criança AND assistência de enfermagem. Foram selecionados artigos completos, em português, com texto disponível on-line, publicados entre 2011 e 2021. A princípio, foram identificados vinte e seis artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, cinco artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** É notório que a atual incorporação da temática na grade curricular da graduação de enfermagem, inibe o despreparo anterior da profissão diante dessa enfermidade tão incidente no público infantil, ao levar em consideração que a nova assistência induz a minimização dos efeitos traumáticos, incluindo a família em todo o processo de cuidado, gerando melhora na comunicação e respeitando o direito à informação sobre o tratamento e a doença, além do apoio aos familiares dos pacientes oncológicos e o devido manejo da dor e do desconforto. Essas atuações trouxeram avanços no cuidado aos clientes, tornando-o mais humanizado. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a evolução da assistência humanizada de enfermagem na oncologia pediátrica, está relacionada à interdisciplinaridade do profissional contemporâneo que possui uma formação acadêmica ampla.

Palavras-chave: Oncologia. Saúde da Criança. Assistência de Enfermagem.



RESUMO 044

PRIMEIROS SOCORROS: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DESSA PRÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR*FIRST AID: THE IMPORTANCE OF TEACHING THIS PRACTICE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT*

Yasmin Wandekochen da Costa Loureiro¹, Lizandra Argona Pereira¹, Elyamara Marx Bleidão¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Solange Rodrigues da Costa².

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

2 Docente revisora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: ywandekochen@gmail.com

INTRODUÇÃO: Todas as pessoas podem sofrer acidentes nos ambientes em que estão inseridas, como na rua, em restaurantes, dentro de casa, entre outros. Na escola, usualmente ocorrem episódios de acidentes envolvendo crianças e adolescentes, pois é um local onde estão em constante contato direto uns com os outros, como em brincadeiras e atividades físicas, colocando alunos e professores em risco de se acidentarem. Primeiros socorros são definidos como uma série de procedimentos anteriores ao atendimento especializado, que visa preservar a vida e evitar danos maiores. A falta de conhecimento básico no assunto pode ocasionar em maiores consequências para a vítima. Portanto, como o ambiente escolar está propício a inúmeros acidentes, podemos notar a importância do preparo adequado e o ensino dessa prática para professores e funcionários das escolas. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia e relevância do ensino de primeiros socorros nas escolas para prevenção e primeiro atendimento em caso de acidentes. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio de revisão integrativa, realizada a partir das produções científicas contidas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) referentes ao ensino de primeiros socorros para alunos do ensino fundamental e médio. A pesquisa foi feita no mês de março de 2021, com critério de inclusão: artigos disponibilizados em língua portuguesa, a fim de analisar a literatura nacional acerca do tema e publicações entre 2008 e 2020. Foram selecionados 4 estudos que fundamentaram a pesquisa, sendo estes uma revisão bibliográfica, um relato de experiência e dois artigos de pesquisas de campo. **RESULTADOS:** Ao final foram analisados 7 artigos, que após terem sido aplicados os critérios de inclusão e de leitura, resultou-se em um total de 4 artigos estudados. A maioria das pesquisas foram realizadas para a comunidade de enfermagem e em foco na educação em saúde, o que possibilitou aos acadêmicos de enfermagem uma visão mais ampla sobre o ensino na enfermagem. Os estudos apontam a eficácia do treinamento de primeiros socorros para o atendimento pré-hospitalar correto, como em casos de hemorragia externa ou engasgamento, por exemplo. e indicam a redução da incidência e mortalidade de acidentes para além do ambiente escolar, ao capacitar pessoas para um atendimento rápido e seguro. **CONCLUSÃO:** É de grande importância a implementação do ensino de práticas de primeiros socorros no ambiente escolar através de intervenções educativas. Uma maneira de exemplificar essa demanda é a criação da Lei Lucas, de nº 13.722/2018, que estabelece essa obrigatoriedade em capacitação de primeiros socorros nas escolas. Certamente, vários casos de acidentes podem ser prevenidos e, se vierem a acontecer, é de extrema importância o conhecimento básico de primeiros socorros frente àquela situação, tornando, assim, um ambiente mais seguro para todos e intervindo de forma direta na prevenção de acidentes.

Palavras-chave: Ensino. Primeiros Socorros. Escola. Acidentes. Educação em Saúde.

AS CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO ESPÍRITO SANTO

THE CONTRIBUTIONS OF MULTIPROFESSIONAL RESIDENCE IN FAMILY HEALTH DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN ESPÍRITO SANTO

João Guilherme Simoura Pimenta Vieira¹

1 Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi/SESA). Colatina, ES.

Correspondência para: joaobg@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A residência multiprofissional em Saúde da Família constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação “lato sensu”, sob forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, mediante assistência e supervisão e tem como objetivo o aperfeiçoamento progressivo do padrão profissional e científico dos residentes e a melhorar a assistência à saúde nas áreas profissionalizantes. No Estado do Espírito Santo, instituiu-se o programa de residência multiprofissional em Saúde da Família por esforço da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) e Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de Aracruz, Cariacica, Colatina e Vitória, atuando na Atenção Primária à Saúde (APS) ampliando a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF) (Ministério da Saúde, 2016) **OBJETIVOS:** Descrever as contribuições da residência multiprofissional em Saúde da Família nos espaços da atenção primária do estado do Espírito Santo no atual contexto do covid-19 **MÉTODO:** Relato de experiência realizado por residente do primeiro ano da residência multiprofissional em Saúde da Família do ICEPi/SESA. Objetiva a experiência com base nos materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde sobre a Atenção Primária, Estratégia de Saúde da Família e Monitoramento do Covid- 19. **RESULTADOS:** O covid-19, ou novo coronavírus, num contexto internacional coloca em “xeque” a saúde de milhões de pessoas em razão da situação pandêmica e eleva o debate sobre a maior crise sanitária e hospitalar do Brasil, segundo informações do Boletim Extraordinário do Observatório Covid-19 (Fiocruz), divulgado em 16 de março de 2021. No momento mais crítico da pandemia no país, segundo a Fiocruz, 24 estados e o Distrito Federal apresentam taxa de ocupação de leitos de UTI iguais ou superiores a 80%, em 15 deles, os índices ultrapassam 90%, que é o caso do Espírito Santo, com 93% dos leitos ocupados. Assim, os residentes multiprofissionais atuantes na APS se desafiam no primeiro nível em desempenhar um trabalho conjunto de “ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde” (PNAB, 2012). Num agravante contexto de contrarreformas das políticas sociais e enxugamento do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), os residentes encontram unidades de saúde com pouca estrutura no que diz respeito às condições de formulação de ações para orientação, informação e prevenção do novo coronavírus. Mediando as ações no que condiz com as possibilidades e faça jus com o proposto pela residência, estes profissionais residentes agregam as ações já existentes e aprimoram as atividades de triagem, monitoramento, atendimento humanizado, vacinação e orientação. Para além, tais profissionais desenvolvem o trabalho em rede nos municípios que atuam, objetivam laços intersetoriais que serão primordiais para o futuro da saúde local num período pós-pandêmico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a residência em Saúde da Família se apresenta como fundamental na atual conjuntura para o combate e controle da pandemia, assume uma ação profissional de contexto multiprofissional e fortalece as ações com finalidade de suprir as demandas dos usuários no tênue momento que a saúde resiste, principalmente na Atenção Primária.

Palavras-chave: Residência Multiprofissional. Saúde da Família. Covid-19.



RESUMO 046

A UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM ADULTOS NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA***USE OF THE PERIPHERALLY INSERTED CENTRAL CATHETER (PICC) IN ADULTS IN INTENSIVE CARE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW***

Ana Clara Louzada Sant'Anna¹, Gustavo Ribeiro de Oliveira Zigoni^{1,2}.

1 Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim.

2 Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo.

Correspondência para: nanaeulalio1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), enquanto setor de prestação de cuidados críticos, possui grande número de pacientes que necessitam de acessos venosos centrais. Nesse contexto, o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) surgiu como nova tecnologia na terapia intravenosa, possuindo diversas vantagens quando comparado ao CVC, inclusive menor custo e menor risco de complicações. Para que o enfermeiro possa realizar a punção do PICC, é necessária habilitação específica, além de conhecer suas indicações, cuidados de manutenção e manejo de possíveis complicações. Ao mesmo tempo, nota-se que o maior fator dificultador na utilização desse tipo de terapia é a falta de conhecimento técnico-científico por parte dos enfermeiros e da equipe multiprofissional como um todo. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro na utilização do PICC em adultos na terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão integrativa da literatura, considerando trabalhos em português e inglês publicados nos últimos dez anos. **RESULTADOS:** Foram selecionados catorze trabalhos, que mostraram que 65% dos enfermeiros não possuíam a habilitação legal para a inserção do PICC, sendo que 85% desses justificaram com a falta de conhecimento. Como agravante, destaca-se a escassez de trabalhos que tratem da utilização do PICC especificamente na população adulta. Identificou-se ainda que a equipe de enfermagem está envolvida desde a indicação, inserção, manutenção até a retirada do cateter, sendo o enfermeiro o facilitador e mediador de conhecimentos para a equipe técnica. Nesse sentido, a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e de um protocolo poderiam auxiliar, pois promoveriam uniformização e padronização. Além disso, o enfermeiro deve estar inserido no gerenciamento dos custos relacionados, visto que se trata de procedimento de alto custo e não inserido na Tabela SUS para ressarcimento, porém mais benéfico e com melhor custo-benefício quando comparado ao CVC. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessária a criação de protocolos específicos que padronizem a assistência do enfermeiro, além da realização de estudos que aumentem a divulgação do conhecimento, especialmente na população adulta.

Palavras-chave: Cateterismo Periférico. Administração Intravenosa. Enfermeira.

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA***NURSE'S PERFORMANCE IN HYPODERMOCLYSIS: INTEGRATING REVIEW OF THE LITERATURE*

Ana Clara Louzada Sant'Anna¹, Carla Aparecida do Nascimento Mozer^{1,2}.

1 Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim.

2 Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo.

Correspondência para: nanaeulio1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hipodermóclise é a técnica de administração de medicamentos e fluidos isotônicos na via subcutânea, considerada segura, eficaz e muito útil. Desde o seu surgimento, foi marginalizada e então reincorporada à prática clínica, porém poucos estudos foram dedicados a descrever a atuação do enfermeiro durante seu uso. **OBJETIVO:** identificar e analisar a atuação do enfermeiro na assistência aos pacientes submetidos à hipodermóclise, perpassando por seus conceitos e características. **MÉTODO:** foi realizada revisão integrativa da literatura, utilizando como recursos informacionais a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o acervo de dissertações e teses da Universidade Federal de São Paulo (USP) e da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), o portal de periódicos da CAPES e a Biblioteca Virtual da Microsoft. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 25 artigos em português e inglês, que participaram do fichamento padronizado de resultados para a elaboração do estudo. **RESULTADOS:** Os principais resultados mostram a atuação do enfermeiro desde o contato direto com a hipodermóclise, na escolha do local ideal para punção, escolha do cateter, realização da técnica da punção, troca do curativo e monitoramento e manejo de complicações. até cuidados mais subjetivos, como a supervisão da equipe técnica na utilização da hipodermóclise e educação do próprio paciente, sua família, acompanhantes e cuidadores, visto que trata-se de terapia com possibilidade de uso prolongado e domiciliar. Não há consenso entre os autores pesquisados no que diz respeito a muitos aspectos da hipodermóclise, como tempo de permanência, dispositivo mais adequado, entre outros. **CONCLUSÃO:** Mesmo com a ampla discussão acerca da necessidade de conhecimento científico e técnico por parte do enfermeiro, pôde-se concluir que poucas publicações realmente abordam esse conhecimento, na forma de orientações e recomendações específicas sobre a técnica da hipodermóclise. Somada à falta de consenso entre os autores, essa lacuna dificulta a utilização dos estudos como embasamento teórico para evidenciar a assistência. Dessa forma, sugere-se a ampliação da discussão sobre a hipodermóclise, tanto no âmbito hospitalar quanto no meio acadêmico, com a realização de estudos controlados sobre o tema.

Palavras-chave: Hipodermóclise. Cuidados de Enfermagem. Aborção subcutânea.



RESUMO 048

LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 14 ANOS DE IDADE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO RETROSPECTIVO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR DE 2010 A 2020*ACUTE LYMPHOCYTIC LEUKEMIA IN THE AGE RANGE FROM 0 TO 14 YEARS OLD IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO: RETROSPECTIVE STUDY IN THE HOSPITAL INFORMATION SYSTEM FROM 2010 TO 2020*

Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Maria Madalena Marques¹, Olívia Jesus Dias Nunes¹, Priscilla Rocha Araujo Nader¹, Francine Alves Gratival Raposo¹, Afrânio Côgo Destefani¹, Simone Karla Apolônio Duarte¹, Vinicius Mengal¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: esthefany.estevam.epe@gmail.com

INTRODUÇÃO: A leucemia linfocítica aguda (LLA) é uma neoplasia maligna caracterizada pelo acúmulo de células linfoides imaturas na medula óssea, sendo mais presente na infância. A LLA é o câncer com maior taxa de incidência em crianças e adolescentes (0 a 19 anos) no Brasil e a segunda causa de óbito neste grupo etário, superada somente por mortes oriundas de causas externas. A incidência anual é de três a quatro casos para 100.000 crianças brancas. É mais comum em meninos brancos, com picos de início entre 2 a 5 anos de idade. **OBJETIVO:** Estudar o perfil sociodemográfico dos casos de internação por LLA na faixa etária de 0 a 14 anos de idade nos anos de janeiro/2010 à outubro/2020 no estado do Espírito Santo. **MÉTODO:** Estudo descritivo, retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. Foram incluídos casos notificados para LLA de residentes no estado do Espírito Santo, com faixa etária entre 0 e 14 anos de idade nos anos de 2010 a 2020. Os dados foram coletados no mês de novembro de 2020 pelos próprios pesquisadores. Foram utilizados os dados disponíveis no SIH/DATASUS. **RESULTADOS:** A LLA na faixa etária de 0 a 14 anos totalizou 49.823,48 tendo os anos de 2011 e 2019 registrado o maior número de casos, 15.393,92 e 16.407,45, respectivamente. O maior número de casos registrados na faixa etária de menores de 1 ano ocorreu em 2010 com aproximadamente 70% dos casos. Já na faixa etária de 1 a 4 anos, em 2019, observou-se quase 50% dos casos. Na faixa etária de 5 a 9 anos, no ano de 2011, mais de 70% e por fim, na faixa etária de 10 a 14 anos, com 100% dos casos registrados, em 2012. Com exceção do ano de 2012 e 2019, todos os outros anos houve predominância do sexo feminino. Com relação à distribuição desses casos por municípios, Cariacica apresentou o maior número de casos (16.271), enquanto Vila Valério exibiu o menor (591). No período analisado, observou-se que em relação à variável raça/cor, a maioria dos casos foram classificados na categoria sem informação. Para maior efeito quantitativo e de comparação do perfil sociodemográfico dos casos, observou-se a característica da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que foi mais comum em crianças menores de 1 ano de idade, do sexo masculino, com a variável cor/raça não definida (sem informação). **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a LLA é a neoplasia mais comum nessa faixa etária, e segundo a literatura, atinge mais meninos, entretanto, no período estudado no estado do Espírito Santo, é possível observar que atingiu mais meninas, contrapondo as nossas expectativas iniciais. Salienta-se a dificuldade de encontrar estudos na literatura científica que comprovem e/ou expliquem esse fato. Além disso, comparando as informações de valor total e de AIH, é possível observar que embora a LLA atinja mais meninas, as internações foram mais comuns para meninos. Vale ressaltar ainda, que o preenchimento inadequado das informações da variável raça/cor prejudica o estudo dos dados.

Palavras-chave: Leucemia Linfocítica Aguda. Neoplasias. Sistemas de Informação em Saúde.



RESUMO 049

TELEMONITORAMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA O ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE DE PACIENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: COMO ESSA FERRAMENTA PODE SER EFICAZ?*TELEMONITORING AS A STRATEGY FOR PATIENT HEALTH MONITORING IN COVID-19 PANDEMIC TIMES: HOW CAN THIS TOOL BE EFFECTIVE?*

Bárbara Barbosa dos Santos¹, Andrielly Oliveira de Souza¹, Jennifer Soanno Marchiori¹, Lais Rodrigues Martins¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Mariana Porto de Souza¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Patrícia Correa Oliveira Saldanha²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: barbosabarbara92@gmail.com

INTRODUÇÃO: É essencial o monitoramento dos cidadãos com necessidade de cuidados de saúde que são acompanhados nos diversos níveis de atenção. Entretanto o monitoramento está em parte comprometido recentemente, devido a pandemia da COVID-19. Nota-se que esse advento tem impactado significativamente nos processos do sistema de saúde. Ir presencialmente aos serviços de assistência, configura-se atualmente como um risco de infecção. Logo, tem-se estabelecido a necessidade de contar com novas tecnologias para o monitoramento remoto de pacientes e é nesse ponto que a telemedicina se torna ainda mais notável. **OBJETIVOS:** Identificar como a telemedicina/telemonitoramento pode contribuir no acompanhamento de saúde de pacientes em tempos de pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com busca realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para tanto, utilizou-se os descritores indexados no DeCS: Telemedicina AND Telemonitoramento AND Consulta Remota. Os critérios de inclusão aplicados na pesquisa amostral foram: artigos completos e disponíveis na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Após filtragem, encontrou-se 12 artigos e após leitura dos mesmos, 8 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Sem dúvidas, o atendimento presencial continua a ser essencial, todavia há cada vez mais literatura científica endossando a utilidade e eficácia da telemedicina como uma alternativa, agora principalmente devido a pandemia COVID-19. As restrições emergenciais no período da pandemia, obrigou o sistema da saúde a lançar mão de novas modalidades de assistência, visando garantir a segurança dos pacientes e também otimizar os processos de saúde já existentes. Por meio da telemedicina, é possível otimizar os recursos de saúde, economizar visitas e viagens de pacientes, prevenir o risco de infecção pela COVID-19, garantir o monitoramento e controle de doenças por meio do telemonitoramento e facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde. O telemonitoramento tem o potencial de detectar precocemente o agravamento do paciente, é capaz de fornecer um controle clínico adequado, contribui para o isolamento social e oferece suporte ao doente. Estudos relatam que ele é capaz de reduzir as hospitalizações, contribuir para a promoção da saúde e com o maior conhecimento e melhor cuidado pessoal dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Em suma, observa-se que o telemonitoramento configura-se como uma medida segura a ser utilizada durante a pandemia da COVID-19 para monitorar e acompanhar as condições de saúde dos pacientes. Ela minimiza os riscos de infecção pelo SARS-CoV-2 diante do contexto epidemiológico atual, pode atuar no processo de prevenção de comorbidades e na redução da morbimortalidade, bem como atua como facilitadora do vínculo profissional de saúde e paciente.

Palavras-chave: Telemedicina. Telemonitoramento. Consulta Remota.



RESUMO 050

VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA ADOLESCENTES*VALIDATION OF TECHNOLOGY ON SUSTAINABLE PRACTICES TO PROMOTE HEALTH FOR ADOLESCENTS*

Sabrina Alaide Amorim Alves¹, Sheyla Martins Alves Francelino², Grayce Alencar Albuquerque¹, Edilma Gomes Rocha Cavalcante¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Maria do Socorro Vieira Lopes¹.

1 Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

2 Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André- SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: sabrina1995amorim@gmail.com

INTRODUÇÃO: A utilização de tecnologias em saúde para o público adolescente configura-se uma ferramenta para o desenvolvimento de práticas promotoras de saúde, de modo a promover mudanças significativas em sua condição de saúde. De modo, a permitir maior envolvimento dos profissionais na prestação do cuidado ao usuário. **OBJETIVO:** Validar o conteúdo e aparência de uma cartilha eletrônica sobre práticas sustentáveis para a promoção da saúde do adolescente com juízes especialistas da saúde. **MÉTODO:** Estudo metodológico, no qual se refere ao processo de validação e avaliação de instrumentos e técnicas de pesquisas. Participaram do estudo 21 juízes especialistas das áreas da saúde. Utilizou o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,78. Os juízes também julgaram a cartilha mediante o Suitability Assessment of Materials (SAM - Avaliação de Adequação de Materiais) o qual permite classificar os materiais em “superior”, “adequado” e “inadequado”. O período da coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2020. **RESULTADOS:** Os juízes especialistas avaliaram o conteúdo e aparência, com Índice de Validade de Conteúdo global igual a 0,95. A partir do formulário SAM, a cartilha foi enquadrada como superior, obtendo uma média de 90%, configurando-se como uma ferramenta importante para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde para o público adolescente. **CONCLUSÃO:** A cartilha eletrônica sobre práticas sustentáveis foi validada quanto ao conteúdo e aparência juntos aos especialistas em saúde, sendo considerada uma tecnologia válida, confiável para o público adolescente.

Palavras-chave: Tecnologia educativa. Adolescente. Promoção da Saúde.



RESUMO 051

VALIDAÇÃO DE APARÊNCIA DE UMA CARTILHA ELETRÔNICA SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS COM ADOLESCENTES ESCOLARES*VALIDATION OF THE APPEARANCE OF AN ELECTRONIC BOOKLET ON SUSTAINABLE PRACTICES WITH SCHOOL TEENAGERS*

Sabrina Alaide Amorim Alves¹, Sheyla Martins Alves Francelino², Grayce Alencar Albuquerque¹, Edilma Gomes Rocha Cavalcante¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Maria do Socorro Vieira Lopes¹.

1 Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

2 Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André- SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: sabrina1995amorim@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na busca de solucionar problemas relacionados à saúde dos adolescentes, destaca a importância de práticas de educação em saúde com o uso de tecnologias em saúde, a exemplo de uma cartilha eletrônica. **OBJETIVO:** Validar uma cartilha eletrônica sobre práticas sustentáveis quanto à aparência com adolescentes escolares. **MÉTODO:** Estudo metodológico que se refere à validação de aparência de uma tecnologia com adolescentes. Participaram do estudo 53 adolescentes de uma escola do Ensino Fundamental II, localizada no município do Crato, Ceará, Brasil. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: ter idade entre 10 a 19. estar matriculado regularmente na escola escolhida para validação e ter frequência igual ou superior a 70%. A coleta de dados ocorreu de forma remota mediante envio do questionário via mensagem pelo aplicativo WhatsApp, no período de dezembro de 2020. Os dados foram analisados mediante o índice de concordância, considerou-se como critério de pertinência pelo menos 75% de concordância para determinação do item. **RESULTADOS:** A validação da cartilha pelos adolescentes apresentou percentuais de concordância dos itens julgados acima de 79,24%. Avaliando o material de fácil leitura, com linguagem acessível e imagens atrativas, de modo a incentivá-los a pensar sobre o desenvolvimento de práticas sustentáveis para a promoção da saúde. Assim, a utilização de cartilhas em saúde apresenta-se uma ferramenta propulsora para práticas promotoras de saúde **CONCLUSÃO:** A cartilha eletrônica foi validada quanto à aparência pelos adolescentes, constituindo-se como uma tecnologia válida, atrativa e inovadora, tornando-se relevantes para ações em educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros e profissionais da educação do ensino fundamental II.

Palavras-chave: Tecnologia em Saúde. Adolescentes. Validação.



RESUMO 052

CONSTRUÇÃO DE FICHAS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO PARA AVALIAÇÃO DE INDICADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA*CONSTRUCTION OF FOLLOW-UP AND MONITORING FILES FOR EVALUATING INDICATORS: EXPERIENCE REPORT*

Sheyla Martins Alves Fracelino¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão¹, Sabrina Alaide Amorim Alves², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1, 2, 3}.

1 Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André- SP, Brasil.

2 Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: sheylamartinsalves@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária da Saúde configura-se como a porta de entrada da população no sistema de saúde, de forma descentralizada. De modo, a desenvolver ações voltadas para a prevenção, promoção e recuperação da saúde. O monitoramento e a avaliação dos indicadores de saúde na Atenção Primária permite o reconhecimento da condição de saúde, favorecendo o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde. **OBJETIVO:** Descrever a construção de um instrumento de acompanhamento e monitoramento para ações de monitoramento de indicadores na Atenção Primária da Saúde. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a construção de um instrumento de acompanhamento dos indicadores da Atenção Primária de Saúde, desenvolvido no município de Farias Brito, Ceará, Brasil, no período de setembro de 2019 a fevereiro de 2020. Realizaram cinco oficinas temáticas com enfermeiros, membros do Conselho Municipal de Saúde e coordenadores da Atenção Primária de Saúde. As discussões que permearam as oficinas temáticas subsistiram na elaboração de fichas para monitoramento de indicadores. **RESULTADOS:** Percebe-se a importância da avaliação dos indicadores e o uso de informações em estratégias voltadas para subsidiar a prioridades e planejamento de ações para melhoria da qualidade na Atenção Primária em Saúde, reconhecimento dos resultados alcançados, necessidade de aperfeiçoamento de estratégias de intervenção, publicidade de metas e dos resultados alcançados. Evidenciou que os indicadores apontam para ações e estratégias para o pré-natal, saúde da mulher, saúde da criança e doenças crônicas, por considerar a relevância clínica e epidemiológica das condições de saúde do município. **CONCLUSÃO:** Destaca a implementação de estratégias para apoiar o monitoramento e captação de recursos para a atenção primária à saúde. Desta forma, o desenvolvimento de fichas configura-se como recurso eficaz no acompanhamento e supervisão e tomada de decisão.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Indicadores em saúde. Promoção da Saúde.

**CUIDADOS PALIATIVOS NA PANDEMIA PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA***PALLIATIVE CARE IN THE PANDEMIC BY COVID-19: EXPERIENCE REPORT*

Sheyla Martins Alves Fracelino¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão¹, Sabrina Alaide Amorim Alves², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2,3}.

1 Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André- SP, Brasil.

2 Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: sheylamartinsalves@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pela COVID-19 expõe limitações importantes dos profissionais da saúde quanto à tomada de decisões ao cuidado para lidarem com pacientes em cuidados paliativos. O cuidado paliativo compreende uma abordagem que melhor a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias quanto ao enfrentamento de problemas associados à doença com risco de morte, pela prevenção e alívio do sofrimento. Descrever os diálogos para a implantação de Cuidados Paliativos frente à Pandemia da COVID-19, no processo de Regulação de Leitos. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a implementação de cuidados paliativos, para hospitais de pequenos da Região de Saúde do Cariri, Ceará, Brasil. Foram realizados cinco encontros virtuais, por meio da plataforma Google Meet, participaram Diretores Clínicos, Coordenadores dos Serviços de Enfermagem, Secretários Municipais de Saúde, Coordenação Médica e de Enfermagem da Central de Regulação da Superintendência da Região de Saúde do Cariri. Os encontros ocorrem no período de fevereiro a março de 2021. **RESULTADOS:** Evidenciou nos encontros a importância práticas de cuidado permeadas por uma assistência de saúde voltada para a socialização de famílias de pacientes em cuidados paliativos, de modo a seguir as recomendações do Conselho Regional de Medicina do Ceará, Brasil. Ressalta que tais práticas ocorram por meio de um cuidado multidisciplinar, de modo a facilitar as discussões e tomada de decisão entre a equipe de profissionais do cuidado, oferecendo assim uma assistência qualificada e humanizada para pacientes e familiares. **CONCLUSÃO:** Por fim, destaca que a implementação de uma cultura de cuidados paliativos contribui para uma assistência integral, que o contexto atual frente à pandemia causada pela COVID-19 torna-se um desafio, devido ao desafio frente ao manejo. Os cuidados paliativos permitem uma visão holística do paciente e do cuidado, com respeito à vida e à dignidade humana.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. COVID-19. Cuidado em Saúde.



RESUMO 054

RESULTADOS CIRÚRGICOS EM PACIENTES COM ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA*SURGICAL RESULTS IN PATIENTS WITH ENDOMETRIOSIS: A SYSTEMATIC REVIEW*

Juliana Peterle Barbosa¹, João Vitor Peterle Barbosa¹, Lucas Merchak Vieira¹, Ana Carolina Merchak Vieira¹, Arthur Palauro Alves¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: julianapeterle@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Entre as mulheres tratadas cirurgicamente para dor associada à endometriose, faltam dados abrangentes sobre as proporções de pacientes que experimentam pouco ou nenhum alívio dos sintomas, desenvolvem sintomas recorrentes ou requerem tratamento cirúrgico adicional para endometriose. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia dos procedimentos cirúrgicos usados para tratar a dor associada à endometriose. **MÉTODO:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na MEDLINE no dia 26 de janeiro de 2020. Os artigos referentes a mulheres submetidas a cirurgia para tratamento da dor associada à endometriose foram avaliados por dois investigadores independentes. Para cada modelo de tratamento incluído, os dados foram extraídos para a proporção de pacientes que relataram melhora parcial ou nenhuma melhora após a cirurgia para dor associada à endometriose, recorrência da dor ou necessidade de nova cirurgia, utilizando os descritores: tecnologia assistiva, comunicação e desenvolvimento. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2015 a 2019. A princípio, foram identificados 98 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 49 compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos não relatou resultados relevantes para avaliar a dor (79,2%) e cirurgia recorrente (69,5%). Das mulheres submetidas à excisão da lesão, 10,9% não relataram melhora da dor e 23,5% realizaram nova cirurgia. Dor pós-operatória, dor recorrente e eventos adversos foram relatados por 36,4%, 27,7% e 15,7%, respectivamente, dos pacientes submetidos à excisão ou ablação da endometriose combinada com denervação pélvica e em 27,2%, 17,8% e 7,4% das mulheres que foi submetido à excisão da lesão sozinho. **CONCLUSÃO:** Esta revisão apoia os achados de estudos anteriores e destaca a necessidade de relatórios padronizados e acompanhamento mais detalhado após a cirurgia para dor associadas à endometriose.

Palavras-chave: Endometriose. Dor. Cirurgia.

RESUMO 055

DESCREVER OS FATORES QUE INFLUENCIAM NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA*DESCRIBING THE FACTORS THAT INFLUENCE IN HIGH RISK PREGNANCY: INTEGRATIVE REVIEW*

Bianca da Silva de Almeida¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Poliana Wamock Soares¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Maikon Jhonatan Pratti³, Claudia de Souza Dourado², Cristina Ribeiro Macedo², Vinicius Mengal² Aldirene Libanio Maestrini²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

3 Faculdade Capixaba de Nova Venécia - Multivix.

Correspondência para: biancasalmeida@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gravidez é considerada um evento natural fisiológico que ocorre sem complicações, porém, em 20% dos casos há probabilidade de evolução desfavorável, tanto para o feto quanto para a mãe, configurando uma gravidez definida de alto risco, por um amplo conjunto de condições, como problemas clínicos, obstétricos ou sociais comprometendo o desfecho da gravidez. A avaliação de risco na gravidez, portanto, é uma recomendação do Ministério da Saúde (MS), que aponta diversos fatores a serem considerados, assim agrupados: 1) características individuais e condições sociodemográficas desfavoráveis. 2) história reprodutiva anterior. 3) doenças obstétricas na gravidez atual. e 4) intercorrências clínicas que podem levar uma gestação ao risco. **OBJETIVO:** Descrever os fatores que influenciam na gestação de alto risco. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio da estratégia de busca com os descritores: Gestação de Alto Risco AND Determinantes Sociais AND Saúde da Mulher. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa, com a data de publicação até 5 anos no período de 2015 a 2020. Sendo identificados dez artigos dos quais cinco não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo cinco artigos analisados. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que os autores estudados agruparam os riscos da seguinte maneira: fator de risco para o primeiro grupo inclui idade (menos de 17 e mais de 35), ocupação, estado civil inseguro, baixa escolaridade, altura inferior a 1,45 m, peso (menos de 45 kg e mais de 75 kg) e dependência de drogas legais ou ilegais. O segundo grupo inclui morte perinatal, recém-nascido com crescimento tardio, nascimento prematuro ou malformação, aborto habitual, infertilidade ou infertilidade, intervalo de tempo entre partos (menos de dois ou mais de cinco anos), nulidade ou pluralidade, síndrome hemorrágica ou doença hipertensiva e útero anterior cirurgia. O terceiro fator apontado como risco gestacional, diz respeito aos desvios do crescimento uterino, ao número de fetos e ao volume de líquido amniótico, parto prematuro e gravidez prolongada, ganho ponderal inadequado, pré-eclâmpsia, amniorrexe prematura, sangramento gestacional, isoimunização fetal. O quarto fator encontrado, corresponde a doença cardíaca, doença pulmonar, doença renal, endocrinopatia, homeopatia, hipertensão, epilepsia, doença infecciosa, doença autoimune e ginecopatia. **CONCLUSÃO:** Portanto, é essencial conhecer o perfil das mulheres gestantes e identificar os determinantes de saúde que podem interferir no desenvolvimento saudável da gestação, pois essa caracterização dará respaldo à equipe de saúde para desenvolver ações de promoção que tragam a melhoria da qualidade de vida às gestantes, bem como realizar os encaminhamentos em momento oportuno durante a assistência pré-natal.

Palavras-chave: Gestação de Alto Risco. Determinantes Sociais. Saúde da Mulher.



OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

THE BENEFITS OF BREASTFEEDING FOR WOMEN'S HEALTH: INTEGRATIVE REVIEW

Bianca da Silva de Almeida¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Poliana Wamock Soares¹, Júlia Junquilha Birchler¹, Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Claudia de Souza Dourado², Aldirene Libanio Maestrini², Vinicius Mengal², Cristina Ribeiro Macedo²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da Faculdade de Medicina do ABC.

Correspondência para: biancasalmeida@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Com o nascimento e a retirada da placenta, a concentração de hormônios no sangue diminui rapidamente, os efeitos inibitórios cessam e a prolactina pode promover a secreção de leite pelas células lactotróficas e aumentar a secreção de colostro. Cerca de 30 minutos depois de amamentar o bebê, a prolactina básica aumenta, fazendo com que a mama produza leite para a próxima mamada. Além disso, o estímulo que é transmitido através das fibras nervosas da região do ciclo alveolar, atinge a medula espinhal e se conecta ao hipotálamo, onde existem fatores estimuladores e inibidores da produção de prolactina. O aumento da prolactina basal pode ser sustentado por 3 a 4 horas. No entanto, a amamentação frequente aumenta os níveis sanguíneos do hormônio e, ao diminuir a frequência, diminui a quantidade de prolactina. Entre 24 e 48 horas após o parto, a mama fica edemaciada devido à migração da água e ao alargamento dos dutos e alvéolos, resultando no fenômeno conhecido como apojadura e assim iniciando-se a produção de leite, sob a influência do controle autócrino. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio da estratégia de busca com os descritores: Fisiologia AND Amamentação AND Saúde da Mulher. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa, com a data de publicação até 5 anos, no período de 2015 à 2020. Onde foram identificados 20 artigos, dos quais dois não atendiam ao escopo do estudo, assim, apenas 18 artigos foram analisados. **RESULTADOS:** Tornou-se evidente que a literatura sobre os benefícios da amamentação para a saúde da mulher é de extrema relevância. Até o momento, sabe-se que existe uma relação positiva entre a amamentação e seus benefícios que acarretam a menor incidência de doenças e agravos, tais como: câncer de mama, alguns tipos de tumores de ovários e fraturas ósseas, principalmente de fêmur e de quadril, relacionadas à osteoporose. A literatura apresenta a possibilidade do efeito protetor da amamentação acerca do risco de morte por artrite reumatoide. Evidenciou-se como benefício, o fato de que a amamentação se relaciona com a amenorreia pós-natal e o consequente maior intervalo entre gestações. De grande relevância, é retorno ao peso pré-gestacional observado em mulheres nutrizas e menor sangramento uterino pós-parto (portanto, menos anemia), devido à involução uterina mais rápida causada pela maior liberação de ocitocina. **CONCLUSÃO:** Portanto, em contraste com o avanço do conhecimento sobre os benefícios da amamentação e do leite humano para a saúde da criança, o impacto do mesmo ao organismo da mulher, devido à escassez de pesquisas, trata-se de uma abordagem que merece ser mais explorada pela comunidade acadêmica. Nesse contexto, os pesquisadores apontam quanto a necessidade de o tema constituir objeto de estudo nas próximas décadas.

Palavras-chave: Fisiologia. Amamentação. Saúde da Mulher.



RESUMO 057

A ANSIEDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM*THE ANXIETY IN THE WORK ENVIRONMENT AND THEIR RELATION WITH QUALITY OF LIFE IN NURSING PROFESSIONALS*

Yasmin Neves Soares¹, Mariana Guerra Pagio¹, Valéria França Henke¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle¹

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: yasminnevessoares@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O conceito de saúde segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), traz como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. A percepção do conceito de qualidade de vida apresenta pontos em comum com a definição de saúde uma vez que conceitua-se como a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e relação aos objetivos, expectativas e preocupações. A qualidade de vida dos profissionais de enfermagem vem sendo alvo de várias pesquisas, visto que está diretamente relacionado a transtornos psicológicos, principalmente a ansiedade, que na maioria das vezes é provocado por altos índices de estresse a longo prazo no trabalho. **OBJETIVO:** Discutir sobre a ansiedade no ambiente de trabalho e sua relação com a qualidade de vida em profissionais da enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de revisão integrativa da literatura. Utilizando-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os seguintes descritores: “Equipe de Enfermagem AND Ansiedade AND Qualidade de Vida”. Foram selecionados artigos publicados em português e inglês disponíveis na íntegra e na forma online, no período entre os anos de 2000 a 2020. Foram encontrados 32 artigos que após a inclusão dos critérios chegou-se ao total de 04 (quatro) artigos. **RESULTADO:** A ansiedade, entre outros transtornos mentais influencia na qualidade de vida dos profissionais em geral. Tendo como principal os profissionais de enfermagem que desenvolvem o transtorno de ansiedade, mediante a exposição a carga horária excessiva, sobrecarga de trabalho e más condições de trabalho. A ansiedade interfere significativamente na vida do profissional uma vez que, compromete as atividades diárias, relacionamento social e outras esferas da vida. Sendo uma causa de alta prevalência dos afastamentos do trabalho. Estudos apontaram que os profissionais de turno noturno apresentavam uma menor qualidade de vida, tendo uma pequena correlação com a qualidade de sono. Atualmente a população em geral está suscetível a desencadear problemas psicológicos, dentre estes destaca-se na enfermagem. Uma vez que a equipe de enfermagem não está com em pleno bem-estar físico e mental, os riscos de erros na execução do cuidar são aumentados, diminuindo a qualidade de assistência aos pacientes. Evidenciando a necessidade de mudanças em todas as esferas como, a maior divisão do trabalho, manutenção da carga horária e organização pessoal com estímulo a estilo de vida saudável, a fim de reduzir o índice de profissionais afastados por adoecimento mental. **CONCLUSÃO:** Por meio dos resultados obtidos nesta pesquisa notou-se a semelhança nos estudos quanto à necessidade de novas pesquisas para se obter intervenções eficazes, com o intuito de reduzir e prevenir os fatores que influenciam de forma negativa a saúde mental do profissional de enfermagem, alcançando um melhor índice de qualidade de vida entre esses profissionais.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem. Ansiedade. Qualidade de Vida.

RESUMO 058

A SAÚDE MENTAL DOS PAIS E RESPONSÁVEIS PELO CUIDADO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS*THE MENTAL HEALTH OF PARENTS AND CAREGIVERS OF CHILDREN WITH SPECIAL NEEDS*

Jennifer Soanno Marchiori*¹, Andrielly Oliveira de Sousa, Barbara Barbosa dos Santos¹, Lais Rodrigues Martins¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Mariana Porto de Souza¹, Matheus Vermeuln Cardoso¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Rubens José Loureiro².

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Enfermeiro. Doutor em Medicina Pediatria e Saúde da Criança pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória/Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: jennisoanno@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental pode ser vista como a forma que uma pessoa lida com as exigências do cotidiano, suas capacidades, ambições, desejos, ideias e emoções. O nascimento de uma criança com necessidades especiais, ou o acometimento de uma deficiência ao longo da infância provoca um impacto crasso na dinâmica da família. Por muitas vezes a família no decorrer do seu ciclo vital, frente a situação de doença, são confrontadas com a transição para um novo papel: o ser cuidador. Este novo papel é experienciado através de uma multiplicidade de necessidades e sentimentos, muitas vezes contraditórios e antagônicos, pela tensão, competência e conflito associado. Pensando na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), implementada pelo ministério, ainda há uma escassez de recursos e materiais que voltem a atenção ao cuidador. Este grupo de pessoas necessita de recomendações que vão além das técnicas, que possam ser amparados por uma equipe multiprofissional, para sanar as queixas multifacetadas, enfatizando a saúde mental, promovendo qualidade de vida, a sensação de segurança, que por consequência vão impactar positivamente nas práticas de cuidado e no espaço biopsicossocial do ambiente intrafamiliar, dessa forma é de suma importância que os profissionais e todo corpo de saúde estejam prontos para lidar e conduzir esse momento, de forma que conforte e empodere a família. **OBJETIVO:** Descrever o nível de saúde mental dos pais no cuidado com crianças com necessidade de cuidados especiais. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando os descritores “saúde mental AND cuidadores OR pais AND crianças com necessidades especiais OR deficiência” onde foram levantados 41 artigos mediante a aplicação dos filtros de texto completo no idioma português. Dos artigos levantados, 6 foram selecionados para a confecção dessa pesquisa. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos evidenciou-se que a exaustão física e mental dos pais estão diretamente relacionados com a sobrecarga de trabalho do cuidador e que por conta disso evoluem para um quadro de depressão e ansiedade, falta de autocuidado e não adesão às práticas de atividades físicas. Que entre os fatores relacionados e este achado se apresenta o nível de dependência da criança. O momento de incompreensão por parte da família de que uma criança necessita de cuidados especiais diferente do idealizado é o marco que cria toda a onda de mudança e necessidade de (re)adaptação de todos. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho se apresenta como uma contribuição se ter um olhar cuidadoso para os pais que cuidam de crianças com necessidades especiais, e para isso se faz necessário um preparo profissional. Ainda que existam algumas citações que envolvam a família, não existe forma alguma de preparo psicossocial para lidar com as dificuldades de criar e cuidar de uma criança com necessidades especiais. Dessa forma, se faz necessário a criação de políticas públicas que venham a abordar essa temática, a fim de proporcionar um apoio para essas famílias que precisam lidar com o estresse e/ou culpa no dia a dia cuidando de uma criança especial. A falta de profissionais qualificados para atender à família da criança com deficiência é de fato preocupante quando pensado em possíveis manejos e intervenções, pois não existe uma referência para essa abordagem. Fato que enseja na necessidade de trabalhos posteriores.

Palavras-chave: Saúde Mental. Cuidadores. Crianças com Deficiência.



RESUMO 059

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS COMO VIA PARA EMPODERAMENTO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*HEALTH PROMOTION IN CHILDREN AS A WAY TO CHILD EMPOWERMENT: AN EXPERIENCE REPORT*

Jullia Alvarino da Silva Santos¹, Manuela Lirio Prates Pimentel¹, Brenda Palles de Abreu¹, Maria Cirlene Caser¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória, ES

Correspondência para: julliaalvarino@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na contemporaneidade, a globalização é responsável pela exclusão social, o que afeta o acesso a informações sobre saúde. Sob o olhar de Paulo Freire, a saúde não compreende apenas a ausência de doença física, engloba a saúde mental, social, familiar e cultural, sendo importante o autocuidado e autoconhecimento para alcançar resultados promissores. **OBJETIVO:** Demonstrar que o autoconhecimento acerca do corpo humano leva a menores complicações, e reincidências de doenças presentes nas comunidades. **MÉTODO:** Uma visita aos laboratórios de anatomia de uma faculdade particular da Grande Vitória com crianças da comunidade de Caratoíra - Vitória/ES. **RESULTADOS:** A visita ao laboratório foi o gatilho para a confirmação de que quanto mais fornecermos conhecimento sobre o corpo humano, mais eficaz será a experiência de doença em suas vidas. Saber ainda que de forma superficial, como o desenvolvimento das patologias pode refletir em seu funcionamento foi fator preponderante para que as crianças atentassem para a validade do autocuidado desde os primórdios de seu desenvolvimento. Buscamos envolver as dúvidas das crianças, na busca pelo recrutamento de novas opiniões, ou seja, o empoderamento. Durante o projeto as experiências vividas juntamente com as crianças, compreendeu-se a necessidade do envolvimento de toda a sociedade na busca pelo entendimento, que o sistema de saúde varia de grupo social, e que é constituído pela interação entre três setores como o profissional, tradicional e popular, evidenciando-se que o processo saúde-doença é determinado por seu modo de vida. **CONCLUSÃO:** O projeto mostrou-se como exímia ferramenta para aproximação do acadêmico de medicina com o universo infantil, e a uma realidade distinta da sua. Assim, as ações em saúde mostram-se como instrumento imprescindível para a formação médica, ao valorizar atitudes mais humanizadas e possibilitar atuações em diversos cenários. A visita mostrou-se efetiva no empoderamento infantil, fornecendo-lhes uma base de conhecimento sobre o próprio corpo e, assim, a possibilidade de uma vida mais saudável.

Palavras-chave: Processo saúde-doença. autocuidado. Autoconhecimento.



RESUMO 060

DETERMINANTES BIOPSISSOCIAIS NA GRAVIDEZ DA ADOLESCÊNCIA DE BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA*BIOPSYCHOSOCIAL DETERMINANTS IN THE PREGNANCY OF ADOLESCENCE IN BRAZILIAN PEOPLE: AN INTEGRATIVE REVIEW*

Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, Millena Da Silva De Jesus¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Cristina Ribeiro Macedo², Solange Rodrigues da Costa²

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

Correspondência para: norrayne.lyrio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define adolescência como sendo o período da vida que inicia aos 10 anos e termina aos 19 anos. Segundo relatório de 2018 da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), ocorrem 400 mil casos de gravidez na adolescência por ano no Brasil, cerca de 18% dos brasileiros nascidos são filhos de mães adolescentes. A gestação desencadeia alterações metabólicas e psicológicas na mãe e quando acontece na adolescência coloca o indivíduo em maior vulnerabilidade e volatilidade. **OBJETIVO:** Identificar os determinantes biopsicossociais na gravidez da adolescência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Para a busca, utilizaram-se os descritores padronizados pelo DECS: Gravidez AND Adolescência AND Saúde Mental. Os critérios de inclusão foram: Artigos em português, realizados com seres humanos e publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 135 artigos, após a leitura dos títulos, resumos e dos textos completos, identificou-se 17 artigos que compuseram a amostra, sendo eles criteriosamente analisados. **RESULTADOS:** Foi possível perceber que a dinâmica familiar onde predomina: distância emocional, famílias mononucleadas, violência doméstica, início da atividade sexual precoce, negligência ou uso incorreto de métodos contraceptivos, desinformação quanto a sexualidade, dependência emocional e violência sexual ou psicológica provocada pelo parceiro íntimo, menarca precoce (pode favorecer a antecipação do primeiro coito, já que os hormônios pubertários intensificam o desejo sexual), pertencimento a classe econômica baixa ou média, uso de substâncias químicas e ou familiar dependente químico, baixa escolaridade, idealização da gravidez como meio de se tornar “adulta” atrelada ao desejo de reconhecimento enquanto indivíduo, foram os determinantes biopsicossociais que colaboraram para que as adolescentes engravidassem. **CONCLUSÃO:** Por meio desse estudo foi possível conhecer determinantes biopsicossociais que colaboraram para que adolescentes estejam em situação de risco para a gravidez. Salientamos a importância da atuação do profissional enfermeiro como educador em saúde no sentido de criar estratégias para que as adolescentes tenham acesso a informações de qualidade sobre prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e métodos contraceptivos. Por se tratar de uma questão complexa, que envolve fatores sociais de difícil intervenção, torna-se importante, investimento contínuo, em políticas públicas intersetoriais que visem enfrentar esse problema e consequentemente impactar de forma positiva na incidência de gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Saúde Mental.

**ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA****BRAIN VASCULAR ACCIDENT: BIBLIOGRAPHIC REVIEW**

Júlia Piassi Cellin¹, Karolyne Lima Medeiros¹, Hudson Pereira Pinto², Simone Karla Apolonio².

1 Discentes do nono período do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: juliapcellin@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE) acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. Os principais sinais são: fraqueza, formigamento, confusão mental, alteração da fala ou compreensão, alteração da visão, no equilíbrio, na coordenação, tontura e cefaleia, faz-se necessário o conhecimento para identificação precoce do agravo, ao utilizar a escala de Cincinatti o profissional de saúde poderá estimar a possibilidade do paciente estar sendo acometido por um AVC, a escala utiliza três avaliações: a presença de desvio de comissura labial, a perda de tônus muscular caracterizado pela “queda do braço” e a alteração na fala do assistido, logo, as alterações quando presentes sugerem 72% de chance para um item que apresenta alteração e 85% para quando mais alterações estiverem presentes. Pode então o AVC apresentar-se de duas formas diferentes, o isquêmico e o hemorrágico. Seu tratamento e reabilitação dependerá do atendimento prestado cuja janela de oportunidade possui o tempo entre 3 a 4,5 horas. **OBJETIVO:** Esta pesquisa teve como objetivo aprofundar no conhecimento sobre Acidente vascular encefálico associado com um dos principais fatores de risco, a hipertensão arterial. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre Acidente Vascular Encefálico (AVE) realizada no ano de 2020, feita através de artigos encontrados na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e diretrizes do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Foram encontrados 8 estudos, que após a aplicação dos critérios e leitura de título e resumos, realizando-os de forma completa, resultou-se em um total de 3 artigos analisados. A maior parte das pesquisas foram realizadas com homens, entrando em destaque a hipertensão como principal fator de risco. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que dentre os fatores de risco modificáveis, a hipertensão arterial foi o fator de risco mais frequente nos pacientes portadores do AVE e toda a equipe de saúde deve ser treinada e especializada na mesma, cabendo ao enfermeiro educar a sociedade na prevenção dos fatores de risco que podem ser evitados, entendendo que é um caso de emergência. De igual forma a avaliação precoce e rápida identificação do agravo pelo familiar poderá mudar o desfecho e sequelas que o paciente possa vir a sofrer.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Hipertensão. Fator de risco.



RESUMO 062

DESIGUALDADE DE GÊNERO: PATERNIDADE PASSIVA, COMO MUDAR ESSE PROCESSO?
GENDER INEQUALITY: PASSIVE FATHERHOOD, HOW TO CHANGE THIS PROCESS?

Pietro Andrade Alcantara¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Julia Garcia dos Santos¹, Julia Santos Carvalho¹, Sabrina Rocha de Souza¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Claudia de Souza Dourado², Cristina Ribeiro Macedo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: pietroalc027@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, os posicionamentos e ações das pessoas vem tendo mudanças. Uma maior conscientização nos processos do cuidado de um RN (recém-nascido) e uma paternidade ativa é importante para a formação da infância até a maturidade dessa criança, porém ainda é bem comum muitos homens deixam as tarefas recaírem sobre as mulheres. Com isso, o modelo social gera uma naturalização assistencial, como se somente as mulheres devem cuidar e os homens realizar tarefas mais brutas, assim sobrepondo "papéis pré-definidos", favorecendo a desigualdade de gênero. **OBJETIVO:** Descrever a perspectiva de um acadêmico de enfermagem frente aos cuidados. Do recém-nascido na maternidade Pró-Matre. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de um projeto de extensão ProAme (incentivo ao aleitamento materno), do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As ações foram realizadas na Maternidade Pró-Matre na cidade de Vitória-ES, no período de 2019. Por meio de abordagem aos casais heterossexuais informando acerca do projeto, ocorre aproximação entre alunos e os casais, dando um lugar e ambientação mais humanizado. Empregando o incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses do RN, auxílio no processo de amamentação, empoderamento dos casais em relação ao cuidado com o recém-nascido, processo de cuidado da mama da gestante, entre outros, sempre estimulando a corresponsabilidade paternal. **RESULTADO:** Pode-se evidenciar que muitos pais ainda ficam de forma passiva no momento dos cuidados do RN, entre eles, o auxílio da posição na mama da puérpera para amamentar, banho e troca de fraldas, e higienização do coto umbilical. Ao conversar com esses casais, foi observado que os parceiros frente ao primeiro filho, alegam ter medo de manusear o bebê e poder feri-los durante o processo do cuidado. Em contrapartida, os homens que já presenciaram a paternidade anteriormente, ficou visível motivação para a cooperação, porém não desenvolvem efetivamente o cuidado no puerpério, e que esses atos se estendem para suas residências, sobrecarregando totalmente a mulher. Os mesmos alegam trabalhar o dia inteiro, não ter prática de manuseio, ou argumentam que essas são tarefas da mulher. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que se faz necessário por parte do profissional assistencial, educar esse casal frente ao cuidado do RN. Para o homem, aguçar seu senso crítico para ter em mente que esse processo deve ser feito em conjunto, pois a paternidade implica em parceria entre o casal, proporcionando maior vínculo paterno, reduzindo a sobrecarga da sua companheira sobre sua mulher. Cabendo à mulher, o empoderamento e imposição frente a família e o seu círculo social, embora o ato de amamentar seja exclusivo da mulher, os cuidados ao RN de forma integralizada cabe aos envolvidos na relação. Na maternidade do estudo, esse papel de ensino e empoderamento é factível por intermédio do projeto ProAme, mas em outras instituições, pode existir a lacuna de uma visão empática e humanizada sobre o assunto descrito. Registra-se que a implementação de ações voltada para esse contexto, é de extrema importância, pois mesmo sendo um trabalho minucioso que requer paciência, por parte da comunidade assistencial envolvida, gera-se ações e pensamentos uníssonos na sociedade, provocando uma amplitude de pensar e agir. Ainda que no seu pequeno núcleo de convívio.

Palavras-chave: Humanização. Igualdade de Gênero. Paternidade. Promoção da Saúde.



RESUMO 063

REVIVENDO O DILEMA SÓCIO-POLÍTICO DA VACINAÇÃO EM PANDEMIAS NO BRASIL

REVIVING THE SOCIO-POLITICAL DILEMMA OF PANDEMIC VACCINATION IN BRAZIL

Felipe dos Santos Ramiro da Silva¹, Heitor Francisco Costa Machado Gomes¹, Solange Rodrigues da Costa², Vinícius Mengal², Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM. Vitória

Correspondência para: feliperamiro2@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As condições vivenciadas no período de epidemia da Varíola e a atual pandemia do Sars-Cov-2 produziram e difundem um déficit na saúde coletiva no Brasil atrelado a emblemas sócio-políticos. Estas condições remetem ao escasso conteúdo informacional repassado para a população sobre a construção das vacinas e o uso de imunobiológicos. Na vacina antivariólica jenneriana, no qual era inoculado o material contaminado de uma vaca e inoculado em pessoas saudáveis, pouco era divulgado e conhecido os motivos dessa reação. Não obstante, a Moderna, Pfizer, BioNTech produzidas através de moléculas de RNAm e a Astra-Zeneca por vetores virais não replicantes desenvolvidos em 2020/2021 para combater o COVID-19 também apresentam dificuldades semelhantes. **OBJETIVO:** Descrever sobre a importância dos serviços da rede de saúde coletiva correlacionado a desinformação/informação sobre a vacinação na pandemia de Covid-19 e a epidemia de Varíola no Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs: COVID-19. Sars-Cov-2. Vacina antivariólica. Vacina contra Varíola. Os critérios de inclusão foram: Artigos completos disponíveis, idioma português, ano de publicação entre 2010 a 2021. Foram excluídas teses e dissertações. **RESULTADOS:** Foram encontrados 3615 artigos abordando a temática, no entanto, após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 104 artigos, e após uma leitura atenciosa, de títulos e resumos, posteriormente sendo realizada de forma completa, resultou-se um total de 6 artigos. Após a análise dos selecionados, percebe-se a importância do fornecimento de informações à população, tendo em vista uma maior aceitação à vacinação. Por meio de estudos, constatamos que a desordem governamental, as culturas enraizadas na sociedade, além da carência de estratégias na assistência básica, se configuram como coeficientes de resistência. **CONCLUSÃO:** Constata-se tamanha importância do reporte sobre as decisões planejadas e sancionadas pelo governo e o exercício da rede primária, secundária e terciária da saúde coletiva para com a sociedade. Não obstante, é imprescindível a atuação respeitosa e equitativa dos profissionais de saúde e seus Órgãos Fiscalizadores com a população, visando favorecer a disseminação acessível e eficaz de informações sobre como é realizado o processo de construção de vacinas e a sua importância para o momento. Essa troca de informações conduzirá adequadamente o método a ser implementado, visto que, no contexto de pandemia do COVID-19, a produção pragmática da vacina também causou impactos negativos a parcela da sociedade. Necessitando de uma avaliação profunda entre a estratégia proposta para combate da propagação do vírus e sua aplicação aos cidadãos brasileiros. Ademais, o mundo está realizando a prevenção com a doença em curso, deixando vários espaços em aberto de como será a imunização da população, além de problemas com a aceitação da vacina e o comportamento da sociedade.

Palavras-chave: COVID-19. Vacina antivariólica. Vacina contra Varíola. Sars-Cov-2.

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO*VIOLENCE AGAINST ELDERLY IN STATE OF ESPÍRITO SANTO*

Gabriely Santos Silva¹, Isabella Mariano Rodrigues¹, Ana Maria Alves Marinheiro¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹, Priscilla Rocha Araujo Nader¹, Francine Alves Gratival Raposo¹, Afrânio Côgo Destefani¹, Marianna Tamara Nunes Lopes¹, Vinícius Mengal¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: gabriely.santtos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Nota-se nos últimos anos, em nosso país, um grande aumento no índice de envelhecimento populacional, resultado do declínio da fecundidade, diminuição das taxas de mortalidade, como também do aumento da expectativa de vida. Nesse contexto, diante da vulnerabilidade, observa-se um acréscimo na violação de todos os tipos de direitos fundamentais dos idosos, caracterizando este tipo de violência como um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos episódios de violência sofrida por idosos no estado do Espírito Santo/ES. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, acerca dos casos notificados para agravo sobre violência contra idosos. Foram extraídos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referente ao estado do Espírito Santo nos anos de 2014 a 2018, através das seguintes variáveis: local da ocorrência, tipo e características da violência, agressor, escolaridade, sexo e raça da vítima. Os dados foram coletados no mês de novembro de 2020, organizados e analisados no Microsoft Office Excel 2010, por meio de frequências absolutas, relativas e cálculo de taxas para as variáveis qualitativas. **RESULTADOS:** Observou-se o registro de 1.784 notificações relacionadas a violência contra idosos, sendo essas notificações procedentes de 78 municípios do estado. Dentre esses casos, notou-se que 1.335 (74,83%) correspondem a violências sofridas em residência. A partir desse total, constatou-se que o maior número de casos ocorre entre mulheres e indivíduos da raça/cor preta//parda, correspondendo a 878 (65,76%) e 630 (47,19%), respectivamente, além disso, pode ser evidenciado que uma grande parte das vítimas possuíam o ensino médio incompleto. Quando analisado os tipos de violências, em primeiro lugar está a violência física com 718 notificações (53,78%), seguido de violência psicológica com 373 notificações (27,94%), negligência com 308 notificações (23,07%) e por último a financeira 134 notificações (10,04%). Destacou-se como os principais agressores os filhos com 514 casos (38,50%), seguido dos cônjuges com 181 casos (13,56%) e por último os cuidadores com 19 casos (1,42%). Após a verificação das características das violências, foi possível identificar que mais da metade das vítimas sofreram violências por repetição 751 casos (56,25%), tendo maior prevalência no sexo feminino, 542 casos (61,73%). aproximadamente 206 notificações (15,43%) apontavam a ocorrência de lesões autoprovocadas, entretanto, não pode ser comprovado se houve ou não intenção de autoextermínio. e 124 (9,28%) do desfecho dos episódios de violência, foi a alta. **CONCLUSÃO:** A violência contra o idoso possui um ciclo com fatores congruentes característicos e consignados a um modelo aninhado, sobretudo, no âmbito familiar, é importante considerar que os dados fornecidos podem não revelar a real dimensão do problema tratado, uma vez que o índice de subnotificação dos casos pode ser maior. O enfrentamento da violência ao idoso necessita de ações intersetoriais, sendo de competência do Estado assegurar que os direitos dessa população sejam garantidos de forma a estimular medidas protetivas sem desonerar o papel da sociedade. À vista disso a profissão da enfermagem que possui uma percepção aguçada e voltada ao cuidado busca levantar fatores associados contra uma violência silenciosa provocada aos idosos, de forma a detectar e prevenir o aumento de casos no país.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Violência. Saúde Pública.

RESUMO 065

ATENÇÃO BÁSICA: AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA ENFERMAGEM COMO PROTAGONISTAS PARA A REDUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE PELO COVID-19***BASIC ATTENTION: THE STRATEGIES ADOPTED BY NURSING AS PROTAGONISTS TO REDUCE MORTALITY RATES BY COVID-19***

Lizandra Argona Pereira¹, Amanda Rodrigues Zanotti¹, Felipe dos Santos Ramiro da Silva¹, Isabela Rodrigues Serra¹, Juliana Angioletti Tesch¹, Maria Eduarda Oliveira Bento¹, Rubens José Loureiro².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM. Vitória.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM. Vitória.

Correspondência para: lizandra98argona@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, localizada na China, surgiram quadros de pneumonia por causas desconhecidas, que após um tempo foram identificados como sendo do novo vírus até então desconhecido, o Sars-Cov 2. Da mesma forma, no Brasil no mês de fevereiro de 2020, foi notificado o primeiro caso com sintomas no estado de São Paulo. Sendo assim, a atenção primária à saúde tem demonstrado grande influência no cuidado com os pacientes portadores dessa patologia, consistindo na promoção de políticas para a prevenção, como também, na elaboração de estratégias dos cuidados básicos até a vacinação. **OBJETIVO:** Descrever a influência das medidas adotadas pela enfermagem na atenção primária frente à pandemia do Covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs: Saúde pública AND Infecções por coronavírus AND Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português, ano de publicação entre 2010 a 2021. Foram excluídas teses e dissertações. **RESULTADOS:** Foram encontrados 99 artigos abordando a temática, no entanto, após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 41 artigos, e após uma leitura atenciosa, de títulos e resumos, posteriormente sendo realizada de forma completa, resultou-se um total de 4 artigos. Após a análise dos selecionados, pode-se perceber que a enfermagem foi requisitada para atuar no combate da pandemia do Covid-19. Além disso, a enfermagem é protagonista na principal porta de entrada do SUS: as Unidades Básicas de Saúde, configurando a atenção primária. Na vigilância, realiza o papel de identificação, monitoramento e notificação de casos, sendo primordiais no levantamento dos dados epidemiológicos, como as taxas de mortalidade, utilizadas para a elaboração das medidas restritivas. **CONCLUSÃO:** Em síntese, é notório que os profissionais da classe de enfermagem ganharam reconhecimento no contexto atual de pandemia. Assim sendo, a gestão correspondente aos níveis primários de assistência, desenvolveram o “Guia de orientações para organização e fluxo nas Unidades Básicas de Saúde em tempo de Coronavírus”, com o objetivo de apresentar medidas de organização, prevenção e controle, caracterizando-se como a principal estratégia contra a pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Saúde Pública. Infecções por Coronavírus. Enfermagem.



RESUMO 066

A IMPORTÂNCIA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
THE IMPORTANCE OF PET - HEALTH INTERPROFESSIONALITY IN THE TRAINING PROCESS: EXPERIENCE REPORT

Jennifer Soanno Marchiori*¹, Izabella Pedro da Rocha Langa², Ana Stella Silva Freitas³, Francine Alves Grativál Raposo⁴.

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

4 Enfermeira. Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Tutora do PET Interprofissionalidade. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória/Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: jennisoanno@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Durante todo o processo de formação de um profissional, o convívio e as atividades acadêmicas são realizados em sua maior parte em grupos fechados e limitados à colegas da mesma linha profissional, seja ela medicina, enfermagem, fisioterapia, Serviço Social, entre outros. Entretanto, a necessidade de uma educação integral se faz presente quando visto a falta de cooperação entre os profissionais formados em diferentes áreas que deveriam atuar em conjunto a fim de proporcionar o melhor atendimento para o paciente em questão. **OBJETIVO:** relatar sobre a experiência das acadêmicas integradas no Programa de Ensino pelo Trabalho (PET-Interprofissionalidade) desenvolvido em Unidades de Saúde e em um Hospital Maternidade da Grande Vitória. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de discentes integrantes de um projeto interprofissional que atualmente conta com a participação de professores e acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, e Serviço Social. **RESULTADOS:** Quando pensado que as necessidades e problemas das pessoas estão cada vez mais complexos e que essas mesmas mudanças demandam um desafio maior para os trabalhadores de saúde, entendemos sobre a necessidade de cada profissional conhecer o que cabe ao serviço de cada um, a fim de que seja possível criar um plano de cuidado e intervenções mais dinâmicas para o atendimento do paciente. Com a nossa participação no O PET-Saúde Interprofissionalidade, foi nos dado a oportunidade de vivenciar a realidade do trabalho em equipe, promovendo a educação interprofissional mediante iniciativas que buscavam integrar o saber das diferentes profissões, de forma que todos pudessem colaborar com os seus saberes e adquirir novas competências, além de possibilitar o entendimento a respeito da importância e o papel de cada profissão e seu papel indispensável na saúde, onde todos planejam juntos as melhores ações de acordo com a necessidade e a demanda de cada população. Desse modo nos permitindo a busca do bem-estar do paciente. **CONCLUSÃO:** A saúde não é uma área exclusiva a apenas um médico ou apenas ao enfermeiro, mas é composta principalmente pela participação de todos para criar um quadro maior e mais completo de serviço. Embora não seja fácil quebrar as “barreiras” pré-estabelecidas de um modelo de ensino fechado exclusivamente para um grupo determinado de profissionais, há essa necessidade claramente explícita para a formação de profissionais mais “completos”, sem estigmas e preconceitos, profissionais esses que estarão cientes de como cada um pode ajudar dentro de sua determinada área para o melhor cuidado, criando iniciativas que integrem o saber das diferentes profissões.

Palavras-chave: Acreditação de Programas de Formação Profissional. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. Equipe de Assistência ao Paciente.



RESUMO 067

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA HIPERDIA NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS

THE IMPORTANCE OF THE HYPERDIA PROGRAM IN COPING WITH CHRONIC DISEASES

Lais Rodrigues Martins¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Mariana Porto de Souza¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Francine Alves Grativall Raposo².

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: martinslais490@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) é um programa do governo federal do Brasil, direcionado a pacientes hipertensos e/ou diabéticos do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa foi instituído em 2001 com a criação do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes *Mellitus*, segundo portaria GM/MS 235 em 20 de fevereiro de 2001, com o objetivo de estabelecer a organização da assistência, prevenir e promover a saúde, através da vinculação dos usuários à rede, a implementação de programa de educação permanente em hipertensão, diabetes e demais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Seu foco é aperfeiçoar o acesso à saúde, dispensar medicamentos, acompanhar e controlar essas enfermidades, além de recolher dados epidemiológicos das comunidades, uma vez que a cronicidade da Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes *Mellitus* gera grande impacto na sociedade. Diante disso a Consulta de Enfermagem voltada ao Hiperdia surge como uma estratégia de cuidado importante e resolutiva, respaldada por lei, facilitando a promoção da saúde, o diagnóstico e o tratamento precoce, além da prevenção de situações evitáveis. **OBJETIVO:** Buscar a importância do Programa Hiperdia no enfrentamento de doenças crônicas como a hipertensão e diabetes. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no DECS: *Promoção da Saúde AND Hipertensão AND Diabete*. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados em língua portuguesa a fim de analisar a literatura nacional acerca do tema. **RESULTADOS:** O Hiperdia possibilita a Gestão do Cuidado com a vinculação do portador a unidade básica ou equipe de saúde através do cadastro e atendimento desses portadores de Diabetes e Hipertensão, monitora de forma contínua a qualidade clínica e o controle desses agravos e seus fatores de risco na população assistida, fornece informações gerenciais que permitam subsidiar os gestores públicos para tomada de decisão para a adoção de estratégias de intervenção gerais ou pontuais, como estimar acesso aos serviços de saúde, planejar demanda para referência mentos, estimativa de uso de materiais, necessidade de recursos humanos e capacitações. Ademais, fornece informações que subsidiem a gerência e gestão da Assistência Farmacêutica, instrumentalizar a Vigilância à Saúde, fornecendo informações que permitem conhecer o perfil epidemiológico da hipertensão arterial e do diabetes *mellitus*, seus fatores de risco e suas complicações na população, possibilita o Controle Social através de informações que permitem analisar acesso, cobertura e qualidade da atenção. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento das ações dentro da Hiperdia é essencial para o controle da hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. O enfermeiro é o responsável por fornecer todas as orientações necessárias para que os portadores se sensibilizem e reduzam os fatores de risco que levam a ocorrência destas doenças.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Hipertensão. Diabete.



RESUMO 068

ASPECTOS CLÍNICOS DO PÉ DIABÉTICO E O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO A ESTA COMORBIDADE*CLINICAL ASPECTS OF DIABETIC FOOT AND THE ROLE OF NURSING IN FACING THIS COMORBITY*

Lais Rodrigues Martins¹, Andriely Oliveira de Sousa¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Jennifer Soanno Marchiori¹, Mariana Porto de Souza¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Francine Alves Gratival Raposo².

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: martinslais490@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Pé diabético trata-se de uma infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos profundos, associado a anormalidades neurológicas e vários graus de doença arterial periférica nos membros inferiores. Responsável por internações hospitalares prolongadas em pacientes portadores de Diabetes *Mellitus* (DM), é caracterizado pela presença de lesões nos pés decorrentes de neuropatias periféricas (90% dos casos), doença vascular periférica e deformidades. De etiologia frequentemente multifatorial, o pé diabético caracteriza-se por uma variedade de anormalidades resultante da combinação de neuropatia e/ou vasculopatia em pacientes portadores do DM, é responsável pela maioria das internações e amputações de membros inferiores. Sendo uma complicação crônica do DM, passível de prevenção primária. As medidas preventivas são essenciais na assistência a estes pacientes, assim, controle do DM, as orientações para evitar ulcerações através de cuidado adequado dos pés e consultas regulares, e a colaboração do paciente e de seus familiares são fundamentais na prevenção de incapacidades e deformidades. **OBJETIVO:** Buscar os aspectos clínicos do pé diabético e enfatizar o papel da Enfermagem frente à essa comorbidade. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Para busca, utilizou-se os descritores baseados no DECS: *Complicações do Diabetes AND Pé Diabético AND Assistência Centrada no Paciente*. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados em língua portuguesa a fim de analisar a literatura nacional acerca do tema. **RESULTADOS:** O pé diabético é mais prevalente em indivíduos do sexo masculino, da faixa etária entre 51 e 70 anos, portadores de diabetes tipo 2 em uso de hipoglicemiantes orais e com duração inferior a 10 anos. A orientação sobre prevenção de complicações do pé diabético dada aos pacientes contribui para a redução de incapacidades e deformidades por pé diabético. **CONCLUSÃO:** O pé diabético é a única complicação crônica do DM, passível de prevenção primária. Dessa forma, as ações do enfermeiro com o paciente portador do pé diabético constituem um importante instrumento para o enfrentamento dessa comorbidade.

Palavras-chave: Complicações do Diabetes. Pé Diabético. Assistência Centrada no Paciente.

AVALIAÇÃO DESCRITIVA DOS ÓBITOS NEONATAIS E SUAS CAUSAS*DESCRIPTIVE EVALUATION OF NEONATAL DEATHS AND THEIR CAUSES*

Ana Carolina Lopes Elbani¹, Juliana Maria Bello Jastrow¹, Larissa Chagas Suhett¹, Maxsuelen Santos¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², Francine Alves Gratival Raposo², Marianna Tamara Nunes Lopes², Priscilla Rocha Araujo Nader², Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ana.elbani@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os óbitos neonatais ocorrem entre nascidos vivos nos seus primeiros dias completos de vida, sendo subdivididos em óbitos neonatais precoces (primeiros 7 dias) e óbitos neonatais tardios (após o 7º dia e antes de completar 28 dias). Representam 60% e 70% da mortalidade infantil em todas as regiões do Brasil, sendo a maior parte dos óbitos neonatais ocorre no período neonatal precoce e cerca de um quarto dos óbitos ocorre no primeiro dia vida, evidenciando a estreita relação entre os óbitos infantis e a assistência ao parto e nascimento. Desse modo, como principal componente da mortalidade infantil, é indubitável tal estudo acerca dos óbitos neonatais, a fim de compreender o cenário e seus agravantes, bem como elaborar estratégias. **OBJETIVO:** Descrever sobre as principais causas dos óbitos neonatais. **MÉTODO:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), utilizando os descritores: morte neonatal AND causas. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível, no idioma português, publicados entre 2015 e 2020. A princípio, foram identificados 66 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, quatro estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Percebe-se que em ambos os anos a principal causa dos óbitos neonatais são algumas infecções originadas no período perinatal sobressaindo-se os Transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal, seguidos dos óbitos por Infecção específica do período perinatal, além disso, a maior predominância do parto cesáreo se refere a uma maior possibilidade de complicações ao RN. Outrossim, evidenciou-se que a principal causa básica de óbito foi relacionada à inadequação aos cuidados prestados ao RN e por ausência de uma adequada atenção à mulher na gestação. **CONCLUSÃO:** Nota-se a necessidade de melhorias na implantação de estratégias em saúde. A vacinação, a atenção à mulher, a garantia de acesso ao pré-natal de qualidade, o acolhimento e a construção de unidades com estrutura adequada que possibilitem o acesso da população aos serviços. Ademais, é de extrema importância ações como o aprimoramento dos processos de assistência, a formação e educação continuada de toda a equipe de saúde do setor com o objetivo de reduzir a mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil. Causas de Morte. Epidemiologia Descritiva.

**ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NO PARTO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO PROHUMA***HUMANIZED ASSISTENCE IN CHILDREN THROUGH THE PROHUMA EXTENSION PROJECT*

Laura Venturini¹, Luisa Nascimento Ribeiro¹, Solange Rodrigues da Costa².

1 Discentes na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: laura-venurini0123@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A participação em projetos de extensão que integram alunos de diferentes períodos possibilita o acadêmico se familiarizar com a prática, permitindo o contato direto com o paciente na assistência. Sendo assim, é de suma importância para uma melhor evolução do conhecimento, ganho de experiência e percepção de como realmente acontece o trabalho em equipe. O projeto PROHUMA é realizado em uma maternidade de Vitória- ES e conta com a participação de acadêmicos do curso de enfermagem e fisioterapia para garantir às parturientes um trabalho de parto normal humanizado. Utiliza métodos naturais para alívio da dor e exercícios que estimulam de forma fisiológica o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na participação do Projeto de Humanização no parto - PROHUMA, na assistência à parturientes, enfatizando a importância da enfermagem no parto natural humanizado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado pelas acadêmicas de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM, do nono período, referente a assistência humanizada prestada às parturientes em uma maternidade de Vitória- ES. O projeto acontecia no período da tarde, das 12 horas até às 19 horas, separado por escalas onde os participantes eram divididos em duplas. **RESULTADOS:** Observou-se durante a assistência prestada às parturientes benefícios relacionados a uma assistência holística em toda sua totalidade, o fortalecimento do vínculo com a paciente, assim como o apoio físico e emocional. Notou-se a melhora da participação do acompanhante e o envolvimento da família no processo de parturição, frisando sempre a necessidade da privacidade da mulher. Vale ressaltar que o projeto empoderar as parturientes, porque é indispensável o fornecimento de informações quanto às práticas intervencionistas desnecessárias e aos seus próprios direitos, visando a sua autonomia em relação às condutas e procedimentos. Além disso, uma das intervenções mais utilizadas é orientar as mulheres quanto aos métodos não farmacológicos para relaxamento e alívio da dor e seus benefícios. Percebeu-se que o tempo do trabalho de parto era menor das mulheres que receberam apoio do projeto em relação às demais, não sendo necessário o uso de métodos de indução, diminuindo também os números de parto cesáreo na instituição. A gratidão e os agradecimentos provindos das mulheres eram constantes pela forma como as tratamos e pelo apoio até o nascimento do bebê. **CONCLUSÃO:** É notável como o acolhimento e a humanização do parto contribuem para o conforto e o empoderamento da mulher. A segurança e o apoio transmitidos neste momento tornam o trabalho de parto mais prazeroso e especial. Conseguimos compreender que o essencial da humanização é a compreensão holística sobre o parto e sobre a mulher, que implica em uma recepção humana e atenta às queixas, preocupações, angústias e dúvidas geradas. Afinal, o parto é um momento único na vida da mulher, e por isso, é necessário que ela viva seu trabalho de parto com respeito e humanização.

Palavras-chave: Parto Normal. Humanização. Parturiente. Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

THE IMPORTANCE OF HOME VISIT IN THE CHILD AND ADOLESCENT HEALTH CONTEXT IN BASIC CARE

Laura Venturini¹, Luisa Nascimento Ribeiro¹, Cristina Ribeiro Macedo².

1 Discentes na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: luisaribeeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I permitiu nossa integração em uma unidade de saúde no bairro São Pedro, Vitória - ES para vivenciarmos o trabalho do enfermeiro no consultório em consultas de puericultura e também em visitas domiciliares. O enfermeiro é uma peça fundamental na promoção de saúde, sendo necessária à sua atuação na atenção primária à saúde, identificando potenciais dificultadores no processo de saúde-doença da comunidade. A visita domiciliar foi realizada em uma comunidade com deficitário nível sociocultural de difícil acesso acompanhada pelo agente comunitário da unidade de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em uma visita domiciliar realizada na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I com o agente comunitário de uma unidade de saúde no bairro de São Pedro, Vitória- ES. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelas acadêmicas de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM, do nono período, referente a visita domiciliar realizada com o agente comunitário de uma unidade de saúde no bairro São Pedro, na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente em Vitória- ES. **RESULTADOS:** A visita domiciliar foi realizada em uma casa de alvenaria, com apenas um cômodo onde residiam seis pessoas, sendo dois adultos e quatro crianças, uma delas um recém-nascido de 10 dias que tinha como berço uma caixa de pallet. Constatou-se a falta de informação dos adultos sobre planejamento familiar e sobre higiene do lar. Todos dormiam juntos e dividiam a moradia com gatos e cachorros. A falta de saneamento básico também foi notada. Apenas a criança mais velha (15 anos) frequentava a escola e relatou muitas vezes deixar de comparecer as aulas para ajudar a cuidar dos irmãos mais novos. **CONCLUSÃO:** Notou-se que essa realidade era a de muitas famílias da comunidade, sendo muitas vezes a unidade de saúde a principal ou a única fonte de informação das mesmas. Desse modo, é importante que o enfermeiro esteja presente na visita domiciliar, juntamente com os agentes de saúde, com a finalidade de traçar um diagnóstico de risco à saúde dos coabitantes, apontando medidas de intervenção para promoção da saúde, como orientar quanto a importância do planejamento familiar, informando acerca dos métodos contraceptivos, assim como, fornecer orientações básicas de higiene. O acompanhamento nas visitas traz grandes benefícios na assistência à família, proporcionando uma aproximação com o indivíduo e sua família e da família com o serviço de saúde, assim como, viabiliza a escuta ativa, a compreensão da situação de vida das pessoas e a identificação dos riscos domiciliares. Dessa forma, é possível criar um vínculo de confiança e credibilidade para a promoção e recuperação da saúde.

Palavras-chaves: Enfermagem. Comunidade. Saúde da Criança. Visita Domiciliar.

RESUMO 072

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ETIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NA INFÂNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2010 A 2020: SINAN/DATASUS
ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL AND ETIOLOGICAL PROFILE OF MENINGITIS CASES IN CHILDHOOD IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO, 2010 TO 2020: SINAN/DATASUS

Taiza dos Santos Rodrigues de Almeida¹, Eloiza Toledo Bauduina¹, Jessica de Brito Custódio¹, Raquel Rodrigues Teixeira¹, Raquel Vicentini Oliveira¹, Francine Alves Gratival Raposo², Afrânio Cogo Destefani², Vinícius Mengal², Priscilla Rocha Araujo Nader².

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: taiza.almeida@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A meningite é um processo inflamatório das meninges e do espaço subaracnóide que envolvem o encéfalo e a medula espinhal, classificada como bacteriana ou asséptica, a qual corresponde à inflamação meníngea não bacteriana, causada por fungos, vírus, agentes químicos ou desordens dos tecidos adjacentes. Consiste em uma das patologias mais graves, tendo a meningite bacteriana como mais prevalente no Brasil, onde seu agente etiológico encontra-se diretamente ligado a fatores etários, estado imunitário prévio e epidemiologia do local. Dentre as apresentações clínicas mais comuns estão a pirexia, hipotermia, letargia, vômitos, diarreia, dificuldade respiratória, fotofobia, anorexia, bradicardia e sinais de irritação meníngea, como rigidez na nuca. **OBJETIVO:** Identificar o perfil sociodemográfico de casos de meningite no estado do Espírito Santo em crianças de até nove (09) anos de idade, assim como apresentar os principais agentes etiológicos causadores da doença. **MÉTODO:** Estudo descritivo, retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. Realizado no estado do ES. Dados coletados referentes aos anos de 2010 a 2020. Englobando a faixa etária de até nove (09) anos, com notificação de casos de meningite. A coleta de dados foi realizada no TABNET/DATASUS no mês de outubro de 2020 pelos próprios pesquisadores. As variáveis utilizadas para avaliação dos casos foram: Ano dos sintomas, Sexo, Idade, Raça/cor e Etiologia. **RESULTADOS:** A amostra total foi composta por 891 indivíduos que atenderam aos critérios de inclusão. Através dos dados analisados, foi possível observar o predomínio de casos em pacientes do sexo masculino, representando 60,26% da amostra. Crianças na faixa etária entre 1-4 anos (38,94%) são as mais acometidas pela meningite, seguidas pelas de 5-9 anos (38,09%). Quanto à raça/cor, as crianças mais acometidas foram as pardas com 38,38%, seguida pelas brancas com 33,89%. O Enterovírus, é reconhecido como principal agente causador da MV e a causa mais comum de infecção no SNC. A Meningite Viral foi a etiologia que mais acometeu a população estudada no período de 10 anos no Estado do Espírito Santo. A MV contaminou num período de dez anos, 144 crianças (16,16%) na faixa etária de 1 a 4 anos de idade, afetando majoritariamente crianças do sexo masculino. A Meningite Tuberculosa apresentou menor índice de manifestação no Espírito Santo, não foi notificada em 2012, 2014, 2015, 2016, 2018 e 2019. A Meningite Meningocócica acometeu em 10 anos, 3,2% desse público. A Meningite Bacteriana acometeu 8,4% das crianças do ES entre 2010 a 2020. A Meningite por *Haemophilus influenzae* foi a segunda com menor índice de incidência, acometendo somente 0,7% da população. **CONCLUSÃO:** De acordo com o presente estudo, é possível perceber a predominância de casos de meningite do tipo viral e não especificada, onde a faixa etária que apresenta maior acometimento pela doença é de 1-4 anos, do sexo masculino e cor parda. Apesar de haver um grande declínio no número geral de casos, o grupo viral ainda se mantém em um quantitativo considerável, diferente do que a literatura traz em relação aos dados da maior parte do Brasil. Nesse contexto, é imprescindível a compreensão dos fatores que contribuem para a permanência de números elevados de MV, bem como adoção de medidas preventivas.

Palavras-chave: Meningite. Criança. Epidemiologia.

**A IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DA TRIAGEM NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA***THE IMPORTANCE OF ENLARGEMENT OF NEONATAL SCREENING: AN INTEGRATIVE REVIEW*

Cinthya Sellos Mariano¹, Fernanda Gonçalves Jardim^{1*}, Livia Basso Ruy¹, Rafaela Alves do Nascimento¹, Wadivan Gama Ribeiro Lopes¹, Solange Rodrigues Da Costa².

1 Discentes do curso de graduação em enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)- Vitória, ES.

2 Docente do curso de graduação de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)- Vitória, ES.

Correspondência para: fernanda.jardim@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A saúde da criança no Brasil, nas últimas duas décadas, apresenta notáveis avanços, com destaque para a redução da mortalidade na infância, programas como o Teste do pezinho são os principais redutores destas taxas. No entanto, hodiernamente, a sociedade entende que somente este programa não é capaz de alcançar toda uma gama de doenças que podem levar a um progressivo índice de natalidade. Portanto, entende-se como necessário a ampliação da triagem neonatal, com o intuito de diminuir o quantitativo das doenças congênicas ou infecciosas e assintomáticas no período puerperal. **OBJETIVO:** Equiparar o processo de identificação das doenças constatadas através da triagem neonatal ampliada em relação a triagem neonatal tradicional, e dessa forma, destacar as vantagens encontradas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Google Acadêmico durante o mês de março de 2021. Para a busca, utilizou-se os descritores: teste do pezinho convencional AND teste do pezinho ampliado. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: texto completo, em português, com texto disponível on-line, publicados entre 2015 e 2021. Obtendo-se uma amostra de 206 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de cinco artigos analisados. **RESULTADOS:** Constata-se que o Teste do Pezinho, como é conhecido popularmente, é de extrema importância para a prevenção de seis doenças (fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.) em sua forma mais básica, 10 doenças, além das mencionadas anteriormente, em sua forma ampliada e em sua forma expandida 48 doenças podem ser detectadas, sendo o mais completo dos exames. Assim, o teste do pezinho permite a possibilidade de intervenção, tratamento e acompanhamento precoce de tais enfermidades, a fim de promover uma melhor qualidade de vida aos recém-nascidos. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se a importância da triagem neonatal, sendo esta a maior ação de saúde pública. No momento atual, projetos visam ampliar a cobertura de doenças detectadas pelo teste na rede pública de saúde, abrangendo o acesso a toda população, de modo que se beneficiem com um possível diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Triagem Neonatal. Planejamento Familiar. Enfermagem Neonatal. Doenças do Recém-Nascido.



RESUMO 074

ANÁLISE DOS CASOS DE DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO BRASIL 2000 A 2007- SISVAN*ANALYSIS OF CHILDREN'S MALNUTRITION CASES IN BRAZIL 2000 TO 2007- SISVAN*

Jaqueline Silva¹, Ketllen Marianna Campos de Souza¹, Bruno Correia de Oliveira¹, Karolainy Binda¹, Priscilla Rocha Araujo Nader¹, Francine Alves Gratival Raposo¹, Afrânio Côgo Destefani¹, Vinícius Mengal¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ketllen.quarta@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Desnutrição é uma patologia de natureza clínico-social multifatorial, mais recorrente em crianças que vivem em condições de extrema pobreza. A desnutrição grave acomete todos os órgãos da criança, tornando-se crônica e levando a morte, caso não seja tratada corretamente. A desnutrição infantil causa diversos efeitos impactando diretamente na qualidade de vida da criança, além de levar a problemas relacionados ao aprendizado e a produtividade, tornando-se um meio da geração e/ou manutenção da pobreza e da desigualdade. Diante dos expostos torna-se importante explorar a desnutrição infantil. **OBJETIVO:** identificar as características sociodemográficas dos grupos mais vulneráveis a desnutrição infantil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal sobre as regiões do Brasil, com dados obtidos a partir do tabulado genérico de domínio público TABNET, disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>. A escolha do período 2000 a 2007 ocorreu pela disponibilidade desses dados no Sistema de Informação em saúde no momento da coleta, que ocorreu em outubro de 2020. O estudo foi realizado com base nos casos de desnutrição infantil e foram analisadas as seguintes variáveis de preenchimento como: Risco Nutricional, Baixo Peso, Peso muito Baixo, onde residem, município, raça e faixa etária. **RESULTADOS:** Através da análise percebe-se que o sexo masculino prevaleceu, com uma faixa etária de 5 anos e <10 anos de cor branca e apresentando maior quantitativo das três atribuições o de risco nutricional majoritariamente na região Norte. **CONCLUSÃO:** Ao realizarmos uma análise com os dados disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sugere-se que houve uma mudança no estado nutricional dessas crianças devido à diversos fatores, e podemos citar a questão da escolaridade, poder aquisitivo, assistência à saúde e ao saneamento, que contribuiu para o aumento da desnutrição infantil entre 2000 à 2007.

Palavras-chave: Desnutrição Infantil. Fatores Socioeconômicos.

A DRENAGEM LINFÁTICA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA.*LYMPHATIC DRAINAGE IN THE HEALING OF VENOUS ULCERS: INTEGRATIVE REVIEW.*

Júlia Piassi Celin¹, Rhayany Roberta Ramos Tonon¹, Vinícius Mengal².

1 Discentes do nono período do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: rhayany_tonon@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As úlceras venosas estabelecem um sério problema de saúde pública, ocorrem devido à uma anormalidade na função venosa que pode ocorrer por fatores genéticos e as causas mais comuns incluem coágulos sanguíneos, lesões, envelhecimento e obesidade. Eles são responsáveis pela principal causa de úlcera de perna, com uma ocorrência que atinge índices de até 80,0%, e podem acometer desde indivíduos jovens até os mais idosos. A Drenagem Linfática Manual (DLM) é uma técnica de massagem, feita com pouquíssimas pressões, suaves, intermitentes, lentas e relaxantes, que seguem a anatomia do sistema linfático e retrata uma via auxiliar de drenagem do sistema venoso. **OBJETIVO:** Identificar a eficácia da drenagem linfática associada aos métodos tradicionais já utilizados na cicatrização de úlcera venosa. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvido com a finalidade de reunir e sintetizar achados de estudos realizados, mediante diferentes metodologias, com o intuito de contribuir para o aprofundamento do conhecimento relativo ao tema investigado. A revisão teve como norte a úlcera venosa como um desafio aos profissionais de saúde, visto que pode ser um agravo crônico para os pacientes. Dessa forma, a busca foi feita por meio dos bancos de dados BVS e PUBMED. Foram identificados os descritores de acordo com a temática da pesquisa, delimitados através do MeSh, utilizando a estratégia de busca em inglês (Varicose ulcer) OR (Venous ulcer) AND (Manual Lymphatic Drainage) OR (Lymphatic Drainage) AND (Wound Healing) e do DeCS em português (Úlcera venosa) OR (Úlcera varicosa) AND (Drenagem Linfática Manual) OR (Drenagem Linfática). O levantamento bibliográfico foi feito em 2021, foram encontrados um total de 457 artigos, a análise dos dados se deu pela leitura dos títulos, dos resumos, leitura completa e leitura final, sendo utilizado apenas 10 artigos, dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** O estudo permite verificar que a Drenagem Linfática tem dois processos, a captação e a evacuação, a captação tem como objetivo absorver os líquidos excedentes da região com edema e transportá-la através dos vasos linfáticos de volta para a circulação venosa. já a evacuação tem como objetivo proporcionar um aumento do fluxo linfático na região proximal, deixando essa descongestionada e preparada para receber a linfa de outras regiões mais distais. Ao facilitar e melhorar a circulação linfática dessa região, não haverá sobrecargas maiores a esses vasos. Por tanto a DLM estimula o processo de cicatrização de úlceras venosas, reduz a dor e o edema dos membros afetados, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos e trazendo mais benefícios ao paciente, diminuindo o tempo de internação, além dos métodos já utilizados em ambiente hospitalar, que seria o enfaixamento compressivo, elevação dos MMII, hidratação da pele, entre outro. **CONCLUSÃO:** Além dos benefícios com a implementação da DLM no processo de cicatrização de úlceras venosas, os estudos demonstraram a importância da equipe multiprofissional de saúde no cuidado ao paciente, favorecendo a cicatrização e contribuindo para a qualidade de vida do paciente e de seus familiares.

Palavras-chave: Úlcera Venosa. Drenagem Linfática. Cicatrização.

RESUMO 076

COMPARAÇÃO DO DESFECHO DA CIRURGIA ONCOLÓGICA PANCREÁTICA REALIZADA POR LAPAROTOMIA E VIDEOLAPAROSCOPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.*COMPARISON OF THE OUTCOME OF PANCREATIC CANCER SURGERY PERFORMED BY LAPAROTOMY AND VIDEOLAPAROSCOPY: A LITERATURE REVIEW.*

Caio Lucas Franco Inocêncio¹, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos¹, João Lucas Bertoli Sepulchro¹, Mateus Gonçalves Prata dos Reis¹, Tiago Stancioli Tonoli¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mateusprata86@gmail.com

INTRODUÇÃO: A cirurgia para tumores pancreáticos constitui um grande desafio para os cirurgiões, tendo em vista as dificuldades tanto técnicas quanto anatômicas, o que pode influenciar diretamente no sucesso do procedimento. O surgimento de novas modalidades cirúrgicas possibilita melhorar o tempo de recuperação dos pacientes e mitigar as possíveis complicações. **OBJETIVO:** Avaliar as intercorrências perioperatórias e a evolução no pós-operatório de pacientes submetidos a cirurgia oncológica pancreática por via laparotômica em comparação à videolaparoscopia (VDL). **MÉTODO:** Foi executado um levantamento bibliográfico na base de dados MEDLINE, no período de 1995 a 2020, a partir da chave: “(“Pancreatic Neoplasms”[Mesh]) AND (“Laparoscopy”[Mesh] OR “Laparotomy”[Mesh])”. Para a seleção de artigos, foram aceitos somente estudos clínicos randomizados controlados. Foram utilizados os descritores “Pancreatic neoplasm”, “Laparotomy” e “Laparoscopic” obtidos pelo Mesh, e encontrados 9 resultados, sendo 3 destes excluídos após a leitura da íntegra do texto, por fuga ao tema. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que os pacientes submetidos a VDL para ressecção de tumores no pâncreas apresentaram mais benefícios em comparação aos que realizaram laparotomia. As variáveis taxas de mortalidade, tempo de recuperação funcional, taxa de transfusão de sangue, tempo de internação hospitalar do paciente, incidência de esvaziamento gástrico atrasado grau B/C, e número de pacientes que necessitam da colocação do tubo de alimentação endoscópico tiveram melhor desempenho na cirurgia videolaparoscópica em comparação com a cirurgia por laparotomia nos estudos compilados, apresentando como nível de significância estatística um valor de $P < 0,05$. Além disso, observou-se, em um dos trabalhos, que houve um aumento na variável tempo operatório na VDL com $P = 0,05$. **Conclusões:** A VDL para ressecção de tumores pancreáticos apresentou melhor prognóstico, haja vista a queda das taxas de mortalidade, tempo de recuperação funcional, tempo de internação, taxa de transfusão sanguínea, dentre outros. Entretanto, trata-se de uma técnica ainda em ascensão, de alta complexidade cirúrgica, e que carece de mais estudos randomizados que reforcem esses achados.

Palavras-Chave: Neoplasias Pancreáticas. Cirurgia. Complicações.



RESUMO 077

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DO PACIENTE COM PNEUMOTÓRAX.*THE IMPORTANCE OF THE NURSE PERFORMANCE IN THE MANAGEMENT OF THE PATIENT WITH PNEUMOTHORAX.*

Andrielly Oliveira de Sousa^{1*}, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Jennifer Soanno Marchiori¹, Lais Rodrigues Martins¹, Mariana Porto de Souza¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Simone Karla Apolônio Duarte².

1 - Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 - Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: andrielly.sousa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O pneumotórax é caracterizado pelo acúmulo de ar dentro do espaço pleural, podendo haver colapso parcial ou total do pulmão, causando assim dificuldade para respirar. A patologia em questão pode ser dividida em hipertensivo e espontâneo, exigindo independentemente do tipo um atendimento imediato por uma equipe especializada. O pneumotórax está associado à morbidade e à mortalidade a curto e longo prazo. No atendimento ao paciente vítima de pneumotórax o enfermeiro deve utilizar seus conhecimentos teóricos-científicos e práticos para reconhecer precocemente e prestar cuidados a fim de reduzir os danos e potencializar o tratamento. **OBJETIVO:** Reconhecer as principais manifestações clínicas, identificar os tratamentos terapêuticos e relatar a importância dos cuidados de enfermagem para impedir complicações relacionadas ao pneumotórax. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram incluídos 10 artigos dos últimos 5 anos para a pesquisa durante o mês de março de 2021. Para busca, utilizou-se os descritores baseados no DECS: *Pneumotórax AND Enfermagem de Cuidados Críticos AND traumatismos torácicos*. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados em língua portuguesa a fim de analisar a literatura nacional acerca do tema. **RESULTADO:** No pneumotórax podemos observar uma súbita dor torácica de grande intensidade relacionada à dificuldade para respirar, com esta situação notamos um paciente que, muitas das vezes, fica ansioso, pois a dor piora ao inspirar, o que leva a um grande desconforto. O tratamento visa à remoção do ar do espaço pleural e prevenir sua recorrência. Deve-se trabalhar visando tranquilizar o indivíduo, para que dessa forma normalize o ritmo respiratório. Define-se o tratamento mais adequado conforme a proporção, a causa e a gravidade dos sintomas causados por ele. Com isso os cuidados de enfermagem para acalmar com técnicas de relaxamento para o paciente são de grande relevância nesse momento, visando assim o paciente como um todo e não somente a patologia em si. As técnicas mais utilizadas estão para casos de pneumotórax volumosos com drenagem torácica são cuidados como: aspiração, posição de Fowler, oxigenação, avaliação de sinais vitais, administração de medicações prescritas pela equipe médica, cuidados com sinais de complicações como: sudorese, náuseas e vômitos e apoio psicológico. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem e o constante aprendizado para a busca de aperfeiçoamento das técnicas é essencial para um melhor tratamento do pneumotórax. O enfermeiro é o responsável por fornecer as orientações a sua equipe e conduzir na melhoria do cuidado contínuo visando a prevenção de futuras complicações.

Palavras-chave: Pneumotórax. Enfermagem de Cuidados Críticos. Traumatismos Torácicos.



RESUMO 078

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO EXERCÍCIO: BENEFÍCIOS DO PROGRAMA FRENTE AO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19.*EXERCISE GUIDANCE SERVICE: BENEFITS OF THE PROGRAM IN THE FACE OF THE COVID-19 PANDEMIC PERIOD.*

Nathalia Fernandes Monjardim¹, Andrielly Oliveira de Sousa¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Jennifer Soanno Marchiori¹, Lais Rodrigues Martins¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Mariana Porto de Souza¹, Sarah Cosme Foletto².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: nf.monjardim@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Serviço de Orientação ao Exercício é um programa da Prefeitura de Vitória, Espírito Santo, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde. O projeto foi implantado em 1990, tendo como principal objetivo a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de exercícios que proporcionem o aumento da atividade física, além de ações focadas na necessidade de cada território, estimulando um estilo de vida saudável para os municípios. O Serviço de Orientação ao Exercício é articulado em conjunto com o educador físico das unidades básicas de saúde do município, e existem módulos para atender alguns bairros. Diante da pandemia do COVID-19 o programa vem atuando seguindo todas as normas sanitárias exigidas pela Organização Mundial de Saúde, como uso obrigatório de máscara de proteção facial, distanciamento de 1,5 metro, turmas reduzidas, dentre outras. A prática da atividade física é uma grande aliada ao combate de comorbidades que são classificadas como fatores de risco para complicações da COVID-19, como hipertensão e outras doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, metabólicas e imunológicas, além de efetuar a prevenção dessas doenças a prática de atividade física proporciona aumento da imunidade. **OBJETIVO:** Descrever benefícios das atividades físicas desenvolvidas pelo serviço de orientação ao exercício durante a pandemia COVID-19. **MÉTODO:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os descritores: Exercício físico. Promoção da saúde. Infecções por coronavírus. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível online, publicados em 2020, a chave de busca utilizada foi: “Exercício físico AND Promoção da saúde AND Infecções por coronavírus” totalizando 17 artigos. Dos artigos encontrados, quatro foram selecionados e utilizados para elaboração desta pesquisa. **RESULTADOS:** A partir da análise de artigos foi comprovado que o exercício físico contribui de forma estratégica e de grande relevância para a saúde da população, por promoverem benefícios biológicos, psíquicos e sociais, principalmente durante a pandemia, colaborando para o aumento da imunidade, redução de doenças mentais e das consequências negativas de doenças consideradas agravantes para a infecção por coronavírus. Destaca-se a necessidade de manter os níveis dessas atividades como forma de proteção. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto conclui-se que a prática de exercício físico é uma grande aliada na prevenção de complicações do coronavírus, evidenciando a importância da prática incentivada pelo Serviço de Orientação ao Exercício, para a manutenção de um estilo de vida saudável e auxiliando na redução dos quadros graves pela covid-19.

Palavras-chave: Exercício físico. Promoção da saúde. Infecções por coronavírus.



CUIDADO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM CHOQUE HIPOVOLÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NURSING CARE IN A PATIENT WITH HYPOVOLEMIC SHOCK: AN EXPERIENCE REPORT

Millena da Silva de Jesus¹, Maria Madalena Marques¹, Karen Santana Ferreira¹, Luana Vieira Santos¹, Polyana Dias de Oliveira¹, Simone Karla Apolônio Duarte², Hudson Pereira Pinto².

1 Discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: millenasdjesus@gmail.com

INTRODUÇÃO: Choque circulatório é definido como um quadro de hipoperfusão disseminada de tecidos e células, advindo do inadequado débito cardíaco, ocasionando um volume circulante efetivo inábil. O choque hipovolêmico, que é quando ocorre uma perda aguda de volume de sangue em circulação, é o tipo mais frequente de choque, resultando em 14.840 óbitos, no estado do Espírito Santo, no período de 2010 a 2019. A Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 10), lhe atribui o código R57.1. **OBJETIVO:** Descrever vivência dos cuidados de enfermagem frente ao paciente com choque hipovolêmico na Maternidade Santa Úrsula - rede Meridional. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmica do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM na Maternidade Santa Úrsula - rede Meridional, onde atua como técnica de enfermagem no setor de Unidade de Terapia Intensiva-UTI ao qual presenciou e atuou nos cuidados de enfermagem frente à paciente vítima de choque hipovolêmico após parto cesárea de urgência. **RESULTADOS:** A paciente, primigesta, deu entrada na UTI após parto cesárea de urgência apresentando sinais de choque hipovolêmico por perda externa de sangue. Os cuidados de enfermagem foram voltados para controle de perda sanguínea, realização de acesso periférico calibroso, estabilização da pressão arterial da paciente por infusão de soro, infusão de 4 bolsas de sangue, administração medicamentosa de noradrenalina e vasopressina, administração de oxigenioterapia e acompanhamento constante de sinais vitais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é imprescindível o conhecimento científico e prático da equipe de enfermagem em relação à identificação do choque hipovolêmico, isso ajudará na abordagem clínica e consequentemente em uma intervenção imediata. Os cuidados prestados ao paciente de choque hipovolêmico estão voltados para a estabilidade hemodinâmica, cabendo ao enfermeiro uma monitorização e vigilância constante, a fim de garantir a segurança e conforto do mesmo. Cabe ao profissional prestar uma assistência que atenda às necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais do indivíduo..

Palavras-chave: Choque. Cuidados de enfermagem. Hemorragia pós-parto.



INCENTIVANDO A PRÁTICA DO AUTOCUIDADO AOS TRABALHADORES EM UMA ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS

ENCOURAGING THE SELF-CARE PRACTICE TO WORKERS IN A MEDICAL SCIENCE SCHOOL

Julia Garcia dos Santos¹, Julia Santos Carvalho¹, Pietro Andrade Alcantara¹, Sabrina Rocha de Souza¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Claudia de Souza Dourado², Patricia Correa de Oliveira Saldanha².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM, Vitória-ES.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM, Vitória-ES.

Correspondência para: saabrina_lv@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Baseando-se na Teoria de Dorothea Orem, o autocuidado é o desempenho ou práticas de atividades que o indivíduo realiza com a finalidade de promover o próprio bem-estar, abrangendo todos os aspectos vivenciais. Partindo desse pressuposto a enfermagem desempenha um papel importante nesse processo, desde sua formação o cuidar é estimulado ao enfermeiro, por meio da educação em saúde a promoção, prevenção e recuperação à saúde se fazem necessários, auxiliando na qualidade de vida, tirando o foco de uma assistência à doença e promovendo um estímulo a vida e um estilo de vida mais saudável. Tais práticas reduzem consideravelmente os custos da assistência em todas as esferas da saúde. **OBJETIVO:** Evidenciar e promover a importância do autocuidado voltado aos profissionais que trabalham em uma Escola de Ciências Médicas. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica de enfermagem do 4º período da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM, sob a óptica do projeto de extensão Pró Cuidado sendo orientada pelas professoras responsáveis pelo projeto. **RESULTADOS:** Com base em temas propostos pelo Ministério da Saúde um formulário foi elaborado e passado a todos os profissionais, eles elencaram os assuntos de sua preferência para cada mês e a partir disso as apresentações foram estruturadas, por meio de palestras, folders e visitas dos alunos envolvidos no projeto. Todos os temas trabalhados tinham por finalidade empoderar os profissionais, para que a partir daquele momento eles tivessem conhecimento para se autocuidar e levar o cuidado para os seus amigos e familiares. **CONCLUSÃO:** Nota-se a importância de abordar temas educacionais que estimulem o autocuidado dos trabalhadores formais, visto que os mesmos são importantes para a qualidade de vida, e, conseqüentemente, para o bem-estar no ambiente de trabalho, dado as inúmeras doenças ocupacionais atuais. Portanto, por meio do projeto de extensão evidenciou-se a necessidade da promoção do autocuidado e o importante papel do enfermeiro como estimulador e responsável pela promoção à saúde. Mesmo que não tenha atingido a totalidade dos profissionais, os que se destinaram a participar do projeto levaram inúmeras informações para uma mudança de estilo de vida, deles e de seus familiares.

Palavras-chave: Autocuidado. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem.

RESUMO 081

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL, A PARTIR DA ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, DE UMA IES PRIVADA NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA
EXPERIENCE REPORT OF SOCIAL ISOLATION, FROM THE VIEWPOINT OF NURSING STUDENTS, FROM A PRIVATE UNIVERSITY IN THE METROPOLITAN REGION OF VITÓRIA

Jéssica dos Santos Calazans^{1*}. Lara Meira Pratti¹. Solange Rodrigues da Costa². Vinícius Mengal². Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: lameirap@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, vivencia-se uma crise de saúde pública, causada pela pandemia do novo Coronavírus, em que as atitudes das pessoas e suas rotinas tiveram que mudar drasticamente, devido à alta contaminação do vírus. Diante disso, para não colocar mais vidas em risco, fora iniciado o isolamento social, que virou a vida das pessoas de cabeça para baixo. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de acadêmicos do segundo e terceiro período de enfermagem, acerca do isolamento social, a partir de aspectos psicossociais, emocionais e pedagógicos derivados da pandemia do Covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiências realizado durante o isolamento social, no período de março de 2020 a março de 2021, de acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da região metropolitana de Vitória. **RESULTADOS:** O isolamento social não está sendo fácil, pois quando se está em casa é necessário conciliar os estudos, com a vida pessoal e com a família. e definir um limite entre estas atividades é um verdadeiro desafio. No início foram dias estranhos, pois muitos tinham acabado de entrar na faculdade e não viveram momentos em que todos os estudantes tinham, de sentir no ensino superior, de ter essas sensações, na qual o presencial dá isso aos estudantes. As aulas teóricas se tornaram exaustivas e as práticas foram adiadas, tornando muito mais difícil estar na faculdade e de poder se adaptar em um momento como esse, que exige tanto de todos. Porém muito foi aprendido sobre empatia e tecnologias remotas, que as pessoas são adaptáveis às situações e que todos têm dificuldades, mas acima de tudo foi compreendido que é muito necessário manter a saúde mental, pois foi a mais afetada neste momento. Houveram desafios como intercorrências com internet, que prejudicou o entendimento das matérias, dificuldades em se adaptar à nova rotina e ter disciplina nos estudos. problemas de ansiedade e muito estresse, o que tornou mentalmente desgastante ser estudante. A cada dia fica mais claro quanto o ensino presencial é necessário, pois é preciso ter um contato e uma troca com outros alunos e com os professores, visto que serão formados profissionais da saúde. Essa troca faz o estudante valorizar mais o professor e seus ensinamentos individuais, que não são muito sentidos em aulas remotas. Assim como o contato com os colegas de classe, que também ensina o estudante a ser ouvinte, ter paciência e se comunicar. Através das aulas presenciais, entende-se como é preciso ter um olhar mais humanístico, que é mais difícil nas aulas remotas, principalmente porque profissionais da saúde lidam com vidas. Na ótica dos alunos os principais pontos positivos foram: o autoconhecimento, a saída da zona de conforto, se reinventar como estudante e como pessoa, a busca de novas formas de aprendizado. Entretanto, os conteúdos a serem estudados se tornaram mais densos, as aulas ficaram mais extensas tornando difícil a concentração e a fixação da matéria, assim como o desgaste mental dos alunos, que foram pontos negativos desta experiência. **CONCLUSÃO:** Com base no exposto, observou-se que há necessidade de ter um ensino presencial, devido às trocas de olhares e o toque, então valorizá-lo é extremamente importante. Porém, ainda há muito a ser feito para melhorar o ensino remoto como: dividir mais os conteúdos das aulas, para torná-las menos densas e mais dinâmicas. a IES poderia promover ações de incentivo aos alunos para a procura de psicólogos para auxiliar em aspectos emocionais, promover também ações de incentivo a atividades físicas que também cooperam para a saúde mental. A fim de ter estudantes mais saudáveis emocionalmente, tornando-os mais solícitos para com o próximo, tendo assim um olhar mais humanístico e cuidadoso.

Palavras-chave: Covid-19. Isolamento Social. Ensino Superior. Acadêmicos de Enfermagem.



RESUMO 082

ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO FORMA DE PROMOVER A SAÚDE E A DIMINUIÇÃO DE AGRAVOS.

PRIMARY ATTENTION: THE IMPORTANCE OF POPULAR HEALTH EDUCATION AS A WAY TO PROMOTE HEALTH AND THE REDUCTION OF AGGRAVATORS.

Amélia Toledo Bauduina¹, Isabela Rodrigues Serra¹, Cristina Ribeiro Macedo²

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Isabela.serra.ir@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à saúde (APS) é a porta principal para o acesso aos serviços de saúde no âmbito do SUS e caracteriza-se pelo conjunto de ações voltadas para a prevenção de agravos, promoção e proteção da saúde cujo objetivo é garantir a integralidade na assistência do indivíduo e coletividade. Para tanto, a Educação Popular em Saúde (EPS), torna-se uma ferramenta essencial nesse processo devido a ações capazes de auxiliar a população a criar estratégias para prevenir, tratar ou até mesmo, conviver com as doenças preexistentes. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atenção primária na educação popular em saúde com foco na promoção e proteção da saúde e prevenção de agravos. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão integrativa, onde os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: educação em saúde AND atenção primária à saúde AND enfermagem AND promoção da saúde. Foram selecionados artigos completos, publicados em português no período entre 2016 e 2020, com texto disponível on-line, sendo excluídas publicações em outros idiomas. A princípio, foram identificados trinta e oito artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, quatro estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados para a construção deste trabalho, de modo geral, reforçaram a necessidade do estreitamento de vínculos entre o serviço e a população para vencer os desafios enfrentados para promover a Educação Popular em Saúde. **CONCLUSÃO:** É notório que embora as ações de educação popular em saúde tragam benefícios tanto para os pacientes quanto para os serviços envolvidos no cuidado, ainda existem falhas no que diz respeito à sua efetivação. A escuta ativa, o diálogo e o acolhimento são elementos importantes para o estabelecimento de vínculos com os usuários, desta forma é possível que a equipe de saúde e a população realizem trocas de saberes e construam métodos que de fato garantam a integralidade na assistência do indivíduo e coletividade proporcionando-lhes melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Atenção primária à Saúde. Enfermagem. Promoção da Saúde.

RESUMO 083

PROCESSO FISIOPATOLÓGICO DAS ALTERAÇÕES VALVARES EM CASOS DE FEBRE REUMÁTICA
PATHOPHYSIOLOGICAL PROCESS OF VALVE CHANGES IN CASES OF RHEUMATIC FEVER

Giulia Bravim Gonçalves^{2,4}, Anna Clara Piccin Henriques de Souza^{3,4}, Catarina Itho Piazzini Neves^{3,4}, Lucas Dalvi Armond Rezende^{1,4}, Letícia da Silva Passamani^{2,4}, Bruno Henrique Fiorin^{1,4}

1 Departamento de Enfermagem. Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Departamento de Medicina. Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

3 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, Espírito Santo, Brasil

4 Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia (LAICard-UFES). Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: giuliabravim@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Febre reumática é uma doença caracterizada por uma reação imunológica cruzada decorrente da infecção bacteriana *Streptococcus* Beta-hemolítico, gerador de faringotonsilite e posteriormente, manifestações neurológicas, dermatológicas e principalmente cardíacas. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, há um aumento significativo de mortes por febre reumática aguda, porém um número ainda maior por doenças cardíacas reumáticas, chegando a uma taxa prevista de 8,53 para o ano. O quadro de febre reumática aguda representa uma grande preocupação para a saúde pública, visto que atinge comumente o público pediátrico, sendo caracterizada com um terço das cirurgias cardíacas do território brasileiro. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa de literatura para estabelecer os principais aspectos fisiopatológicos e clínicos de pacientes com Valvopatia reumática. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, compreendendo o período de março de 2021, na base de dados da LILACS, MEDLINE e Biblioteca Cochrane, sendo utilizado os descritores: "Febre Reumática" AND "Cardiopatía Reumática", buscando responder à questão norteadora: "Quais os mecanismos fisiopatológicos de alterações valvares em pacientes com febre reumática?". Utilizou-se como critérios de inclusão e exclusão: artigos dos últimos 5 anos, idiomas inglês e português. Ao todo, dispúnhamos de 94 artigos, dos quais 18 foram selecionados para compor a revisão. **RESULTADOS:** Após a seleção dos artigos, notou-se predominância de 100% dos artigos no idioma inglês e a maioria publicada em 2019. A patofisiologia é composta pela tríade: agente infeccioso, hospedeiro geneticamente suscetível e resposta imune exacerbada. O mecanismo envolve o mimetismo antigênico associado à resposta imune anormal, a qual envolve o compartilhamento de anticorpos ou epítomos de células T entre o hospedeiro e o microrganismo. A teoria mais aceita hodiernamente é o mimetismo entre a proteína M do EA e a miosina cardíaca do hospedeiro, contudo há probabilidade de reações cruzadas. Diversos fatores estão implicados na progressão das lesões valvares, dentre eles destacou-se: episódios recorrentes de febre reumática com estabelecimento de reações autoimunes no tecido valvar e susceptibilidade genética, com polimorfismos genéticos implicados na ativação imune. A lesão do tipo estenótica é a mais comum, a qual é desencadeada pelo processo reumatológico excessivo. Outras etiologias incluem: calcificação anular mitral, valvulite de radiação, causas congênitas, distúrbios inflamatórios sistêmicos e obstrução intracardiaca. Do ponto de vista epidemiológico observou-se predomínio da doença em comunidades carentes, com presença de aglomerados e baixa qualidade de saneamento básico. **CONCLUSÃO:** A infiltração celular crônica no tecido cardíaco causa a cardite e fibrose tecidual, levando ao desenvolvimento de estenose e insuficiência valvar, o que requer na maioria das vezes intervenção cirúrgica. Para que pacientes com faringotonsilite sejam monitorados, é importante rever os processos de diagnóstico, tornando possível controlar os casos de febre reumática e desenvolver uma possível modulação inflamatória, assim evitando as complicações cardíacas, que são as maiores causadoras das altas taxas de mortalidade da doença.

Palavras-chave: Cardiologia. Febre Reumática. Cardiomiopatia Reumática.



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO PRÁTICA PREVENTIVA DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

HAND HYGIENIZATION AS A PREVENTIVE PRACTICE FOR INFECTIONS RELATED TO HEALTH CARE

Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Julia Junquilha Birchler¹, Poliana Wamock Soares¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi². Claudia de Souza Dourado²

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

Correspondência para: anaclaraspimentel@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as infecções hospitalares provocam inúmeras mortes de pacientes hospitalizados, atingindo 15% dos internados no Brasil e 10% dos internados nos Estados Unidos da América e Europa. O índice de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) tem se expandido consideravelmente, gerando implicações na vida dos pacientes, sendo considerada como um problema de saúde pública. A higienização das mãos é considerada a medida mais importante e eficaz na prevenção e controle da infecção relacionada à assistência à saúde. Originou-se, nesse contexto, o protocolo para a Prática de Higienização das Mãos em Serviços de Saúde com o propósito de nortear os profissionais sobre as práticas de higienização das mãos. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento e percepção dos profissionais da saúde no tocante a higiene das mãos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de junho de 2020. Para a busca, utilizaram-se os descritores no Decs: higienização das mãos AND infecção hospitalar AND precaução AND infecção hospitalar. Os critérios de inclusão foram artigos em português com texto completo, entre os anos de 2017 a 2019. Foram encontrados mil e sete estudos, e após aplicação dos critérios de inclusão, obteve-se um total de onze artigos analisados. **RESULTADOS:** Verificou-se que todos os profissionais da saúde consideram as mãos como indutores de infecção e reconhecem a higiene das mãos como prática importante no combate as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). **CONCLUSÃO:** Apesar de todos os profissionais da saúde reconhecerem a higienização das mãos como prática simples e eficaz no controle e prevenção de infecções hospitalares, isso infelizmente não se reflete no cotidiano. Quando associada ao desenvolvimento na prática, a higiene das mãos cai no índice satisfatório, colaborando com o aumento das taxas de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

Palavras-chave: Higiene das mãos. Precaução. Controle de infecção. Infecção hospitalar.



RESUMO 085

MAMOGRAFIA EM MULHERES NO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS DO SISMAMA*MAMMOGRAPHY IN WOMAN IN ESPÍRITO SANTO: QUANTITATIVE ANALYSIS OF SISMAMA.*

Rafaela de Paula Klug¹, Thaysa Fontoura do Amaral¹, Mariana Minda Porto¹, Maria da Penha Machado de Souza¹, Priscila Rocha Araújo Nader¹, Marianna Tâmara Nunes Lopes¹, Francine Alves Gratival Raposo¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹, Afrânio Côgo Destefani¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rafaela.klug@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama, ou seja, multiplicação desordenada de células anormais no tecido mamário, tem se tornado comum entre mulheres sendo classificado como o segundo mais ocorrente e causador de agravos ao público feminino, apresentando uma incidência de 37,89% no Espírito Santo, no ano de 2020. Nesse contexto, a mamografia, exame não invasivo, realizado por aparelho de raio x, o mamógrafo, é uma das formas de se chegar a um diagnóstico precoce, através da classificação de BI-RADS®, fundamental para o tratamento e qualidade de vida da população feminina. É indicada para mulheres que possuem faixa etária de 50 a 69 anos visto que abaixo dessa idade há grande incidência de falsos negativos ou falsos positivos devido à maior densidade da mama dessas mulheres. **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico de mulheres residentes no Estado do Espírito Santo, que realizaram a mamografia entre os anos de 2009 e 2014. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão descritiva, retrospectiva, com abordagem qualitativa de informações retiradas do banco de dados Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISMAMA), de acordo com a disponibilidade de dados do sistema e aplicação de variáveis como: idade, escolaridade, cor/raça, indicações clínicas, tipo de mamografia diagnóstica, categoria bi rads, município de residência e ano de mamografias. **RESULTADOS:** Foram encontradas notificações de 399.025 mamografias realizadas no período estipulado de mulheres moradoras de municípios do Espírito Santo, em maioria, mulheres entre 40 a 60 anos, pardas, de ensino fundamental incompleto, moradoras da Grande Vitória, com achados dentro da normalidade. Conforme o estipulado pelo Ministério da Saúde, as mulheres têm seguido a recomendação da idade preconizada. Notou-se a fragilidade no preenchimento de campos sociodemográficos durante a notificação, encontrando campos com grande porcentagem de informações ignoradas/em branco, além do pequeno intervalo de tempo disponível para análise na base de dados. **CONCLUSÃO:** A plataforma de base de dados apresenta pouca diversidade de variáveis em relação aos exames de mamografias, não contendo por exemplo os casos que apresentaram diagnóstico suspeito e posteriormente confirmados através da biópsia. Percebe-se a deficiência na notificação pelos profissionais de saúde quanto a realização de exames de mamografia, assim como uma pequena janela de tempo para análise. Além disso, são encontrados geralmente bons resultados pela mamografia, mas o diagnóstico por esse meio exclusivo ocorre em pouca quantidade, necessitando de exames auxiliares.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama. Mamografia.

RESUMO 086

ÓBITOS FETAIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, DE 2010 A 2019
FETAL DEATHS IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO, BRAZIL, FROM 2010 TO 2019

João Batista Francalino da Rocha^{1,2,3,4,6}, Onélia Maria Moreira Leite de Santana^{1,2}, Mariane Albuquerque Lima Ribeiro^{1,2,4}, Francisco Naildo Cardoso Leitão^{1,2,3,6}, Vitória Adriele Coutinho da Silva³, João Gabriel Andrade Francalino³, Fernando Adami², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{2,3,4,6}, Luiz Carlos de Abreu^{2,3,4,5}.

1- Doutorandos em Ciências da Saúde, Centro Universitário Saúde ABC (FMABC) - Santo André, SP, Brasil.

2- Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica (LaDEEC), Centro Universitário Saúde ABC (FMABC) - Santo André, SP, Brasil.

3- Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde (LaMEECCS), Universidade Federal do Acre (UFAC) - Rio Branco, AC, Brasil.

4- Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES, Brasil.

5- Professor Titular, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória, ES, Brasil.

6- Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: joao.rocha@aluno.fmabc.net

INTRODUÇÃO: O óbito fetal, é possivelmente evitável de ocorrer, e a análise das causas permite desvendar o padrão de mortalidade e de morbidade em uma população, e os resultados subsidiam análises sobre a efetividade de diferentes tecnologias na melhoria do cuidado à saúde materno infantil. **OBJETIVO:** Analisar os óbitos fetais, por Capítulo e categoria da CID-10, no estado do Espírito Santo, Brasil, no período de 2010 a 2019. **MÉTODO:** Estudo ecológico de delineamento de série temporal com utilização de dados secundários disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde (MS), relacionados aos óbitos fetais por residência, por Capítulo e Categoria CID-10 e ano do óbito. Os coeficientes foram estimados a partir dos dados recuperados do SIM e do SINASC, podendo os valores apresentados diferem dos publicados em outros meios na primeira ou segunda casa decimal, em razão da forma de armazenamento e arredondamento. As variáveis escolhidas foram Capítulos e categorias CID-10. Capítulos - englobam um grupo de doenças, as categorias. As análises foram realizadas no programa Microsoft® Excel® versão 2019. **RESULTADOS:** No período estudado, o total de óbitos fetais foi de 5.162 mil, média de 516,20 ±32,89 desvios padrão ao longo dos 10 anos. A tendência quanto à classificação da ocorrência por Capítulo CID-10, estes se concentraram nos Capítulos I Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99) 35 (0,68%) óbitos, XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96) 4.825 (93,47%) óbitos e XVII Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99) 302 (5,85%) óbitos. De acordo com os Capítulos de concentração dos óbitos, no Capítulo I 100% dos registros ocorreram em uma única categoria: A50 Sífilis congênita (100%). no Capítulo XVI o registro se subdividiu em 24 categorias, subgrupadas em: (P00-P04) Feto e recém-nascido afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto (42,05%), (P05-P08) Transtornos relacionados com a duração da gestação e com o crescimento fetal (1,10%). (P10-P15) Traumatismo de parto (0,04%), (P20-P29) Transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal (15,56%), (P35-P39) Infecções específicas do período perinatal (0,12%), (P50-P61) Transtornos hemorrágicos e hematológicos do feto e do recém-nascido (0,62%), (P70-P74) Transtornos endócrinos e metabólicos transitórios específicos do feto e do recém-nascido (2,53%), (P75-P78) Transtornos do aparelho digestivo do feto ou do recém-nascido (0,04%), (P80-P83) Afecções comprometendo o tegumento e a regulação térmica do feto e do recém-nascido (0,70%) e (P90-P96) Outros transtornos originados no período perinatal (10,59%). e no Capítulo XVII registrou-se: (Q00-Q07) Malformações congênicas do sistema nervoso (29,47%), (Q20-Q28) Malformações congênicas do aparelho circulatório (11,59%), (Q30-Q34) Malformações congênicas do aparelho respiratório (3,64%), (Q38-Q45) Outras malformações congênicas do aparelho digestivo (3,31%), (Q60-Q64) Malformações congênicas do aparelho urinário (3,31%). (Q65-Q79) Malformações congênicas e deformidades do aparelho osteomuscular (4,97%), (Q80-Q89) Outras malformações congênicas (36,42%) e (Q90-Q99) Anomalias cromossômicas, não classificadas em outra parte (7,28%). **CONCLUSÃO:** As causas de óbitos fetais se concentram no Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal e nas Categorias (P00-P04) Feto e recém-nascido afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto (42,05%) e (P20-P29) Transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal (15,56%).

Palavras-chave: Morte Fetal, Morte Perinatal, Causas de Morte, Saúde Materno-Infantil.

DILEMAS ÉTICOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DO COVID-19*ETHICAL DILEMMAS FACED BY NURSING IN THE PANDEMIC OF COVID-19*

Mylena Calixto Soares¹, Soraya Cristhina De Souza Campello Vieira¹, Victória da Fonseca Simões¹, Priscilla Rocha Araujo Nader², Simone Karla Apolônio Duarte², Caroline Feitosa Dibai De Castro².

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: mylena.soares@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: O termo ética foi definido pelo filósofo Aristóteles como o desempenho de virtudes morais, e ao relacioná-lo com o campo de estudo da saúde, é válido destacar sua presença nos códigos de conduta pré-estabelecidos para o exercício da enfermagem. Os profissionais devem garantir a manutenção da saúde individual e dos pacientes, mediante o uso de EPI's e de recursos hospitalares, mas também precisam de condições estáveis no ambiente de trabalho para seu desempenho. Neste contexto, a pandemia de COVID-19 surgiu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China, com a disseminação de um novo coronavírus que devido à sua alta transmissibilidade, tem gerado milhões de óbitos no mundo, abalando os sistemas de saúde, no que tange a insuficiência de recursos para a prestação de cuidados ao paciente e o inadequado fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI), dificultando o cumprimento dos códigos de ética. **OBJETIVO:** Realizar uma análise crítica sobre os desafios éticos enfrentados pelos profissionais de Enfermagem durante a pandemia de COVID-19 no tocante aos aspectos do cuidado em oposição à falta de recursos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada e escrita no mês de março de 2021. As buscas foram desenvolvidas nas bases de dados da Pubmed e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2021, tendo em vista o cenário de pandemia para estudo, como critérios de escolha. A princípio foram identificados 417 artigos e 13 estudos foram selecionados para compor a amostra final. **RESULTADOS:** Tendo em vista a leitura dos artigos, foi possível inferir que a segurança dos enfermeiros e pacientes está afetada pela nova dinâmica hospitalar instaurada, assim como a problemática da realocação de insumos que falham em disponibilidade para todos. À medida em que os hospitais atingem sua capacidade máxima, os suprimentos como os EPIs tornam-se insuficientes, e o enfermeiro precisa equilibrar suas obrigações de beneficência, ao lidar com as inadequações do sistema de saúde, como a falta de ventiladores e leitos. Surge então, um grande dilema ético - a justiça distributiva - em que todos têm o direito irrestrito aos melhores cuidados de saúde, contrapondo-se ao princípio do utilitarismo, ou seja, o dever ético de destinar recursos limitados onde o maior número de vidas possa ser salvo. Todo esse cenário traz consigo o afastamento de uma abordagem de enfermagem centrada na pessoa em direção à saúde de uma população. **CONCLUSÃO:** Foi possível inferir através das leituras e análises que os enfermeiros atuantes na linha de frente estão sofrendo estresse físico e emocional ao lidar com questões éticas complexas devido à valores profissionais conflitantes. Depreende-se então que são necessárias novas estratégias governamentais e administrativas dos hospitais para lidar com a compra e a organização dos insumos e equipamentos, a fim de que as disparidades possam ser reduzidas, suavizando de modo gradativo os dilemas éticos atuais enfrentados pelos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Ética em enfermagem. Cuidados de enfermagem. Serviço hospitalar de enfermagem. Ética na Filosofia.

**DIFICULDADES DURANTE O MONITORAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19***DIFFICULTIES DURING THE MONITORING OF PATIENTS WITH COVID-19*

Ana Paula de Araújo Machado^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Luiz Carlos de Abreu¹, Cláudio Leone²

1 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anapaula.am@usp.br

Introdução: Os pacientes com quadro leve de síndrome respiratória causada pelo Coronavírus, apresentam quadro de resfriado comum, estes pacientes podem e devem ser monitorados em suas residências, primeiro pelo fato de se tratar de uma doença com alta taxa de contaminação, transmitida por via respiratória durante a eliminação de gotículas e aerossóis e também pelo fato de que os serviços de atenção primária conseguem exercer seu papel na hora de auxiliar no manejo das necessidades individuais e na detecção de ações de vulnerabilidade do seu território. Desse modo, o monitoramento realizado pela atenção primária à saúde realiza um papel fundamental nesses casos, oferecendo um cuidado resolutivo, integral e contínuo. **Objetivo:** Descrever aspectos que dificultam o monitoramento de pacientes com covid-19 no âmbito da atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a prática assistencial de monitoramento dos casos leves de pacientes com Coronavírus por meios de tecnologia remota realizado em uma unidade básica de saúde no município da Serra. **Resultados:** O monitoramento dos pacientes com casos leves é realizado a cada 24 horas para os pacientes que fazem parte dos grupos de riscos e a cada 48 horas para os demais pacientes. Esse monitoramento é realizado de modo a diminuir o número de idas aos serviços de saúde, orientar sobre os sinais e sintomas, sobre os riscos da doença e sua evolução e de orientar os pacientes a respeito dos cuidados de higiene e risco de contaminação. Entretanto, o profissional responsável por esse monitoramento enfrenta várias dificuldades durante o processo, um dos principais é a falta de atualização dos dados no cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) e na base de dados local, além do medo dos pacientes de passarem informações por telefone, de atenderem números que não são conhecidos e ainda por se tratar de um cuidado prolongado, que precisa ser feito durante todo o período de isolamento, em grande parte dos casos, os pacientes reclamam de receber tantas ligações para questionar seu estado de saúde e por isso, tornam-se grosseiros com o profissional ou até mesmo param de atender. **Conclusão:** Em meio a nova realidade vivenciada, o modelo assistencial também precisou passar por mudanças, porém, para o monitoramento, o papel da população é fundamental para que o objetivo seja alcançado. Nesse caso o profissional depende da confiança e da atenção do indivíduo para que o seu cuidado seja prestado de maneira integral e contínua, pois, só assim será possível atingir o que se espera.

Palavras-chave: Assistência à Saúde. Enfermagem. Infecções por Coronavirus. Atenção Primária à Saúde



A UTILIZAÇÃO DO BUNDLE DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL - REVISÃO INTEGRATIVA

THE USE OF BUNDLE TO PREVENT BLOODSTREAM INFECTION ASSOCIATED WITH CENTRAL VENOUS CATHETER IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNITS - INTEGRATIVE REVIEW

Esthefany Pereira Estevam¹, Jéssica de Brito Custódio¹, Yasmin Neves Soares¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: esthefany.estevam.epe@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal/UTIN abrangem cuidados de alta complexidade, sendo voltados para o tratamento de recém-nascidos com quadros clínicos de condições agudas e graves. Os cateteres venosos centrais (CVC) são amplamente utilizados nas UTINs por permitir a administração de medicamentos e fluidos por via intravenosa, nutrição parenteral, monitorização hemodinâmica, assim como possibilita o uso de técnicas mais seguras, menos invasivas e de menor custo. Entretanto, em decorrência dos riscos de complicações consequentes de sua utilização, faz-se necessário o emprego de medidas de prevenção (bundle) para reduzir as taxas de morbidade e mortalidade relacionadas às infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS). O bundle é composto pelas seguintes práticas: higienização das mãos, utilização de clorexidina 2% para preparo da pele, precauções de barreira máxima (uso de Equipamento de Proteção Individual e área estéril grande), escolha do sítio de inserção e inspeção diária da necessidade de prosseguimento do CVC. **OBJETIVO:** Descrever a utilização do bundle de inserção de cateter venoso central na redução das taxas de morbidade e mortalidade nas UTINs. **MÉTODO:** Uma revisão literária realizada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), durante o mês de março de 2021. Para a busca, utilizou-se os descritores do DeCS: terapia intensiva neonatal, infecções relacionadas a cateter e cateterismo venoso central. Foram selecionados artigos completos disponíveis, idioma inglês e português, ano de publicação entre 2016 a 2021, sendo excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. A princípio, foram identificados 123 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 55 artigos que compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** A utilização correta de bundle de CVC mostrou-se eficaz na redução das taxas de IPCS. Em relação ao tempo de troca do CVC, é possível observar que a probabilidade de se adquirir IPCS aumenta com o passar dos dias, sendo que, após o 36° dia de inserção, a incidência aumenta 33% por dia. além disso, em estudos internacionais constatou que a incidência de infecção nosocomial aumentava 1,01 vezes por dia para o uso de PICC e em outro constatou a redução de 11,5 casos em 1000 dias para 1,2 casos em 1000 dias. Entretanto, alguns realizados no Brasil, demonstram o despreparo dos profissionais e o uso incorreto das técnicas, como por exemplo em relação ao preparo da pele, que somente 56,7 dos profissionais utilizaram a clorexidina degermante e alcoólica e 40,6% usaram unicamente o degermante. Evidenciando uma necessidade de educação permanente dos profissionais referente a técnica e importância da implementação dos bundles na prevenção de IPCS. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a utilização do conjunto de cuidados sistematizados acarreta a redução significativa das complicações, dentre elas, as IPCS, mas que a realidade em nosso país há uma necessidade de treinamento da equipe para que possa ser implementada em sua totalidade todas as medidas para a prevenção dessas infecções.

Palavras-chave: Terapia Intensiva Neonatal. Infecções Relacionadas a Cateter. Cateterismo Venoso Central.



ADAPTAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR AO NOVO MÉTODO DE ENSINO FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADAPTATION OF HIGHER EDUCATION TEACHERS TO THE NEW TEACHING METHOD IN FRONT OF THE CORONAVIRUS PANDEMIC: EXPERIENCE REPORT

Jacó Pereira dos Santos¹, Julia Matias de Alcântara¹, Solange Rodrigues da Costa², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Vinicius Mengal².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: lia123jm@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os primeiros casos de Covid 19 foram notificados dia 31/12/2019, se espalhando rapidamente pelo restante do mundo, determinando estado de emergência global. Dessa forma, houve mudanças drásticas no cotidiano da população, incluindo na área da educação. Novos métodos de ensino foram adotados, assim como a tecnologia se tornou presente no cotidiano de docentes e discentes, exigindo grandes mudanças e novas adaptações. As mídias sociais possuem a função de compartilhar informações em tempo real, integrar, entreter e principalmente aproximar as pessoas independente da distância - sendo essa última a principal aliada neste período de pandemia. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivida por um professor de ensino superior a partir da utilização da tecnologia e das mídias sociais como ferramentas educacionais do ensino superior. **MÉTODO:** O estudo proposto trata de um relato de experiência sobre o uso das mídias sociais na educação superior, no qual um professor lotado no colegiado de Enfermagem de uma instituição de Ensino Superior de Vitória/ES conta sobre as experiências vividas nesse ambiente, através de um formulário via google forms, mostrando as vantagens, desvantagens e a real eficácia dessa nova forma de educação. **RESULTADOS:** Foi analisado que no período pré-pandêmico, a visão sobre a tecnologia como ferramenta complementar no método de ensino não era muito valorizada. Entretanto, o professor entrevistado relatou que já utilizava estratégias educacionais, como o “Instagram”, como ferramenta para o aprendizado. Em relação aos pontos negativos foram citados a falta de redes sociais por parte dos alunos, a dificuldade de conexão, atividades feitas com pouca qualidade, entre outros. Já os pontos positivos foram o bom engajamento dos discentes e o maior interesse na disciplina. **CONCLUSÃO:** Percebe-se um impacto na rotina, e uma transformação significativa das metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Foram abordados pontos positivos na pesquisa, concluindo que a tecnologia e as mídias sociais são grandes aliados na educação, principalmente no ensino remoto, apesar de haver dificuldades, acredita-se que esses meios serão desenvolvidos adequadamente através de estudos futuros para que haja maior inclusão dos mesmos em todas as fases de ensino.

Palavras-chaves: Coronavírus. Educação superior. Docentes. Educação a distância. Mídias sociais.

ÓBITO INFANTIL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, DE 2010 A 2019*CHILDREN'S DEATH IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO, BRAZIL, FROM 2010 TO 2019*

João Batista Francalino da Rocha^{1,2,3,4,6}, Onélia Maria Moreira Leite de Santana^{1,2}, Mariane Albuquerque Lima Ribeiro^{1,2,4}, Francisco Naildo Cardoso Leitão^{1,2,3,6}, Vitória Adriele Coutinho da Silva³, João Gabriel Andrade Francalino³, Fernando Adami², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{2,3,4,6}, Luiz Carlos de Abreu^{2,3,4,5}.

- 1- Doutorandos em Ciências da Saúde, Centro Universitário Saúde ABC (FMABC) - Santo André, SP, Brasil.
- 2- Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica (LaDEEC), Centro Universitário Saúde ABC (FMABC) - Santo André, SP, Brasil.
- 3- Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde (LaMEECCS), Universidade Federal do Acre (UFAC) - Rio Branco, AC, Brasil.
- 4- Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES, Brasil.
- 5- Professor Titular, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória, ES, Brasil.
- 6- Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: joao.rocha@aluno.fmabc.net

INTRODUÇÃO: O óbito infantil é um importante indicador da saúde da população, e em relação aos cuidados em saúde materno infantil norteia a organização e a sistematização do acesso ao diagnóstico, tratamento e à prevenção de riscos e de agravos no primeiro ano de vida da criança. Neste contexto, desvendar a temporalidade de vida e as causas da morbimortalidade infantil é fundamental para subsidiar análises e formulações de programas de atenção à saúde da criança e obter entendimento sobre a relação da qualidade da atenção à saúde da mulher com a morte de menores de um ano de vida. **OBJETIVO:** Identificar a temporalidade e os grupos de causas do óbito infantil no estado do Espírito Santo, Brasil, no período de 2010 a 2019. **MÉTODO:** Estudo ecológico de delineamento de série temporal com utilização de dados secundários disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde (MS), relacionados ao óbito infantil por residência, por Capítulo CID-10, por faixa etária e ano do óbito, de 2010 a 2019. Os coeficientes foram estimados a partir dos dados recuperados do SIM e do SINASC, podendo os valores apresentados diferem dos publicados em outros meios na primeira ou segunda casa decimal, em razão da forma de armazenamento e arredondamento. As variáveis escolhidas foram: Capítulo CID-10 e faixa etária. Capítulos - englobam um grupo de doenças, as categorias. As análises foram realizadas no programa Microsoft® Excel® versão 2019. **RESULTADOS:** No período estudado, o total de óbito infantil foi de 6.143 mil, média de 614,30±21,00 desvios padrão ao longo dos 10 anos, uma taxa de mortalidade de 11,25 (baixa) por mil nascidos vivos. A classificação dos registros por Capítulo (grupo de causas) da CID-10 identificada, foi: XVI Algumas afecções originadas no período perinatal 56,99% (3.501), XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas 27,02% (1.660), XX Causas externas de morbidade e mortalidade 4,17% (256), X Doenças do aparelho respiratório 4,09% (251), I Algumas doenças infecciosas e parasitárias 2,83% (174) e agrupadas em outros Capítulos 8,99% (301). Dos óbitos ocorridos, 69,85% (4.291) foram óbito neonatal - óbito ocorrido em crianças menores de 28 dias e 30,15% (1.852) óbito infantil tardio ou pós- neonatal - óbito ocorrido em crianças com mais de 28 dias e com menos de 1 ano de idade. Quanto ao coeficiente cronológico tempo de vida (faixa etária) detalhado, identificou-se, 0,81% (50) 1 minuto, 0,68% (42) 5 minutos e 0,57% (35) 10 minutos, 0,05% (303) 1 hora, 22,76% (1.398) menos de 24 horas, 7,87% (1.712) 1 a 6 dias, 19,23% (1.181) 7 a 27 dias, 10,27% (631) 28 dias a 2 meses, 12,32% (757) 3 a 5 meses. 7,55% e 6 a 11 meses. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que o grupo de causas de maior impacto sobre o óbito infantil é o composto por afecções originadas no período perinatal seguido por malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas e que na demarcação temporal, no intervalo de menos de 24 horas a 27 dias vida é que ocorreram os altos coeficientes de mortalidade infantil.

Palavras-chave: Morte neonatal. Causas de Morte. Cuidado da Criança. Saúde da Criança. Saúde Materno-Infantil.

RESUMO 092

SINASC: CONDIÇÕES DE NASCIMENTO COM FOCO NO ÍNDICE DE APGAR, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2000 E 2018.

SINASC: BIRTH CONDITIONS WITH A FOCUS ON THE APGAR SCORE, STATE OF ESPÍRITO SANTO, 2000 AND 2018.

Eduarda Calazans Reblin de Oliveira¹, Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², Afrânio Côgo Destefani², Marianna Tamara Nunes Lopes², Priscilla Rocha Araujo Nader², Francine Alves Gratival Raposo², Vinicius Mengal².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) Vitória, ES.

Correspondência para: eduardacalazans98@gmail.com

INTRODUÇÃO: As condições fisiológicas e anatômicas de nascimento são avaliadas no pós-parto imediato de modo a verificar parâmetros no recém-nascido que o classifiquem dentro da normalidade ou não. Esta avaliação se dá através de exame físico, definição das características antropométricas, como peso, estatura, perímetro cefálico, perímetro torácico, do índice de Apgar e da idade gestacional, avaliando a capacidade de adaptação do RN à vida extrauterina. **OBJETIVO:** Descrever as condições de nascimento com ênfase na escala de Apgar, no estado do Espírito Santo, nos anos de 2000 e 2018. **MÉTODO:** Estudo descritivo, retrospectivo, com uma abordagem quantitativa, onde foram coletadas informações relativas aos anos de 2000 e 2018, sendo elas: Declaração de nascidos vivos, residentes no estado do Espírito Santo registrada no SINASC. Foram utilizados como critério de inclusão de nascidos vivos nos anos de 2000 e 2018 e como critério de exclusão de nascidos vivos antes de 2000 e entre 2001 à 2017, e aqueles cujos registros porventura não tenham entrado no SINASC e os natimortos. Foram utilizados também, os dados disponíveis no SINASC/DATASUS por meio do site datasus.gov.br, onde os dados foram coletados no mês de novembro de 2020 pelos próprios pesquisadores. A faixa etária escolhida para essa coleta de dados foi: mãe adolescente (10 a 19 anos), mãe adulta (20 a 34 anos), mãe idosa (35 a 49 anos). duração da gestação: de 22 a 42 semanas. gestação única. parto vaginal e cesárea. cor/raça: branca, preta, amarela, parda e indígena. Apgar 1º minuto (0 a 10). Apgar 5º minuto (0 a 10). peso ao nascer (500g a 4kg). Por utilizar dados secundários e de domínio público, esse trabalho não precisou de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Observamos que quando se trata de condições de nascimento, as variantes (sexo, cor/raça, idade da mãe, duração da gestação, tipo de parto, peso ao nascer) interferem diretamente na qualidade de vida do recém-nascido. Na variável peso, onde a duração da gestação interfere se o RN é pré-termo, a termo ou pós termo. No ano de 2000 o total de nascidos vivos que teve sua escala de Apgar (1ºmin. e 5º min.) avaliada foi de 58.380, tendo uma diminuição no ano de 2018, para 56.721 (1ºmin. e 5º min.). Tanto do ano de 2000 como de 2018, mostra que a maioria dos nascidos vivos teve um índice de Apgar bom, sendo os maiores números entre 8 à 10. Observa-se também que o número de ignorado é maior do que as classificações do Apgar de 0 a 2. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo, foi possível averiguar as diversas facetas que englobam as condições de nascimento, onde elas interferem diretamente na escala de Apgar, influenciando na qualidade de vida do RN. O Índice de Apgar é amplamente utilizado para avaliar de forma rápida a situação do neonato, determinando a sua vitalidade e se há necessidade de alguma intervenção rápida, prevenindo ou minimizando as sequelas.

Palavras-chave: Cesário. Índice de Apgar. Nascimento Vivo. Parto. Recém-nascido.

RESUMO 093

INFLAMAÇÃO E REPARO TECIDUAL: CONCEITOS ESSENCIAIS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.
INFLAMMATION AND TISSUE REPAIR: ESSENTIAL CONCEPTS IN NURSING PRACTICE.

Nathalia Fernandes Monjardim¹, Andrielly Oliveira de Sousa¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Lais Rodrigues Martins¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Mariana Porto de Souza¹, Afrânio Côgo Destefani².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: nf.monjardim@gmail.com

INTRODUÇÃO: Tratar feridas é uma atividade cotidiana do enfermeiro, porém para maior eficácia no cuidado os conceitos e habilidades nas decisões de condutas devem estar aliadas para seguir um tratamento mais adequado, frente a isso cabe ao enfermeiro compreender conceitos relacionados ao reparo de tecidos para melhor avaliação do processo de feridas. Uma das formas mais características dos seres vivos é sua capacidade autorregenerativa. Após sofrerem algum tipo de lesão, tem parte da sua composição comprometida, podendo ser reconstituído pelo mecanismo de reparo, o qual se subdivide em dois tipos: por regeneração, ou por cicatrização. No processo de reparo dos tecidos, ocorre a combinação da formação de cicatriz e regeneração por meio da deposição de fibras de colágeno. Já o processo de inflamação está diretamente ligado ao processo de reparação, promovendo assim a restauração da lesão tecidual, onde engloba o estágio da cicatrização, que é realizado através da estimulação cicatricial. Dependendo do estímulo ou natureza da inflamação, pode ser dividida em inflamação aguda e crônica. Muitas são as formas de cura das inflamações, desde restituição das integridades histológicas e funcional, cicatrização, encistamento, calcificação distrófica, calcificação metastática até esclerosantes. A habilidade do tecido de se regenerar e de se prolongar na lesão, se dá por meio da contribuição da regeneração e cicatrização tecidual por meio de uma cascata de eventos celulares, divididas em cinco fases, que são: inflamação, coagulação, proliferação, contração da ferida e remodelação. **OBJETIVO:** Descrever o mecanismo de reparação tecidual no âmbito da prática de enfermagem. **MÉTODO:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram selecionados artigos completos, com texto disponível online, publicados entre 2011 e 2019, utilizando a chave de busca “Inflamação AND Cicatrização AND Ferimentos e lesões AND Enfermagem” totalizando 13 artigos. Dos artigos encontrados, sete foram selecionados e utilizados para elaboração desta revisão. **RESULTADOS:** Os processos inflamatórios estão intimamente relacionados com os processos de reparo, de modo a se promover a cura da lesão tecidual. Ao sofrer um estresse as células passam por um processo inflamatório agudo, que ao terem seus desencadeadores de lesão eliminados, podem evoluir para cura. Caso contrário, quando o agente endógeno ou exógeno permanece no organismo, a reação inflamatória persiste e torna-se crônica, de modo que essa cesse apenas após a eliminação do agente patogênico. Cabe ao enfermeiro prestar uma avaliação sistemática dessas etapas, e realizar um trabalho em equipe para melhor definição da conduta. Muitas são as formas de cura das inflamações, desde restituição das integridades histológicas e funcional, cicatrização, encistamento, calcificação distrófica, calcificação metastática até esclerosantes. **CONCLUSÃO:** A inflamação ocorre através de uma estimulação do processo cicatricial que dependendo da sua natureza ou estímulo pode ser dividido em fase aguda e crônica. Após um indivíduo sofrer uma lesão, é necessário que os enfermeiros estejam altamente qualificados para que dessa forma a região que foi lesionada possa passar por todas as fases de reparo cicatricial levando ao paciente um bem-estar de vida e ocasionalmente uma possível cura.

Palavras-chave: inflamação. Cicatrização. Ferimentos e Lesões. Enfermagem.



RESUMO 094

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)*THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION AS A STRATEGY IN THE PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS (STIs)*

João Vitor Nascimento Palaoro¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Marcos Pereira Leal¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Claudia de Souza Dourado², Marianna Tamara Nunes Lopes²

1 Discente pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: joapalaoro123@gmail.com

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são infecções causadas por vírus, bactérias ou outros agentes etiológicos, são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso do preservativo tanto masculina como feminina com uma pessoa que esteja infectada. Algumas IST podem não apresentar sintomas e ainda pode acontecer da mãe para o bebê durante o período de gestação, parto ou a amamentação. Diante desse contexto, torna-se cada dia mais importante a abordagem desse assunto, com intuito de conscientizar os sujeitos sobre a importância da prevenção dessas infecções. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da educação em saúde como método de prevenção de ISTs. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Educação em Saúde AND ISTs AND Prevenção. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português e inglês, ano de publicação entre 2016 a 2021. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Foram encontrados 2516 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de dezessete artigos. De acordo com artigos analisados, a educação em saúde é um aspecto fundamental na prevenção e no tratamento das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). É de extrema importância que os profissionais de saúde orientem os pacientes sobre a relevância do uso de preservativos para a proteção das infecções. É fato que a prevenção é crucial para o controle dessas infecções, portanto, independente da orientação sexual, raça ou etnia, o uso do preservativo se faz necessário para evitar as ISTs. **CONCLUSÃO:** As ISTs são consideradas um grande problema de Saúde pública. Portanto, se faz necessário a capacitação, para que os profissionais possam realizar as ações de prevenção de forma adequada, atendendo as necessidades de acordo com a faixa etária. Nessa ótica, a educação em saúde tem um papel muito importante, pois possibilita o aumento da adesão à métodos de prevenção e corrobora para a redução dos casos de infecção.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção.



RESUMO 095

COMO O HIPERDIA ATUA NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA*HOW HYPERDIA ACTS IN THE CARE OF PATIENTS WITH HYPERTENSION AND DIABETES MELLITUS NA FAMILY HEALTH STRATEGY*

Lais Rodrigues Martins¹, Matheus Vermeuln Cardoso¹, Rafaela Valter¹, Ricardo Lucas Oliveira Bastos¹, Thaís Telles Mônico¹, José Lucas Souza Ramos², Vinícius Mengal², Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Hiperdia é um programa da Estratégia Saúde da Família, criado pela Portaria n° 371/GM de 4 de março de 2002, que tem como objetivo cadastrar e acompanhar os pacientes com Hipertensão Arterial ou diabetes Mellitus, visto que são doenças crônicas e não têm cura, mas podem ser controladas com medicamentos e bons hábitos de vida como exercícios físicos, alimentação saudável e sem ingestão de bebida alcoólica. Os portadores das doenças supracitadas são atendidos na atenção primária do Sistema Único de Saúde, e são geradas informações no sistema do Hiperdia de forma a gerenciar a obtenção e distribuição de medicamentos aos pacientes. **OBJETIVO:** Analisar de que forma o programa Hiperdia está atuando em relação à adesão ao tratamento medicamentoso e assistencial, no ambiente da Estratégia da Saúde Família. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Com base no DECS, foram utilizados os seguintes descritores: Estratégia Saúde da Família. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica. De início, foram encontrados 334 artigos e, com a aplicação dos critérios de inclusão: artigos completos, disponibilizados em língua portuguesa, nos últimos 10 anos e disponível on-line. apenas 10 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os artigos levantados indicam que a ESF é fundamental no desenvolvimento das ações de prevenção e controle de agravos, fornecendo a esses pacientes toda assistência. E para isso, o Hiperdia foi importante, por essas doenças possuírem uma elevada prevalência no Brasil. Porém, após as análises dos resultados, o programa aponta uma série de dificuldades no momento de se efetivar ao nível municipal, visto que não são todos os municípios que possuem o programa e aqueles que possuem muitas vezes encontram dificuldades na hora do cadastramento dos pacientes. Outro ponto perceptível nos artigos foi que, todos eles citaram a falta de recursos humanos, insumos e medicamentos para o atendimento da população, muitos deles possuem acesso gratuito aos exames, porém encontram dificuldades na marcação deles. E em questão de profissionais da saúde, pouco se observa o trabalho em equipe no rastreamento e busca ativa desses pacientes portadores dessa doença crônica, mostrando que o programa Hiperdia não tem sido desenvolvido na sua plenitude. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, nota-se que o uso do hiperdia como ferramenta para a avaliação da qualidade da atenção prestada aos portadores de DM e HAS ainda está longe de ser uma realidade municipal. Além disso, os profissionais precisam focar na intensificação do rastreamento de doentes, no melhoramento do acompanhamento de usuários diagnosticados e na descentralização dos pontos de coleta de exames, definindo dias de trabalhos prioritários para seu atendimento, facilitando o acesso aos bens e serviços disponíveis. Tais ações são relevantes no sentido de minimizar lesões em órgãos-alvo e intensificar ações de prevenção de complicações advindas do mau controle da hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus.

Palavra-chave: Estratégia Saúde da Família. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica.

RESUMO 096

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: FATORES QUE PREJUDICAM A REALIZAÇÃO ADEQUADA DO EXAME CITOPATOLÓGICO

CERVIX CANCER: FACTORS THAT HARM THE PROPER ACHIEVEMENT OF THE CYTOPATHOLOGICAL EXAM
Laíssa de Paula Damaceno¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Lara Meira Pratti*¹, Jennifer Soanno Marchiori¹, Karolyne Lima Medeiros¹, Vinícius Mengal², José Lucas Souza Ramos², Caroline Feitosa Dibai².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: laissa.damaceno@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero ou câncer cervical, é o terceiro tumor maligno que mais acomete o sexo feminino, e o quarto entre as causas de morte em mulheres por câncer no Brasil. Uma forma de diagnosticar e prevenir esta doença é por meio do exame Papanicolau, por isso a necessidade da realização anual deste preventivo. É preciso uma cobertura de, no mínimo, 80% do exame, em mulheres de 29 a 59 anos que tenham vida sexual ativa, com uma garantia de diagnóstico e tratamento adequados. Possibilitando uma redução de 60% a 90% da incidência desse câncer, porém, para chegar nesses índices faz-se necessário educação em saúde, assim como rompimento de barreiras psicossociais e culturais. **OBJETIVO:** Levantar os fatores que dificultam a realização do exame citopatológico na prevenção de câncer de colo do útero. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foi realizada no mês de março de 2021. A busca dos artigos ocorreu por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Decs: Saúde da Mulher. Neoplasias do Colo do Útero. Prevenção Primária. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: estudos primários, no idioma português, com textos disponíveis on-line, entre o período de janeiro de 2011 a março de 2021. Obtendo uma amostra de vinte artigos na base de dados BVS, porém após a leitura e análise, foram selecionados cinco que estavam de acordo com os critérios estabelecidos. **RESULTADOS:** Foi observado que a baixa cobertura do exame Papanicolau se dá sobretudo pela carência de relacionamento interpessoal nas equipes multiprofissionais de saúde com o paciente, pela falta de aquisição dos equipamentos e insumos necessários para a coleta do exame, bem como pouco recurso tecnológico e comunicação eficaz que garante a capacitação contínua dos profissionais de saúde, há de ressaltar que existe elevada rotatividade dos mesmos (fato que compromete o vínculo e a integração da equipe), além da sobrecarga profissional que influi sobre a qualidade do serviço prestado. Foi observado também que a dificuldade de acesso aos serviços de atenção básica é outro dificultador relacionado às inúmeras restrições na dinâmica do atendimento, desmotivando a busca pelo serviço de saúde. Ademais, há inconformidade entre resultados de exames e intervenções, devido a falta de articulação entre os serviços, protocolos administrativos e rastreamento da enfermidade. Os estudos apontam que o nível de conhecimento e adesão ao exame é maior entre mulheres jovens (menos afetadas) com maior escolaridade e melhores condições socioeconômicas. **CONCLUSÃO:** Apesar do rastreamento por meio do Papanicolau ser a abordagem considerada mais efetiva para o controle do câncer de colo do útero (CCU), há diversos fatores que explicam a permanente baixa adesão ao preventivo. Portanto, urge a necessidade de estimular o acolhimento humanizado ao público-alvo, extrapolando o modelo biologicista ao gerar um empoderamento feminino diante do rompimento de padrões prescritivos e autoritários do profissional, permitindo maiores vínculos. Também evidencia-se a importância de investimento governamental nas práticas de educação em saúde para reconstruir os espaços educativos, permite emergir questões relacionadas aos tabus sobre os corpos femininos, de modo a ressignificar a relação da paciente com os profissionais de saúde, questão imprescindível à minimização da problemática, diante do potencial transformador da educação em saúde realizada por estes na atenção primária.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Neoplasias do Colo do Útero. Prevenção primária.



RESUMO 097

AMAMENTAR, UM ATO DE AMOR E SAÚDE: PRINCIPAIS IMPACTOS NA SAÚDE DO BEBÊ E DA MULHER**BREASTFEEDING, AN ACT OF LOVE AND HEALTH: MAIN IMPACTS ON THE HEALTH OF THE BABY AND THE WOMAN**

Mariana Porto de Souza¹, Andrielly Oliveira de Sousa¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Jennifer Soanno Marchiori¹, Lais Rodrigues Martins¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Cristina Ribeiro Macedo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: marianaaportoo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a amamentação deve ocorrer imediatamente após o nascimento, devendo se iniciar ainda na sala de parto, respeitando a primeira hora de vida (hora de ouro). Sobretudo, a amamentação deve ser mantida na forma de aleitamento materno exclusivo (AME), ou seja, sem adicionar qualquer tipo de alimento ou líquidos incluindo água, durante os seis primeiros meses de vida. A alimentação complementar adequada, deve se iniciar após os 6 meses de vida, sendo administrada conforme a faixa etária e necessidades da criança, mantendo concomitantemente o aleitamento materno (AM) no período de dois anos de vida ou mais. **OBJETIVO:** Descrever os principais benefícios da amamentação para o bebê e para a nutriz. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: Aleitamento Materno. Leite Materno. Alimentação Infantil. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível online, publicados entre janeiro de 2016 e janeiro de 2021, utilizando a chave de busca “Aleitamento Materno” and “Leite Materno” and “Alimentação Infantil” totalizando 54 artigos. Dos artigos encontrados, nove foram selecionados e utilizados para elaboração desta pesquisa. **RESULTADOS:** Além do fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê, estudos sugerem que a amamentação está amplamente relacionada às menores chances de desenvolvimento de diversas doenças crônicas no bebê e na mulher. Além disso, também está associada ao melhor desenvolvimento cognitivo, menores chances de má oclusão dentária e problemas respiratórios no lactente. A associação entre amamentar e o menor risco de desenvolvimento de doenças crônicas (diabetes mellitus e obesidade) está fortemente correlacionada com o tempo de amamentação. Importantes benefícios para a saúde da mulher que amamenta são encontrados na literatura, como a menor incidência de diabetes mellitus, fator de proteção contra o aparecimento do câncer de mama, de ovário e de endométrio, menor incidência de síndrome metabólica. A literatura apresenta que mulheres que amamentam, produzem hormônios que promovem a involução do útero e recuperam de maneira mais rápida o peso anterior à gestação. **CONCLUSÃO:** Percebe-se grande impacto da amamentação na saúde do bebê e da mulher com efeitos a longo e curto prazo, sendo fundamentais no combate de diversos problemas de saúde pública e sociais como a obesidade, assim como, auxilia na diminuição de ocorrências de doenças crônicas como o Diabetes mellitus.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Leite Materno. Alimentação Infantil.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS

THE ROLE OF NURSES IN THE TREATMENT OF CHRONIC VENOUS ULCERS

Mariana Porto de Souza¹, Andrielly Oliveira de Sousa¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Lais Rodrigues Martins¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Sarah Cosme Foletto².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Enfermeira preceptora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: marianaaportoo@gmail.com

INTRODUÇÃO: Entende-se como lesão crônica aquela caracterizada por danos repetidos que dificultam o processo de cicatrização. Das lesões de maior prevalência nos membros inferiores, estão as úlceras venosas, que apesar de baixíssima mortalidade, possuem morbidade significativa e interferem diretamente na qualidade de vida dos seus portadores. A individualidade no tratamento de cada úlcera e a diversidade no tratamento, muitas vezes pode gerar condutas inadequadas e não sistematizadas para o tratamento desse tipo de lesão. Por este motivo, o enfermeiro necessita de domínio sobre os principais tipos de terapias e melhor abordagem por meio de um plano terapêutico, que possibilite a eficaz cura dos indivíduos acometidos. **OBJETIVO:** Descrever os principais cuidados de enfermagem ao paciente portador de Úlcera Venosa Crônica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde e na Scientific Electronic Library Online, utilizando os descritores: Úlcera. Úlcera Varicosa. Terapêutica. Cuidados de Enfermagem. Foram selecionados artigos completos, publicados entre janeiro de 2016 e janeiro de 2021, utilizando a chave de busca “Úlcera” AND “Úlcera Varicosa” AND “Terapêutica” AND “Cuidados de Enfermagem” totalizando 9 artigos. **RESULTADOS:** Os artigos revelam que em indivíduos sem patologias, após uma lesão tecidual de qualquer natureza, o corpo imediatamente inicia o processo de restauração da ferida, que envolve uma série de processos químicos/físicos e biológicos. Porém para um portador de insuficiência venosa crônica, este processo fica prejudicado, uma vez que o fluxo venoso deficiente desencadeia uma cascata de disfunções no processo fisiológico. Apesar do elevado número de recidivas e sua alta prevalência, o tratamento das úlceras venosas é frequentemente negligenciado. O enfermeiro e sua equipe necessitam desenvolver uma prática embasada em evidências, indo além de condutas baseadas em vivências pessoais. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que o Enfermeiro em conjunto com sua equipe multidisciplinar deve assumir a responsabilidade no tratamento desse tipo de lesão, assim como, deve analisar as melhores condutas a serem tomadas por meio de um plano terapêutico, no qual sejam registrados os avanços e retrocessos durante o período de vigências do tratamento de escolha. Além disso, é crucial o domínio e conhecimento científico acerca dos métodos a serem utilizados para que os cuidados não sejam limitados ao conhecimento obtido por experiências não sistematizadas e de analogias infundamentadas baseadas no senso comum.

Palavras-chave: Insuficiência Venosa. Úlcera Varicosa. Terapêutica. Cuidados de Enfermagem.

RESUMO 099

A INTERDISCIPLINARIDADE E OS CUIDADOS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA
INTERDISCIPLINARITY AND CARE IN PREVENTING DIABETIC FOOT: INTEGRATIVE REVIEW

Luana da Silva Ferreira¹, Ana Luiza Bruno Alves², Fabiana Gonring Xavier¹.

1 Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES, Brasil.

2 Departamento de Enfermagem, Faculdade Brasileira Multivix Vitória (MULTIVIX). Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: luanamardegani@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Cerca de 25% das pessoas que possuem diabetes podem ter problemas no pé ao decorrer da vida. A neuropatia diabética, associada com deformidades e traumas, são fatores determinantes para o desenvolvimento de úlceras decorrentes do Pé Diabético. Essas úlceras antecedem cerca de 85% das amputações. A interdisciplinaridade refere-se à inter-relação entre as disciplinas, onde operam de maneira conjunta, não existindo a supervalorização de nenhuma, agregando conhecimento entre os profissionais cujo fim é o melhor atendimento ao paciente. Destarte, a interdisciplinaridade nos cuidados da prevenção do Pé Diabético é imprescindível. Contudo, apesar de ser um tema de extrema importância, ainda é pouco discutido na literatura. **OBJETIVO:** Relacionar a importância da interdisciplinaridade e os cuidados na prevenção do pé diabético. **MÉTODO:** Revisão integrativa usando a base de dados eletrônica Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores foram: “pé diabético” e “equipe multiprofissional”, resultando em 46 artigos. Os filtros de inclusão foram textos completos, artigos em português ou inglês e publicados entre 2016 a 2021, resultando em 39 artigos. Os critérios de exclusão foram os que não versavam o tema, onde 5 foram selecionados. **RESULTADOS:** O diabetes mellitus é considerado um problema de saúde pública devido sua alta prevalência no mundo. É uma doença crônica não transmissível, caracterizada pela vascularização periférica insuficiente que é determinante na complicação neuropática, podendo ocasionar amputação não traumática de membros inferiores. A neuropatia diabética atinge cerca de 50% dos diabéticos. Constata-se ainda que 15% dos portadores de diabetes estão suscetíveis a desenvolver úlceras decorrentes do Pé Diabético. Essas úlceras antecedem 85% das amputações. A interdisciplinaridade relaciona-se ao cooperativismo entre os profissionais, com o fito de facultar ao paciente a melhor assistência de saúde. Para prevenção do Pé Diabético, e conseqüentemente, de possíveis amputações, é essencial que se trate e previna o diabetes, assim sendo, destaca-se a equipe multiprofissional na Atenção Básica, visto que é um pilar importante na prevenção dessa comorbidade, uma vez que é a porta de entrada do sistema de saúde e o local ideal para o acompanhamento integral e longitudinal da pessoa portadora de diabetes mellitus. A composição e funções da equipe interdisciplinar eram múltiplas. Contudo, constatou-se que alguns elementos eram comuns às equipes, como equipes maiores comumente possuem um chefe de equipe e uma estrutura nuclear e possuem condutas de atendimento e caminhos de referência claros. As principais atividades exercidas pela equipe interdisciplinar são o controle da glicemia, o tratamento local de feridas, acompanhamento e cuidados de doenças vasculares e infecções. Conhecendo a diversidade de composições e funções dos profissionais envolvidos nos cuidados da prevenção do Pé Diabético, evidencia-se a diminuição da gravidade da amputação, da taxa de mortalidade e do tempo de internação hospitalar, e um aumento da qualidade de vida uma vez que recebem atendimento interdisciplinar da equipe de saúde. Em consequência dos fatores supracitados, os custos com o Pé Diabético diminuíram significativamente. Em termos quantitativos, relata-se que após a instituição da equipe multidisciplinar, as amputações reduziram em 94%. Dessa forma, é importante a educação permanente em saúde da equipe, consultas multidisciplinares voltadas para uma abordagem educativa, realização de exames dos pés para diagnosticar membros em risco, além de um cuidado especial com os pés acometidos e a realização de exames de rotina. Diante do exposto, enfatiza-se a interdisciplinaridade na equipe de saúde como ponto crucial na prevenção do Pé Diabético. **CONCLUSÃO:** A interdisciplinaridade da equipe de saúde favorece significativamente nos cuidados para prevenção do Pé Diabético, diminuindo as amputações, a taxa de mortalidade, o tempo de internação hospitalar, redução dos custos financeiros e aumento da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional. Prevenção. Pé Diabético.



RESUMO 100

MANEJO E IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES IDOSOS NO BRASIL: UM ARTIGO DE REVISÃO*MANAGE AND IMPORTANCE OF PALLIATIVE CARE IN ELDERLY PATIENTS IN BRAZIL: A REVIEW ARTICLE*

Marcos Roberto Prada Filho¹, Marcus Maim Altoé¹, Mariana Marques Apolonio¹, Mariana Zanoni¹, Matheus Bastos Lopes¹, Júlia Cera Scotá Moreira¹, Loise Cristina Passos Drumond¹ e Marcela Souza Lima Paulo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES

Correspondência para: matheusbaslop@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Frente a uma tendência de envelhecimento da pirâmide etária brasileira e a institucionalização de uma nova Política Nacional de Cuidados Paliativos em 2018, verifica-se a necessidade de elucidar o manejo e a importância dos cuidados paliativos (CP) em pacientes idosos. Nesse sentido, o acesso desse grupo etário aos CP ainda é muito limitado no país, posto que há desafios organizacionais, culturais, sociais e políticos. **OBJETIVO:** Compreender o manejo e a importância dos CP em pacientes idosos no Brasil. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica, realizada de setembro a outubro de 2020, nas bases de dados PUBMED, *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se a combinação dos termos “*palliative care*” AND “*aged*” AND “*Brazil*” definidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2015 e 2020 com disponibilidade de texto gratuito de forma integral e excluídos os artigos de revisão. Encontrou-se 99 artigos, sendo que 18 foram excluídos por estarem duplicados ou não relacionados ao tema. No processo de triagem, com a leitura dos títulos e resumos, foram descartados 71. A elegibilidade foi feita mediante a leitura completa dos artigos remanescentes. Foi descartado 1, de modo que 9 foram incluídos nessa revisão de literatura. **RESULTADOS:** A partir dos artigos selecionados, observou-se que grande parte dos pacientes que vão a óbito nos hospitais passam pela Unidade de Terapia Intensiva (UTI) durante o período de hospitalização, sendo que um terço falece nesse setor. A hospitalização muitas vezes não traz qualidade de vida (QV) ao paciente, entrando em conflito com os valores propostos pelos CP e sobrecarregando os leitos hospitalares. Além disso, no Brasil, há poucos estudos que estimam a QV do paciente, dificultando o planejamento de mecanismos assistenciais e estratégias de políticas públicas efetivas. A interdisciplinaridade é fundamental quando se trata da qualidade dos CP ofertados, uma vez que a troca de conhecimentos e tecnologias entre as diferentes áreas permite uma comunicação mais efetiva para se alcançar o melhor tratamento possível. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que os CP são fundamentais para proporcionar melhor QV aos pacientes idosos no Brasil. Somado a isso, a comunicação eficaz por parte de uma equipe de saúde interdisciplinar e a inclusão da família no processo demonstraram ser fundamentais no manejo dos CP.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Idosos. Qualidade de vida.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE COLETIVA DA POPULAÇÃO

PHYSICAL EXERCISE PRACTICE IN THE PUBLIC HEALTH OF THE POPULATION

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares^{1*}, Emilly Setto Cunha¹, Fernanda de Arruda Sousa¹, Isabelly Monteiro¹, Laís Christo¹, Mariana Porto de Souza¹, José Lucas Souza Ramos², Sarah Cosme Folleto³.

1- Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2- Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

3- Enfermeira preceptora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: emilly.soares@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: No último século a expectativa de vida da população brasileira aumentou demasiadamente, todavia, simultaneamente ocorreu um aumento nas taxas de obesidade e mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis. Sabe-se que a atividade física é conceituada como qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que requer gasto de energia, incluindo esporte, lazer, caminhada, pedalada, dança, brincadeiras e tarefas domésticas cotidianas. A prevenção de várias doenças pode ser associada quando a atividade física é praticada com regularidade. Também age na manutenção e recuperação da saúde de indivíduos em todas as faixas etárias. Diferente do exercício físico, que é planejado, estruturado e repetitivo, a atividade física é ampla e mais acessível à população, sendo uma prática importante dentro da promoção de saúde. **OBJETIVO:** Descrever o impacto da prática de atividades físicas na saúde da população. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de artigos encontrados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Destarte, foi aplicado o filtro de intervalo de publicação entre janeiro de 2016 a março de 2021, os descritores utilizados foram "atividade motora" AND "promoção da saúde" AND "saúde pública". Desse modo, identificou-se 54 artigos dos quais quatro foram escolhidos para compor o estudo. **RESULTADOS:** Percebe-se com base nos artigos que a prática de atividades físicas reduz os riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas e o sedentarismo, além de estar amplamente associado ao aumento da expectativa de vida. Além disso, a prática regular de atividades físicas juntamente com uma alimentação saudável pode promover uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente, prevenir patologias e deixar o indivíduo mais disposto para as atividades cotidianas. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância das atividades físicas como estratégia para melhora da qualidade de vida e impactos positivos para a saúde da população. Ademais, a importância das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em ampliar e promover mais espaços de práticas de exercício físico e criar estratégias para estimular a população a aderir hábitos de vida com mais qualidade. Sobretudo, é importante identificar os fatores que levam a população a não realizar atividades físicas regularmente para que ocorra a melhor abordagem e plano de adesão da população na prática de atividades físicas.

Palavras-chave: Atividade Motora. Promoção da Saúde. Saúde Pública.

RESUMO 102

ACIDENTE RADIOATIVO COM O CÉSIO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA*RADIOACTIVE ACCIDENT WITH CÉSIO AND THE HEALTH OF THE POPULATION: A LITERATURE REVIEW*

Isabelly Monteiro¹, Júlia Laíse Cruz Pereira¹, Marcio Ferreira dos Santos Junior¹, Thiago Cesar Azevedo de Souza¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², Solange Rodrigues da Costa², Priscilla Rocha Araújo Nader²

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: isabelly.monteiro@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: O acidente radioativo de Goiânia ocorreu no ano de 1987, após o manuseio indevido de um aparelho de raio x que teve seu descarte realizado de forma errada. Esse acidente foi considerado o segundo maior acidente envolvendo substância radioativa, depois de Chernobyl, sendo o maior do Brasil e o maior do mundo ocorrido fora de usinas nucleares, e com isso, traz consequências para a saúde da população até os dias atuais. **OBJETIVO:** Investigar quais foram as consequências físicas, psicológicas, sociais e ambientais da tragédia radiológica ocorrida em Goiânia que podem ser vistas até os dias atuais. **MÉTODO:** Revisão da literatura, onde os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: césio, efeitos da radiação, acidentes radioativos. Dos 196 artigos encontrados, e após a análise de seus resumos foram selecionados três artigos com texto disponível on-line. **RESULTADOS:** Através de estudo observacional transversal utilizando dados do Centro de Assistência aos Radioacidentados (C.A.R.A) da Secretaria de Saúde de Goiás, observou-se que a percepção de problemas psicológicos e saúde geral evidenciados durante a tragédia radiológica em Goiás permaneceu elevada anos após o ocorrido. Os estudos analisados também apontam que, para o aspecto psicossocial, o acidente ocorrido em Goiânia contribuiu para um evento negativo, de forma a gerar, comportamentos que se relacionam a segregação, desorganização e migração. Pode observar ainda que os maiores escores estão concentrados no âmbito do meio ambiente, estando estes relacionados à salubridade no meio ambiente físico, isto é, clima, ruído e poluição. **CONCLUSÃO:** Os acidentes, de um modo geral, e o acidente radioativo de Goiânia, em específico, trazem questões de realidade objetiva que sofrem a interferência da realidade subjetiva das pessoas envolvidas. Em resumo, a análise dos acontecimentos e dados pesquisados inferem que esse acidente continua sendo de grande severidade para as pessoas nele envolvidas, mesmo após anos de sua eclosão. O acidente parece ter influenciado a saúde geral das pessoas afetadas pela radiação, referindo-se a problemas de saúde, problemas psicológicos, discriminação, descaso do Executivo e Judiciário e omissão das autoridades, dificuldades de superar os traumas, entre outras.

Palavras-chave: Césio. Efeitos da radiação. Exposição à radiação.

TRANSTORNOS SOMATOFORMES E SUA RELAÇÃO COM O ESTUDANTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA*THE RELATION BETWEEN SOMATOFORM DISORDERS AND STUDENTS: A REVIEW STUDY*

Vitor Reis Caliman¹, Júlia Cera Scotá Moreira¹, Luíza Rissi Ribeiro¹, Yáskara Nüyryn Silva Mucci¹, Mariana Peres de Almeida¹, Elisa Smith Barbiero Medeiros¹, Loise Cristina Passos Drumond¹, Marcela Souza Lima Paulo¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: vitorrcaliman@gmail.com

INTRODUÇÃO: Após o século XX houve uma mudança no entendimento dos distúrbios mentais e, a partir disso, várias classificações de disfunções surgiram, destacando-se entre elas os transtornos de somatização. A somatização tem natureza psicológica e desencadeia diversos sintomas corporais que não possuem diagnóstico de base orgânica. Um grupo afetado por isso são os estudantes, que nos últimos anos vêm enfrentando um cenário cada vez mais competitivo, levando ao aumento da instabilidade emocional. O artigo se justifica pela necessidade de entender a ocorrência dos transtornos na vida dos estudantes diante à pressão acadêmica e a crescente cobrança social. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre os transtornos somatoformes e os estudantes. **MÉTODO:** Artigo de revisão com busca realizada entre julho e setembro de 2020 nas plataformas Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da combinação dos descritores retirados do Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), respectivamente: ("Somatoform Disorders" OR "Medically Unexplained Syndrome" OR "Somatization Disorder") AND Students AND ("Stress, Psychological" OR "Psychological Stressors"). No intuito de complementar o estudo, foi realizada ainda uma busca na Scientific Electronic Library Online (SciELO), usando a combinação ("Somatoform Disorders") OR ("Medically Unexplained Syndrome") OR ("Somatization Disorder"). Foram incluídos, em todas as bases, artigos publicados em inglês ou espanhol, sem restrição quanto à data de publicação (N=180). No que tange os critérios de exclusão, foram eliminados 167 artigos que fugiam ao objetivo através da leitura de títulos, resumos e artigos na íntegra, além das duplicatas. Além disso, foram adicionados 10 artigos considerados de maior relevância na área por serem citados com frequência na busca principal. Desse modo, ao final, foram selecionados um total de 23 artigos para a elaboração da revisão. **RESULTADOS:** Os trabalhos revisados demonstraram que os estudantes configuram um grupo de grande vulnerabilidade para o surgimento de sintomas somáticos e em alguns estudos, inclusive, foi possível constatar uma maior prevalência desses transtornos quando comparado a população geral a nível de atenção primária. Além disso, o estresse foi apontado muitas vezes como principal fator mediador para o surgimento de sintomas somatizados, ao passo que também atestaram a presença de fatores secundários como alexetimia, neuroticismo, ansiedade e depressão. Os sintomas somáticos mais comuns encontrados na literatura foram cefaléia, dores nas costas, desconforto gastrointestinal, náusea, perda de apetite e distúrbios de medo e sono. Somado a isso, foi apontado que as características que estão mais relacionadas a somatização são: sexo feminino, idade < 24 anos, renda < 10 salários mínimos, estado civil casado, ter filhos, tabagistas e alcoolistas. Outrossim, observou-se maior incidência desse fenômeno no período de provas acadêmicas como o mais propenso à manifestação do transtorno. **CONCLUSÃO:** Transtornos somatoformes se mostraram mais impactantes em estudantes do que na população em geral. Dentre esses, algumas características são mais relacionadas ao desenvolvimento desses sintomas, como por exemplo sexo e idade. Foi constatado também, a presença de fatores mediadores do processo de somatização, sendo alguns primários, como o estresse, e outros secundários, como o neuroticismo.

Palavras-chave: Transtornos Somatoformes. Estudantes. Estresse Psicológico.

**A IMPORTANCIA DO MONITORAMENTO DOS CASOS LEVES DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA***THE IMPORTANCE OF MONITORING LIGHT CASES OF COVID-19: INTEGRATIVE REVIEW*

Ana Paula de Araújo Machado^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Luiz Carlos de Abreu¹, Cláudio Leone²

1 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anapaula.am@usp.br

Introdução: A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2, com alto índice de transmissão foi declarada como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde no início do ano de 2020. Apesar da doença ter uma taxa de letalidade alta, acima de doenças como a influenza, grande parte dos pacientes que são contaminados acabam desenvolvendo a síndrome respiratória aguda leve, apresentando sinais e sintomas comuns e que podem ser tratados em domicílio. Por esse motivo, a atenção primária à saúde entra com um papel muito importante, prestando assistência integral e em equipe, de modo a atender estes casos e garantir a estes pacientes um cuidado de saúde capaz de prevenir agravos, reduzir danos e promover saúde para o indivíduo, sua família e população. **Objetivo:** Descrever a importância do monitoramento dos casos leves do COVID-19 na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Para busca, utilizou-se os descritores baseados no Descritores em ciência da saúde - DECS: Infecções por Coronavírus AND Assistência à Saúde AND Atenção Primária à Saúde, utilizando como critérios de inclusão, artigos completos e na língua portuguesa. **Resultados:** Foram encontrados 105 estudos, que após aplicação dos critérios de inclusão e leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de três artigos analisados. Os estudos revelam que monitorar os pacientes com casos leves de Coronavirus é importante, pois através desse contato é possível avaliar os sinais, sintomas e sua evolução em cada indivíduo, em especial nos pacientes dos grupos de risco e realizar orientações de aspectos de prevenção e controle da transmissão da doença para os contatos domiciliares e outros. Apesar de ser um grande desafio para os gestores e para a equipe assistencial, essa tecnologia está sendo usada para fortalecer ainda mais os serviços de atenção primária no controle da doença e nas ações de prevenção e promoção da saúde. **Conclusão:** Percebeu-se através dos estudos o quanto a tecnologia pode ser aliada da atenção primária à saúde na hora de desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde. O monitoramento de pacientes com casos leves é capaz de diminuir o número de pacientes que procuram os hospitais e pronto atendimentos, além desenvolver nesses indivíduos conhecimento sobre sua evolução clínica e também alertá-los sobre a importância de manter o isolamento social e de sua corresponsabilidade diante os casos de contaminação da população.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus. Assistência à Saúde. Atenção Primária à Saúde.



RESUMO 105

PRESÍDIOS FEMININOS: A POBREZA MENSTRUAL NO BRASIL E OS RISCOS A SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19*FEMALE CHAIRS: MENSTRUAL POVERTY IN BRAZIL AND HEALTH RISKS DURING THE COVID-19 PANDEMIC*

Maikon Jhonatan Pratti¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Júlia Junquilha Birchler¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Pietro Andrade Alcantara¹, Jenniffer Thalita Barcelos¹, Larissa Chagas Suhett¹, Claudia de Souza Dourado²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória- ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

3 Faculdade Capixaba de Nova Venécia - Multivix.

Correspondência para: maikomjhonatanpratti@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No ano de 2014 o Governo Federal lançou a Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional, uma das primeiras iniciativas para a melhoria do encarceramento feminino no país. Diante das problemáticas referentes ao encarceramento feminino brasileiro, faz-se necessário que os Estados da Federação Brasileira tomem uma direção na elaboração de políticas estaduais para garantir os direitos humanos para as mulheres em situação de cárcere e egressas do sistema prisional (Portaria n. 210/2014). No Código Penal Brasileiro, artigo 37: “é determinada uma unidade prisional própria para mulheres, garantindo que a mulher ao ser presa tenha a sua condição pessoal preservada” (Decreto Lei n. 2848/1940). Tais penitenciárias devem considerar peculiaridades no atendimento em saúde, levando em conta as diretrizes e princípios da saúde da mulher no âmbito do SUS. A pobreza menstrual é uma consequência da falta de recursos das mulheres para acessar produtos e manter a higiene. Desse modo, geralmente o ambiente dessas penitenciárias, não têm infraestrutura adequada para garantir as necessidades básicas e os direitos humanos, o que se tornou ainda mais precário durante a pandemia do COVID-19. **OBJETIVO:** Descrever a pobreza menstrual e os riscos à Saúde em presídios femininos durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de março de 2021, por meio da estratégia de busca com os descritores: Presídio AND Saúde da Mulher AND Riscos à Saúde Humana AND Pandemia. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa, com a data de publicação até 5 anos, sendo de 2015 a 2020. Onde foram identificados 50 dos quais 30 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas 20 artigos analisados. **RESULTADOS:** A pobreza menstrual durante a pandemia foi agravada, já que as visitas sociais e a entrega de kits higiênicos foram suspensas em todo o Brasil. No atual cenário, as presidiárias podem manter contato com seus familiares por meio da visita virtual, uma ferramenta que já era ofertada antes da pandemia e que agora foi intensificada. Os familiares também podem remeter os produtos previstos na sacola por meio do correio, porém devido a não aceitação destes em por uma tarifa social, existe uma dificuldade relacionado ao preço elevado, tornando-se um problema grave. As detentas recebem poucas e insuficientes unidades de absorventes por mês, muitas tendo que utilizar outros recursos para conter o fluxo, como roupas e papel higiênico. Portanto, os riscos à saúde têm se tornado cada vez mais evidente pela falta de acompanhamento da equipe multiprofissional, pois a saúde da mulher presa é negligenciada devido à falta de profissionais. Com a escassez de concursos para técnicos, inclusive de saúde, a população carcerária fica exposta a várias doenças como: câncer de colo do útero e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **CONCLUSÃO:** É necessário um planejamento para implementar programas educativos, preventivos e terapêuticos para essa população durante o encarceramento. É relevante entender e identificar os problemas de saúde e o perfil sociodemográfico dessa população encarcerada. Alertar e informar através de uma política de assistência à saúde, com ações educativas específicas para usuários e dependentes de álcool e outras drogas, pode ser uma oportunidade para que essa mulher se sinta incluída na sociedade e que leve consigo as consequências desse projeto. Para que isso seja efetivo é essencial ter educadores que tenham um entendimento da situação de vida dessas mulheres fora da prisão e dos fatores sociais que contribuem para o encarceramento. Também é necessário identificar o potencial social e psicológico e as barreiras à educação que existem no sistema penitenciário.

Palavras-chave: Presídio. Saúde da Mulher. Riscos à saúde humana. Pandemia.

**A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO ALIADA A TECNOLOGIA***DEMOCRATIZATION OF EDUCATION ALLIED TO TECHNOLOGY*

Mariana Stefenoni Ribeiro¹, Juliana Pelição Moraes¹, Luisa Schilmann Frisso¹, Victória Maia Costa Varejão Andrade², Ana Luiza Pazinato vago² e Carlos Eduardo David de Almeida².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória- ES, Brasil.

2 Faculdade Brasileira (MULTIVIX), Vitória- ES, Brasil.

Correspondência para: mstefenoniribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia de Covid-19 ocasionou mudanças no ensino a nível mundial. Visando diminuir a transmissão da doença, escolas e universidades tiveram que se adaptar à nova realidade adotando a modalidade de ensino a distância (EAD). A graduação na área da saúde sofreu mudanças consideráveis, visto que as aulas anteriormente a esse período eram presenciais. Embora as aulas presenciais sejam mais efetivas e os estudantes não estejam totalmente satisfeitos com o aprendizado, o EAD também tem seus benefícios. Dentre tais benefícios se destacam a oportunidade de pessoas de diversas localidades participarem de eventos, como congressos nacionais, que anteriormente, quando presenciais, tinham a restrição da distância e deslocamento. **OBJETIVO:** Relatar experiência de participação na organização de congresso a nível nacional. **MÉTODO:** O I Congresso Brasileiro de Anestesiologia para Acadêmicos (I CBAcad) ocorreu nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2020 por meio de transmissão online. A comissão organizadora foi composta por estudantes em graduação em medicina que participam da diretoria de ligas de anestesiologia. Vale destacar a grande abrangência e representatividade do evento, que contou com representantes estaduais e com o apoio de 132 ligas de anestesiologia e de dor espalhadas por todas as cinco regiões do Brasil. Toda a organização do evento foi realizada por acadêmicos, que tinham o auxílio de especialistas para eventuais dúvidas. Com o intuito de abranger as mais diversas áreas da anestesiologia, o evento foi subdividido em: anestesiologia, cuidados paliativos, medicina da dor e medicina intensiva. Cada região ficou responsável por determinada área, tendo que definir os temas das palestras e palestrantes. O evento contou com 46 temas e com palestrantes renomados de todas as regiões do país. O evento contou com 1386 inscritos e 85 resumos submetidos para avaliação. **RESULTADOS:** Graças à difusão do EAD nesse período de pandemia foi possível reunir indivíduos dos mais variados locais do país, tanto na organização como na participação do evento. Assim como o I CBAcad, diversos eventos estão funcionando por meio de plataformas online e demonstrando ótimos resultados. A tecnologia já vem difundindo o conhecimento há muito tempo, pois a internet permite o acesso a inúmeros bancos de dados para estudo. Ressalta-se, entretanto, que na atual situação mundial, os indivíduos que puderem e souberem utilizar a tecnologia ao seu favor conseguem ter acesso a eventos, inclusive internacionais, sem necessidade de sair do conforto da sua casa e de fazer um alto investimento financeiro. **CONCLUSÃO:** Diante dessas informações, é notório que o EAD pode proporcionar aos indivíduos diversos benefícios. Dessa forma, é importante extrair o melhor da situação atual.

Palavras-chaves: Educação a Distância. Congresso. Disseminação de Informação.

**EXPERIÊNCIA NA DIRETORIA CIENTÍFICA DE CONGRESSO BRASILEIRO***EXPERIENCE IN THE SCIENTIFIC DIRECTORATE OF BRAZILIAN CONGRESS*

Mariana Stefenoni Ribeiro¹, Juliana Pelição Moraes¹, Luisa Schilmann Frisso¹ e Carlos Eduardo David de Almeida².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória- ES, Brasil.

2 Faculdade Brasileira (MULTIVIX). Vitória- ES, Brasil.

Correspondência para: mstefenoniribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Quando se trata da área da saúde, as informações estão em constante mudança, sendo assim, é fundamental que os profissionais dessa área tenham o hábito de estar sempre estudando e se atualizando. Ressalta-se que uma das principais formas de atualização é através da leitura de artigos científicos. Desse modo, é importante que os estudantes entrem em contato com a escrita e metodologia científica desde a graduação para que saibam identificar estudos de relevância. Tais estudantes podem se inserir no meio científico extracurricularmente através da escrita de artigos e envio de resumos para congressos. **OBJETIVO:** Descrever experiência na diretoria científica do I Congresso Brasileiro de Anestesiologia para Acadêmicos (I CBAcad). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da participação na diretoria científica do I CBAcad, que ocorreu em outubro de 2020. A diretoria científica ficou responsável por coordenar o edital de submissão, logística de análise dos resumos e organização das apresentações dos trabalhos aprovados. As categorias aceitas foram: estudo original, relato de caso, relato de experiência e revisão de literatura. Para uma avaliação justa, os resumos passaram por duas etapas de análises e cada trabalho passou pela avaliação de quatro pessoas até a sua aprovação. Para direcionar os avaliadores, estes tinham que dar uma nota para cada um destes itens estipulados pela diretoria científica: Pertinência do artigo à temática do evento (0 a 2 pontos). Qualidade da linguagem e escrita (0 e 2 pontos). Apresentação clara do objetivo e método (0 a 2 pontos). Apresentação clara dos resultados e conclusão (0 a 4 pontos). A primeira etapa consistiu na avaliação às cegas por 2 acadêmicos da área da saúde. A média das notas obtidas por estes avaliadores determinava se o resumo passaria ou não para a segunda etapa, passando para a segunda etapa os que obtiveram nota maior ou igual a 7. Na segunda etapa, 2 profissionais especialistas na grande área do resumo (anestesiologia, dor, medicina intensiva e medicina paliativa) deram notas e avaliaram se estes deveriam ou não ser aprovados para apresentação no congresso. Os trabalhos aprovados foram apresentados e os 2 melhores trabalhos de cada grande área foram contemplados com menção honrosa de melhores trabalhos científicos do I CBAcad. **RESULTADOS:** O congresso contou com 85 resumos submetidos. Após a primeira etapa de avaliação, 23 trabalhos foram reprovados. Assim, 62 passaram para a segunda etapa e destes, 45 foram aprovados para a apresentação oral. Através da análise dos resumos submetidos foi possível perceber que muitos acadêmicos possuem extrema dificuldade na escrita científica. A grande maioria dos trabalhos excluídos na primeira análise foram desclassificados devido a não adesão às normas do edital. Destaca-se que 17 relatos de caso foram enviados sem o TCLE, mesmo que o edital exigisse que este fosse anexado junto à submissão. Outro fato curioso foi que 2 revisões de literatura submetidas continham apenas 1 artigo na análise, o que demonstra com clareza que os autores desconheciam tal tipo de estudo. Dos itens analisados pelos avaliadores, os que mais prejudicaram a nota final dos trabalhos foram a apresentação clara do objetivo e método e também a apresentação clara dos resultados e conclusão. Dessa maneira, é nítido que o conhecimento sobre escrita científica é deficitário em grande parte dos estudantes em graduação na área da saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência na diretoria científica do I CBAcad permitiu o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade, gestão e trabalho em equipe. Ademais, foi possível aprender mais sobre escrita científica, sendo possível identificar erros comuns de metodologia e falta de cumprimento de regras do edital do evento. **Palavras-chaves:** Congresso. Escrita médica. Organização e Administração.



RESUMO 108

USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

METHYLPHENIDATE USAGE AMONG ADOLESCENTS AND YOUNG ADULTS: A LITERATURE REVISION

Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira¹, Samuel Almeida Cordeiro¹, Rafael Lyra Assis do Carmo Coura¹, Lucca Andrade Borges², Pedro Loureiro Prezotti¹, Júlia Cera Scotá Moreira¹, Marcela Souza Lima Paulo¹ e Loise Cristina Passos Drumond¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA). Salvador, BA.

Correspondência para: luismenegardo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O metilfenidato (MPH), princípio ativo de fármacos psicoestimulantes, pertence à família das anfetaminas e é aprovada para o tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e da narcolepsia. O uso indiscriminado de MPH é um problema relacionado à tendência atual da indústria farmacêutica de destacar aspectos positivos de medicamentos em detrimento dos pontos negativos. Seu consumo apresentou aumento significativo, devido, entre outros fatores, ao acesso facilitado e falta de orientação de usuários que buscam melhor desempenho acadêmico. **OBJETIVO:** Compreender as causas e efeitos do uso de metilfenidato entre adolescentes e jovens adultos. **MÉTODO:** Revisão de literatura realizada em outubro de 2020 a partir da base de dados Pubmed/Medline e da Biblioteca Virtual em Saúde. Os artigos foram selecionados a partir da combinação dos termos: *Methylphenidate AND (Adolescent OR "Young Adult") AND Brazil*, encontrados na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e na *Medical Subject Headings (MeSH)*. Foram utilizados critérios de inclusão como data de publicação (2015-2020), idioma - inglês, português e espanhol - e artigos originais. Artigos relacionados ao tema, que não apareceram na busca, foram incluídos a partir da procura direta de autores notáveis. Foram excluídas duplicatas, textos não disponíveis na íntegra, artigos que fugiam ao tema e estudos experimentais com animais. Portanto, 9 artigos foram selecionados para essa revisão. **RESULTADOS:** A partir dos artigos selecionados verificou-se que o consumo indiscriminado de metilfenidato está ascendendo no mercado brasileiro por fatores como diagnósticos médicos equivocados, influência de classe social e contexto familiar. Este fármaco está associado a benefícios clínicos como redução de visitas ao pronto-socorro para pacientes com TDAH, além da melhora de seus sintomas, porém está atrelado à incidência de comorbidades como transtorno psicótico, ansiedade, depressão e insônia, ao passo que a utilização por não portadores dessa doença potencializa esses efeitos adversos. Seu mecanismo de ação consiste no bloqueio temporário da recaptção de dopamina e noradrenalina, mantendo o indivíduo concentrado por períodos maiores, porém, apesar de relatos de melhora no desempenho acadêmico por parte de alguns estudantes, seu consumo deve ser evitado, uma vez que não foram encontradas evidências científicas que mostrem a eficácia dessa substância para o aprimoramento cognitivo em não portadores de TDAH. Os impactos fisiológicos a longo prazo incluem redução da estatura devido à alteração do padrão de secreção de hormônios como GH (hormônio do crescimento) e hormônios sexuais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as principais causas para o uso de MPH entre adolescentes e jovens adultos incluem a desorientação, emocional e educacional, e a incidência de diagnósticos médicos inadequados para TDAH. Os efeitos adversos da utilização indiscriminada desse fármaco abrangem insônia, ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Metilfenidato. Causalidade. Efeitos. Adolescentes. Jovens Adultos.



A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM FRENTE AO CUIDADO DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA

THE IMPORTANCE OF THE NURSING PROFESSIONAL IN FRONT OF THE CARE OF CHILDREN WITH AUTISTIC SPECTRUM

Bruna Garcia Bery¹, Marinna Amâncio Corrêa Dutra Tovar¹, Priscilla Rocha Araujo Nader², Simone Karla Apolônio Duarte², Vinicius Mengal²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: brunagbery23@gmail.com

INTRODUÇÃO: Presente majoritariamente em pessoas nascidas do sexo masculino, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta peculiaridades que interferem nas múltiplas funções psíquicas e interpessoais do indivíduo, afetando principalmente as áreas da comunicação e de relacionamento interpessoal. O desafio para as crianças portadoras desse espectro, assim como para os responsáveis, é de grande intensidade, visto que muitos se deparam com um terreno completamente desconhecido. Os profissionais da saúde, em especial a equipe de enfermagem, tem como principal função oferecer um serviço com repertório de qualidade e humanitário para esse público pueril e para seus pais/responsáveis. **OBJETIVO:** Enfatizar a necessidade de conhecimento científico e embasamento teórico acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA) pelos profissionais da saúde, assim como demonstrar a importância da enfermagem no cuidado e assistência de crianças portadoras de TEA. **MÉTODO:** Os artigos obtidos foram encontrados nas plataformas de pesquisa Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACs) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), publicados entre os anos de 2014 e 2018. A priori, foram coletados cinco artigos, todavia, apenas dois foram utilizados e compuseram a etapa final. **RESULTADOS:** Percebe-se que muitos profissionais, apesar de terem experiência na enfermagem pediátrica, encontram-se carentes de repertório científico para prestar cuidado às crianças autistas e às suas famílias. É importante salientar que os profissionais reconhecem que um atendimento diferenciado é essencial na vida dessas crianças, entretanto, os mesmos possuem muitos estigmas e estereótipos acerca do espectro autista. É necessário que haja profissionais capacitados para lidar com esse espectro, visto que o diagnóstico precoce, a assistência à família e os processos intervencionistas adequados se fazem extremamente necessários ao lidar com esse âmbito. Entende-se que o profissional da enfermagem envolvido diretamente com a criança com Transtorno do Espectro Autista, possui um papel de agente de socialização, além de objetivar um acompanhamento de qualidade e uma intervenção humanizada e satisfatória. **CONCLUSÃO:** É mister que a equipe de enfermagem esteja ciente sobre o que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA) a fim de conhecer seus graus e suas características, visando assistir cada criança da maneira mais adequada de acordo com as necessidades da mesma e dos familiares. O enfermeiro capacitado potencializa a criança a desenvolver o seu melhor e ajuda a família a lidar com as inseguranças de ter um ente querido portador de autismo.

Palavras-chave: Autismo Infantil. Transtorno do Espectro Autista. Cuidados da Enfermagem. Capacitação Profissional.



RESUMO 110

O IMPACTO DA HEMODIÁLISE NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA*THE IMPACT OF HEMODIALYSIS ON THE QUALITY OF LIFE OF THE PATIENT WITH CHRONIC KIDNEY FAILURE*

Jacqueline Fernandes de Assunção Nunes¹, Mayra Campista Cortelletti², Rumi Isabel Prestes².

1 Faculdade Multivix Vitória.

2 Faculdade Multivix Serra.

Correspondência para: jacqueline.enfer@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Entre as doenças de curso crônico, a doença renal crônica, sendo definida a partir de lesões estruturais ou funcionais dos rins, presentes por um período igual ou superior a três meses, está entre as doenças que geram maior impacto na qualidade de vida do paciente. O tratamento mais empregado no mundo todo para prolongar a vida de pacientes com esta doença é a terapia hemodialítica que apesar de diminuir a sintomatologia da doença e prolongar a vida do indivíduo acarreta impactos que podem resultar em prejuízos que comprometem a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Descrever os impactos causados pelo tratamento hemodialítico no paciente com IRC, e a relação da terapêutica com a qualidade de vida dos nefropatas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura, com buscas em ambiente virtual através da plataforma de pesquisa BIREME, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, com recorte temporal de 2003 a 2021. **RESULTADOS:** Os principais impactos identificados foram: emocionais, fatores negativos, medo e perda da autonomia, e esperança como um importante aspecto positivo. físicos, cateter venoso central e a fístula arteriovenosa como pontos negativos. Fatores psicossociais, não apresentaram fatores positivos, diminuição da qualidade de vida, as modificações na imagem e dependência financeira foram os principais pontos negativos. **CONCLUSÃO:** Recomenda-se atuação de equipe multiprofissional, desenvolvimento de ações em saúde voltadas para o atendimento das necessidades individuais do paciente e não apenas da doença e tratamento.

Palavras-chave: Hemodiálise. Insuficiência Renal Crônica. Qualidade de Vida.

**COLETA E ARMAZENAMENTO DO LEITE MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***COLLECTION AND STORAGE OF BREAST MILK: AN EXPERIENCE REPORT*

Poliana Wamock Soares¹, Millena da Silva de Jesus¹, Mariana Guerra Pagio¹, Julia Santos Carvalho¹, Yasmin Neves Soares¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Claudia de Souza Dourado².

1 Discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: poliana.wamock@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é a melhor e mais eficaz fonte de nutrição para o lactente com múltiplos nutrientes fundamentais para o crescimento e desenvolvimento adequado. Seus benefícios são diversos, tanto para a mãe quanto para a criança. O banco de leite humano é um centro especializado responsável por promover o aleitamento materno e executar a coleta, processamento e controle de qualidade, com objetivo de distribuir para crianças que necessitam. **OBJETIVO:** Descrever o processo de coleta e armazenamento do leite humano e a importância da doação. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por alunos do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Foi realizada uma visita ao banco de leite humano do hospital Santa Casa de Vitória, com a participação da enfermeira que é responsável pelo setor, ao qual explicou todo o processo da preparação do leite, desde a coleta até o armazenamento. **RESULTADOS:** O leite materno passa por um processo muito rigoroso desde a coleta até o armazenamento, e esta quantidade armazenada é inferior ao esperado e por isso o banco de leite humano não consegue atender todas as crianças que necessitam da doação. Caso o leite apresente qualquer sujidade ele é totalmente descartado. Na coleta, a mãe precisa manter todo o cuidado para que o leite não seja contaminado. O frasco de armazenamento precisa estar totalmente higienizado, a mãe precisa lavar corretamente as mãos, usar touca, fazer a retirada do leite em um ambiente limpo e armazenar o frasco até que ele seja levado ao hospital. Quando o leite chega ao hospital há todo um processo para verificar e tornar o leite pronto para doação. O setor é mantido sempre limpo, qualquer um que entrar na sala de armazenamento precisa estar devidamente paramentado com jaleco, touca e luvas. Após a pasteurização o leite é devidamente congelado em uma geladeira apropriada. **CONCLUSÃO:** Portanto, todo esse processo é rigoroso e nem todo leite vai para doação. Sendo assim, torna-se importante incentivar as mães para que façam a doação e orientá-las da forma correta para que o leite não precise ser descartado. É evidente que nem todas as mães conseguem amamentar e por isso necessitam da doação devido aos inúmeros benefícios do leite materno.

Palavras-chaves: Doação de Leite. Banco de Leite Humano. Recém-nascido.

**RECURSOS NÃO INVASIVOS PARA PACIENTES COM RETENÇÃO URINÁRIA***NON-INVASIVE RESOURCES FOR PATIENTS WITH URINARY RETENTION*

Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Andrielly Oliveira de Sousa¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Lais Rodrigues Martins¹, Mariana Porto de Souza¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 - Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 - Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: nandinhagfaria@gmail.com

INTRODUÇÃO: A retenção urinária é o esvaziamento incompleto da bexiga ou de fato, a anúria. As causas podem ser por doenças subjacentes, fármacos e dissinergia detrusor-esfincteriana. É comum tratar retenção urinária com sondagem vesical, contudo, o cenário nacional epidemiológico atual, revela que aproximadamente 80% dos casos de ITU estão relacionados ao CV, apesar de ter grande potencial preventivo. **OBJETIVO:** Identificar os principais métodos não-invasivos de relaxamento pélvico para pacientes com retenção urinária aguda não causada por doenças subjacentes. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura feita pelo levantamento de artigos no “Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde” (BVS). Utilizou-se os descritores “Relaxamento Muscular” and “Pelve”. Foram identificados 61 artigos, sendo analisados apenas 7. Os critérios para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais; entre os anos de 2000 a 2020; e independentemente do método de pesquisa utilizado. Foram excluídos artigos publicados em duplicata. e que abordassem a retenção urinária como manifestação clínica causada por alguma doença. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e avaliação dos artigos, nenhum contemplou os objetivos desta pesquisa. **RESULTADO:** Ao interagir os descritores supracitados and “retenção urinária” and “cuidados de enfermagem”, nenhum artigo foi encontrado. Já os encontrados pela interação apenas dos dois descritores, abordavam a musculatura do assoalho pélvico através de dores causadas por Doença Inflamatória Pélvica (DIP) e pós-parto vaginal. Os que traziam tratamentos para disfunções musculares pélvicas, eram através da fisioterapia pélvica com resultados a longo prazo. Nenhum abordou métodos não invasivos de alívio para pacientes com retenção urinária. **CONCLUSÃO:** Os estudos e pesquisas sobre a temática são escassos. Entende-se que os pacientes que estão em condição de retenção urinária não causada por doenças subjacentes, podem ser estimulados através de métodos de relaxamento pélvico e sonorização de ambiente e assim, diminuir tanto as lesões, quanto as taxas de infecções de TU. Revela principalmente, a importância da constante busca por aperfeiçoamento de técnicas que beneficiem, não só os pacientes, mas também a instituição com a menor utilização de materiais.

Palavras-chave: Relaxamento Muscular. Pelve.



SEGURANÇA DO TRABALHO: ACIDENTES COM INSTRUMENTOS PERFUROCORTANTES NOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

OCCUPATIONAL SAFETY: ACCIDENTES WITH PERFORATING MATERIALS IN NURSING PROFESSIONALS

Sara da Conceição Cajazeira¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, João Vitor Nascimento Palaoro¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Gabriely Santos Silva¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Marianna Tamara Nunes Lopes², Claudia de Souza Dourado²

1 Discente pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

INTRODUÇÃO: Acidentes envolvendo perfurocortantes nas instituições de saúde são muito preocupantes, tanto pela quantidade de vezes que ocorrem, quanto pela grande repercussão que causam na saúde dos trabalhadores, em específico da enfermagem. O profissional de enfermagem presta assistência 24 horas por dia e possui uma grande demanda de trabalho o que ocasiona uma sobrecarga e conseqüentemente o deixa exposto a possibilidade de ocorrer acidentes com instrumentos perfurocortantes. A enfermagem, mediante a sua regulamentação, realiza diariamente diversos procedimentos que podem colocar a vida do profissional em risco. Arelado a essa constante exposição encontrasse um grande desafio para o controle dos casos, que é a subnotificação, a qual inviabiliza medidas mais efetivas de controle e prevenção. **OBJETIVO:** Compreender a alta prevalência de acidentes de trabalho com instrumentos perfurocortantes entre os profissionais da enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim organizou-se a estratégia de busca: Acidentes de Trabalho AND enfermeiro AND saúde do trabalhador. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português e inglês, ano de publicação entre 2016 e 2021. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Foram encontrados 94 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de doze artigos. De acordo com artigos analisados, os profissionais de enfermagem estão mais suscetíveis a sofrerem acidentes envolvendo equipamento perfurocortantes, principalmente por serem responsáveis pela maioria dos procedimentos que necessitam da utilização de agulhas, lâminas, cateteres intravenosos e outros materiais perfurocortantes. A maioria dos profissionais descartam os perfurocortantes em locais apropriados, porém, muitas vezes a quantidade no recipiente excede a margem de segurança, o que contribui para a ocorrência de novos acidentes. Outro fator mencionado, são as excessivas cargas horárias, que provocam desgaste físico e psicológico, e conseqüentemente interferem na conduta do profissional em procedimentos durante a assistência. Outrossim, a notificação compulsória auxilia muito no controle desses acidentes, e a falta de sua utilização impede que a equipe de educação continuada trace estratégias para reverter a situação. **CONCLUSÃO:** Levando-se em consideração os aspectos supracitados, é de grande importância o descarte dos materiais perfurocortantes em locais apropriados, respeitando sempre os níveis de segurança, para que assim acidentes possam ser evitados. Quando realizado de forma segura e correta, ajuda a diminuir os riscos de acidentes e transmissão de doenças para os profissionais de saúde, principalmente para a equipe de enfermagem que presta assistência 24 horas. Sendo assim, é essencial agregar práticas educativas para a utilização desses materiais e incentivar a notificação desses acidentes, para que assim possam ser desenvolvidos prevenções eficazes e possibilitar um maior controle das ocorrências.

Palavras-chaves: Enfermagem. Acidentes de trabalho. Saúde do Trabalhador.

ABORDAGEM DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O PARTO*APPROACH OF NON-PHARMACOLOGICAL METHODS FOR PAIN RELIEF DURING CHILDBIRTH*

Sara da Conceição Cajazeira¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, João Vitor Nascimento Palaoro¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Marianna Tamara Nunes Lopes², Claudia de Souza Dourado², Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Discente pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

INTRODUÇÃO: O parto normal é uma forma natural de promover o nascimento, quando comparado com a cesariana pode-se ver que é um método mais seguro tanto para a mãe quanto para o bebê além de diminuir as taxas de cesárea eletiva. O trabalho de parto consiste em uma interação complexa entre a mãe e o feto, fisiologicamente as dores provocadas pelo trabalho de parto estão relacionadas a intensidade e a frequência crescente das contrações uterinas. Com isso os métodos não farmacológicos são uma opção para substituir a analgesia durante o trabalho de parto e auxiliar as parturientes a lidar com suas dores antes e durante o parto. **OBJETIVO:** Expor a eficácia de métodos não farmacológicos para o alívio da dor em gestante. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Terapias complementares AND gravidez AND dor do parto. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português e inglês, ano de publicação entre 2016 a 2021. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **RESULTADO:** Foram encontrados 48 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de seis artigos. De acordo com artigos analisados, as terapias complementares utilizadas por grávidas, antes e durante os seus partos colaboraram para uma redução significativa das dores durante o pré-parto e uma interferência positiva em relação a redução do tempo gasto até o nascimento. Outrossim, muitas mulheres perceberam uma redução da eficácia dessas terapias durante o trabalho de parto, não sendo perceptível uma redução significativa da dor. Porém ainda sim, muitas grávidas e profissionais estão aderindo e incentivando a prática dessas terapias. As terapias complementares mais citadas foram acupuntura, terapia floral, hipnotismo, yoga, hidroterapia, massagem e técnicas de relaxamento, tendo como um dos principais o uso dos óleos de lavanda e rosa damascena trazendo muitos benefícios para a gestante e um baixo custo. Apesar de ainda haver uma grande necessidade da ampliação dos estudos sobre o assunto, os estudos já concluídos comprovam que métodos como esses colaboram para que as gestantes desenvolvam sentimentos de calma, relaxamento, concentração e coragem, sentimentos esses que corroboram para reduzir as dores e as possibilitam desenvolver uma autonomia durante seus partos. **CONCLUSÃO:** Recomenda-se a ampliação dos conhecimentos referente aos benefícios das terapias não farmacológicas e intervenções por parte dos profissionais, e sucessivamente de todos que estão envolvidos na assistência obstétrica, principalmente a enfermagem que permanece no acompanhamento contínuo da puérpera. Conclui-se que o uso terapias não farmacológicas, proporcionam calma, relaxamento e outras emoções que possibilitará melhor o controle da dor e da ansiedade contribuindo para o bem-estar materno e favorecendo a evolução do trabalho de parto.

Palavras chaves: Terapias Complementares. Gravidez. Dor do Parto. Enfermagem Obstétrica.

RESUMO 115

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO PIORA A DEPENDÊNCIA, ATIVIDADE FÍSICA E O ESTADO EMOCIONAL EM IDOSOS*ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION WORSENS DEPENDENCE, PHYSICAL ACTIVITY AND EMOTIONAL STATE IN ELDERLY*

Manoela Ferreira Martins¹, Bruno Henrique Fiorin^{1, 2}.

1 Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Programa de Pós-graduação Enfermagem - PPGENF-UFES. Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: manoelafm17@gmail.com

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida é um constructo que não possui um conceito único e definitivo, o senso comum se apropriou desse objeto de forma a resumir como melhorias do bem-estar ou simplesmente como sinônimo de saúde. Trata da percepção do indivíduo em relação às circunstâncias da vida, por isso está relacionado com o bem-estar físico, funcional, emocional e mental, o nível socioeconômico, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade. As doenças cardiovasculares lideram os casos de mortalidade a nível mundial, dentre elas o infarto agudo do miocárdio é a causa de morte mais comum na população. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida em idosos após infarto agudo do miocárdio. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em um Hospital referência em Cardiologia. Para coleta de dados foram utilizados dois instrumentos. O primeiro é um instrumento elaborado pelo pesquisador para caracterizar sua amostra e avaliar os fatores de risco para doenças cardiovasculares. O segundo é a Escala de Avaliação Multidimensional pós infarto agudo do miocárdio, validado para língua portuguesa que visa avaliar a qualidade de vida. **RESULTADOS:** Participaram 183 idosos, de 60 a 91 anos. Verificou-se que 129 (70,5%) são hipertensos, 88 (48,1%) diabéticos, 94 (51,4%) fumantes, 74 (40,4%) consumiam bebida alcoólica, 57 (31,1%) relataram estarem deprimidos, frequentemente, e 92 (50,3%) afirmaram que ocorreram mudanças na qualidade de vida. Os domínios que obtiveram melhores resultados foram os “efeitos colaterais” e a “dieta”. Os domínios que apresentaram piores resultados foram “dependência” e “atividade física”. **CONCLUSÃO:** A qualidade de vida após o infarto do miocárdio é afetada negativamente causando transtornos nos domínios de dependência, atividade física e estado físico com permanência de vários fatores de riscos cardiovasculares.

Palavras-chave: Idosos. Infarto do Miocárdio. Qualidade de Vida.

CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*NURSING CONSULTATION IN PUERPÉRIO: AN EXPERIENCE REPORT*

Millena da Silva de Jesus¹, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, Solange Rodrigues da Costa², Claudia de Souza Dourado².

1 Discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: millenasdjesus@gmail.com

INTRODUÇÃO: O período de puerpério começa após a saída da placenta e dura cerca de 6 a 8 semanas. Durante essa fase, o corpo da puérpera começa a voltar a seu estado Pré-gestacional, passando por muitas alterações hormonais, físicas e emocionais. Desse modo, esse período requer cuidados de enfermagem específicos com base na prevenção de complicações, no conforto físico e emocional, que possam ofertar à mulher ferramentas para o autocuidado e também para cuidar do filho. **OBJETIVO:** Descrever experiências e vivências enquanto acadêmicos a respeito da consulta de enfermagem a uma paciente puérpera realizada na Maternidade Pró-Matre de Vitória. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado por uma professora e duas acadêmicas do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM durante aulas práticas em uma maternidade de um Hospital de Ensino. Foi realizada a consulta de enfermagem que consiste em coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação de ações e avaliação. **RESULTADOS:** A puérpera, primigesta, em seu segundo dia pós-parto cesáreo, apresentava-se durante a consulta de enfermagem, com dúvidas especialmente, em relação aos cuidados com o recém-nascido, sobretudo em relação ao banho. Foi desenvolvida a técnica do banho no recém-nascido com observação participante da puérpera. Todos os questionamentos realizados por ela foram sanados pelas estudantes e pela professora supervisora. A assistência de enfermagem no puerpério de forma sistematizada contribuiu para identificar possíveis complicações pós-parto e estabelecer apoio às dúvidas da paciente, além de ser um momento rico para a promoção da saúde. Foi observado, boa recuperação pós-parto do binômio, estando a puérpera amamentando o seu filho no momento da abordagem, **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se, portanto, através dessa experiência, que é necessária uma assistência sistematizada à mãe e ao bebê e que o esclarecimento de dúvidas à puérpera é uma ação educativa de extrema importância devendo ser realizada pelo enfermeiro do alojamento conjunto. Por fim, enfatizamos que cabe ao enfermeiro prestar uma assistência que contemple as necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais da mulher.

Palavras-chave: Parto. Puerpério. Enfermagem. Processo de Enfermagem.



RESUMO 117

MAUS-TRATOS INFANTIS: AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE CASOS*CHILD ABUSE: THE DIFFICULTIES FOUND BY THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN PRIMARY ATTENTION IN THE IDENTIFICATION AND PREVENTION OF CASES*

Amanda Silva Florentino¹, Carla de Souza Mendes¹, Cinthya Sellos Mariano¹, Nathalia Schroeder Lopes Flores¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Rhayany Roberta Ramos Tonon¹, Rubens José Loureiro¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: amandapomper.flor@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Apesar dos direitos e da proteção das crianças serem garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, os maus-tratos infantis ainda se mostram culturalmente naturalizados, trazendo prejuízos de curto, médio e longo prazo. A equipe multidisciplinar da atenção primária tem grande importância na identificação e notificação de casos de maus-tratos infantis, assim como no encaminhamento e acompanhamento das vítimas, tendo em vista que está diretamente relacionada com a promoção de ações voltadas para a saúde da família. **OBJETIVO:** Descrever as principais dificuldades encontradas pela equipe multidisciplinar na atenção primária na identificação e prevenção de casos de maus-tratos infantis. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores: Maus-Tratos Infantis AND Prevenção Primária. Foram selecionados artigos disponibilizados em texto completo nas línguas inglesa e portuguesa publicados entre março de 2011 e junho de 2020, sendo somente um artigo de 2011 e os demais publicados nos últimos 5 anos. A princípio foram identificados 272 artigos e após aplicar os critérios de inclusão restaram 102 artigos e 8 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Percebe-se que a falta de capacitação dos componentes da equipe multidisciplinar para atuar e reconhecer os sinais de maus-tratos infantis, o desconhecimento ou negligência frente a notificação e a desinformação sobre as políticas públicas de proteção à criança dificulta a ação desses profissionais frente aos casos de desmazelamento infantil. Além disso, a falta de estrutura das redes de apoio e a articulação intersetorial, a ausência de anonimato na notificação dos casos e a alta demanda de atendimentos também se configuram como problemática nesse processo. Com isso, as crianças desassistidas pela atenção primária têm maiores chances de se integrarem à vida criminosa no futuro, desenvolverem comportamentos violentos, problemas mentais, problemas de relacionamento interpessoal e usarem substâncias nocivas, exteriorizando as consequências de curto, médio e longo prazo. Diante disso, a dificuldade de uma investigação aprofundada a respeito das causas de violência também se mostra como um impasse para o desenvolvimento de intervenções adequadas durante a atenção primária. **CONCLUSÃO:** Mostra-se necessário a implementação de programas de educação continuada e permanente, com a finalidade de capacitar a equipe multidisciplinar a identificar e atuar em casos de maus-tratos infantis, visto que essa situação impacta diretamente a saúde e o bem-estar da criança. Outrossim, a ação coletiva dos vários setores de apoio e a promoção de diretrizes mais claras quanto às ações que devem ser realizadas em casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos infantis favorecem o fortalecimento da atenção primária.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis. Prevenção Primária.



ANÁLISE LABORATORIAL DO HEMATÓCRITO EM PACIENTES PRÉ-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO

LABORATORY ANALYSIS OF HEMATOCRITE IN CARDIORRESPIRATORY PRE-STOP PATIENTS IN HOSPITALIZATION UNITS

Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Andrielly Oliveira de Sousa¹, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Jennifer Soanno Marchiori¹, Lais Rodrigues Martins¹, Mariana Porto de Souza¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Vinicius Mengal².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

Correspondência para: nandinhagfaria@gmail.com

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória ocorre devido à ausência da efetividade de atividade mecânica do coração. O cenário nacional brasileiro apresenta as questões cardiovasculares como uma das principais causas de mortes com cerca de 300.000 a 400.000 das estimativas de óbitos por ano, enquanto no Espírito Santo, de acordo com o DATASUS, apresenta nos anos de 1996 a 2005, 2016 e 2018, uma média de 11,42 óbitos por ano. **OBJETIVO:** Analisar os níveis de hematócrito como aspecto clínico pré-parada cardiorrespiratória de pacientes adultos internados em unidades de clínica médica/cirúrgica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de natureza quanti-qualitativa com perfil descritivo-exploratório, sendo uma pesquisa de campo desenvolvida em um Hospital Estadual na Cidade de Serra - ES. A amostra do estudo foi constituída por 43 pacientes adultos das unidades de clínica médica e cirúrgica, de ambos os sexos, que evoluíram à PCR durante a internação no ano de 2017. A coleta de dados foi realizada com análise de formulários do TIRR - Time de resposta rápida e prontuários eletrônicos dos pacientes. **RESULTADOS:** Os exames laboratoriais considerados foram os realizados no período máximo de até 24 horas antes do episódio de PCR e somente aqueles em fosse possível a intervenção na função cardíaca. A avaliação dos exames de hematócrito demonstrou que 90% dos pacientes apresentaram resultados inferiores aos níveis de referência e destes, mais de 50% evoluíram à óbito. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser uma temática muito discutida nos campos de pesquisa em saúde, ainda existem dificuldades no que tange às particularidades da PCR para diminuição das taxas de mortalidade por ela causada. Entende-se que a necessidade de novas pesquisas ainda é grande, evidenciando os principais fatores que podem levar um paciente hospitalizado à uma parada cardiorrespiratória, com foco em estudos relacionados à avaliação de exames laboratoriais e sinais vitais prévios à PCR.

Palavras-chave: Parada cardiorrespiratória. Prognóstico. Exames laboratoriais.

**DESEMPENHO DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA MINISTRADA DE FORMA REMOTA EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA***PERFORMANCE OF THE HUMAN ANATOMY DISCIPLINE REMIXED IN COVID-19 TIMES: EXPERIENCE REPORT*

Amanda Silva Florentino¹, Vinícius Mengal¹, Cristina Ribeiro Macedo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: amandapomper.flor@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O distanciamento gerado pela atual pandemia de Covid-19 afetou diversos setores da vida humana, dentre eles a educação, gerando a suspensão das aulas presenciais de diversas faculdades e universidades. Com isso, muitas instituições de ensino recorreram a modalidade remota como uma forma de dar continuidade no processo de ensino e aprendizagem dos universitários, a fim de não atrasar a formação dos alunos. Diante disso, muitas disciplinas teórico-práticas foram adaptadas para que pudessem ser cursadas, sendo uma delas a anatomia humana. **OBJETIVO:** Descrever como a disciplina de anatomia foi ministrada de maneira remota durante o primeiro semestre de 2020, frente a pandemia de Covid-19 no curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca dos métodos de ensino utilizados na disciplina de anatomia humana da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória para auxiliar os alunos de enfermagem no estudo da disciplina cursada de maneira remota no primeiro semestre de 2020, durante o início da pandemia de Covid-19. **RESULTADOS:** Foram realizadas diversas estratégias, a fim de potencializar o aprendizado e visar o aproveitamento da disciplina. A parte teórica dos conteúdos aparentemente não sofreu prejuízos, uma vez que utilizou-se diferentes recursos, como, por exemplo: utilização da plataforma Teams para a realização das aulas online, apresentação de recursos audiovisuais nas aulas e acesso ao livro de referência em ambiente virtual na plataforma Minha Biblioteca presente no site oficial da EMESCAM. Pode-se dizer que a parte teórica da anatomia humana foi potencializada com *lives* realizadas no *Instagram* com convidados especialistas na área para explicar temas relacionados, como, por exemplo, o infarto agudo do miocárdio e pela utilização de metodologias ativas, aulas invertidas e construção de mapas mentais referentes a alguns conteúdos. Por sua vez, a parte prática da disciplina de anatomia humana foi realizada com materiais visuais construídos pelos monitores que envolviam a identificação das estruturas similares às peças anatômicas, por meio de figuras provenientes do atlas anatômico. Além disso, ainda foram organizadas algumas aulas online no anatômico com a presença do docente, com exposição de peças anatômicas. No entanto, percebe-se que a prática da disciplina foi afetada, tendo em vista que os discentes não puderam vivenciar a experiência de contato com o anatômico. Sendo assim, os estudantes não tiveram contato com as peças anatômicas e isso aponta para um dificultador da relação entre teoria e prática. Outrossim, por mais que os materiais formulados pelo docente e pelos monitores auxiliaram nos estudos, o afastamento da prática real com peças anatômicas prejudicou o aprendizado. **CONCLUSÃO:** Considerando o momento pandêmico, verifica-se que a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória utilizou dos mais diferentes recursos, a fim de possibilitar a conclusão da disciplina de anatomia humana na modalidade remota. Além do mais, constata-se que o docente a partir de estratégias institucionais já tem planejado a reposição das aulas práticas de anatomia humana para os alunos que não tiveram contato com a parte prática de anatomia possam participar de momentos de aprendizado no anatômico. Por fim, considera-se que essa atitude será benéfica pois permitirá a associação da teoria com a prática, melhorando o desempenho dos discentes posteriormente.

Palavras-chave: Anatomia. Aprendizagem. Metodologia. Educação a Distância.

EFICÁCIA DA CIRURGIA ASSOCIADA À RADIOTERAPIA EM PACIENTES ACOMETIDOS POR COMPRESSÃO MEDULAR METASTÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

EFFECTIVENESS OF SURGERY ASSOCIATED WITH RADIOTHERAPY IN PATIENTS AFFECTED BY METASTATIC SPINAL COMPRESSION: A SYSTEMATIC REVIEW

Gabrielle do Amaral Virginio Pereira^{1,2,3}

1 Centro Universitário Saúde ABC (FMABC), Santo André, SP - Brasil.

2 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica (LaDEEC), Santo André, SP - Brasil.

3 Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde (LaMEECCS/UFAC), Rio Branco, AC - Brasil.

INTRODUÇÃO: A coluna vertebral é o sítio mais frequente de metástase óssea em pacientes com doença neoplásica sistêmica, sendo o objetivo do seu tratamento a descompressão imediata, a fim de evitar deterioração ou reverter o déficit da função neurológica. **OBJETIVO:** Identificar a eficácia da cirurgia com a radioterapia para melhora do déficit neurológico causado por compressão medular metastática por meio de uma revisão sistemática. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão baseada em uma pesquisa sistemática com todos os artigos publicados no National Library of Medicine (Pubmed), Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por palavras-chave obtidas pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da BVS. Os estudos publicados nos últimos 10 anos foram elegíveis ao atenderem aos seguintes critérios: (1) população do estudo com diagnóstico de câncer neoplásico, (2) toda a amostra contenha compressão neurológica metastática (3) pelo menos parte da amostra realizou a combinação de cirurgia e radioterapia. Não houve restrições quanto à localidade ou tamanho da amostra. **RESULTADOS:** 131 artigos realizados em diversos países foram encontrados, 15 completaram os critérios de inclusão. Em relação ao gênero da amostra de 14 estudos, 57,14% deles continham a amostra predominantemente ou totalmente masculina e 42,85% do sexo feminino. Em relação ao tipo histológico do tumor, houve uma grande variação entre os estudos, sendo que em alguns deles, a amostra continha grupos diferentes de diagnóstico tumoral. **CONCLUSÃO:** A finalidade da cirurgia descompressiva e a radioterapia pós-operatória na maior parte das vezes foram paliativas e fatores como a estratégia de tratamento individual de acordo com a histologia do tumor primário, além de um plano de estratégias de tratamento realizado de forma multidisciplinar, risco-benefício da radioterapia para cada indivíduo, avaliação do grau de instabilidade da coluna vertebral, melhora da comunicação e encaminhamento entre especialistas em oncologia mostraram um aumento na sobrevida desses pacientes. A combinação de cirurgia com radioterapia pós-operatória se mostrou eficaz e mais eficiente do que esses tratamentos isolados para o tratamento de pacientes acometidos por compressão neurológica metastática.

Palavras-chave: Spinal Cord Compression. Radiotherapy. surgery. Neoplasm Metastasis.

RESUMO 121

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19
SEXUAL VIOLENCE AGAINST WOMEN IN THE CONTEXT OF THE PANDEMIC BY COVID-19

Maikon Jhonatan Pratti¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Júlia Junquillo Birchler¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Pietro Andrade Alcantara¹, Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Larissa Chagas Suhett¹, Claudia de Souza Dourado²

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

3 Faculdade Capixabana de Nova Venécia - Multivix, Nova Venécia - ES.

Correspondência para: maikomjhonatanpratti@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde (MS), a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da doença COVID-19, tem alterado a rotina de grande parte das pessoas. Desde a confirmação do 1º caso da COVID-19 na cidade de Wuhan, China, em dezembro de 2019, até às 17:30 horas do dia 8 de abril de 2020 já havia 1.500.830 casos confirmados e 87.706 óbitos ao redor do mundo. Nessa mesma data, o Brasil contabilizava 15.927 casos confirmados e 800 mortos pelo novo coronavírus. Dentre as medidas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no combate ao coronavírus, destacam-se o isolamento dos casos suspeitos e o distanciamento social, estratégias fundamentais para conter o aumento exponencial dos casos da doença e a sobrecarga no serviço de saúde. Entretanto, essas medidas têm provocado impactos negativos na vida de mulheres que já foram vítimas de violência doméstica. O isolamento social tem exacerbado os conflitos familiares e obrigado mulheres a permanecerem em convivência com seus agressores no seu lar, por um período mais prolongado. **OBJETIVO:** Descrever a violência sexual contra a mulher no contexto da pandemia por covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de março de 2021 na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio da estratégia de busca com os descritores: Violência Sexual AND Violência contra Mulher AND Pandemia. Iniciou-se uma busca utilizando os filtros em língua portuguesa, publicados entre 2015 a 2020. A princípio, foram identificados 33 artigos dos quais 20 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas 13 artigos analisados. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a pandemia traz impacto a nível comunitário, na medida em que diminui a coesão social e o acesso aos serviços públicos e instituições que compõem a rede social dos indivíduos. A redução das atividades das instituições de apoio como igrejas, escolas e serviços de proteção social, e a redução das ações dos serviços de saúde, por estarem voltados à assistência aos casos suspeitos e confirmados de COVID-19, reduziu ainda mais a busca por ajuda por parte das mulheres, consequentemente favoreceu a manutenção e o agravamento das situações de violência já instaladas. A redução do contato social da vítima com amigos, familiares e o aumento do tempo de convivência com o agressor, abranda as possibilidades de a mulher criar e/ou fortalecer uma rede social de apoio, buscar ajuda e sair da situação de violência. A convivência durante todo o dia, principalmente entre famílias de baixa renda que vivem em domicílios menores e com grande aglomeração, reduz a possibilidade de denúncia com segurança, desencorajando a mulher a tomar esta decisão. **CONCLUSÃO:** Portanto, além das medidas de controle no combate ao coronavírus nota-se a necessidade em garantir a essas mulheres o atendimento telefônico 24 horas bem como a agilidade no julgamento das denúncias de violência contra a mulher, reforçar as campanhas publicitárias contra a violência a mulher, fomentar iniciativas de apoio às mulheres, baseando-se no acolhimento e aconselhamento psicológico, socioassistencial, jurídico e de saúde, dentro do possível. Além disso, que tais mulheres busquem fazer o distanciamento social acompanhadas de outros familiares que não apenas o marido agressor e os filhos, já em situações em que a mulher não tem familiares e amigos por perto aconselhá-las a manter o celular protegido caso queira contatá-los em situação de emergência, ademais traçar um plano de fuga seguro para a mulher e seus filhos.

Palavras-chave: Violência Sexual. Violência contra Mulher. Pandemia.



RESUMO 122

A RELEVÂNCIA DE ROEDORES GENETICAMENTE MODIFICADOS NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS NA ÁREA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA*THE RELEVANCE OF GENETICALLY MODIFIED RODENTS IN THE DEVELOPMENT OF SCIENTIFIC RESEARCH IN THE ONCOLOGICAL AREA: A INTEGRATIVE REVIEW*

Jullia Greque Calabrez¹, Gabriely Miliorini de Miranda¹, Taiza dos Santos Rodrigues de Almeida², Marcela Souza Lima Paulo³, Maressa Cristiane Malini de Lima⁴.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

3 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

4 Docente do curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: jullia.calabrez@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: O câncer consiste na segunda causa de doença e morte no mundo, caracterizando um grande problema de saúde pública. Em 2018 foi responsável por 9,6 milhões de mortes no mundo, o que aponta a necessidade de investimentos em pesquisas a fim de ampliar o conhecimento científico sobre a oncologia visando a descoberta de novas tecnologias capazes de possibilitar formas mais eficazes de detecção precoce dos tumores, terapias inteligentes que possibilitará uma melhor qualidade de vida do paciente e reduzir a mortalidade. Para auxiliar as pesquisas oncológicas, muitos estudos são conduzidos com animais geneticamente modificados ou transgênicos. Um dos objetivos para a criação de um modelo transgênico foi a necessidade de gerar modelos para estudos biomédicos. Neste modelo, é possível estudar os mecanismos que influenciam na patologia humana, na possibilidade de início ou redução da doença, assim como os sintomas. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica a relevância de roedores geneticamente modificados para o desenvolvimento de pesquisas científicas na área oncológica. **MÉTODO:** Revisão Integrativa, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs (JBI), o qual tem como objetivos mapear os principais conceitos que apoiam determinada área de conhecimento, examinar a extensão, alcance e natureza da investigação, sumarizar e divulgar os dados da investigação e identificar as lacunas de pesquisas existentes. Com base nestas perspectivas, estabeleceu-se a pergunta norteadora: Como roedores geneticamente modificados colaboram com o desenvolvimento de pesquisas científicas na área oncológica? **RESULTADOS:** As 10 publicações analisadas foram publicadas entre 2015 e 2020. Os objetivos dos estudos eram semelhantes, sendo a busca por entender a importância e o uso de roedores geneticamente modificados no estudo do câncer e seus tratamentos. **CONCLUSÃO:** Os animais geneticamente modificados provaram ser muito úteis para validação vivo de alvos de drogas candidatos e pré-clínica avaliação de novas estratégias terapêuticas, contudo alguns obstáculos ainda precisam ser superados para que seu uso seja 100% eficaz para uso oncológico.

Palavras-chave: Animais geneticamente modificados. Ratos. Camundongos. Pesquisa e Câncer.

RESUMO 123

COBERTURA VACINAL: DA VACINA QUADRIVALENTE CONTRA O HPV, BRASIL, 2014 A 2019.*VACINAL COVERAGE: OF THE QUADRIVALENT VACCINE AGAINST HPV, BRAZIL, 2014 TO 2019.*

Sabrina Bravim¹, Ana Luísa Rocha Daniel¹, Sarah Carneiro da Costa Brumatti, Thamires de Souza Santos¹, Francine Alves Gratival Raposo², Marianna Tamara Nunes Rodrigues², Simone Karla Apolonio Duarte², Afrânio Cogo Destefani², Priscilla Rocha Araujo Nader².

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: sabrina.bravim@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus epiteliotrópico, que compõe o grupo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e, é o que possui maior prevalência na população sexualmente ativa e incidência no mundo, podendo levar a lesões precursoras e ao câncer. Os tipos oncogênicos mais citados são 16 e 18 relacionados aos cânceres de colo do útero, anal, peniano, vaginal, oral entre outros. Além de ser transmitido por relações sexuais, também pode ser transmitido por contato direto com a pele ou mucosa infectada, assim como de mãe para filho durante o parto. O DNA do vírus foi encontrado em 99,7% dos casos de câncer de colo uterino, sendo assim, com o objetivo de prevenir a infecção e reduzir a incidência do câncer, foi desenvolvida uma vacina. No Brasil, a vacina contra o HPV, foi incluída no Calendário Nacional de Vacinação do SUS em março de 2014, tendo como público-alvo as meninas de 11 a 13 anos de idade. Em 2015, a oferta foi ampliada para as meninas na faixa etária de 9 a 13 anos de idade, e só em 2017 foram englobados os meninos de 11 a 14 anos. Espera-se que os achados e discussões deste estudo, possam contribuir para o processo de adesão e práticas necessárias para atingir a meta estabelecida de vacinação. **OBJETIVOS:** Analisar a adesão das doses da vacina quadrivalente contra HPV no período de 2014 a 2019 no Brasil. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo de abordagem quantitativa tendo por local de estudo, o território brasileiro e suas respectivas regiões (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste). O público-alvo do estudo foram meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Utilizou-se como fonte de coleta os dados sobre a cobertura vacinal, disponíveis no DATASUS por meio do sistema TABNET. **RESULTADOS:** A meta estipulada para cobertura vacinal pelo Ministério da Saúde é de 80% da população-alvo. A priori, em 2014 em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação, a vacinação ocorreu em escolas e nas UBS, com isso atingiu-se 29,02%, ademais em 2015 atingiu-se 23,27%, 2016 atingiu-se 11,02%, 2017 atingiu-se 10,05%, 2018 atingiu-se 11,57%, e em 2019 atingiu-se 10,37%. De acordo com a coleta de dados pode-se perceber que o ano de 2014 foi o de maior adesão, tendo como segundo maior o ano de 2017. **CONCLUSÃO:** Desse modo, baseando-se na meta estipulada pelo Ministério da Saúde, percebe-se uma baixa adesão das doses aplicadas entre os anos de 2014 a 2019, pelo público alvo. A adesão da vacina contra o HPV é alvo de diversos obstáculos e a não adesão pode estar relacionada a inúmeros fatores, desde à etnia, religião, fé, crenças, valores, temores, preconceito e deslocamento geográfico. Sendo assim, faz-se necessário usar como ferramenta a educação em saúde, permitindo assim que adolescentes e seus familiares assumam papéis ativos no processo de adesão à vacina do HPV, visando com isso um alcance maior da cobertura vacinal.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano. Vacina Quadrivalente Recombinante contra HPV tipos 6, 11, 16, 18. Cobertura Vacinal.

**PREVALÊNCIA DE HPV EM MULHERES JOVENS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO****PREVALENCE OF HPV IN YOUNG BRAZILIAN WOMEN: A REVIEW**

Autores: Victória Lyra Coura Nunes de Faria¹, Victor Abreu Menezes¹, Victor Sabadini Muniz Pagotto¹, Virgílio Astori¹, Vitor Martins Bitencourt¹, Júlia Cera Scotá Moreira¹, Loise Cristina Passos Drumond¹, Marcela Souza Lima Paulo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória/ES.

Correspondência para: victoria.faria@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) está entre as infecções sexualmente transmissíveis mais comuns no Brasil. Esse vírus, da família *Papillomaviridae*, atinge amplamente a população brasileira tendo uma predominância no sexo feminino, podendo causar, dentre outras complicações, câncer do colo de útero (cervical), verrugas genitais e lesões malignas em áreas do útero, ânus e boca dos indivíduos portadores. **OBJETIVO:** Conhecer a prevalência do HPV em mulheres jovens brasileiras. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, de outubro a novembro de 2020, com a combinação dos descritores *Papillomaviridae* AND "Young Adult" AND Women AND Brazil, definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed/Medline e na *The Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os critérios de inclusão foram: estudos publicados em inglês, francês, espanhol e português, realizados entre 2015 e 2020, de acesso gratuito, na íntegra e com mulheres jovens brasileiras. Os critérios de exclusão, por sua vez, foram estudos fora do período determinado e que não apresentaram título e resumo pertinentes à pesquisa. Conduzidos os critérios de inclusão e exclusão, restaram 10 artigos selecionados para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** Sabe-se que o vírus em questão é transmitido especialmente por via sexual, além de ser capaz de causar enormes complicações para a saúde de seu portador, tais como verrugas genitais, lesões malignas em regiões de mucosa e até mesmo câncer de colo de útero. Portanto, o grupo que engloba mulheres jovens é um dos mais importantes para a análise e melhor compreensão de como tal vírus e suas complicações se dão na sociedade. Em 53,6% da população brasileira, 54,6% da prevalência eram do sexo feminino. Além disso, em estudo realizado na região nordeste, 78,3% têm entre 17 a 40 anos, sendo que 88,7% começaram a atividade sexual até os 20 anos. Dentre elas, 41,7% possuíam menos de 16 anos e 71,3% tinham cursado apenas até o ensino fundamental, 70,4% eram residentes da zona urbana, 63,5% não eram de cor branca e 88,7% tinham renda familiar de até um salário mínimo. A baixa escolaridade associada ao início precoce da atividade sexual sem o uso de preservativos são percebidas como fatores mais importantes na análise da prevalência do HPV nas jovens brasileiras. Outros fatores que influenciam nessa suscetibilidade ao HPV e seus desdobramentos são a desinformação, o número elevado de parceiros sexuais, sexo desprotegido e situações de vulnerabilidade social. **CONCLUSÃO:** O HPV apresenta alta prevalência na população feminina de jovens adultos, na faixa dos 20 e início dos 30 anos. O HPV é o principal causador de câncer cervical, outro mal que ceifa a vida de várias mulheres no país anualmente.

Palavras-chave: *Papillomaviridae*. Mulheres. Jovens Adultos. Brasil.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SÍFILIS GESTACIONAL EM ADOLESCENTES*HEALTH EDUCATION ACTIONS IN GESTATIONAL SYPHILIS IN ADOLESCENTS*

Gisely Rocha de Freitas¹, Jéssica dos Santos Calazans¹, Júlia Laíse Cruz Pereira¹, Marcio Ferreira dos Santos Junior¹, Naingrid de Lourdes Jesus¹, Rosemary Correa Caires¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², José Lucas Souza Ramos², Vinicius Mengal².

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Se adquirida na gravidez, pode ser tratada e curada, porém, do contrário, pode ser transmitida para o feto caracterizando a sífilis congênita (SC). A adolescência é identificada na fase que vai dos 10 aos 19 anos de idade e pode ser vista como sendo a etapa da vida entre a infância e a idade adulta. Esta fase é representada pelo início da puberdade, nessa fase o indivíduo procura a sua maturidade conquistando a sua total autonomia. Nesse período de grandes mudanças na vida do indivíduo, é de suma importância que haja a promoção ações educativas em saúde, como a propagação de conhecimento entre os jovens a respeito de iniciação e práticas sexuais, contracepção e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Identificar as ações de educação em saúde da sífilis em gestantes na adolescência. **MÉTODO:** Revisão da literatura com base descritiva, onde os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas no Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em março de 2021, utilizando os descritores: sífilis AND educação em saúde AND gravidez na adolescência. Dos 50 artigos encontrados, e após a análise de seus resumos foram selecionados, sete artigos com texto disponível on-line e como critério de inclusão tivemos artigos em português, condizentes com o tema proposto, publicado nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** A iniciação sexual precoce tende a desencadear a sífilis devido à falta de conhecimento sobre prevenção de IST's, visto que o número de jovens e adolescentes com vida sexual ativa é grande e necessita de atenção multiprofissional voltada para este assunto. O importante fator foi criar um parâmetro de conscientização contra diversas formas de violência e quebrar o tabu sobre sexualidade para adolescentes e jovens. Visto isso, percebe-se que a maioria das gestantes adolescentes com sífilis são pardas e com o ensino fundamental incompleto, sendo que somente 46% dessas futuras mães fazem tratamento adequado onde predominantemente o diagnóstico foi realizado devido à necessidade de pré-natal. Quanto aos conceitos, 92,7% nasceram com a sífilis congênita provável, ou seja, o índice de infectados com a sífilis aumenta e com isso a necessidade de políticas assistenciais para essa família. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que a incidência de sífilis em gestantes, principalmente em adolescentes vem crescendo com uma intensidade que chega a ser preocupante para a OMS, por isso a educação na população sobre a importância de hábitos seguros e relações com proteção para evitar a sua transmissão. Os enfermeiros são primordiais no processo de controle e prevenção da sífilis e com isso são necessárias a capacitação e preparação desses profissionais para que eles possam orientar os adolescentes.

Palavras-chave: Sífilis. Educação em Saúde. Gravidez na Adolescência.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES PULMONARES NA PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME.

NURSING INTERVENTIONS IN FRONT OF PULMONARY COMPLICATIONS IN THE PERSON WITH FALCIFORM DISEASE.

Rosemary Correa Caires¹, Vinícius Mengal².

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: rosemary-mary@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença falciforme é caracterizada pela presença de uma hemácia em formato de foice (HbS) que decorre da substituição de uma base nitrogenada na sexta posição da cadeia β -globina. Destaca-se como uma das doenças hemolíticas mais prevalentes no mundo e com maior incidência entre a população afrodescendente. Devido ao processo vaso-oclusivo que ocorre no organismo da pessoa com a doença falciforme, o mesmo pode vir a apresentar diversas manifestações clínicas, sendo as complicações pulmonares as mais prevalentes, e responsáveis pelos elevados índices de morbimortalidade entre esses indivíduos. Dentre as principais complicações pulmonares acometidas nessa população, pode-se destacar a Síndrome Torácica Aguda, Hipertensão Pulmonar e Asma. **OBJETIVOS:** Descrever as principais intervenções de enfermagem realizadas durante a assistência hospitalar diante das complicações pulmonares apresentadas na pessoa com a doença falciforme. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em março de 2021. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de manuais do Ministério da Saúde. Com base nos descritores Anemia Falciforme AND Cuidados de Enfermagem AND Síndrome Torácica Aguda AND Complicações Pulmonares, foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol dos anos de 2010-2020 que remetem sobre as complicações pulmonares na pessoa com doença falciforme e a assistência de enfermagem prestada a esses indivíduos, e excluídos aqueles relacionados às complicações pulmonares no indivíduo com falciforme acometido pela covid-19. A princípio foram identificados 370 artigos e, após a análise do processo de inclusão e exclusão, 17 foram analisados e compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** É evidente a alta prevalência das complicações pulmonares na população com doença falciforme, e ainda a escassez quanto ao conhecimento por parte da equipe de enfermagem frente a esses indivíduos, bem como os seus agravos. Diante as complicações pulmonares na pessoa com falciforme, é necessário que a equipe de enfermagem, realize intervenções que vão além dos métodos farmacológicos prescritos, mas também, intervenções que promovam de maneira acolhedora e humanizada a recuperação do paciente, tais como, uma visão ampla acerca das necessidades básicas desses indivíduos, estratégias que visam o incentivo do autocuidado, e ainda a prática e a implementação da sistematização da assistência de enfermagem com base nos agravos dessa população, para que de tal forma promova a manutenção, recuperação e reabilitação da pessoa com falciforme diante as complicações pulmonares apresentadas. **CONCLUSÃO:** É notória a necessidade de um maior e melhor conhecimento por parte da equipe de enfermagem acerca do processo fisiopatológico da doença falciforme, bem como as suas principais manifestações, pois devido às complicações pulmonares que podem vir a ocorrer na pessoa com falciforme, é importante que haja uma abordagem integral e humanizada por parte da equipe de enfermagem, para que estes possam realizar intervenções que contribuam no processo saúde-doença do indivíduo, tornando a assistência prestada mais eficiente e eficaz.

Palavras-chave: Anemia Falciforme. Cuidados de Enfermagem. Síndrome Torácica Aguda. Complicações Pulmonares.



A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA SEPSE

THE PERFORMANCE OF NURSING IN THE EARLY IDENTIFICATION OF SEPSIS

Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Júlia Junquilha Birchler¹, Micael Colodette Pianissola¹, Yasmin Veronez Cardoso¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Duarte e Hudson Pereira Pinto²

1 Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES.

Correspondência para: anaclaraspimentel@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A sepse é considerada um grave problema de saúde pública por estar associada à elevada taxa de morbimortalidade nos serviços de saúde. É definida como a disfunção orgânica decorrente de uma resposta inflamatória sistêmica do organismo associada a um processo infeccioso. As manifestações clínicas da sepse dependem de alguns fatores como, local da infecção, doenças pré-existentes e do momento em que o diagnóstico é realizado. Assim, se faz necessário identificação precoce das alterações sistêmicas iniciais, como as variações da temperatura corporal, da frequência cardíaca e respiratória, além das diferenças nos exames laboratoriais. Atualmente a sepse é a principal causa de morte nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Tal fato exige que os profissionais de saúde, em especial, a equipe de enfermagem reconheça esta disfunção orgânica, compreendendo suas definições e traçando ações baseadas em protocolos gerenciados e bundles para melhoria da qualidade assistencial. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da enfermagem na identificação precoce da sepse. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no Decs: Enfermagem *and* Sepse *and* Cuidados de Enfermagem. Os filtros selecionados foram: artigo, texto completo disponível, idioma português, dos anos de 2016 a 2020. A princípio, foram identificados 969 artigos e, após aplicar os filtros, obteve-se um total de 24 estudos que, após a leitura de títulos e resumos, compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Verificou-se que os profissionais de enfermagem possuem entendimento sobre o conceito de sepse e são capazes de identificar a maioria de suas características, bem como suas definições. Apesar de suas competências, os enfermeiros apresentaram dificuldades em alguns dos sinais e sintomas dos tipos de sepse. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que apesar da equipe de enfermagem possuir conhecimento sobre o tema, os mesmos apresentam dificuldades para identificação precoce da sepse. Sendo assim, faz-se relevante que os profissionais tenham capacitações para que realizem uma assistência mais segura e de qualidade, para que assim haja redução no número de casos.

Palavras-chave: Enfermagem. Sepse. Cuidados de Enfermagem.

DESMAME PRECOCE: FATORES QUE INFLUENCIAM NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO*EARLY WEANING: FACTORS THAT INFLUENCE IN THE PRACTICE OF BREASTFEEDING*

Giovana Fardin Pin¹, Gilbania Rafael Landi¹.

1 Instituição de Ensino Superior do Espírito Santo - MULTIVIX, Cachoeiro de Itapemirim - ES.

Correspondência para: giovanafpin@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno consiste em uma estratégia natural e eficaz, capaz de suprir as necessidades afetivas, nutricionais, de crescimento e desenvolvimento, e ainda reduzir a morbimortalidade infantil. No Brasil a média de amamentação é de 11, 2 meses e exclusiva de 1,8 meses, muito abaixo do preconizado pela Organização Mundial da Saúde, que é o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, e complementado até os dois anos ou mais. O leite materno oferta inúmeros benefícios para o duo mãe-filho. Para o lactente, além da conveniência nutricional objetivando prevenir a desnutrição, há também o fortalecimento do vínculo mãe-filho, das percepções cognitivas primárias, proteção contra patologias infecciosas e respiratórias, promovendo a atenuação de morbidade e letalidade correlacionadas a tais afecções. À mãe, desempenha funções não só como anticonceptivo natural e intensificação do processo de emagrecimento pós-parto, mas também propicia a minimização de futuros quadros clínicos de câncer de mama, de ovário e útero. Contudo, inúmeros fatores considerando os aspectos físicos, biológicos e socioculturais ainda influenciam na adesão ao aleitamento materno e conseqüentemente contribuem para o desmame precoce. **OBJETIVOS:** identificar os principais fatores associados ao desmame precoce. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de março de 2021, a partir de artigos completos, gratuitos e no idioma português, utilizando os descritores “Aleitamento materno”, “Desmame Precoce” e “fatores de risco”, todos cadastrados no Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Foram localizados 1.550 artigos completos, haja visto que para a seleção dos estudos os critérios de inclusão utilizados foram: textos completos disponíveis, publicados na língua portuguesa, entre os anos de 2015 a 2021, o que resultou em um total de 171 artigos. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos das 171 publicações sendo excluídos artigos que não respondiam à pergunta estabelecida inicialmente, e os artigos duplicados. Por fim, 8 estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** São múltiplos os fatores físicos, biológicos e socioculturais que contribuem para a interrupção do aleitamento materno. Dentre os mais comuns observa-se o ingurgitamento mamário, as fissuras mamilares, o mamilo curto ou invertido, a dificuldade da pega e do posicionamento do bebê, o mito do leite insuficiente e fraco, o uso de chupetas e bicos, a introdução de fórmula artificiais e o trabalho materno resultando no desmame precoce se não houver orientação e intervenção do profissional de saúde. A inserção da mulher no mercado de trabalho e o curto período de licença maternidade de 120 dias apenas, é sem dúvidas um dos principais fatores determinantes para o desmame precoce. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que quanto menor o nível de instrução da mãe sobre o aleitamento, maior será o índice de desmame precoce. A falta de orientação acaba por interferir decisivamente na amamentação logo nos primeiros dias de vida do bebê, faltando, deste modo, o estímulo e o incentivo dos profissionais da saúde quanto à prática da amamentação. O ato de amamentar não é puramente instintivo, a mãe necessita aprender a amamentar e o recém-nascido a ser amamentado. Por isso, a importância da educação em saúde, que deve ser iniciada desde o pré-natal, a fim de garantir o aleitamento materno de forma eficaz e segura, evitando os casos de desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Desmame Precoce. Fatores de Risco.

INDICADORES CLÍNICOS SIGNIFICATIVOS PARA O CHOQUE DISTRIBUTIVO DO TIPO SÉPTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
SIGNIFICANT CLINICAL INDICATORS FOR SEPTIC SHOCK: A LITERATURE REVIEW

Nayara Viale Vargas^{3,4}, Matheus Leite Rassele^{2,4}, Marcela Bortoleto Freitas^{1,4}, André Rodrigues^{2,4}, Lucas Dalvi Armond Rezende^{1,4}, Bruno Henrique Fiorin^{1,4}.

1 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Centro de Ciências da Saúde (CCS). Departamento de Enfermagem. Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Centro de Ciências da Saúde (CCS). Departamento de Medicina. Vitória, Espírito Santo, Brasil.

3 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, Espírito Santo, Brasil.

4 Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia (LAICard-UFES). Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Departamento de Enfermagem. Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: nayara_nv@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Estado de Choque ocasionada pela sepse é caracterizada pela alteração do tônus vascular e redução da resistência vascular devido a uma resposta sistêmica por condições infectocontagiosas, originadas por bactérias, fungos, vírus ou protozoários, ou à uma resposta desregulada a infecção que leva a disfunção orgânica, gerando alterações do perfil cardiovascular como a disfunção cardíaca. **OBJETIVO:** Descrever os principais indicadores clínicos do paciente com choque séptico. **MÉTODO:** A revisão de escopo foi estruturada conforme as cinco etapas propostas, de acordo com o método adotado: identificação da questão de pesquisa, identificação dos estudos relevantes, definição dos critérios de inclusão e exclusão, mapeamento dos dados e resumo ou relato dos resultados. Foi realizada a seleção dos sinais e sintomas através de uma revisão de escopo que contemplou as bases: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), incluindo o Nanda - International (2018-2020) e o livro de Fisiopatologia Porth (9ª ed. 2017) para enriquecer a discussão e os resultados. Com o intuito de responder ao objetivo proposto, foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: “Quais indicadores clínicos podem prever o choque séptico?”. Determinou-se como critérios de inclusão: intervalo temporal dos últimos 5 anos e que respondam à questão norteadora. **RESULTADOS:** Encontrou-se o total de 36 artigos nas bases de dados descritas, onde após a seleção totalizou-se 15 artigos, revelando predominância da língua inglesa. O choque séptico é o tipo mais comum de choque vasodilatador, associado a um processo infeccioso grave e à resposta sistêmica a uma infecção. Além disso, sua patogênese envolve um processo de ativação celular resultando na liberação de mediadores pró-inflamatórios. recrutamento de neutrófilos e monócitos. envolvimento de mecanismos neuroendócrinos. e ativação do sistema complemento, de coagulação e fibrinolítico. Encontrou-se durante a seleção dos artigos, os principais sinais e sintomas do choque séptico: palidez de extremidade. hiper ou hipotermia. poliúria. taquicardia. perfil letárgico e inquietação. hipovolemia devido à dilatação veno-arterial. e extravasamento plasmático para os espaços intersticiais. Notou-se nas publicações, nível sérico elevado de lactato ou de acidose metabólica, o que indica metabolismo anaeróbio devido à hipoxemia tissular ou disfunção celular e metabólica. Dentro dos mesmos, encontraram-se também alguns diagnósticos de enfermagem como: risco de choque. hipotermia. hipertermia. risco de hipotermia. troca de gases inadequada. padrão respiratório ineficaz. risco de pressão arterial instável e risco de integridade da pele estar prejudicada. **CONCLUSÃO:** A avaliação dos sinais e sintomas e o julgamento clínico da equipe multiprofissional são fundamentais para o planejamento do cuidado, além disso, a detecção precoce destes impede a falência múltipla dos órgãos e a falência vascular, evitando a deterioração do quadro clínico e hemodinâmico do paciente.

Palavras-chave: Choque séptico. Cardiologia. Sinais e Sintomas.



DESAFIOS ENFRENTADOS PELA LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO NO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL

CHALLENGES FACED BY THE ACADEMIC LEAGUE OF ANESTHESIOLOGY OF THE HOLY SPIRIT IN THE CONTEXT OF SOCIAL ISOLATION

Nayara Viale Vargas¹, Luisa Schilmann Frisso², Ana Luiza Pazinato Vago³, Júlia Frare Hubner¹, Júlia Mendes Batista³, Luiza Costa Fabris³, Rodolfo Barcellos Crevelin², Victória Maia Costa Varejão Andrade³, Carlos Eduardo David de Almeida³.

¹ Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, ES, Brasil.

² Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.

³ Faculdade Brasileira Multivix (MULTIVIX). Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: nayara_nv@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas possibilitam a ampliação do ensino-aprendizagem por aproximarem experiências no contexto prático e teórico, no qual auxiliam diretamente na formação do acadêmico da área de saúde, contemplando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, com a disseminação da Pandemia do COVID-19 no ano de 2020 no Brasil, algumas medidas foram tomadas, como o fechamento temporário de instituições de ensino em todos os níveis educacionais e isto trouxe desafios para a educação médica, tornando-se necessário para as Ligas Acadêmicas adaptar-se ao ensino remoto e às atividades convertidas no formato online. Iniciou-se, portanto, o recurso de Ensino a Distância (EaD) como uma forma alternativa de educação, constituindo um meio estratégico importante, pois trouxe consigo vantagens como, a ausência de deslocamento, a flexibilização dos horários, permissão do uso em qualquer espaço e ampliação de conhecimento para além dos membros efetivos por meio de reunião científica aberta. **OBJETIVO:** Avaliar por meio de um relato de experiência quais foram os desafios enfrentados pela diretoria da Liga Acadêmica de Anestesiologia do Espírito Santo (LIANES) no contexto do isolamento social. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de medicina correlacionado com sua participação na diretoria da Liga Acadêmica de Anestesiologia do Espírito Santo (LIANES) no ano de 2020. **RESULTADOS:** Durante o ano de 2020, a diretoria da Liga de Anestesiologia do Espírito Santo encontrou a necessidade de se adaptar em todos os três pilares da educação que regem uma liga acadêmica, que são o ensino, a pesquisa e a extensão. Diante de um cenário inédito e desconhecido, as reuniões científicas e da diretoria passaram a ser ministradas online por meio de plataformas digitais. Os desafios enfrentados foram diversos, adaptar os palestrantes ao novo método digital, mas, também, acostumar e integrar os membros às novas circunstâncias, visto que a atividade remota pode exigir mais comprometimento deles. No âmbito da pesquisa, os desafios foram menores, já que o mundo virtual se entrelaça à pesquisa científica. A LIANES empreendeu aulas científicas, além do I Curso de Escrita Científica, e desenvolveu resumos e artigos com seus membros. No contexto do pilar da extensão, as atividades foram extremamente prejudicadas devido às restrições a atividades práticas presenciais. **CONCLUSÃO:** As condições adversas do período de Pandemia do COVID-19 foram desafiadoras para as Ligas Acadêmicas, inclusive para a LIANES. Adaptações foram necessárias devido à suspensão de aulas teóricas presenciais e atividades práticas, exigindo a integração ao ambiente virtual e idealização de novas atividades para suprir os impedimentos. A tecnologia se mostrou uma ferramenta complementar na educação médica, com resultados positivos para a divulgação das atividades da Liga Acadêmica e a continuidade de seus propósitos, além de grandes avanços científicos.

Palavras-chave: Educação médica. Isolamento social. Educação à distância.

OS IMPACTOS DA ALIMENTAÇÃO NA COGNIÇÃO E DESEMPENHO DE ESTUDANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPACTS OF FOOD ON STUDENTS COGNITION AND PERFORMANCE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Elyamara Marx Bleidão^{1*}, Fernanda Gonçalves Jardim¹, Mariana Azevedo¹, Mariana Guimarães¹, Mylena Calixto Soares¹, Yasmin Wandekochen da Costa Loureiro¹, José Lucas Souza Ramos², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Vinicius Mengal².

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

2 Docente orientadora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: elyamara.marx@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Alimentação e Nutrição define a alimentação saudável como o exercício adequado de alimentar-se mediante sua demanda biológica nas diferentes fases da vida, harmonizando quantidade e qualidade e equilibrando o consumo com o desenvolvimento sustentável do planeta e de seus recursos. Funcionando como combustível da vida, a alimentação possui conexões diretas e indiretas com os sistemas orgânicos do corpo humano e atua efetivamente na promoção da saúde. Durante a fase da vida dedicada ao estudo, no entanto, a alimentação pode ficar em segundo plano, tendo em vista a mudança de rotina e as exigências que o processo de aprendizagem representa, prejudicando e vulnerabilizando a saúde do estudante. **OBJETIVO:** Analisar de maneira crítica e coesa os impactos físicos e psíquicos da ausência de alimentação correta em alunos e propor estratégias efetivas no que tange a mudança de hábitos alimentares. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida através de método de revisão integrativa, realizada a partir das produções científicas contidas na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) referentes a alimentação de estudantes e como isso pode influenciar em seu processo de aprendizagem. Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no DECS: Alimentação básica AND Saúde do estudante AND Cognição OR Aprendizagem. A pesquisa foi feita no mês de março de 2021, com critério de inclusão: artigos disponibilizados em língua portuguesa, a fim de analisar a literatura nacional acerca do tema e publicações entre 2012 e 2021. A princípio foram identificados 27 artigos e seis foram selecionados para fundamentarem a pesquisa, sendo duas revisões bibliográficas e quatro artigos de pesquisas de campo. **RESULTADOS:** A qualidade de vida dos estudantes é altamente influenciada pelo consumo alimentar, e sua inadequação gera enormes problemas no desempenho cerebral. Mediante o consumo exagerado de gorduras e carboidratos, fazem-se medidas educativas que influenciam o comportamento alimentar são necessárias para o sucesso desta ou qualquer outra atividade educacional. O fato de que a alimentação não corresponda às recomendações da Pirâmide Alimentar sinaliza a necessidade de que ações futuras devam ser implementadas para a mudança no hábito alimentar. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos analisados, é possível observar que a alimentação saudável está diretamente ligada com a cognição, o desempenho e a aprendizagem. Entretanto, diversos estudantes de diferentes graus não atingem a meta de nutrição essencial por questões socioeconômicas, seja a consequência da falta de educação alimentar proveniente de seu convívio, a fome e a desnutrição. Sendo assim, é necessária uma intervenção educacional e de saúde pública para além dos muros institucionais, por meio de uma reeducação alimentar, medidas educativas e alimentação balanceada.

Palavras-chave: Saúde do estudante. Hábitos alimentares. Cognição. Educação alimentar e nutricional

RESUMO 132

PREVALÊNCIA DO USO E ABUSO DE DROGAS EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA*PREVALENCE OF DRUG USE AND ABUSE IN HEALTHCARE STUDENTS: A SYSTEMATIC REVIEW*

Alice Lucindo de Souza¹, Ana Carolina Cau¹, Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues¹, Fernanda Venturini de Castro¹, Karine Ferron¹, Marcela Souza Lima Paulo¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo.

Correspondência para: alicelucindo3@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo de drogas é um problema de saúde pública, que necessita análise quanto à sua prevalência e ao seu padrão de consumo. Estudantes de Medicina, por seu fácil acesso e fácil convivência com muitas dessas substâncias, aliados às condições de estudo estressantes, tornam esse grupo mais vulnerável ao abuso. Nesse sentido, é importante pesquisar a prevalência e as drogas mais utilizadas pelos estudantes de Medicina. **OBJETIVO:** Conhecer as evidências científicas acerca da prevalência do consumo de drogas em estudantes de Medicina. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada no Pubmed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através dos descritores “*Substance-Related Disorders*”, “*Students, Medical*” e “*Brazil*”, definidos pelo *Medical Subject Headings* e Descritores em Ciências da Saúde. Consideraram-se objeto de estudo artigos originais que envolviam estudantes de Medicina com transtornos relacionados ao uso e abuso de substâncias, casos clínicos, meta-análises e *guidelines*. Excluíram-se revisões da literatura e textos incompletos. Os artigos obtidos foram tabulados em planilha de *Excel* versão 2010 e analisados para compor a base de dados desta pesquisa. Por meio da leitura do título e do resumo, foram excluídos os estudos que fugiram ao tema e que estavam incompletos. Os artigos restantes foram lidos integralmente e selecionados pela relevância e contribuição ao tema. **RESULTADOS:** Foram encontrados 39 artigos (1 Pubmed e 38 BVS), sendo excluídos 21 pela leitura do título e resumo, dois por conteúdo insuficiente e quatro duplicatas, totalizando em uma amostra de 12 artigos. Em nove artigos que compuseram a base de dados desta pesquisa, a droga mais utilizada pelos estudantes de Medicina foi o álcool, apresentando, em média, uma prevalência de 88,5%. O tabaco foi relatado como a segunda droga mais utilizada, com, aproximadamente, 34,3% e a maconha a terceira droga de, aproximadamente, 19,5%. O uso de substâncias psicoativas foi relatado em cinco artigos e apresentou uma prevalência de, aproximadamente, 19%. Constatou-se que o uso de drogas, durante a graduação, apresentou uma curva crescente, com um aumento nos dois últimos anos da faculdade. **CONCLUSÃO:** O consumo de drogas entre estudantes de Medicina é observado com uma elevada prevalência, o que têm revelado significativa vulnerabilidade no que se refere ao comportamento de risco à saúde. Além disso, observa-se um aumento na incidência ao longo do treinamento médico.

Palavras-chave: Prevalência, Estudantes de Medicina, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

**MEDITAÇÃO MINDFULNESS NA GRADUAÇÃO MÉDICA: RELATO DE ESTUDANTES FACILITADORES***MINDFULNESS MEDITATION IN MEDICAL GRADUATION: REPORT FROM FACILITATING STUDENTS*

Alice Lucindo de Souza¹, Elisa Smith Barbiero Medeiros¹, José Antônio Daleprani Rocha¹, Marcela Souza Lima Paulo¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo.

Correspondência para: alicelucindo3@gmail.com

INTRODUÇÃO: A educação na escola médica é exigente e visa formar profissionais hábeis e mentalmente saudáveis. Contudo, a ansiedade afeta de forma negativa os acadêmicos, prejudicando tanto sua formação quanto a qualidade de vida em geral. Como via de intervenção neste cenário, apresenta-se o programa de redução de estresse baseado em *mindfulness*, conjunto de técnicas que se propõe a desenvolver habilidades de estar presente e atento intencionalmente, lidando com a realidade como ela se apresenta. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina como facilitadores de um programa de redução do estresse baseado em *mindfulness* durante uma Iniciação Científica. **MÉTODO:** Três alunos matriculados no curso de Medicina de uma faculdade particular de Vitória, Espírito Santo, capacitados em meditação *mindfulness*, conduziram um programa de redução do estresse baseado em *mindfulness* com alunos do primeiro ao quarto período da graduação com o objetivo de verificar a eficácia da prática meditativa na redução dos níveis de ansiedade. O programa foi realizado no segundo semestre letivo de 2019 sendo um encontro semanal com duração de uma hora durante oito semanas. Inicialmente, observou-se um grande interesse de participantes interessados. No entanto, durante as práticas, houve muitas desistências, sendo os principais motivos relatados incompatibilidade de horário e definição de outras prioridades. Os alunos, que mantiveram uma frequência constante ao longo das oito semanas, apresentaram resultados positivos na redução dos níveis de ansiedade, relatando, inclusive, que a experiência os ajudou a ter um maior autoconhecimento para lidar com as situações do dia a dia. **RESULTADOS:** A experiência permitiu aos facilitadores observar a eficácia da meditação *mindfulness* na redução dos níveis de ansiedade. Os alunos relataram que, com a meditação, eles aprenderam a perceber momentos de ansiedade para conseguir tomar uma decisão e reverter o problema. Relataram, também, que, com a realização do programa, eles puderam perceber que meditar pode ser o ato de prestar atenção de forma particular em pequenas coisas do dia a dia, como realizar uma refeição de forma consciente ou prestar atenção na sua respiração. Esses relatos mostraram aos facilitadores o quanto a proposta foi impactante positivamente na vida dos participantes, não só nos aspectos acadêmicos, mas no que tange ao amadurecimento e a gestão das próprias emoções. Esse retorno foi extremamente gratificante porque mostrou como um programa institucional, quando ele tem uma intenção de proporcionar uma vivência diferente, pode impactar de forma abrangente na vida do estudante. Além disso, essa experiência mostrou o quanto a faculdade de Medicina pode ser um fator agravante na ansiedade dos estudantes, uma vez que grande parte dos acadêmicos não realizaram as práticas meditativas por não conseguirem encontrar um horário para realizar as meditações. **CONCLUSÃO:** A experiência de conduzir o programa permitiu aos facilitadores observar que a meditação *mindfulness* é uma alternativa eficaz para o manejo do estresse e da ansiedade entre os estudantes de Medicina. Além disso, proporcionar o programa a outros estudantes permitiu um pensamento crítico no que tange a formação acadêmica, de modo a levantar questionamentos pertinentes à prática médica como um todo.

Palavras-chave: *Mindfulness*, Ansiedade, Estudantes de Medicina.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: O DESAFIO DO CUIDADO*PREGNANCY IN ADOLESCENCE: THE CARE CHALLENGE*

Lara Cândida Sant'Anna Coelho¹, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, Cristina Ribeiro Macedo²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

Correspondência para: laracandida@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é o período dos 10 aos 19 anos, fase de transição da infância para a vida adulta onde há construção do indivíduo e sua inserção social. Apresenta risco e vulnerabilidade, uma vez que é marcado pelo desejo de descoberta. A gravidez somada à adolescência coloca o indivíduo em maior vulnerabilidade e volatilidade, visto que as duas condições trazem alterações hormonais e psicocomportamentais. **OBJETIVO:** Relatar vivência e percepções de uma acadêmica de enfermagem quanto à gravidez na adolescência, sentimentos maternos e o desafio do cuidado da criança. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado em março de 2021, a partir da vivência de um discente integrante do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória durante as atividades práticas da Disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente desenvolvidas na Unidade Pró-Matre. **RESULTADOS:** Durante a visita de enfermagem realizada pela acadêmica, com acompanhamento da professora, foi realizado o exame físico completo na criança, seguido da instrução acerca da higienização adequada do coto umbilical, higienização corporal do bebê e orientação a mãe quanto à importância do aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade, pega correta para facilitar a adesão do aleitamento materno. No decorrer da anamnese a mãe relatou ter dificuldade com a amamentação na mama direita, foi avaliada a pega e corrigida para melhor adesão da mãe e bebê ao aleitamento materno. No decorrer do exame foi perceptível que a mãe nutria sentimentos saudáveis em relação à criança e que o laço mãe-bebê estava estabelecido, a avó do recém-nascido se encontrava presente no momento da consulta e mostrou-se feliz e cooperativa quanto aos cuidados ao bebê e ofereceu apoio emocional a mãe da criança. A professora fez indagações quanto a perspectiva de futuro da jovem e ela mostrou-se motivada a voltar a estudar, relatou desejo de cursar medicina, mas apresentou insegurança quanto ao futuro profissional. **CONCLUSÃO:** Aleitamento materno, especificamente a pega correta da mama, higienização corporal e do coto umbilical do bebê, foram as dúvidas apresentadas pela puérpera. Pode-se observar que apesar da maternidade no período da adolescência, essa mãe especificamente, não se mostrou abalada, manifestou sonhos e planejamentos futuros, desejo de proporcionar uma melhor qualidade de vida ao filho. Nesse contexto, conclui-se que o profissional enfermeiro deve atuar frente à gravidez na adolescência, apoiando a puérpera e ofertando orientações a todos os envolvidos acerca dos cuidados relacionados ao recém-nascido, mas igualmente, incentivar a nutriz para que tenha uma perspectiva de futuro, no entanto, se faz pertinente ressaltar a importância do planejamento familiar, entendendo que o fato de ser mãe não a impede de prosseguir com os estudos e assim conquistar autonomia e melhora da sua qualidade de vida de forma responsável e segura.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Cuidado. Comportamento materno. Aleitamento materno.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PELE NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PELE NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PRIMÁRIA NOS
GRUPOS DE RISCO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF SKIN CANCER IN BRAZIL AND THE IMPORTANCE OF PRIMARY PREVENTION
IN RISK GROUPS: A LITERATURE REVIEW

Maria Eduarda Tironi Bachour¹, Luiza Bonatto Cerqueira¹, Renata Arêas de Macedo¹, Amanda Gonsalves Martins da Cunha², Fernanda Magalhães Cota³, Rebecca Bacellar Barreto de Sousa², Mariana Stefenoni Ribeiro³, Fernanda Cabral Schwab³, Amanda de Castro Machado⁴.

1 Faculdade Brasileira (MULTIVIX), Vitória-ES, Brasil.

2 Universidade Vila Velha (UVV), Vila Velha-ES, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

4 Médica Residente em Dermatologia no Hospital Antônio Pedro-UFF, Niterói-RJ, Brasil.

Correspondência para: metironibachour@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de pele é a neoplasia maligna mais comumente diagnosticada na população brasileira. Os três principais tipos são o carcinoma basocelular (CBC), carcinoma espinocelular (CEC), e o melanoma. O de maior incidência corresponde ao CBC, este, por sua vez, é mais comum em homens e em pessoas com mais de 40 anos, tem baixa letalidade e se for tratado precocemente tem alta taxa de cura. Ainda assim, o melanoma, a forma mais agressiva, tem alta sobrevida em 5 anos caso seja diagnosticado em estágio inicial. O principal fator de risco causal dos cânceres de pele é atribuído ao aumento da exposição à radiação ultravioleta (UV), dessa forma, o rastreamento, a prevenção e o diagnóstico precoce são estratégias essenciais que tornam o câncer de pele uma das formas de câncer mais facilmente evitável através de orientações sobre a exposição solar e a adoção de hábitos de proteção à radiação UV como estratégia preventiva. **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica e analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de pele no Brasil, visando ressaltar a importância da prevenção primária nos grupos de risco. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em março de 2021 com o levantamento bibliográfico feito por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores “Neoplasias cutâneas”, “Epidemiologia”, “Prevenção primária” e “Dermatologia” foram definidos pelo DeCS. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos e completos, publicados entre os anos de 2016-2021. Feita a análise, foram selecionados 6 artigos para fundamentar esse estudo. **RESULTADOS:** O câncer de pele é o câncer mais comumente diagnosticado e está entre as formas de câncer mais evitáveis. Sabe-se que a combinação de fatores de risco íntrosos que incluem indivíduos de pele clara, ou seja, os fototipos I e II da escala de Fitzpatrick, bem como indivíduos de ascendência europeia, do sexo masculino, na sexta década de vida, com componente genético envolvido e história familiar positiva para câncer, associados a fatores de risco extrínsecos, sendo o principal, a exposição excessiva aos raios ultravioleta (UV), principalmente nos vinte primeiros anos de vida, predispõe ao desenvolvimento do câncer. Visto que o Brasil possui um índice elevado de radiação UV e apresenta a agricultura como principal setor da economia, o que exige um número considerável de trabalhadores atuando nessa área, em que a maioria das atividades laborais são realizadas ao ar livre, torna o câncer de pele um desafio na área da saúde ocupacional. No entanto, torna-se indispensável o uso de equipamentos de proteção solar e de protetor solar na prevenção primária da doença, tendo em vista que cerca de 90% desses cânceres se desenvolvem em regiões do corpo expostas, como cabeça e pescoço. **CONCLUSÃO:** A incidência do câncer de pele no Brasil aumenta progressivamente, tornando-se um problema de saúde pública. Tendo em vista que o principal fator de risco modificável para o desenvolvimento da doença é a exposição solar, torna-se necessário um alto investimento em programas de conscientização da importância das medidas de prevenção primária. Tais estratégias consistem em facilitar e custear o uso do filtro solar, com campanhas de distribuição nas Unidades de Saúde, enfatizar o modo correto de aplicação do mesmo e estimular o uso de equipamentos e vestimentas que protegem as áreas mais expostas.

Palavras-chave: Câncer de Pele. Epidemiologia. Prevenção Primária.

ANALGESIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS*ANALGESIA IN ONCOLOGICAL PATIENTS IN PALLIATIVE CARE*

Júlia Frare Hubner¹, Julia Mendes Batista², Juliana Pelicão Moraes³, Luiza Costa Fabris², Mariana Stefenoni Ribeiro³, Nayara Viale Vargas¹, Rodolfo Barcellos Crevelin³, Victória Maia Costa Varejão Andrade², Carlos Eduardo David de Almeida².

1 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha - ES, Brasil.

2 Faculdade Brasileira (MULTIVIX). Vitória - ES, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: frare.julia@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dor é o sintoma incapacitante mais presente em pacientes com câncer. Ela está diretamente ligada a uma baixa na qualidade de vida do paciente e, por essa razão, é um dos pilares dos cuidados paliativos. Muitos sofrem com a chamada dor irruptiva em pacientes com câncer (DIPC), relacionada principalmente ao tratamento analgésico inadequado, subdosagem de analgésico ou intervalos muito longos entre as doses. A prevalência da DIPC é estimada em 50-70% dos pacientes em tratamento ativo e de 70-95% em pacientes com doenças cancerígenas avançadas. Além disso, em 1999, a Veterans Health Administration propôs a avaliação da intensidade de dor enquanto 'quinto sinal vital', através de uma escala de zero a 10, com o intuito de otimizar o controle analgésico. Esses dados demonstram a necessidade da analgesia adequada e maior conhecimento para o manejo desse sintoma em pacientes em cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Revisar os aspectos relacionados ao manejo da dor nos pacientes com câncer em cuidados paliativos. **MÉTODO:** A busca de artigos ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2021. A base de dados utilizada foi o MEDLINE e foram utilizados descritores obtidos no DeCS: "Palliative Care", "Neoplasms" e "Analgesia". Os critérios de inclusão utilizados foram artigos com texto completo gratuito publicados nos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão foram artigos que fugiam do objetivo deste trabalho. Inicialmente, foram encontrados 75 trabalhos e após a colocação dos critérios de inclusão foram encontrados 32 artigos. Através da leitura do resumo 26 foram excluídos, assim, 6 trabalhos foram escolhidos para compor essa revisão. **RESULTADOS:** A dor está presente em cerca de 73% dos pacientes oncológicos, sendo de moderada a grave na metade deles. Em um estudo realizado com 9760 pacientes, observou-se que entre 65 a 85% apresentam dor em caso de câncer avançado. Ressalta-se que, infelizmente, a dor é subtratada em aproximadamente metade dos pacientes com câncer. Visando um tratamento altamente eficaz, é fundamental que este seja individualizado para cada paciente, levando em consideração todos os sintomas relatados. O Índice de Avaliação de Sintomas de Edmonton (IASSE) avalia a intensidade dos sintomas psicológicos e físicos mais comuns em pacientes com câncer nas últimas 24 horas. Recomenda-se que o IASSE seja avaliado na admissão, com o intuito de orientar a escolha do tratamento, e após 7 dias do tratamento, para, assim, analisar se a terapia escolhida está sendo eficaz. Em relação às terapias medicamentosas, o paracetamol não parece ser útil para dor oncológica e anti-inflamatórios não esteroides (AINES) podem ser usados quando a dor tem relação com inflamação. Destaca-se que os opioides são drogas de primeira linha para tratamento de dor oncológica moderada a grave. Contudo, opioides fracos como codeína não são recomendados, visto que é mais eficaz iniciar a terapia medicamentosa com doses baixas de opioides fortes como morfina, oxicodeona ou hidromorfina. Embora não seja amplamente utilizada no Brasil, observou-se em experimentos pré-clínicos que o tetrahydrocannabinol (THC) aumentou o efeito antinociceptivo da morfina, sendo um bom adjuvante no tratamento da dor. Ademais, vale destacar que técnicas de intervenção como bloqueios de nervos ou administração de analgesia intratecal podem ser utilizados em pacientes refratários aos medicamentos. Em relação aos tratamentos não medicamentosos, nota-se que a musicoterapia proporciona a redução significativa da intensidade da dor. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, torna-se evidente a necessidade do acompanhamento individualizado dos pacientes com câncer em cuidados paliativos, tanto para a escolha do tratamento da dor, como no acompanhamento da evolução dela. Assim, espera-se mudar o cenário de subtratamento da dor e promover a utilização adequada dos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos disponíveis, garantindo o bem-estar dos pacientes com câncer avançado.

Palavras-chaves: Cuidado Paliativo. Neoplasias. Analgesia.



RESUMO 137

IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS EM APOIAR A COMUNIDADE NO PERÍODO DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*IMPORTANCE OF ACADEMIC LEAGUES IN SUPPORTING THE COMMUNITY IN THE PANDEMIC PERIOD: AN EXPERIENCE REPORT*

Ana Luiza Pazinato Vago¹, Julia Mendes Batista¹, Victória Maia Costa Varejão Andrade¹, Luisa Schilmann Frisso², Eduarda Teixeira Lorenzoni², Mariana Stefenoni Ribeiro², Juliana Pelição Moraes², Marco Afonso Vago³.

1 Faculdade Brasileira (MULTIVIX). Vitória, ES.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: alpazinatto16@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diante de um grave período pandêmico em decorrência da Covid-19, comunidades que sofrem com a desigualdade social lidam com as maiores consequências acarretadas pela crise econômica e humanitária. Neste período, observa-se grande mobilização de Ligas Acadêmicas de diversas universidades e cursos, que têm organizado ações sociais que visam contribuir para a arrecadação de produtos e alimentos, com o intuito de distribuir em bairros mais necessitados, diminuindo assim, pequena parte do sofrimento de comunidades excluída. **OBJETIVO:** Relatar a experiência obtida com a entrega de cestas básicas e produtos de higiene pessoal às diversas famílias necessitadas perante a situação delicada de Pandemia do COVID-19. **METODOLOGIA:** A ação social “Juntos pelo Bem”, idealizada pela Liga Acadêmica de Anestesiologia do Espírito Santo (LIANES), teve como objetivo auxiliar os bairros Jaburuna e Divino em Vila Velha. Iniciaram-se as arrecadações no dia 21 de junho de 2020 e o término no dia 26 de julho de 2020. A diretoria da Liga Acadêmica de Anestesiologia do Espírito Santo, juntamente com duas ONGs e outras Ligas Acadêmicas, organizaram a entrega das doações, que ocorreu dia 15 de agosto de 2020, obedecendo todos os protocolos de segurança para evitar contágio do Coronavírus. Com o intuito de abranger mais de 100 famílias, a arrecadação foi realizada por meio de doações em dinheiro via PicPay, conta bancária e rifas que auxiliaram nas compras dos produtos. **RESULTADOS:** A ação social garantiu cestas básicas e kits de higiene para mais de 100 famílias necessitadas dos bairros Divino e Jaburuna, Vila Velha - Espírito Santo. O representante da comunidade recebeu as doações no dia 15 de agosto de 2020. Durante a entrega, os moradores e o representante local se mostraram muito solícitos e gratos pela ação social, além de apresentarem a comunidade para os acadêmicos das ligas envolvidas, para que pudessem observar todas as dificuldades enfrentadas pelos moradores. **CONCLUSÃO:** Pode-se evidenciar que as iniciativas de assistência social na pandemia são de grande importância para contribuir com necessidades básicas de famílias desfavorecidas econômica e socialmente, que neste momento sofrem ainda mais com o descaso governamental e precarização de auxílios. Além disso, agregam valores fundamentais a serem cultivados e praticados para a formação pessoal e acadêmica, com base em solidariedade e empatia.

Palavras chaves: Assistência social. Doações. Pandemia.

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA PSORÍASE*INFLUENCE OF STRESS ON PSORIASIS*

Marcella Seguro Gazzinelli¹, Mariana Stefenoni Ribeiro², Fernanda Cabral Schwab², Danielle Vieira Praxedes¹, Maitê Perini Mameri Pereira², Renata Arêas de Macedo¹, Yuri Ribeiro Cantudo Mai², Julia de Andrade Pacheco Lievori², Ana Carolina Stefenoni Ribeiro³.

1 Faculdade Brasileira (MULTIVIX). Vitória, ES.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Colatina, ES.

Correspondência para: marcellas.g@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença de pele crônica que afeta cerca de 2% da população, sendo homens e mulheres igualmente afetados. É uma patologia psicossomática que tem o estresse como importante impulsionador. Raramente apresenta risco de vida, embora possa causar deficiência motora (artrite psoriática). A carga mental associada a seus sintomas externos influencia na deterioração da qualidade de vida do paciente. Ressalta-se que a baixa adesão ao tratamento, devido sua terapia tópica exaustiva, está diretamente associada à persistência dos sintomas e a intensificação do estresse psicológico. **OBJETIVO:** Descrever a relação causal entre psoríase e estresse psicológico. **MÉTODO:** A busca de artigos foi realizada na base de dados MEDLINE em janeiro de 2021 utilizando os descritores obtidos no DeCS “Causality”, “Psoriasis” e “Stress, Psychological”. Os critérios de inclusão foram texto completo gratuito, artigos envolvendo seres humanos e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos de revisão e que fugiam ao tema. Após aplicação dos critérios 9 estudos foram selecionados para compor essa revisão. **RESULTADOS:** Vários fatores levam ao agravamento da psoríase, dentre eles, se destacam mudança no clima, estresse psicológico, fatores dietéticos e tabagismo. É importante ressaltar que o estresse psicológico atua tanto no desencadeamento da doença como na exacerbação dos sintomas. Um estudo realizado com 12031 pacientes demonstrou que o estresse psicológico é responsável por cerca de 34,5% das recidivas ou agravamento da doença. Destaca-se que a própria doença tem impacto emocional negativo nos pacientes, contribuindo ainda mais para a gravidade dos sintomas. Pesquisas realizadas através de questionários evidenciaram um nível maior de depressão e ansiedade em pacientes com psoríase. No Brasil, infelizmente, o cenário se repete, uma entrevista estruturada realizada com 60 pacientes evidenciou que 85% eram afetados pelo estresse e destes, 37% já estavam na fase de exaustão. A atual pandemia de Covid-19 contribuiu significativamente para o aumento da incidência de distúrbios emocionais em toda a população e cerca da metade dos pacientes com a doença relataram exacerbação moderada da psoríase. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o estresse tem influência no desencadeamento da doença e na exacerbação de seus sintomas. Ademais, como a própria doença é causadora de estresse, a própria convivência com o quadro clínico já é responsável pela piora dos sintomas. Diante disso, é fundamental um tratamento multidisciplinar, visando tratar os aspectos físicos e psicológicos que envolvem a doença.

Palavras-chave: Causalidade. Psoríase. Estresse psicológico.

**IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO.***IMPORTANCE OF THE MULTIDISCIPLINARY APPROACH IN POLYCYSTIC OVARY SYNDROME.*

Ana Luiza Pazinato Vago¹, Marcella Seguro Gazzinelli¹, Julia de Andrade Pacheco Lievori², Amanda da Silva Barreiros³, Fernanda Cabral Schwab², Maria Eduarda Polido Lemos², Maria Luiza Souza⁴, Luiza Bonatto Cerqueira¹, Lisa Francishetto Milleri².

1 Faculdade Brasileira (MULTIVIX). Vitória, ES.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

4 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, ES.

Correspondência para: alpazinatto16@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio endócrino muito comum, que afeta de 5 a 10% das mulheres em idade fértil. Caracteriza-se por uma disfunção reprodutiva e metabólica, sendo o achado clínico mais importante o hiperandrogenismo. Dentre uma ampla gama de manifestações clínicas, incluem-se as dermatológicas, como hirsutismo, acne vulgar, alopecia androgênica e acantose nigricante, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento adequado da doença. **OBJETIVO:** Analisar o contexto dermatológico na Síndrome do Ovário Policístico, visando ressaltar a complexidade desse distúrbio endócrino e sua intensa repercussão psicossocial na vida das mulheres, justificando a necessidade de um atendimento especializado e multidisciplinar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em março de 2021 com o levantamento bibliográfico feito por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PUBMED. Os descritores “Polycystic Ovary Syndrome”, “Dermatology” AND “Multidisciplinary Approach” foram definidos pelo DeCS. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos e completos, publicados nos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão foram artigos incompletos e fuga do tema. Após a análise, 8 artigos foram selecionados para compor esta revisão. **RESULTADOS:** A Síndrome do ovário policístico é uma síndrome metabólica que apresenta múltiplas manifestações. Para que ocorra o seu diagnóstico é necessário que o paciente apresente pelo menos dois dos seguintes parâmetros: ovários policísticos por ultrassonografia, oligo-ovulação e / ou anovulação, hiperandrogenismo clínico e / ou sinais bioquímicos de hiperandrogenismo. Dentre os aspectos envolvidos na avaliação e tratamento de pacientes com SOP, estão incluídos: regulação do ciclo menstrual, tratamento de anormalidades metabólicas, acompanhamento nutricional, tratamento psicológico, depressão e ansiedade, abordando questões como as alterações estéticas, infertilidade e o aumento do risco de comorbidades. A acentuação do acometimento dermatológico da SOP é um critério facilitador para o diagnóstico precoce, ajudando a evitar o avanço da doença e sequelas a longo prazo. Levando em consideração o acometimento cutâneo da SOP, um estudo conduzido por Botchkarev VA, concluiu que a proteína morfogenética óssea (BMP) está incluída na homeostase da epiderme da pele e no desenvolvimento de folículos capilares. Outro estudo realizado sobre a mesma proteína (BMP), determinou que esta foi encontrada expressa em células da granulosa de ovários normalmente. Por fim, foi demonstrada a presença de níveis elevados de certas BMPs em mulheres com SOP, evidenciando sua associação com anormalidades regenerativas. Além disso, a inflamação também entra como um dos mecanismos fundamentais subjacentes encontrados em comum na SOP e em suas diferentes manifestações dermatológicas. **CONCLUSÃO:** Por ser uma comorbidade com uma ampla gama de manifestações clínicas envolvendo vários sistemas e órgãos, a síndrome do ovário policístico requer a união e o trabalho sinérgico de diferentes equipes disciplinares, visando avanços na prática clínica das pacientes portadoras. Dessa forma, conclui-se que a abordagem múltipla é vista como um parâmetro de alta eficácia para o tratamento, permitindo o domínio do cuidado e da assistência a essas mulheres. Ademais, o acesso a clínicas pluridisciplinares capazes de pronto-atender e diagnosticar adequadamente as pacientes, permite a recolha de diversos benefícios, estando incluso mudança de comportamentos de saúde e qualidade de vida. Portanto, os proventos percebidos sobre a abordagem interdisciplinar, envolvem satisfação, perda ponderal, melhora na imagem corpórea e um gerenciamento eficaz e integral ante a síndrome do ovário policístico.

Palavras-chave: Síndrome do ovário policístico. Dermatologia. Abordagem Multidisciplinar.



RESUMO 140

A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS QUE ESTIMULEM A DOAÇÃO DE SANGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*THE IMPORTANCE OF PROJECTS THAT ENCOURAGE BLOOD DONATION: AN EXPERIENCE REPORT.*

Marcella Seguro Gazzinelli¹, Ana Luiza Pazinato Vago¹, Julia de Andrade Pacheco Lievori², Yuri Ribeiro Cantudo Mai², Ana Julia Colombo Lyri¹, Carolina Uliana Bahiense¹, Maitê Perini Mameri Pereira², Maria Eduarda Tironi Bachour¹, Marco Afonso Vago³.

1 Faculdade Brasileira (MULTIVIX). Vitória, ES.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: marcellas.g@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Doar sangue é um gesto humanitário de solidariedade, cidadania, amor ao próximo e bem-estar coletivo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que uma em cada cinco pessoas um dia vai precisar de doação de sangue. De acordo com o Ministério da Saúde uma única doação pode salvar até quatro vidas. Em tempos de pandemia, os bancos de sangue estão sendo monitorados e já apresentam uma diminuição nos estoques de bolsas. Diante desse cenário, a Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia do Espírito Santo (LOT), idealizou a ação social “Doe Sangue, doe vidas”, uma vez que quando doamos sangue, fornecemos um produto essencial para a sobrevivência de um indivíduo. **OBJETIVO:** A ação social “Doe sangue, doe vidas” tem como objetivo reunir um grupo de pessoas voluntárias para realizar uma grande doação para o Hemocentro do estado do Espírito Santo (HEMOES). É de extrema importância que os bancos de sangue permaneçam com estoque adequado, e durante o período de pandemia, devido a quarentena, esse estoque reduziu drasticamente. Portanto, é fundamental incentivar a população para que se faça doações regulares, visando a manutenção de estoque nos bancos de sangue, pois a necessidade é recorrente. **METODOLOGIA:** A ação social teve início no dia 6 de março de 2021 e término em 6 de abril de 2021. Foi idealizada pela Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia do Espírito Santo (LOT), com apoio de outras 12 ligas acadêmicas, todas com a função de recrutar doadores. O público-alvo ao qual é destinado o sangue das doações obtidas, são pacientes que passarão por grandes cirurgias, tratamento de doenças como câncer, portadores de doenças crônicas como anemia falciforme e talassemia, além de pacientes em tratamento que necessitem das doações. **RESULTADOS:** Com a divulgação pelo Instagram e o empenho das 13 ligas colaboradoras, conseguimos um total de 94 voluntários para a ação “Doe sangue, doe vidas”, totalizando em média 47 litros de sangue doados ao HEMOES. Essas doações foram distribuídas aos Hospitais da cidade de acordo com a necessidade e compatibilidade do tipo sanguíneo do doador com o receptor. **CONCLUSÃO:** Através de muita divulgação, a ação social “Doe sangue, doe vidas” cumpriu seu objetivo de doação de sangue para o HEMOES. Dessa forma, vê-se a importância de uma constante campanha de sensibilização da população para a doação de sangue, para que isso se torne um hábito e, conseqüentemente, muitas vidas sejam salvas.

Palavras-chaves: Ação social. Hemocentro. Doação.

AÇÃO SOCIAL COM FOCO NA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SOCIAL ACTION WITH A FOCUS ON EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

Maria Eduarda Tironi Bachour¹, Mariana Stefenoni Ribeiro², Victória Maia Costa Varejão Andrade¹, Fernanda Cabral Schwab², Luiza Bonatto Cerqueira¹, Renata Arêas de Macedo¹, Julia de Andrade Pacheco Lievori², Maitê Perini Mameri², Amanda de Castro Machado³.

1 Faculdade Brasileira (MULTIVIX), Vitória- ES, Brasil.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória- ES, Brasil.

3 Médica residente em Dermatologia no Hospital Antônio Pedro-UFF, Niterói-RJ, Brasil.

Correspondência para: metironibachour@gmail.com

INTRODUÇÃO: Projetos de cunho social tem como objetivo a organização de ações que promovam mudanças significativas na sociedade, favorecendo o desenvolvimento social, tanto do beneficente quanto do beneficiário. A pandemia da COVID-19 e suas implicações na economia geraram um impacto negativo na renda de diversas famílias brasileiras. Dessa forma, com as dificuldades financeiras enfrentadas, torna-se ainda mais difícil a compra de materiais escolares para os estudantes. Ressalta-se que quando ações sociais são direcionadas para o incentivo à educação, um dos propósitos é garantir que os estudantes tenham acesso aos materiais necessários para o acompanhamento escolar. **OBJETIVO:** Promover a democratização do acesso à educação e incentivar as crianças a frequentarem as escolas. **MÉTODO:** A ação social “Volta às aulas solidário” é um projeto sem fins lucrativos organizado pela Liga Acadêmica de Anestesiologia do Espírito Santo (LIANES), em conjunto com as ligas convidadas: Liga Acadêmica de Dermatologia e Cosmiatria do Espírito Santo (LADERMA), Liga Acadêmica de Saúde Gastrointestinal do ES (LAGASTRO), Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED) e Liga Acadêmica Multidisciplinar de Cuidados Paliativos do Espírito Santo (LACUP). As arrecadações tiveram início no dia 22 de fevereiro de 2021 e as doações foram feitas em dinheiro, via PicPay e conta bancária, ou em materiais escolares entregues pelos doadores nos pontos de coleta estabelecidos pelas ligas envolvidas no projeto. Além disso, as redes sociais foram utilizadas para fazer a divulgação do “Volta às aulas solidário”, com o intuito de conseguir mais arrecadações. No dia 8 de março de 2021, a ação social foi finalizada e ao todo foram arrecadados 50 kits de material escolar contendo em cada um deles: 1 mochila, 1 estojo, 2 cadernos, 3 lápis de escrever, 1 borracha, 1 apontador, 3 canetas, 1 tesoura, 1 cola e 1 caixa de lápis de cor. No dia 13 de março de 2021, dois representantes da diretoria das ligas envolvidas na ação foram ao bairro São João, no município da Serra, realizar a entrega das doações para as crianças, obedecendo o protocolo de segurança do COVID-19. **RESULTADOS:** Atualmente, a demanda da população por ações como essa é crescente, contudo, são muitas as dificuldades enfrentadas para se ter sucesso em uma ação social. Tais dificuldades vão desde a organização da ação e sua logística até o baixo engajamento da comunidade em se mobilizar e solidarizar com as doações, sendo, às vezes, necessário que os organizadores contribuam além do estipulado para conseguir beneficiar o máximo de pessoas possíveis. Apesar das dificuldades, a ação Social “Volta às aulas Solidário” conseguiu ajudar um total de 50 estudantes através da doação dos kits de materiais escolares. É importante salientar a importância do incentivo à educação, visto que 52,6% da população adulta brasileira não possui ensino médio completo, segundo dados de 2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Destaca-se, também, que além de incentivar os alunos a irem às escolas, ações como essa promovem o desenvolvimento de maior autonomia e protagonismo desses indivíduos para que possam atuar sobre o meio em que vivem e transformá-lo. **CONCLUSÃO:** A experiência de promover e estimular um projeto social tem grande relevância no que se refere à humanização e solidariedade, sobretudo no período pandêmico vivido. Ademais, foi possível estimular diretamente a participação escolar de 50 crianças, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico destas e, conseqüentemente, a estruturação de uma sociedade mais consciente e capaz.

Palavras-chave: Organização e Administração. Doações. Educação.



RESUMO 142

VIVÊNCIA NA REORGANIZAÇÃO DA SALA DE CURATIVOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
EXPERIENCE IN THE REORGANIZATION OF THE DRESSING ROOM OF A BASIC HEALTH UNIT IN VITÓRIA-ES: AN EXPERIENCE REPORT

Bárbara Barbosa dos Santos¹, Isabela Rodrigues Serra¹, Juliana Angioletti Tesch¹, Rhayany Ramos Roberta Tonon¹, Antônio Carlos da Silva Bueno², Fernanda Silva Simon Rosa³, Rubens José Loureiro⁴, Patrícia Correa Oliveira Saldanha⁴

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

2 Farmacêutico da Unidade Básica de Saúde do Bairro de Jesus de Nazareth.

3 Enfermeira da Unidade Básica de Saúde do Bairro de Jesus de Nazareth.

4 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: barbosabarbara92@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pele é o maior órgão do corpo humano e possui funções de proteção mecânica e contra infecções, controle da temperatura e função sensorial. As ocorrências que comprometem sua integridade, são chamadas de feridas. A equipe de enfermagem possui papel importante no cuidado de pessoas acometidas de feridas, conforme a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem 567/2018, que destaca a responsabilidade na prevenção, avaliação e tratamento de feridas. Portanto, cabe a equipe de enfermagem ter conhecimento teórico e técnico para realizar todos os processos que envolvem a assistência ao paciente com feridas. **OBJETIVO:** Descrever o processo de reorganização da sala de curativos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vitória-ES, a fim de elaborar um plano de intervenção para melhora da assistência aos curativos pela equipe de Enfermagem. **MÉTODO:** Relato de experiência da vivência das acadêmicas de Enfermagem na reorganização da sala de curativos da UBS do bairro de Jesus de Nazareth. Com a colaboração da auxiliar de Enfermagem responsável pela sala, da enfermeira e do farmacêutico da UBS, elencou-se os insumos utilizados para verificar-se a diversidade dos mesmos no serviço e a necessidade de novas solicitações. Tratando-se da evolução de feridas, encontrou-se na literatura científica uma ficha para a sistematização desse cuidado. **RESULTADOS:** A proposta de reorganização do serviço foi iniciada em fevereiro de 2021. As lesões frequentemente tratadas na Unidade são a úlcera venosa, feridas traumáticas, lesão por pressão e lesões de difícil cicatrização, advindas de doenças vasculares e crônicas. O atendimento é realizado pelo auxiliar de enfermagem sob supervisão da enfermeira da UBS. Os registros dificultavam a avaliação e evolução da lesão e do cuidado ofertado, estamos resgatando essa continuidade enquanto processo, com novos impressos. Por fim, elaborou-se um documento impresso, também disponível virtualmente, que estará na sala de curativos e que contempla conteúdo sobre as atribuições e responsabilidades de cada membro da equipe de Enfermagem, quadros de orientações sobre os tipos de lesões, indicação de coberturas disponíveis na rede da Prefeitura, sobre tipos de desbridamentos, terapias de compressão elásticas e inelásticas, escalas de avaliação da ferida, plano de intervenção em caso de risco de lesão por pressão, avaliação nutricional através de IMC e outros indicadores e sobre um registro padrão de evolução da lesão. **CONCLUSÃO:** A oportunidade de repensar a sala de curativos da UBS foi muito importante e exigiu dos discentes muita articulação com a equipe e especialmente a visão de gestão. Ao desenvolver a prática de sistematização da assistência de enfermagem na sala de curativos, foi possível intervir com outra lógica, permitindo cuidar do usuário com a visão de clínica ampliada, produzindo melhoria da assistência e da qualidade de vida de paciente e familiares, além de ocasionar a valorização da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Equipe de Enfermagem. Cicatrização.

**ANÁLISE DA MORTALIDADE POR DOENÇAS HEPÁTICAS NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL***LIVER DISEASE MORTALITY ANALYSIS IN ESPIRITO SANTO, BRAZIL*

Micael Colodette Pianissola¹, Juliana Maria Bello Jastrow¹, Yasmin Neves Soares¹, Larissa Zuqui Ribeiro¹, Ana Paula Araújo Machado², Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES.

Correspondência para: micaelpianissola@gmail.com

INTRODUÇÃO: A atividade metabólica adequada do fígado depende totalmente das condições da sua funcionalidade e sua integridade. Diante disso, as doenças que acometem o fígado podem progredir a qualquer momento para uma doença aguda ou para uma doença crônica. Com o aumento da incidência das doenças hepáticas, estima-se que os impactos causados por elas serão cada vez maiores, visto que essas doenças impactam diretamente na qualidade de vida da população. Outrossim, tais patologias são altamente prevalentes, silenciosas e multifatoriais, e apontam diretamente para o estilo de vida de uma pessoa, representando então, o reflexo de sua saúde. É válido ressaltar que as doenças hepáticas ocorrem em parte devido à prevalência de fatores de risco modificáveis, como consumo nocivo de álcool, obesidade e hepatite viral. **OBJETIVO:** Descrever a mortalidade geral por doenças hepáticas entre 2009 a 2018, no Espírito Santo, Brasil. **MÉTODO:** Estudo ecológico, de abordagem quantitativa, com utilização de dados de natureza secundária referentes aos óbitos hospitalares por doença hepática no Espírito Santo. Os dados foram extraídos do serviço transferência de arquivo fornecido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Com o registro sistemático de dados de mortalidade (Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos), utilizando o programa TABNET. As Doenças Hepáticas foram definidas de acordo com a 10^a Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), através do código empregado em K70-K77. Além disso, foram usadas como variáveis a faixa etária (1 a 80 anos e mais), cor/raça e sexo. **RESULTADOS:** Os dados apontam que a mortalidade geral no período analisado foi de 4.537 óbitos por doenças hepáticas. O ano de 2014 ocorreu o maior número de casos com 504 óbitos e em 2018 o menor número com 424 óbitos. Entre as doenças analisadas a Doença alcoólica do fígado (K70), apresentou o maior número de casos com 2.927 óbitos, seguido da Fibrose e cirrose hepáticas com 1.092 óbitos. Já a Doença hepática tóxica e Hepatite crônica NCOP demonstraram as menores ocorrências com 21 óbitos respectivamente. A faixa etária que apresentou o maior número de casos foi de 50 a 59 anos, com 1.235 óbitos, e, a de 5 a 9 anos, apresentou menor índice com 2 óbitos. Observou-se, que a faixa jovem-adulta de 20 a 59 anos, apresentaram 57,76% da mortalidade, com 2.621 casos. Em relação a cor/raça, os não-brancos apresentaram o maior número com 2.374 óbitos, e os brancos com 1.550 casos, evidencia-se que 613 casos tiveram essa variável ignorada. O sexo masculino apontou o maior número de óbitos em relação sexo feminino, com 3.504 e 1.033 casos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Percebe-se, que no Espírito Santo o índice de mortalidade por doenças hepáticas obteve uma redução em 2018, sendo a doença de maior mortalidade a Doença alcoólica do fígado (K70). O número de óbitos por doenças hepáticas, também estão relacionadas entre a faixa etária de 20 a 59 anos, em indivíduos do sexo masculino de cor/raça não-brancos.

Palavras-chave: Mortalidade. Incidência. Hepatopatias.

RESUMO 144

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS WEB NA EDUCAÇÃO EM TRATAMENTO DE FERIDAS DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA
USE OF WEB RESOURCES IN EDUCATION IN WOUND TREATMENT DURING THE COVID-19 PANDEMIC: THE EXPERIENCE REPORT OF AN ACADEMIC LEAGUE

Jéssica Alexandra Majeovski Endlich^{1,2}, Alícia de Oliveira Pacheco^{1,2}, Lavínya Moreira Silva^{1,2}, Luana da Silva Ferreira^{1,2}, Luiza Albina Ribeiro^{1,2}, Rafael Soares Nogueira^{1,2}, Valquíria Gabler Pires^{1,2}, Fabiana Gonring Xavier^{1,2}.

1 Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Liga Acadêmica Multiprofissional de Feridas (LAMuFe), Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: jessicaqa2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Covid-19 (SARS-CoV-2), alcançou critérios epidemiológicos que causou a declaração de Pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde. No Brasil, assim como no Espírito Santo, o fechamento temporário das instituições de ensino superior aconteceu como medida de prevenção. Neste contexto a Liga Acadêmica Multiprofissional de Feridas (LAMuFe) da Universidade Federal do Espírito Santo, fundada em 2018, desempenhou um papel importante de educação em tratamento de feridas de forma on-line para estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde e afins. Protagonizadas por discentes, as ligas acadêmicas são capazes de integrar atividades de ensino, extensão e pesquisa. **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência da LAMuFe no desenvolvimento das atividades em 2020 utilizando os recursos Web, na educação em tratamento de feridas durante a pandemia da Covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo das atividades desenvolvidas pela LAMuFe no cenário de pandemia de Covid-19. **RESULTADOS:** Diante da suspensão do calendário acadêmico da UFES, a liga após repensar a forma de continuar desempenhando seu papel de colaboração na formação acadêmica, retornou em maio com a propositiva de utilização das tecnologias de informação como ferramentas para a continuidade do processo ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que com o isolamento social, as ferramentas tecnológicas e os ambientes virtuais se apresentam como estratégia educacional complementar no campo da educação, e neste caso específico no tratamento de feridas, embora ainda apresentem limitação em relação à acessibilidade. Foram adotadas as reuniões científicas virtuais, buscando uma relação humanizada e holística entre professores, diretores e ligantes. Os temas abordados nos encontros científicos foram queimaduras, podiatria, histologia da pele, preparo do leito da ferida, fisiopatologia das úlceras venosas e arteriais, lesões na anemia falciforme, câncer de pele, desbridamento, produtos e coberturas. Destaca-se ainda o projeto realizado pela liga para dar visibilidade ao diabetes e às lesões venosas: o mês de maio foi exclusivo para reuniões relacionadas à diabetes e suas complicações, e o mês de julho foi específico para reuniões relacionadas às lesões venosas. Com isso, um total de 19 reuniões foram realizadas, houve ainda, a criação de diferentes postagens de cunho científico, somando um total de 40. Notou-se que isso, de fato, aumentou o engajamento e a interação dos indivíduos de fora e de dentro da comunidade acadêmica. Ademais, é fundamental relatar que, mesmo na pandemia, foi possível a realização e participação em projetos de suma importância para a área científica da liga, como a participação na “Jornada Acadêmica de Feridas: Laços Fundamentais” da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética e no Projeto de Extensão “Feridas e Estomias”. No total 30 estudantes acompanharam a LAMuFe durante o ano de 2020. **CONCLUSÃO:** Apesar de toda a remodelação das atividades para o formato on-line, houveram pontos positivos durante o desenrolar do ano, uma vez que permitiu aos integrantes continuarem a obter informações científicas sobre a área de atendimento às pessoas afetadas por feridas. Vale mencionar também o acolhimento promovido pela liga aos seus membros. A reflexão crítica de estudante em constante movimento através da LAMuFe possibilitou o preenchimento de possíveis lacunas da graduação e o encontro ativo mesmo à distância.

Palavras-chave: Tratamento de feridas. Covid-19. Educação. TIC na Saúde.



RESUMO 145

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS PELO COVAX EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19*THE IMPORTANCE OF VACCINE DISTRIBUTION LOGISTICS BY COVAX IN THE MIDDLE OF COVID-19 PANDEMY*

Ingrid Soares de Souza^{1,2}, Thiago de Oliveira Ivanoff³, Patrícia Santos matielo², Heloisa Carla Lopes Silva dos Santos².

1 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica - Centro Universitário FMABC - Santo André, SP, Brasil.

2 Centro Universitário FMABC - Santo André, SP, Brasil.

3 Universidade São Judas Tadeu - USJT - São Bernardo do Campo, SP, Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@aluno.fmabc.net

INTRODUÇÃO: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde reconheceu a situação pandêmica causada pelo vírus SARS-COV-2, um novo microrganismo da família dos Coronavírus, causador da doença COVID-19. Pelo crescimento exponencial nos óbitos, rapidamente foram instaladas medidas de contingência para diminuição da contaminação em massa, visando impedir um colapso nos sistemas de saúde. Embora haja um esforço global para combate da doença, ainda não há um tratamento cientificamente comprovado que cure a doença, sendo necessário o desenvolvimento de vacinas para controlar a pandemia. No Brasil, onde há uma população de aproximadamente 212 milhões de habitantes, foram administradas 22.372.967 milhões de doses até o dia 31 de março de 2020, sendo 17.335.695 primeiras doses e 5.037.272 segundas doses. É notável que para frear os óbitos que passam de 325 mil até o dia 02/04/21, é necessária uma distribuição equitativa de vacinas, nascendo a iniciativa COVAX Facility que é co-liderada pela Coalition for Epidemic Preparedness Innovations (CEPI), Gavi e a Organização Mundial da Saúde (OMS), juntamente com o parceiro de distribuição UNICEF, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento, fabricação e distribuição da vacina garantindo o acesso justo para todos os países do mundo. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição de vacinas no Brasil relacionando com a iniciativa COVAX Facility para aumentar o número de pessoas vacinadas. **MÉTODO:** Estudo descritivo baseado em dados secundários fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde (Vacivida), que demonstra o número de vacinados em todos os Estados e Municípios do Brasil e pelos dados da Aliança Gavi. **RESULTADOS:** As primeiras doses recebidas pelo Brasil pela iniciativa COVAX Facility foram em 21 de março de 2021, em um total de 1.022.000 vacinas da AstraZeneca, além de terem 9.122.400 doses alocadas até o dia 02/04/2021 sendo aproximadamente 1.93% da população geral do Brasil, além disso, a previsão de distribuição de 10,672,800 doses da vacina produzida pela AstraZeneca até o final do mês de abril, representando 2.26% da população brasileira, além disso, a iniciativa não impede que o Brasil realize acordos bilaterais com outras empresas biofarmacêuticas produtoras de vacinas contra a covid-19 que não estejam contempladas pela iniciativa global. **CONCLUSÃO:** A participação do Brasil na COVAX Facility demonstra ser promissora para alcançar o controle da pandemia e a imunização da população brasileira.

Palavras-chave: Políticas Públicas de Saúde. Esquemas de Imunização. Modelos Logísticos. Organização e Administração.

HEPATITES VIRAIS NO BRASIL: ANÁLISE SITUACIONAL*VIRAL HEPATITIS IN BRAZIL: A SITUATIONAL ANALYSIS*

Micael Colodette Pianissola¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra², Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Caroline Dibai de Castro², Cláudia de Souza Dourado².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

Correspondência para: micaelpianissola@gmail.com

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são doenças infecciosas de notificação compulsória instituída pelo Ministério da Saúde do Brasil, com elevada prevalência, provocadas por diferentes agentes etiológicos que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas. Esses registros devem ser alimentados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo notificados todos os casos suspeitos, confirmados e surtos. A vigilância desses casos pode esclarecer, além das fontes de infecção, as características da doença e os fatores de risco, permitindo delinear os padrões de distribuição das hepatites. A distribuição das hepatites virais é universal com variações de acordo com os agentes determinantes, sendo os principais os vírus A, B, C, D e E. Por ser uma doença transmissível, pode ocorrer por acidentes de trabalho, via sexual, parenteral, percutânea, vertical, entre outros. **OBJETIVO:** Descrever a situação das Hepatites Virais no Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizou-se para a busca dos artigos os descritores conforme citados no Decs, os quais foram Hepatites, Prevalência e Brasil. Como critérios de inclusão foram usados, texto completo disponível, assuntos principais (hepatite A, B, C e hepatite viral humana), limites humanos e idioma português. **RESULTADOS:** O total de artigos encontrados com a seleção dos critérios de inclusão foi de 49 artigos, após análises dos títulos foram selecionados 14, posteriormente com a leitura dos resumos selecionou-se 07 artigos para leitura completa e elaboração da revisão. De acordo com a literatura, no Brasil, calcula-se que existam, no mínimo, 3 milhões de portadores crônicos de cada um dos vírus da doença. O tipo mais prevalente das hepatites virais no Brasil é a Hepatite C, seguida da Hepatite B, Hepatite A, Hepatite D e por último Hepatite E. Os estudos mostram que a ocorrência por hepatites virais é maior na região amazônica, considerada de alta endemicidade, seguida pela região Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Além disso, evidencia-se que a região Nordeste aponta uma escassez de estudos acerca desse objeto. Em relação ao sexo, os homens apresentam os maiores índices de Hepatites Virais. A faixa etária de 20 a 69 anos apresenta o maior número de casos. Entretanto, sobre o vírus da Hepatite A, atinge mais frequentemente crianças e adolescentes. **CONCLUSÃO:** As hepatites virais estão entre as doenças endêmicas-epidêmicas que representam problemas importantes de saúde pública no Brasil. O comportamento epidemiológico, no nosso país e no mundo, tem sofrido grandes mudanças nos últimos anos. Sendo assim, condições como heterogeneidade socioeconômica, distribuição irregular dos serviços de saúde e incorporação desigual de tecnologia avançada para diagnóstico e tratamento de enfermidades são elementos relevantes, que devem ser considerados na avaliação do processo endêmico-epidêmico das hepatites virais.

Palavras-chave: Hepatites. Prevalência. Brasil.



RESUMO 147

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NOS ANOS EPIDÊMICOS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA-ES*ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF DENGUE CASES IN EPIDEMIC YEARS IN THE REGION OF GRANDE VITÓRIA-ES*

Pietra Boneli Magno da Silva ¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, João Vitor Nascimento Palaoro, Sara da Conceição Cajazeira¹, Priscilla Rocha Araújo Nader², Francine Alves Gratival Raposo², Afrânio Côgo Destefani², Vinicius Mengal², Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discente do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: pietraboneli@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença de origem viral e na forma clássica é mais branda, e grave quando é conhecida como hemorrágica. É a mais importante arbovirose que tem o ser humano como um hospedeiro e apresenta muitos casos notificados principalmente nos países de clima tropical. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da dengue nos municípios da Grande Vitória nos anos de 2013, 2016 e 2019. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado no estado do Espírito Santo, nos municípios da Grande Vitória, nos anos epidêmicos, em que foram observadas altas taxas de incidência da referida arbovirose. Os critérios de inclusão foram: casos prováveis e notificados por análise clínica-epidemiológica e laboratorial, raça/cor, sexo. Os critérios de exclusão foram: Municípios que não fazem parte da Grande Vitória, casos notificados ou prováveis nos anos intervalos dos epidêmicos. Os dados foram coletados no mês de novembro de 2020, foram extraídos do SINAN/DATASUS e tratados no Microsoft Office Excel 10, por meio de frequências absolutas, relativas e cálculo de taxas para as variáveis qualitativas. **Resultado:** No período investigado, o SINAN/NET online notificou respectivamente para os anos de 2013, 2016 e 2019, 47.957, 15.929 e 35.251, sendo esses o total de casos de dengue, demonstrando então uma redução significativa no ano 2016, cerca de 66,78%, em relação ao ano de 2013 que teve maior da doença com 47.957 casos. Dos 47.957 casos em 2013, 27.103 (56,51%) eram do sexo feminino e 20.819 (43,41%) do sexo masculino. No ano de 2013 observa-se um maior número de casos entre pessoas brancas e pardas, onde indivíduos brancos têm um total de casos prováveis de 2.376 (5%), e pardos apresentam 2.966 (6%) casos. No ano de 2016 observa-se um aumento significativo desses respectivos casos, sendo: 1.918 (12,04%) casos brancos. E pardos com 2.335 (14,65%). Em 2019 com elevados números de casos de dengue é possível observar um aumento considerável na variante previamente citada, sendo brancos 6.844 (19,41%), e pardos 14.135 (40%). **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados obtidos para o ano de 2013, 2016 e 2019, os indivíduos mais afetados foram mulheres pardas, o que representa o fator de disparidade social/econômica muito observado na sociedade brasileira. Os números prováveis dos casos de dengue para os anos de 2013 e 2019 apresentaram um aumento significativo, o que denominou esses anos epidêmicos, embora em 2016 o número seja reduzido. É necessário que outros estudos sejam feitos para que defina-se novas variáveis para que se possa fazer uma avaliação panorâmica mais abrangente em relação a dengue no país.

Palavras-Chave: Dengue. Epidemiologia. Grande Vitória.

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR ÚLCERA FALCÊMICA: RELATO DE CASO
ASSISTANCE TO PATIENT AFFECTED BY FALCEMIC ULCER: CASE REPORT

Rafael Soares Nogueira¹, Luiza Albina Ribeiro¹, Jaqueline Augusto Silva³, Fabiana Gonring Xavier¹².

1 Liga Acadêmica Multiprofissional de Feridas, Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória-ES, Brasil.

2 Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória-ES, Brasil.

3 Enfermeira, Centro Estadual de Hemoterapia e Hematologia (HEMOES), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: rafaelnogueira271112@gmail.com

INTRODUÇÃO: As úlceras de membros inferiores são agravos que podem estar presentes na vida de pacientes falcêmicos. A fisiopatologia depende de fatores como: vaso-oclusão, alteração do formato da hemoglobina, inibição de óxido nítrico, entre outros. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente com Úlcera Falciforme (UF) atendido pelo Projeto de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo, intitulado: “Por uma vida sem feridas: o autocuidado para prevenção e tratamento da ulceração falcêmica”. **MÉTODO:** Trata-se de um trabalho de cunho qualitativo, descritivo do tipo relato de caso. **RESULTADO:** O paciente teve seu primeiro atendimento em 12 de fevereiro de 2021 pela equipe do projeto composta por docentes, discentes do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), e por profissionais do Centro Estadual de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (HEMOES). Mormente, o paciente foi acolhido pela equipe multiprofissional e pôde contar sua história e expressar seus anseios pelo tratamento. Ressalta-se que no dia do acolhimento, na parte da manhã estava acontecendo uma educação em saúde para prevenção e tratamento de lesões em membros inferiores para pacientes com anemia falciforme (AF). Na parte da tarde, o paciente passou pela consulta de enfermagem, conforme relato: sexo masculino, motoboy, 29 anos, 67kg, portador de AF, pardo, relatou histórico de úlcera de perna na adolescência, que perdurou por 8 anos. com UF em região maleolar medial direita há 2 semanas. Após a coleta de dados, foi encaminhado para o consultório de enfermagem para realizar exame físico, juntamente com a docente, os discentes e a enfermeira responsável pelo ambulatório. Assim, avaliou a ferida com comprimento de 4 cm por 5 cm, após a aplicação da ferramenta TIMERS, observou-se tecido de esfacelo em grande quantidade, cobrindo 70% da lesão e área com necrose, secreção amarela-esverdeada em moderada quantidade, de odor fétido, com pequena exposição tendinosa, bordas irregulares e maceradas, região perilesional apresentando edema, eritema, calor e dor intensa. Sinais de infecção de tecido profundo. Após conversa com médico foi prescrito antibiótico via oral durante 15 dias, e atestado por 14 dias. Na troca de curativo realizou-se a limpeza e a desinfecção do leito com Polihexanida (PHMB) infundida em gases e deixada em contato com o leito por 15 min. Após, foi aplicado o gel de PHMB, e por fim, orientou-se ao paciente a troca diária do curativo, com os mesmos insumos aplicados no ambulatório, além dos cuidados adjuvantes: repouso, alimentação, hidratação e retorno semanal ao HEMOES para acompanhamento. A evolução ocorreu satisfatoriamente, com desbridamento total de tecidos inviáveis, redução da secreção, diminuição do edema, adesão de bordas, recobrimento de tendão por tecido viável. Em virtude da AF, houve relato da permanência de dor durante o tratamento. O paciente apresentou internação por COVID-19, entretanto, hodiernamente (48 dias após o primeiro atendimento), a úlcera apresenta-se em fase de maturação, sem sinais de infecção, edema e eritema, com redução de tamanho, bordas regulares e aderidas. O paciente relata estar emocionalmente feliz com o resultado alcançado, que não havia sido acolhido de tal forma em assistências anteriores, nota-se que o acolhimento realizado incentivou a maior adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Acolher os pacientes com anemia falciforme para realizar escuta ativa, educar para prevenção dos agravos das lesões de membros inferiores e melhorar a aderência ao tratamento, possibilitou a melhoria da qualidade de vida do paciente, o aprendizado dos estudantes membros da Liga Acadêmica Multiprofissional de Feridas, e a sensibilização da Direção do HEMOES para a continuidade através de um ambulatório próprio para atendimento a este público. **Palavras-chave:** Úlcera da Perna. Anemia Falciforme. Hematologia. Consulta de Enfermagem. Relato de Caso.



A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REALIDADE QUE SE DESEJA MODIFICAR

OBSTETRIC VIOLENCE: A MUST CHANGE REALITY

Maria Madalena Marques¹, Emily Beatriz da Silva Souza Soares¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Fernanda de Arruda Souza¹, Isabelly Monteiro¹, Jussara de Azevêdo Pereira¹, Lais Christo Santos¹, Rubens José Loureiro¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: marimargoiana@gmail.com

INTRODUÇÃO: A maternidade é um período de grandes expectativas, sonhos e ansiedades. No passado as gestantes eram auxiliadas por parteiras ou mulheres mais experientes, predominantemente no aconchego do seu lar, respeitando a fisiologia natural do parto. Porém, na sociedade atual, ocorreram mudanças relevantes relacionadas ao ambiente e tipo de parto, com práticas que fogem ao que se espera de um momento de alegria, em que técnicas apropriadas são utilizadas. Mas, no contexto atual observa-se muitas transformações e com elas além de repetições de práticas, algo abolido pelo processo de humanização do parto, como por exemplo, a violência obstétrica, que pode ocorrer travestido de várias atitudes, desde um olhar de reprimenda, para que a parturiente fique quieta, as práticas e intervenções desnecessárias realizadas sem o consentimento da mulher. É inegável que a violência obstétrica pode vir a ocorrer em todos os níveis de assistência. **OBJETIVO:** Descrever as práticas da violência obstétrica no ambiente hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, os artigos selecionados foram provenientes de buscas realizadas na Biblioteca virtual em saúde (BVS), utilizando os descritores: Violência obstétrica AND Práticas AND Parto humanizado, com os descritores chegamos a um total de 22 artigos, utilizando os critérios de exclusão restaram 20 artigos que foram utilizados para o estudo. Foram selecionados artigos em português, com texto disponível on-line, publicados entre 2010 e 2020, descartados teses e dissertações. **RESULTADOS:** Com a análise dos artigos ficou evidenciado que grande parcela das mulheres brasileiras sofreu algum tipo de violência obstétrica, entretanto, muitas não denunciam por medo de represálias ou mesmo por não terem nem consciência da violência sofrida. Dos vinte artigos selecionados, dezoito abordaram as práticas não humanizadas e dois trataram sobre a prática da humanização do parto, através da conscientização dos profissionais da área da saúde. **CONCLUSÃO:** Que as práticas não humanizadas são evidentes hoje no contexto do atendimento das mulheres dentro do processo da gestação, que essas violências podem gerar diversos traumas e para minimizar cabe aos profissionais de saúde terem um olhar diferenciado, cuidando da parturiente, dando a ela o protagonismo do momento evidenciando intervenções que mobilizem práticas mais humanizadas.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Práticas. Parto humanizado.

AUMENTO DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PACIENTES INICIANTE EM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM USO DE DOLUTEGRAVIR
INCREASE IN BODY MASS INDEX IN TREATMENT NAÏVE PERSONS STARTING DOLUTEGRAVIR BASED ANTIRETROVIRAL THERAPY

Isadora Ferreira Basilio de Souza¹, *Marina de Freitas Cornachini¹, Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni¹, Patrícia de Oliveira França^{1,2}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

Correspondência para: isadorabasiliof@gmail.com

INTRODUÇÃO: A terapia antirretroviral (TARV) é o tratamento mais eficaz contra o vírus da imunodeficiência humana (HIV) causador da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS). O dolutegravir (DTG) é um dos principais medicamentos utilizados para o tratamento do HIV/AIDS, seu mecanismo de ação antiviral dá-se pela inibição da enzima integrase. Este medicamento passou a ser distribuído no Brasil na rede pública de saúde em 2017. Apesar de apresentar maior tolerância pelo trato gastrointestinal, os efeitos adversos do DTG permanecem em estudos, incluindo a alteração no índice de massa corporal (IMC) dos pacientes em tratamento. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre o ganho de peso e o uso de dolutegravir sódico em um grupo de pacientes iniciantes em TARV. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo observacional que objetivou analisar a influência das variáveis sociodemográficas/clínicas sobre o IMC dos pacientes com HIV/AIDS (n = 103) e iniciantes em TARV e em uso de DTG (n = 89) da Unidade Dispensadora de Medicamentos do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes. Os pacientes incluídos no estudo foram avaliados por um período de 02 anos de 2017 a 2019 a partir do início da TARV. A verificação de normalidade das variáveis numéricas foi realizada com a utilização do teste Kolmogorov-Smirnov, sendo que para as variáveis que não apresentaram distribuição normal, foi realizada a comparação entre dois grupos pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney e a comparação entre três ou mais grupos foi realizada pelo teste não paramétrico Kruskal-Wallis. Associações e comparações foram consideradas significativas no caso de valor-p < 0,05. Foi utilizado embasamento teórico em estudos publicados na Biblioteca Virtual da Saúde, e nas bases de dados PubMed e ClinicalKey. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos para a pesquisa com seres humanos da resolução 466/2012 sendo aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa do CCS/UFES, registrado sob o número 2008197, em 09 de abril de 2017. **RESULTADOS:** Do total da amostra (n = 103), observou-se o aumento no IMC de pacientes em uso de DTG (n = 89), quando comparados aos pacientes que não fizeram o uso ou não tiveram continuidade no tratamento durante os dois anos avaliados (n = 14), sendo a diferença significativa entre os períodos, início-1 ano e início-2 anos (p < 0,05). A comparação entre os sexos indicou que houve diferença significativa da variação do IMC entre o início-2 anos de tratamento (p = 0,036). Quanto às variáveis faixa etária, raça, escolaridade, renda e carga viral (CV) não indicaram diferença significativa para os períodos de início-1 ano e início-2 anos (p > 0,05). A comparação entre as categorias da contagem de CD4, indicou diferença significativa tanto do período de início-1 ano (p = 0,000) como também de início-2 anos (p = 0,005). **CONCLUSÃO:** O uso de DTG influenciou no IMC em pacientes em uso da TARV, considerando os períodos de início- 1 ano e início-2 anos, sendo observado seu aumento quando associado às variáveis sexo e contagem de CD4. Não foram observadas diferenças significativas do IMC ao considerar as variáveis faixa etária, raça, escolaridade, renda e CV. Não houve aumento significativo do IMC (p > 0.05) na comparação entre 01 ano e 02 anos de uso do dolutegravir para estes pacientes.

Palavras-chave: Body mass index. Dolutegravir. Anti-Retroviral Agents. HIV Integrase Inhibitors. Antiretroviral Therapy. Highly Active.



RESUMO 151

O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO UMA ALIADA PARA COMPLEMENTAR AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO SUPERIOR.*THE USE OF SOCIAL MEDIA AS AN ALLY TO COMPLEMENT EDUCATIONAL PRACTICES IN HIGHER EDUCATION.*

Carla de Souza Mendes¹, Amanda Silva Florentino¹, Maria Eduarda de Oliveira Bento¹, Solange Rodrigues da Costa², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Vinicius Mengal².

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: csouzamendes94@gmail.com

INTRODUÇÃO: A crescente utilização das mídias sociais propiciou a implementação dessas ferramentas em diversos espaços, sendo um deles as faculdades e universidades com o objetivo de implementar melhorias no ensino e aprendizagem e complementar a metodologia tradicional. As mídias sociais são ferramentas que podem ser utilizadas como um potencializador das práticas educacionais, porque permitem a interação e o compartilhamento de ideias entre os participantes do processo educacional. Diante da pandemia de Covid-19, surgiu uma grande necessidade em adaptar as práticas educativas para que os universitários pudessem dar continuidade a formação sem prejuízos e atrasos. **OBJETIVO:** Descrever o uso de mídias sociais nas práticas de ensino e aprendizagem no ensino superior. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados do PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e no Google Acadêmico durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no DECS: Mídias Sociais, Educação Superior e Aprendizagem. Foram selecionados artigos completos gratuitos, com texto disponível para download, publicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019 em português e inglês. A princípio, foram identificados 163 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, oito estudos foram selecionados para a amostra final. **RESULTADOS:** Percebe-se que o uso das mídias sociais no ensino superior possibilita a criação de ambientes de educação compartilhada por promoverem espaços de colaboração, cooperação e troca de informações entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, essas ferramentas favorecem a democratização do ensino e a exploração de novas informações, trazendo novas oportunidades de aprendizado e possibilitando a construção de relações horizontais entre professores e alunos. Em contrapartida, são encontrados desafios, principalmente, no que diz respeito ao preconceito na utilização das mídias sociais nas práticas educacionais por conta das posturas e foco exigidos pelos participantes. Além disso, também se configuram como dificuldades encontradas no ambiente virtual a veracidade das informações disponibilizadas e a falta de conhecimento para o uso das ferramentas. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que as ferramentas de mídias sociais no ensino superior podem ser benéficas no aprimoramento da aprendizagem e na formação de acadêmicos ativos nos seus processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, esse tema ainda é pouco abordado por ser um assunto de pouca aplicação devido às práticas tradicionais de ensino ainda serem muito enraizadas. Devido a pandemia de Covid-19, acredita-se que muitos estudos sobre o uso de mídias sociais como auxiliadoras no ensino superior vão ser desenvolvidos, tendo em vista as condições de distanciamento entre docentes e discentes que esse momento ocasionou e a crescente utilização desses meios nos processos educativos.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Educação Superior. Aprendizagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES CLIMATÉRICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

NURSING ASSISTANCE TO CLIMATE WOMEN IN PRIMARY CARE: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Lariana da Conceição Benincá¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria², Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha³.

1 - Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Multivix de Vitória. Vitória, ES.

2 - Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 - Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: beninca70@gmail.com

INTRODUÇÃO: O climatério é uma fase da vida da mulher em que ocorre a transição do período reprodutivo para o não produtivo, com início em torno de 45 a 50 anos. Os principais sintomas que as mulheres alegam sentir são fogachos, insônia, nervosismo, depressão, diminuição de libido associado ao ressecamento vaginal e aumento do risco para doenças cardiovasculares e osteoporose. **OBJETIVO:** Identificar as estratégias utilizadas pelo enfermeiro à mulher climatérica na Atenção Primária de Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura feita pelo levantamento de artigos no “Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde” (BVS). Utilizou-se os descritores “Climatério” and “Cuidados de Enfermagem” and “Atenção Primária à Saúde”. Foram identificados 18 artigos e selecionados para análise apenas 8 artigos a partir do título e dos objetivos apresentados, sendo que 2 não foi possível acessar devido erro de página, analisando então, 6 artigos. Os critérios para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais entre os anos de 2000 a 2020, independentemente do método de pesquisa utilizado. Foram excluídos artigos publicados em duplicata. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e avaliação dos artigos, os 06 artigos contemplaram os objetivos dessa pesquisa compondo a amostra. **RESULTADO:** Os artigos analisados revelam que as mulheres, quando começam a apresentar sintomas de fogachos, ressecamento vaginal, diminuição da libido e baixa autoestima, começam a procurar a Atenção Primária da Saúde (APS) devido às dúvidas sobre esse período. Todos os artigos analisados apontam que os enfermeiros realizam ações educativas para esse grupo de mulheres, com um momento de esclarecimentos e informações, além de medidas para amenizar os sintomas. Dentro destes, 03 artigos apontam a falta de adesão das mulheres climatéricas às ações devido a afazeres diários, sentindo-se desanimados. Além disso, nenhum artigo apresenta informações sobre a educação do companheiro da mulher, caso seja casada, com foco na compreensão e paciência para que ela se sinta acolhida e amada apesar das dificuldades encontradas por esse período. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o período climatérico é um período com muitos questionamentos e preocupações das mulheres, não apenas para com elas, mas para com seus maridos. É papel do enfermeiro oferecer um atendimento humanizado, escuta qualificada com atenção integral a essa mulher, orientações sobre sexualidade, beleza e feminilidade, e incentivar a presença do companheiro na consulta, além do planejamento e organização de estratégias para cuidado e alívio dos sintomas característicos da fase tanto para ela, quanto entre ela e o marido, investindo no romantismo e lubrificantes. Além disso, percebe-se que os estudos dessa temática tão importante dentro de Saúde da Mulher, ainda é precária, evidenciando a urgente necessidade de ampliação de pesquisas com novas estratégias de atendimento.

Palavras-chave: Climatério. Cuidados de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde



A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

RISK RATING IMPORTANCE IN THE EMERGENCY DEPARTMENT

Brisa Carolina Lacerda Gama do Nascimento¹, Vinicius de Oliveira Muniz²

1 Discente em enfermagem na Rede de Ensino Doctum. Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 Docente em enfermagem na Rede de Ensino Doctum. Serra, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: bcarollacerda@gmail.com

INTRODUÇÃO: A classificação de risco no serviço de saúde é uma forma de acolhimento estabelecida pela Política Nacional de Humanização (PNH) em 2003. Essa política imprime as diretrizes preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), estendendo o compromisso e a atitude de acolher as pessoas de forma individual e coletiva, identificando maiores necessidades de maneira equitativa e respeitando o princípio da integralidade com ações pactuadas e voltadas para a promoção, prevenção, manutenção e a recuperação da saúde dos pacientes. Neste sentido, o Acolhimento como Classificação de Risco (ACR) é uma ferramenta que possibilita mais agilidade no atendimento mediante aplicação de um algoritmo composto por discriminadores permissíveis a uma avaliação prévia que permite a organização da demanda através de critérios clínicos. **OBJETIVO:** Descrever o que a literatura científica aborda sobre a importância do acolhimento na classificação de risco em unidades de urgência e emergência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através das bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Como critérios de inclusão foram considerados os artigos disponíveis *online*, na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, que abordassem a temática e publicados nos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema, em outros idiomas além dos mencionados, estudos repetidos nas bases de dados e publicações inferiores a 2011. Foram encontrados 78 artigos e, após aplicar os critérios, 67 estudos foram excluídos, sendo selecionados 11 estudos para compor os resultados da presente revisão. **RESULTADOS:** A busca resultou em 05 estudos na base de dados LILACS, 05 na BDENF e 01 na SciELO, totalizando 11 publicações. Dessas, duas estavam no idioma inglês, nenhuma em espanhol e nove em português. O ano de maior prevalência de publicações foi o de 2012, com três publicações. A análise possibilitou identificar que: o acolhimento como classificação de risco é uma importante ferramenta para operacionalizar o fluxo de atendimento, estabelece uma melhor relação com profissional-usuário que garante a resolutividade das necessidades. Ainda existem fatores que dificultam a efetividade de estabelecer acolhimento com classificação de risco como uma assistência humanizada de forma que atenda a todos os requisitos preconizados na Política Nacional de Humanização. **CONCLUSÃO:** Houve mudanças na organização e qualidade do atendimento ao usuário com a implantação da ferramenta “acolhimento como classificação de risco” que atualmente é o principal mecanismo para estabelecer a estruturação do fluxo de atendimento por grau de prioridade por utilizar critérios clínicos. A implementação desse processo de trabalho possibilitou gerar subsídios para entender o perfil do paciente atendido e o papel do serviço de urgência e emergência. O profissional enfermeiro é o protagonista na aplicabilidade da classificação de risco, pois é quem demonstra compreender e entender os conceitos ampliados de acolhimento. Alguns fatores como a deficiência de espaço físico, falta de materiais e de recursos humanos, sobrecarga de trabalho, superlotação dos serviços e falta de tempo disponível para prestar assistência a cada paciente dificultam a efetividade do cuidado humanizado.

Palavras-chave: Emergência. Humanização da Assistência. Acolhimento.



PERCEPÇÃO DO ALUNO DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM DE ENFERMAGEM NA TELEMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PERCEPTION OF THE NURSING STUDENT ABOUT THE IMPORTANCE OF NURSING SCREENING IN TELEMEDICINE: EXPERIENCE REPORT

Lariana da Conceição Benincá¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha².

1 - Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 - Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: beninca70@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Telemedicina é o emprego de tecnologias de informação e comunicação dentro da saúde, realizando teleconsultas com o objetivo de ampliar a oferta dos serviços prestados. Nesse período pandêmico, a Telemedicina foi inserida como alternativa de atendimento. **OBJETIVO:** Descrever a percepção de acadêmicas de enfermagem como agentes ativos na triagem do atendimento da telemedicina às pacientes com sintomas de COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por duas acadêmicas de enfermagem em uma empresa de telemarketing que presta serviços à Prefeitura de Vitória - ES e que no período da pandemia, deu início ao atendimento por Telemedicina. As acadêmicas foram contratadas como operadoras de telemarketing especializado para triar os sintomas dentro da classificação de risco, colocados em lista dividida por cores, desde sintomas leves na cor verde, moderados na cor laranja e graves na cor vermelha. Todos os atendimentos eram registrados em sistema, independente de receberem atendimento por teleconsulta ou não, para controle através de indicadores mensais. Os pacientes atendidos eram apenas munícipes de Vitória e o total da equipe para atendimento era de 20 de enfermeiros no ano de 2020. **RESULTADOS:** A triagem da enfermagem era totalmente necessária para classificação de risco ao atender pacientes que apresentam sintomas gripais, além de orientações e esclarecimentos sobre questões relacionadas à COVID-19. Os casos de sintomas muito graves, já eram encaminhados pela equipe de enfermagem para a unidade presencial e os demais casos, colocados em listas. Observou-se que os atendimentos pela telemedicina tem sido o diferencial nesse período pandêmico, visto que por ser uma doença nova, altamente contagiosa e muito letal, os pacientes possuíam muitos questionamentos e medos, sendo possível realizar um cuidado humanizado e integral a esse paciente através de escuta ativa e qualificada, apesar de ser por tecnologia remota. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o período pandêmico tem sido um verdadeiro desafio em todas as áreas da saúde e de outros eixos públicos. A tecnologia tem sido cada vez mais presente na sociedade para solucionar problemas de aglomeração e manter isolamentos. Para a saúde, a Telemedicina tem sido muito importante, não só para diminuir sobrecarga das unidades e para o cuidado dos pacientes com atendimento e esclarecimentos, mas para gerar também empregos à profissionais da saúde de forma segura, principalmente para os profissionais que se encaixam nas particularidades do grupo de risco. Concluímos que o cuidado de enfermagem, apesar de ter sido adaptado e feito remotamente para suprir uma necessidade, ele precisa ser realizado presencialmente devido padrão comum: inspeção, palpação, percussão e ausculta, que são imprescindíveis ao cuidado de Enfermagem.

Palavras-chave: Telemedicina. Infecções por Coronavírus. Cuidados de Enfermagem



RESUMO 155

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA AO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON*NURSING CARE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY TO THE PATIENT WITH PARKINSON'S DISEASE*

Bruna Garcia Bery¹, Julia Piassi Cellin¹, Laura Venturini¹, Mariane Geremias Batista¹, Rafaela Alves Nascimento¹, José Lucas Souza Ramos², Vinicius Mengal², Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: mariane.batista@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson, conhecida também como Mal de Parkinson, é um distúrbio neurológico degenerativo. Os principais sintomas são bradicinesia, tremor e rigidez muscular. Essas manifestações se apresentam na idade média de 60 anos, mas quando essas ocorrências se dão mais cedo pode estar ligado a fatores genéticos. A assistência da enfermagem nesse cenário possui grande relevância em serviços que viabilizem melhor qualidade de vida do paciente e da família, como na promoção da saúde e adaptação às limitações ocasionadas pela doença. **OBJETIVO:** Levantar o papel da enfermagem nas ações promovidas na assistência na Estratégia Saúde da Família ao paciente portador da Doença de Parkinson. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual artigos que foram selecionados foram encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores obtidos foram: Assistência de Enfermagem. Doença de Parkinson Idiopática. Estratégia Saúde da Família. Em primeira instância, teve como resultados 5 artigos, entretanto, somente quatro foram escolhidos para compor o estágio final da confecção do resumo. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, em português e inglês, com acesso online e publicados entre 2016-2021. **RESULTADOS:** Constata-se que a presença do profissional enfermeiro é de grande importância auxiliando o portador da doença e seus familiares, oferecendo possibilidades de tratamento que atenuem os sintomas da doença. É necessário o desenvolvimento de ações que favoreçam a integralidade e autonomia do paciente, eduquem o indivíduo sobre as características e evolução da doença voltadas à saúde do mesmo, de forma individual e coletiva, além de fornecer assistência aos familiares para que viabilizem melhor adaptação do ambiente, diminuindo riscos de acidentes domésticos, estando presentes em tratamentos como consultas de fisioterapia e fonoaudiologia, e consumir a atuação do enfermeiro como promotor à saúde na Estratégia Saúde e Família prestando assistência integral. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a assistência de enfermagem no processo saúde-doença é fundamental para uma melhor qualidade de vida para o paciente e seus familiares, atuando como educadores e facilitadores do processo doença.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Doença de Parkinson Idiopática. Estratégia Saúde da Família.



RESUMO 156

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CUIDADOS DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA***NURSE'S PERFORMANCE IN PREVENTION AND CARE OF DIABETIC FOOT ULCER: INTEGRATIVE REVIEW***

Joel Azevedo de Menezes Neto¹, Alba Valéria Tenório Ferreira de Lima², Franciskelly de Siqueira Pessoa³.

1 Hospital Regional Dom Moura-PE. Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa -SP. Centro Universitário Maurício de Nassau-PE.

2 Hospital Regional Dom Moura -PE.

3 Centro Universitário Maurício de Nassau - PE.

Correspondência para: prof.joelnetto@gmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes é uma doença crônica onde o pâncreas não produz insulina suficiente ou quando o corpo não consegue utilizá-la de maneira eficaz. O pé diabético é uma série de alterações que podem ocorrer nos pés de pessoas com diabetes não controlado, onde ocorre infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos profundos, associado a anormalidades neurológicas e vários graus de doença arterial periférica nos membros inferiores, trata-se de lesões importantes relacionadas ao diabetes que levam a sérias consequências físicas, socioeconômicas, espirituais, psicológicas, amputações de membros. Segundo a última publicação do International Diabetes Federation (IDF) 2020 o número de diabéticos no mundo é de 424 milhões de pessoas e uma projeção para 2045 é de 465 milhões de pessoas. o mesmo ainda evidencia que a cada 20 segundos uma pessoa no mundo tem o membro amputado por complicações do diabetes e que o enfermeiro faz total diferença na vida desta pessoa para prevenção da úlcera. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica as evidências sobre a atuação do enfermeiro na prevenção da úlcera do pé diabético. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa onde o levantamento bibliográfico foi feito entre maio à dezembro de 2020 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foi utilizando os descritores: Diabetes. Pé diabético. Prevenção. Cuidados de Enfermagem. Utilizado o operador booleano AND para cruzamento dos descritores. Adotado o acrônimo PICo para delimitação da questão norteadora e direcionamento da pesquisa, onde construímos: Quais as evidências disponíveis na literatura científica sobre os cuidados do enfermeiro para prevenção da úlcera do pé diabético? Foram adotados como critérios de inclusão os artigos disponíveis e na íntegra nas bases de dados, que tivessem aderência ao título, objetivo e que respondessem a pergunta norteadora, e que estivessem dentro dos anos estabelecidos, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos os artigos duplicados, anais de congressos, que não tivessem aderência ao estudo, dentro dos anos estabelecidos, e aqueles que não fossem nos idiomas estabelecidos. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2016 e 2021. A princípio, foram identificados 554 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 21 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Foi identificado o grande impacto que o pé diabético trás para a vida desses pacientes e com tudo a prevenção torna-se o melhor cuidado para diminuição dos riscos que a pessoa com diabetes pode correr, uma vez que 80% das amputações existentes podem ser preveníveis muitas delas. A promoção e educação em saúde é uma grande ferramenta do enfermeiro e sua equipe na atenção à saúde, utilizando uma forma educativa para que o paciente compreenda sua doença e a importância dos cuidados com os seus pés, além de acompanhamento com profissional de saúde na atenção básica ou que seja em consultório particular, mais que não deixe de cuidar de sua saúde. **CONCLUSÃO:** Com tudo foi constatado que o enfermeiro tem potencial importância neste gerenciamento de educação, promoção e prevenção à saúde para prevenir complicações do pé diabético e que internacionalmente é um profissional que tem destaque no cuidado com a pessoa com diabetes.

Palavras-chave: Diabetes. Pé diabético. Prevenção. Cuidados de enfermagem.



A ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SPIRITUALITY IN PALLIATIVE CARE: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Júlia Frare Hubner¹, Aryane Helena Freisleben¹, Izabella Caser Lopes de Faria¹, Suelen Florindo Gonçalves²

1 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha - ES, Brasil.

2 Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação (ICEPI). Cachoeiro de Itapemirim - ES, Brasil.

Correspondência para: frare.julia@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são uma subespecialidade médica que visa a garantia da qualidade de vida para pacientes com doenças ameaçadoras de vida. Em seus pilares estão o alívio de sintomas, o controle da dor e a apaziguação do sofrimento psicossocial. Esses pacientes, não raro, passam por questionamentos, inconformidade e tristeza pelo prognóstico. Nesse contexto, a espiritualidade se mostra útil para lidar com o sofrimento e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre espiritualidade e os cuidados paliativos. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica realizada através da base de dados MEDLINE. Os descritores “Spirituality”, “Palliative Care” e “Patient Care Management” foram obtidos através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A busca de artigos foi realizada em março de 2021, os critérios de inclusão foram textos totalmente gratuitos, nas línguas portuguesa e inglesa e publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2016 ou que fugissem do tema. Inicialmente, 373 artigos foram encontrados, após seleção, 5 foram escolhidos para essa revisão. **Discussão:** Entende-se a espiritualidade como uma entidade separada da religião, por mais que estejam unidas usualmente. Ela é considerada uma dimensão da vida humana que se relaciona em como as pessoas experimentam ou buscam significados, propósitos e transcendência, além da maneira como se conectam a si mesmo, aos outros e ao momento. Pacientes paliativos, frequentemente, cursam com depressão e sensação iminente de morte, nesse caso, a espiritualidade se apresenta como uma força motriz para o indivíduo buscar sentido, aceitação e reconciliação e, desse modo, viver com maior qualidade de vida o tempo que lhes resta. Diversos estudos demonstram uma associação positiva entre a espiritualidade e os cuidados paliativos, uma vez que ela auxilia no medo do que acontece após a morte e na busca por fé. Entre seus principais benefícios estão a eficaz redução dos níveis de ansiedade e de depressão desses pacientes. Além disso, a espiritualidade é benéfica para os familiares que estão debilitados diante da finitude da vida. O cerne da questão é a falta de preparo das equipes de saúde em fornecer cuidados espirituais, além dos físicos e dos emocionais. Isso se deve, principalmente, à falta de conhecimento espiritual propriamente e de seu papel nos cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** O plano de cuidado é individual e necessita ser pautado nas áreas da vida nas quais o senso de dignidade do paciente se baseia, e isso inclui o cuidado espiritual. É preciso que a equipe multiprofissional reconheça as especificidades de cada indivíduo e esteja preparada para fornecer o cuidado necessário para que a qualidade de vida do paciente seja preservada no processo de morrer.

Palavras-chave: Espiritualidade. Cuidados Paliativos. Gestão de assistência ao paciente.

RESUMO 158

POSIÇÃO PRONA COMO FERRAMENTA EMERGENTE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA INTERNADO NA UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UMA REVISÃO INTEGRATIVA***PRONE POSITION AS AN EMERGING TOOL IN ASSISTING PATIENTS WITH RESPIRATORY INSUFFICIENCY INTERNED IN ICU INTENSIVE CARE UNITS: AN INTEGRATIVE REVIEW***

João Vitor Nascimento Palaoro¹, Gabriely Santos Silva¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Claudia de Souza Dourado², Marianna Tamara Nunes Lopes², Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Discente pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: joapalaoro123@gmail.com

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a posição prona ou decúbito frontal é compreendida como um procedimento simples e que não requer custo, utilizado nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), de modo a auxiliar na recuperação de pacientes acometidos por Insuficiência Respiratória (IR). Nessa condição, mais especificamente em caso de hipoxemia refratária ao suporte ventilatório e falência pulmonar, sendo necessárias elevadas frações inspiradas de oxigênio. Na IR há uma dificuldade na realização das trocas gasosas, podendo ser verificada a não oxigenação adequada do sangue e/ou a não liberação apropriada do dióxido de carbono, apresentando dois principais tipos: a crônica, surgida ao longo do tempo e resultado de doenças crônicas, e a aguda, manifestada repentinamente como consequência a alguma obstrução das vias aéreas. O seu diagnóstico parte de uma suspeita clínica, sendo auxiliada por monitoramento de oxímetro de pulso, já sua confirmação tem como base a análise dos valores obtidos na gasometria arterial. **OBJETIVO:** Descrever a importância da utilização da posição prona na assistência ao paciente com insuficiência respiratória internado na UTI. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs: Posição em Prona AND Assistência AND UTI. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português e inglês, ano de publicação entre 2016 a 2021. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. Foram encontrados 13 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, leitura de títulos e resumos e posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 7 artigos. **RESULTADOS:** A técnica da posição prona tem como fundamento melhorar a função dos pulmões dos pacientes com insuficiência respiratória, sendo ela realizada nas primeiras 48 horas. Uma vez em prona, o paciente segue monitorado e sob assistência da equipe multiprofissional, a cabeça e os membros superiores são mudados de posição a cada duas horas e os coxins (almofadas) também são trocados de lugares nos membros inferiores para evitar as úlceras por pressão. A posição prona promove modificações fisiológicas na distribuição do ar pelo pulmão e na dinâmica do tórax que resultam em menor estresse e tensão sobre o ele, bem como uma maior conexão entre a ventilação e o sangue que passa pelos pulmões, a melhora da oxigenação contribui para a redução do tempo sob ventilação mecânica e, conseqüentemente, pode reduzir o risco de morte. Em contrapartida, observou-se algumas complicações relacionadas a esta posição, como o aumento da secreção, edema facial e dessincroniza com o ventilador. **CONCLUSÃO:** A posição prona é um recurso terapêutico que pode melhorar consideravelmente o processo de oxigenação dos pacientes, proporcionando o auxílio no suporte ventilatório. Nessa ótica, é essencial o treinamento das equipes multiprofissionais que atuam nas UTI's para que possam empregar com segurança esse recurso sempre que houver necessidade e o uso de protocolos institucionais específicos.

Palavras-chaves: Posição em Prona. Assistência. UTI.



RESUMO 159

**TENTATIVAS DE SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO COMPARATIVO ENTRE 0005 ANOS DE 2012 A 2018:
TabNet/SINAN***SUICIDE ATTEMPTS IN THE ESPÍRITO SANTO COMPARATIVE BETWEEN THE YEARS OF 2012 A 2018:
TabNet/SINAN*

Ester Detoni Nascimento¹, Lucinês Mendes Buenoaires¹, Mariana Portes Ferreira¹, Rodrigo Dias da Silva¹, Thália Santos Freire¹, Francine Alves Gratalval Raposo², Marianna Tamara Nunes Rodrigues², Simone Karla Apolonio Duarte², Priscilla Rocha Araujo Nader².

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: maportes@live.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, somente em 2012, o suicídio foi responsável pela morte de, aproximadamente, 800 mil pessoas em todo o mundo e, atualmente, a cada 40 segundos, acontece uma nova morte. Tais dados podem se tornar ainda mais alarmantes se considerada a escassez e a imprecisão das estatísticas referentes às tentativas de suicídio. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo traçar o perfil sociodemográfico dos casos de tentativas de suicídio por sexo no Espírito Santo, dos anos de 2012 a 2018. **MÉTODO:** A metodologia foi um estudo descritivo, retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. O local de estudo foi no Espírito Santo. Foram coletadas informações relativas aos anos de 2012 a 2018, por meio do banco de dados SINAN/DATASUS. **RESULTADOS:** Percebe-se que de acordo com a análise dos dados que a maior parte das tentativas de suicídio por sexo tem amostra composta pelo sexo feminino (N=22.954. 77,4%). Dessa amostra a maioria tem idade entre 20-59 anos, representando 67% da amostra. possui raça/cor parda, representando 55% da amostra. escolaridade Ignorado/Branco, representando 24% da amostra, seguido por ensino médio incompleto (18%) e quinta a oitava séries incompletas (17%) e ano de notificação de 2018, representando 29% da amostra. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que as tentativas de suicídio no Espírito Santo entre os anos de 2012 a 2018 foram mais cometidas por pessoas do sexo feminino, faixa etária de 20 a 59 anos. raça/cor parda e escolaridade Ignorado/Branco, o que demonstra falha no preenchimento das notificações e limitação da análise das informações relativas à escolaridade. Sendo assim, são imprescindíveis ações para qualificar a notificação dos casos, permitindo assim melhor análise epidemiológica sobre o agravo. Importante também realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos com enfoque na saúde mental, principalmente, do público feminino, visando incitar a qualidade de vida da população e, conseqüentemente, a redução dos casos.

Palavras-chave: Tentativas de Suicídio. Epidemiologia. Saúde Mental. Saúde da Mulher. Saúde do Homem.

RESUMO 160

**FATORES DE RISCOS RELACIONADOS À DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS:
REVISÃO INTEGRATIVA**
*RISK FACTORS RELATED TO DERMATITIS ASSOCIATED WITH INCONTINENCE IN HOSPITALIZED ELDERLY:
INTEGRATIVE REVIEW*

Joel Azevedo de Menezes Neto¹, Elaine Batista de Melo², Alba Valéria Tenório Ferreira de Lima³, Anailton Andrade Araújo⁴, Maria Lucia Batista dos Santos⁴, Rogelma de Oliveira⁴, Alexandra Waleska de Aguiar⁵, Franciskelly de Siqueira Pessoa⁶.

1 Hospital Regional Dom Moura-PE. Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa -SP. Centro Universitário Maurício de Nassau-PE.

2 Faculdade do Belo Jardim - FBJ/PE.

3 Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Regional Dom Moura -PE.

4 Hospital Regional Dom Moura - PE.

5 Faculdade do Belo Jardim - FBJ/PE. Universidade de Pernambuco-UPE.

6 Hospital Regional do Agreste - PE. Centro Universitário Maurício de Nassau - PE.

Correspondência para: prof.joelnetto@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pele desempenha funções específicas em cada região do corpo e as estruturas que a compõem variam de acordo com o sítio anatômico. A dermatite associada à incontinência (DAI) está englobada num conjunto de alterações cutâneas provocadas pela presença de humidade, sendo que se caracteriza pela exposição prolongada da pele a fezes e/ ou urina. Trata-se de uma condição bastante frequente, tendo em conta que existe uma percentagem significativa de pessoas, maioritariamente com 65 e mais anos de idade, internadas em cuidados agudos ou de longa duração, que sofrem de incontinência urinária e/ou fecal. Alguns estudos indicam que para desenvolver DAI é necessária a presença de irritantes em contato com a pele, assim como a duração e a frequência de exposição a esses componentes. O pH alcalino dos pacientes com incontinência dupla, ou seja, com incontinência urinária e fecal é o responsável pela ativação de lipases e proteases as quais quebram proteínas e contribuem para erosão da epiderme. Os princípios do tratamento consistem na escolha adequada da fralda e tempo de trocas, na limpeza e no uso de produtos de barreira. Se faz necessário conhecer os fatores relacionados ao seu desenvolvimento para sistematizar os cuidados de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica os fatores de riscos e cuidados de enfermagem para a pessoa idosa com dermatite associada à incontinência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa onde o levantamento bibliográfico foi feito entre agosto de 2020 à dezembro de 2020 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizado o operador booleano AND para cruzamento dos descritores. Adotado o acrônimo PICO para delimitação da questão norteadora e direcionamento da pesquisa, onde construímos: Quais fatores de risco e cuidados de enfermagem para o desenvolvimento dermatite associada à incontinência fecal e urinária no idoso? Foram adotados como critérios de inclusão os artigos disponíveis e na íntegra nas bases de dados, que tivessem aderência ao título, objetivo e pergunta norteadora, dentro dos anos estabelecidos, no idioma português. Foram excluídos os artigos duplicados, anais de congressos, que não tivessem aderência ao estudo, dentro dos anos estabelecidos, e aqueles que não fossem nos idiomas estabelecidos. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2015 e 2020. A princípio, foram identificados 32 artigos e, após aplicar os critérios pré-estabelecidos da pesquisa, 23 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** A prevalência de IU foi de 33,33% dos idosos institucionalizados, e metade dos idosos hospitalizados é acometida pela IU. Em um dos estudos foi constatado 150 idosos institucionalizados, a IU teve maior prevalência nas mulheres 62,6% do que em homens 45,7%. O risco maior de IU está relacionada ao sexo feminino onde foi evidenciamos em um estudo que apresentam IU percentual de mulheres 77,77% em relação a homens 22,22%, outro ponto foi homens que fazem tratamento de neoplasia de próstata por radioterapia e braquiterapia apresentaram IU onde 66% dos homens que fizeram RP, e em 33% dos que fizeram BT. Em relação a sintomatologia 78% das pessoas com DAI apresentam desconforto e 38% prurido ou queimação. **CONCLUSÃO:** Foi constatado em um dos estudos que 86% dos enfermeiros possuem conhecimento e habilidades para gerenciar a DAI. Dessa forma, para cuidar de pacientes incontinentes é preciso ter conhecimentos sobre os fatores de risco desse agravo. Se faz importante melhor compreensão dos fatores de risco e relacionados para o desenvolvimento de DAI em idosos hospitalizados para que se construa um planejamento de cuidados que venham a contribuir com o processo de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Fatores de risco. Dermatite. Cuidados de enfermagem. Incontinência. Idoso.

ÚLCERAS DE PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

PRESSURE ULCER IN JUDGED PATIENTS

Maitê Perini Mameri Pereira¹, Mariana Stefenoni Ribeiro¹, Yuri Ribeiro Cantudo Mai¹. Giovanna Colodetti Carvalho¹, Luiza Fonseca Couto¹, Luana Schneider Almeida Dantas Silva¹, Ana Luiza Pazinato Vago², Marcella Seguro Gazzinelli², Ana Carolina Stefenoni Ribeiro³.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Faculdade Brasileira (Multivix). Vitória, ES.

3 Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Colatina, ES.

Correspondência para: maitemameri@gmail.com

INTRODUÇÃO: Úlceras de pressão (UP) são lesões da pele, de extensão e profundidade variáveis. Tais lesões são causadas principalmente pela redução da oferta sanguínea e de nutrientes em determinada área, devido a pressão externa exercida por um objeto contra uma superfície óssea ou cartilaginosa. Destaca-se que esse ferimento é muito prevalente em pacientes acamados, devido ao longo período de tempo que permanecem na mesma posição, aplicando pressão contínua sobre suas estruturas corporais. As comorbidades desses pacientes são fatores de risco internos, sendo fundamentais na patogênese das UPs, por isso, as terapias utilizadas devem ser abrangentes. Mesmo com terapias disponíveis, muitas feridas não cicatrizam completamente e seu manejo clínico adequado é de extrema importância tanto para a qualidade de vida dos pacientes, quanto para o contexto socioeconômico, uma vez que representam grande custo nos sistemas de saúde. **OBJETIVO:** Descrever os mecanismos etiopatológicos e manejo clínico das úlceras de pressão em pacientes acamados, ressaltando a importância da prevenção de seus fatores causais e de um tratamento abrangente e integral. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre janeiro e fevereiro de 2021 com o levantamento bibliográfico realizado através da base de dados MEDLINE. Os descritores, “Dermatology”, “Pressure Ulcer” e “Therapeutics”, foram obtidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Inicialmente, foram selecionados 213 trabalhos, utilizando critérios de inclusão como: artigos completos gratuitos, envolvendo seres humanos, publicados nos últimos 10 anos e critérios de exclusão como: artigos incompletos e fuga do objetivo. Após a análise, 7 trabalhos compuseram esta revisão. **RESULTADOS:** O aparecimento de UPs está relacionado à fatores causais diretos, como: imobilidade, estado da UP, pele e perfusão deficiente, por exemplo, e fatores indiretos: umidade, diabetes, medicamentos, fatores relacionados ao estado de saúde, como infecção, doença aguda, temperatura corporal elevada e feridas crônicas. A patogênese é multifatorial e envolve fatores inflamatórios, alterações hormonais, proteção imunológica reduzida, perfusão sanguínea prejudicada e alterações degenerativas. Além disso, impactam o prognóstico e qualidade de vida dos pacientes, demandam grande trabalho da equipe de enfermagem e um alto custo hospitalar. Assim, é necessária uma abordagem abrangente e integral em pacientes idosos com comprometimento funcional e comorbidades para prevenir o desenvolvimento de UP. Por isso, é fundamental um rigoroso controle da anemia, monitoramento da pele, da oxigenação, do fluxo sanguíneo, da nutrição e de dispositivos que proporcionam alívio da pressão. Devido à pandemia da Covid-19, muitos pacientes em ventilação mecânica (VM) são colocados em posição prona, contudo, tal posição pode possibilitar risco de obstrução do tubo e o aparecimento de UP. Novas terapias estão sendo estudadas e demonstram ser promissoras, como um ensaio não controlado com regime bi-semanal com BioPhotonic gel em combinação com tratamento tradicional, com desbridamento, limpeza da lesão, utilização de soluções, pomadas, curativos industrializados e terapias coadjuvantes, demonstrou ser eficaz em 64% dos pacientes, reduzindo o tamanho da ferida em 99% em dois meses. **CONCLUSÃO:** Observa-se que, embora seja um agravante clínico desafiador, o manejo eficiente das feridas é crucial para promover um processo de cicatrização adequado. Há diferentes abordagens de manejo das UP: de nível sistêmico, objetiva melhoria do estado nutricional e redução da infecção. conservador, feito no início das lesões. e o tratamento local, inclui limpeza cirúrgica, curativos e coberturas. Entretanto, é fundamental que a prevenção seja feita acompanhando e tratando os fatores patogênicos diretos e indiretos e os fatores de risco. O tratamento deve ser individualizado, embasado em evidências científicas, estudos e abordagens baseadas no trabalho de equipe e acompanhamento intensivos. Por fim, com os riscos de UP apresentados pela pandemia da COVID-19, é indispensável buscar tratamentos eficazes e acessíveis, como o BioPhotonic gel.

Palavras-chave: Dermatologia. Úlcera de Pressão. Terapêutica.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

THE ROLE OF NURSING IN THE USE OF NON-PHARMACOLOGICAL METHODS FOR PAIN RELIEF DURING LABOR

Yasmin Veronez Cardoso¹, Claudia de Souza Dourado².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM. Membro do Laboratório de Escrita Científica da EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES.

Correspondência para: yasmin.veronez9@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gravidez e nascimento são acontecimentos fisiológicos na vida da mulher, contudo a dor ainda se faz presente sendo motivo de preocupação, medo e insegurança para grande parte das mulheres. A Rede Cegonha, oriunda em março de 2011 e instituída pela portaria MS/GM nº 1.459/2011, garante às mulheres e aos recém nascidos uma assistência humanizada, desde antes do nascimento, em que a enfermagem exerce papel essencial neste processo de pré-natal, desempenhando papel no acolhimento e defendendo o cuidado não invasivo. Este tipo de assistência proporciona condutas baseadas em evidências científicas de alívio da dor por métodos, principalmente, não farmacológicos que vêm sendo introduzidos nas maternidades brasileiras desde 1990. **OBJETIVO:** Analisar o uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor no parto, ressaltando o papel da enfermagem neste processo. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no Decs: Cuidados de enfermagem *and* Parto Humanizado *and* Dor do parto. Os filtros selecionados foram: texto completo disponível e idioma português. A princípio, foram identificados 36 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, assim como leitura de títulos, 6 estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** A inserção de políticas de humanização no alívio da dor do trabalho de parto propicia à mulher um trabalho de parto seguro e qualificado. Essas técnicas propiciam a mulher relaxar, aliviam a tensão e a dor e trazem acolhimento, conforto e incentivo, tanto da equipe quanto da família. Todavia, alguns trabalhadores da saúde ainda se encontram resistentes, transferindo para a sala de pré-parto um modelo de assistência hegemônico duro, esquecendo, assim, da humanização do parto e do protagonismo feminino. Dentre os métodos não farmacológicos mais utilizados no pré-parto estão: banho com água quente (aspersão ou imersão), massagem lombossacral, bola suíça, cavalinho, banqueta meia-lua, deambulação, musicoterapia, dentre muitos outros. A utilização destes traz muitos benefícios quando praticados, proporcionando alternativas e medidas de conforto, melhorando a assistência ao parto. Identificou-se que, além das orientações e das técnicas de conforto, o profissional enfermeiro qualificado gera uma sensação de segurança, com isso, a mulher reage com confiança, virando a protagonista do nascimento. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que para melhorar a assistência no trabalho de parto, principalmente dos profissionais de enfermagem, é preciso que os gestores participem de forma ativa incentivando e oferecendo cursos de capacitação para esta área de terapias não invasivas, alternativas para o alívio da dor. Estudos já mostram que a maioria das mulheres relatam ter percebido algumas melhoras após a implementação de métodos não farmacológicos para o alívio no trabalho de parto, portanto faz-se necessário expandir essas boas práticas nas maternidades, assim, inserindo e solidificando as políticas públicas já existentes a fim de garantir um trabalho de parto seguro, eficiente e humanizado, trazendo benefícios para o binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Parto Humanizado. Dor do parto. Enfermagem.



RESUMO 163

ERROS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: CULTURA DE SEGURANÇA*ERRORS IN NURSING TEAM DRUG THERAPEUTICS: SAFETY CULTURE*

Yasmin Veronez Cardoso¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Cláudia de Souza Dourado².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória-ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória-ES.

Correspondência para: yasmin.veronez9@gmail.com

INTRODUÇÃO: As discussões associadas aos riscos e incidentes advindos do cuidado de saúde expressam uma preocupação mundial. No ano de 2013, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), representando um avanço na cultura de segurança. Um dos focos do PNSP são os eventos adversos no processo de terapia medicamentosa, sendo publicado o “Protocolo de segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos”, este orienta e conduz práticas seguras no uso de medicamentos em estabelecimentos de saúde no país. Os erros decorrentes da administração de medicamentos é um dos eventos adversos mais comuns nas instituições de saúde, sendo ocasionados, geralmente, por déficits nos processos e procedimentos durante o cuidado. Estes podem ocorrer em todas as etapas da terapia medicamentosa: prescrição, dispensação, preparação, administração e monitoramento, e podem suceder para falhas graves, podendo evoluir para a morte do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar a cultura de segurança na administração de medicamentos da equipe de enfermagem, assim como identificar causas dos erros das equipes. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, no período de junho de 2020. Para a busca utilizou-se os seguintes descritores baseados no Decs: “*Erros de medicação*” e “*enfermagem*” A princípio foram encontrados 2644 arquivos. Após o uso dos critérios de inclusão, que foram artigos com texto completo, em português, entre os anos de 2017 a 2020, obteve-se uma amostra de 63 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, a amostra final foi composta de 10 estudos. **RESULTADOS:** A partir dos dados extraídos dos artigos, manifestaram-se riscos englobando o cuidado na assistência da administração medicamentosa, geralmente relacionados com erros de prescrição, identificação do paciente, carga horária excessiva de profissionais gerando cansaço e desatenção, como também o desconhecimento de protocolos para segurança na administração de medicamentos. Também se desmistificou que os erros trazem somente consequências negativas, pois estes incidentes podem promover diálogo, melhorias nos processos de trabalho e melhor atenção no preparo/administração dos medicamentos promovendo melhorias no cuidado prestado aos pacientes. **CONCLUSÃO:** O estudo assegurou a importância da implementação de ações de segurança relacionadas à administração de medicamentos, como uma educação continuada dos profissionais focando nos protocolos para segurança na administração de medicamentos, assim, influenciando na cultura de segurança, oferecendo maior qualidade e segurança do cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Erros de Medicação. Enfermagem. Terapia medicamentosa.



SÍNDROME DE BURNOUT - REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A REALIDADE DO MÉDICO ANESTESIOLOGISTA NO BRASIL E NO MUNDO

BURNOUT SYNDROME - INTEGRATIVE REVIEW ON THE REALITY OF ANESTHESIOLOGIST DOCTORS IN BRAZIL AND IN THE WORLD

Pedro Augusto Costa Dias², Cesar Bezerra de Jesus², Eduarda Santos Souza³, Eduarda Teixeira Lorenzoni¹, Juliana Pelição Moraes¹, Luisa Schilman Frisso¹, Mariana Stefenoni Ribeiro¹, Paula dos Santos Athaide², Carlos Eduardo David de Almeida⁴.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória-ES, Brasil.

3 Universidade de Vila Velha (UVV). Vila Velha-ES, Brasil.

4 Faculdade Brasileira (MULTIVIX). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: pedroaugustoufes@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) refere-se ao esgotamento emocional relacionado ao trabalho que cursa a partir de três principais dimensões, sendo elas exaustão emocional, desumanização e baixa realização profissional. Na estrutura socioeconômica vigente, o indivíduo é avaliado a partir de parâmetros de produtividade e crescimento econômico, que, somados à responsabilidade de salvar vidas, predispõe os anestesiolegistas e os coloca em uma posição de vulnerabilidade no desenvolvimento da síndrome. **OBJETIVOS:** Evidenciar as características epidemiológicas e as causalidades da Síndrome em Anestesiolegistas. **METODOLOGIA:** Realizou-se a revisão da literatura nas bases de dados MEDLINE, com os artigos coletados em setembro de 2020. Os descritores utilizados foram “*Anesthesiology*”, “*Burnout*” e “*Epidemiology*”, obtidos no DeCs. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 e 2020 e gratuitos. Já os de exclusão foram artigos publicados anteriormente a 2010 e que fugiam ao tema. 86 artigos foram identificados e 15 selecionados. **RESULTADOS:** A SB tem como causas principais as longas jornadas de trabalho, alta recorrência de plantões noturnos, grandes responsabilidades e conflitos no local de trabalho. Caracteriza-se como uma problemática que acomete anestesiolegistas a nível mundial, com aumento significativo nos últimos 10 anos. No Brasil, mais precisamente na cidade de Brasília, tem-se uma prevalência de 10,4% dos médicos anestesiolegistas acometidos, de acordo com Magalhães *et. al* (2015). Já em estudos realizados por Wurm *et. al* (2016), tal síndrome acometeu 50,7% do total dos anestesiolegistas austríacos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, a existência de alta incidência e prevalência de Burnout no meio médico, inclusive na anesthesiologia. Tal cenário é propenso para a contribuição da redução significativa no desempenho dos profissionais, desencadeando uma má qualidade do serviço e aumento dos riscos de imperícia para com o paciente. Logo, ressalta-se, diante da gravidade do quadro, a necessidade de intervenções sociais e institucionais no intuito de prevenir a SB.

Palavras-chave: Burnout. Anesthesiologia. Epidemiologia.



O EMPREGO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: UM DESAFIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

THE USE OF INFORMATION TECHNOLOGIES IN UNDERGRADUATE COURSES: A CHALLENGE IN ACADEMIC TRAINING

Cristina Ribeiro Macedo¹, Laylla Ribeiro Macedo², Amélia Toledo Bauduina³, Eloiza Toledo Bauduina³, Maria Alice Toledo da Silva Bauduina³, Isabela Rodrigues Serra³, Mariana Ribeiro Macedo⁴.

1 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Pós Doutoranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro

3 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

4 Infectologista Pediátrica do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Hospital Vitória Apart.

Correspondência para: cristinarmacedo@gmail.com

INTRODUÇÃO: O termo “tecnologia” está associado à aquisição de conhecimento com uso de ferramentas e processos com auxílio de meios digitais. Nos últimos anos tem se observado o crescente desenvolvimento e facilidade de acesso a tecnologias de informação e sua inclusão no âmbito da docência, permitindo ampliar o olhar e potencializar o processo ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Descrever o emprego de tecnologias da informação (TICs) nos cursos de graduação de enfermagem e medicina. **MÉTODO:** Trata-se de um relato da experiência vivenciada por um docente dos cursos de graduação em enfermagem e medicina de uma instituição de ensino filantrópico do município de Vitória no Estado do Espírito Santo, a partir da utilização das TICs na formação acadêmica. O presente estudo se baseia na experiência do docente. **RESULTADOS:** Foi possível observar que com a utilização das TICs, o compartilhamento de experiências por pares ocorre de forma veloz, diversificada e ampliada, tanto em ensino ministrado de forma distanciada, como em aulas presenciais, com a utilização de vídeos, filmes, conferências e outros, sobretudo nas metodologias ativas. O emprego, sobretudo de tecnologias com apelo visual, possibilitou uma maior participação dos discentes nas discussões. A realização de conferências com o apoio de mídias, as tornaram elegíveis para serem utilizadas de forma plena no processo de educação na medida que possibilitou a interação de profissionais que são referências técnicas em suas áreas de atuação, tornando o processo rico e interativo, rompendo a barreira física e aproximando atores nas diferentes discussões, além de enriquecer a construção do conhecimento. **CONCLUSÃO:** O uso das TICs, pode ocorrer de forma presencial ou remota, no entanto, requer do professor a apropriação de habilidades, sendo colocado o desafio da transposição de estratégias de ensino conservadoras para um universo de inovação e constante mutação, pois as plataformas de ensino que propõe o uso de TICs se renovam continuamente. Ressalta-se a necessidade das instituições de ensino em promover treinamento e habilitar o seu corpo discente para o uso dessas Tecnologias.

Palavras-chave: Tecnologia de informação. Educação a Distância. Educação Superior.

PRINCIPAIS CAUSAS DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19*MAIN CAUSES OF PRESSURE INJURY IN PATIENTS DURING COVID-19 PANDEMIC*

Larissa Chagas Suhett¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Marianna Tâmara Nunes Rodrigues², Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES.

Correspondência para: lasuhett@gmail.com

INTRODUÇÃO: O novo agente do coronavírus denominado SARS-CoV-2 é uma nova cepa de coronavírus correspondente a doença COVID-19 ou 2019-nCoV que só foi detectado após a notificação de um surto em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. A maioria das pessoas infectadas apresentará a forma mais leve da doença, no entanto, 14% dos doentes podem desenvolver sua forma crítica, necessitando de oxigenoterapia e 5% evoluirão para uma pneumonia mais grave. Esse grupo necessita de tratamento em unidade de terapia intensiva (UTI), utilizando com frequência ventilação não invasiva (VNI) e intubação com consequente suporte em ventilação mecânica. Além disso, os profissionais de saúde que prestam assistência durante a pandemia constituem uma população de alto risco de contágio, desse modo medidas preventivas como o uso do equipamento de proteção individual (EPI), tais como a máscara de proteção respiratória do tipo N95 vêm sendo reforçada. Contudo, nota-se que devido às condições clínicas e hemodinâmica do paciente em UTI bem como ao uso prolongado e à pressão que imprimem o local pelos profissionais da máscara N95, ambos apresentarão alto risco em desenvolver lesão por pressão (LPP) um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes provocadas pela interrupção do fornecimento de sangue para a área. **OBJETIVO:** Descrever as principais causas de lesão por pressão em pacientes durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), utilizando os descritores: lesão por pressão AND COVID-19. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível no idioma português e inglês, publicados entre 2015 e 2020. A princípio foram identificados 59 artigos, após aplicar os critérios de inclusão restaram 48 estudos e depois da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, 08 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** As principais causas de lesão por pressão em pacientes durante a pandemia de COVID-19 são o posicionamento do paciente em decúbito ventral ou pronação juntamente com a gravidade e instabilidade hemodinâmica que limitam o reposicionamento do paciente e promove hipóxia tecidual. Destaca-se ainda que os recursos materiais limitados/inadequados aumentam a demanda e a gravidade do paciente e dificultam a possibilidade em adquirir e disponibilizar os recursos adequados para prevenção desse agravo. Recursos humanos limitados devido a escassez de profissionais e dispositivos médicos também são elementos apontados como potenciais dificultadores para controle desse agravo. Ainda foi indicado que essas lesões não estão apenas nos pacientes, sendo os profissionais de saúde vítimas. Essas lesões assim relacionadas ao uso da máscara de proteção respiratória, principalmente a do tipo N95 e dos óculos de proteção por longos períodos em que podem causar desconforto e lesões na pele. A fim de prevenir lesões de pressão é necessário a utilização de protocolos onde ocorre a avaliação de LPP na admissão de todos os pacientes, reavaliação diária de risco de desenvolvimento de LPP, inspeção diária da pele, manejo da Umidade: manutenção do paciente seco e com a pele hidratada, otimização da nutrição e da hidratação e minimizar a pressão nos pacientes internados. Além disso, aos profissionais de saúde é importante adotar medidas como higienizar e hidratar a pele. **CONCLUSÃO:** O estudo aponta a necessidade de ampliar discussão sobre o assunto em que se percebe que as lesões apresentadas pelos pacientes acometidos pela COVID-19, por mais evitáveis que sejam, por estar em um tempo de pandemia, com muitos pacientes, acabam que sobrecarregando os profissionais de saúde e que implica em uma assistência as vezes limitada e que levam a lesões ao paciente. Assim, sendo necessário controle delas para evitar maiores complicações. Ainda vale destacar um ponto sobre as lesões em profissionais causadas pelas EPIs, um tema que merece ampliação na comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. COVID-19. Prevenção.

USO DOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

USE OF PALLIATIVE CARE FOR PEOPLE WITH PARKINSON'S DISEASE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Larissa Chagas Suhett¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória, ES.

Correspondência para: lasuhett@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa cujas alterações motoras decorrem principalmente da morte de neurônios dopaminérgicos da substância negra que apresentam inclusões intracitoplasmáticas conhecidas com corpúsculos de Lewy. Suas principais manifestações motoras incluem tremor de repouso, bradicinesia, rigidez com roda denteada e anormalidades posturais. Em consonância, os cuidados paliativos de acordo com a Organização Mundial de Saúde consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Desse modo, em conjunto a DP os cuidados paliativos buscam reduzir o sofrimento dos pacientes com DP e seus familiares por meio do apoio físico, psicossocial e espiritual. **OBJETIVO:** Descrever o uso dos cuidados paliativos para pessoas com Doença de Parkinson. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), utilizando os descritores: cuidados paliativos AND doença de Parkinson. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível, no idioma português e inglês, publicados entre 2015 e 2020. A princípio, foram identificados 353 artigos, após aplicar os critérios de inclusão restaram 89 estudos e depois da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, 03 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os cuidados paliativos para DP devem ser baseados em necessidades, com foco na melhoria da qualidade de vida, autonomia, planejamento de cuidados avançados (ACP) e apoio ao cuidador. Além disso, um modelo ideal de cuidado seria a equipe interdisciplinar que fornece um caminho de cuidado claro e um único ponto de contato. Contudo, nota-se dificuldades por partes dos profissionais de saúde sobre o manejo da doença, muitos não tinham certeza do momento e introdução de cuidados paliativos na via assistencial, quem o faria. Dissertaram ainda sobre a falta de evidências acerca das intervenções como barreira na oferta adequada de manejo de sintomas, dificuldades para identificar necessidades de pessoas com DP em estágio tardio devido à comunicação prejudicada e ao declínio do funcionamento cognitivo. Além disso, o atendimento às necessidades de pessoas com DP e cuidadores familiares, que muitas vezes é visto como um facilitador, também são vistos como uma barreira pelos profissionais, bem como a falta de conexão entre serviços especializados de cuidados paliativos (SPC) com o âmbito hospitalar. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância dos profissionais de saúde em capacitarem seus conhecimentos e habilidades em cuidados paliativos, bem como a necessidade da disponibilidade de serviços especializados de cuidados paliativos (SPC) em um hospital a fim de facilitar e melhorar o atendimento as pessoas com DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Cuidados Paliativos. Assistência.

**DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA***CHALLENGES OF PALLIATIVE CARE IN PARKINSON'S DISEASE: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW*

Ana Paula Merscher Zanoni¹, Isabela Dias Afonso¹, Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes¹, Isadora Cristina Barbosa Ribeiro¹, Elisa Smith Barbiero Medeiros¹, Loise Cristina Passos Drumond¹, Marcela Souza Lima Paulo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ana.zanoni@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson é caracterizada como uma enfermidade neurodegenerativa e crônica do Sistema Nervoso Central, que se manifesta por tremores em repouso, distúrbios motores e desequilíbrios posturais, além da presença, em alguns casos, da demência, de alucinações e da depressão. Dessa forma, percebe-se a necessidade de viabilizar abordagens alternativas para além da manifestação física - a exemplo dos cuidados paliativos - que auxiliem os portadores e seus familiares na trajetória da enfermidade. **OBJETIVO:** Identificar e compreender os desafios acerca dos cuidados paliativos na progressão da Doença de Parkinson. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica realizada entre setembro e outubro de 2020, na SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores, utilizados em diferentes combinações, foram “*Parkinson’s*”, “*Palliative care*”, “*Parkinson’s disease*” e “*disease progression*”. O primeiro resultado indicou 300 artigos. Foram incluídos os artigos publicados de 2011 a 2020, em inglês, português e espanhol, restando 37 artigos. Através da leitura dos títulos e dos resumos, bem como pela eliminação de duplicatas e da seleção manual de artigos disponíveis na íntegra, foram selecionados ao final sete artigos para compor esse artigo de revisão. **RESULTADOS:** Entre os desafios relacionados ao tratamento paliativo, destacam-se o desconhecimento do tema, o despreparo dos pacientes e de seus familiares para a adoção precoce aos cuidados paliativos e a insegurança acerca do curso da doença. Além disso, foi evidenciado que a falta de orientação adequada, a carência de um ponto de partida assertivo para o início do tratamento e a escassa orientação dos profissionais de saúde, constituem outros obstáculos para a implementação efetiva dos cuidados paliativos. Somado a isso, foi abordado que o alto investimento na adoção de cuidados, a dificuldade na identificação das necessidades individuais do paciente e no estabelecimento de estratégias de curto e longo prazo, bem como a má adaptação do paciente a sua condição clínica, corroboram para uma resistência de muitos indivíduos à adoção precoce ao tratamento paliativo. **CONCLUSÃO:** Os desafios apontam o desconhecimento acerca dos cuidados paliativos, a pouca orientação dos profissionais da saúde, a ausência de um ponto de partida efetivo para o início do tratamento e a dificuldade em atender as especificidades dos parkinsonianos. Assim, foi observado a necessidade de fomentar a propagação e o esclarecimento no que tange aos benefícios do tratamento paliativo como forma de oferecer melhor qualidade de vida aos portadores da Doença de Parkinson.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Doença de Parkinson. Progressão da doença.

**ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NA ESCOLA NO PROCESSO DE PROMOÇÃO À SAÚDE.***NURSING ATTENTION AT SCHOOL IN THE HEALTH PROMOTION PROCESS.*

Izabela de Souza Goronci¹, Maikon Jhonatan Pratti¹, Patrícia Rodrigues Tones¹.

1 Faculdade Capixaba de Nova Venécia Multivix

Correspondência para: izabelagoronci1@gmail.com

INTRODUÇÃO: O papel da enfermagem não é de hoje que vem desempenhando um importante papel na promoção da saúde na sociedade. E ao inserir o profissional e/ou acadêmico de enfermagem no ambiente escolar, é possível desenvolver inúmeras ações educativas para os alunos na instituição, uma vez inserido essas ações promotoras de saúde e preventivas em pouco tempo haverão gastos financeiros nas famílias reduzidos, já que as mesmas não precisaram ter gastos com tratamentos na saúde de seus filhos que poderiam ser evitados com a promoção e saúde. Além de possibilitar traçar e realizar novas estratégias de saúde para determinada localidade e criação de vínculos para que a promoção e saúde seja ofertada de maneira simples, clara e objetiva, e seja benéfica aos beneficiados. **OBJETIVO:** Descrever a importância da enfermagem no ambiente escolar e promover a promoção e saúde aos estudantes. **MÉTODO:** Os artigos selecionados foram por buscas realizadas de leituras na Revista Mineira de Enfermagem (reme) e Centro Universitário Católico Salesiano auxiliium (UNISALESIANO), utilizando os descritores: promoção à saúde nas escolas e enfermagem nas escolas. Foram selecionados artigos, com textos disponíveis on-line, publicados em 2010 e 2012, a princípio foram selecionados 8 artigos, após serem aplicados alguns critérios de exclusão, foram utilizados 3 para compor a amostra final. **RESULTADOS:** Quanto maior o tempo gasto na prevenção menor será o custo financeiro com a doença no futuro, visto que, quando a promoção e saúde é realizada de maneira clara, objetiva e dinâmica, nosso público-alvo absorve e realiza de forma assertiva o que foi ensinado, trazendo uma qualidade na saúde e, conseqüentemente, menos probabilidade de doenças futuras. **CONCLUSÃO:** Ao inserir a promoção e saúde dentro das escolas, haverá um maior contato diretamente entre profissional de enfermagem e aluno/sociedade, o que nos faz analisar todo o contexto ambiental e social, visando suprir a carência que era existente e o mais importante implantando desenvolvendo medidas preventivas trazendo a desoneração e desafogar o Sistema único de Saúde, por consequência.

Palavras-chave: Ações promotoras e preventivas. Promoção à saúde. Enfermagem na escola.



RESUMO 170

PECULIARIDADES ANATÔMICAS E DIFICULDADES NO MANEJO DA VIA AÉREA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA*ANATOMICAL PECULIARITIES AND DIFFICULTIES IN PEDIATRIC AIRWAY MANAGEMENT: A LITERARY REVIEW*

Eduarda Teixeira Lorenzoni¹, Luisa Schilmann Frisso¹, Rodolfo Barcellos Crevelin¹, Ana Luiza Pazinato Vago², Julia Mendes Batista², Mariana Stefenoni Ribeiro¹, Júlia Frare Hubner³, Nayara Viale Vargas³, Renato Bastos da Silva Murad⁴.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

2 Faculdade Brasileira (MULTIVIX). Vitória - ES, Brasil.

3 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha - ES, Brasil.

4 Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HEINSG). Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: eduardatlorenzoni@gmail.com

INTRODUÇÃO: O manejo da via aérea pediátrica é desafiador e seu gerenciamento na emergência deve ser preciso, visto que a insuficiência respiratória aguda pode progredir para hipóxia, danos ao sistema nervoso central e parada cardiorrespiratória. Assim, é importante entender as diferenças fundamentais entre a anatomia e a fisiologia do paciente pediátrico, quando comparado a de adultos, tais como as peculiaridades anatômicas, anomalias congênitas e a fisiologia respiratória, que requer o dobro da ventilação alveolar do adulto pelo alto consumo de oxigênio e menor capacidade residual. Dessa forma, a técnica de intubação pediátrica, iniciada pela laringoscopia direta, deve ser corretamente manejada para a visualização das estruturas da via aérea. **OBJETIVO:** Apresentar as dificuldades na garantia da via aérea através da laringoscopia direta e sua principal recomendação no manejo prático convencional. **MÉTODO:** Para a produção bibliográfica foi utilizada a base de dados MEDLINE/PUBMED em março de 2021 através dos descritores “Pediatrics”, “Airway Management” e “Anatomy” obtidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram os artigos gratuitos publicados nos últimos 5 anos em inglês e português, já os critérios de exclusão foram a fuga ao tema. Inicialmente, 151 artigos foram identificados e após aplicação dos critérios de inclusão, 7 estudos foram selecionados para compor essa revisão. **RESULTADOS:** Dentre as principais singularidades anatômicas, podem ser relatadas a cefalização e afunilamento da laringe, acentuação da proeminência occipital, relação entre o tamanho da língua e a cavidade oral, fato bem significativo em anomalias congênitas, tal como a Síndrome de Down, hipertrofia de amígdalas e adenóides e pescoço encurtado. Associado a tais peculiaridades, evidencia-se a dessaturação precoce, caracterizada pela menor reserva e maior consumo de oxigênio, contribuindo para os altos índices de hipóxia e consequente bradicardia. Tais eventos são passíveis de mudanças de acordo com a maturação do indivíduo, apresentando uma relação inversamente proporcional com a idade do paciente, estando presente em 25% dos recém-nascidos, 10-15% em menores de 5 anos e 5% em crianças maiores ou iguais a 5 anos. Observa-se, portanto, que a complexidade no manejo prático para a garantia de vias aéreas pediátricas carrega relações diretas com as dificuldades na laringoscopia e critérios do ASA e Mallampati, tem os extremos inferiores de idade como um dos principais dificultadores da manutenção da oxigenação em tais pacientes. Portanto, para a facilitação da laringoscopia direta, optou-se, convencionalmente, pelo uso da lâmina reta de laringoscópio, principalmente em crianças menores de 3 anos. Tal técnica visa ampliar a visualização da laringe e suas estruturas, tal como a fenda glótica, ao promover elevação da epiglote garantindo o melhor acesso ao examinador. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se, portanto, a importância no conhecimento prévio das principais características da via aérea pediátrica, em comparação aos adultos, para o correto manejo e garantia da boa oxigenação desses pacientes. Dessa forma, a aplicação da técnica convencional recomendada para a laringoscopia direta via lâmina reta é capaz de amenizar eventuais complicações tais como hipoxemia e bradicardia na pediatria, visto a instabilidade de demanda e consumo de oxigênio nessa fase da vida.

Palavras-chave: Pediatria. Laringoscopia. Manejo da Via aérea.



RESUMO 171

CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA INTEGRADA DE FARMACOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA NA INTEGRAÇÃO DOS CURSOS BIOMÉDICOS: UM RELATO DA LAIF*CREATION OF AN INTEGRATED PHARMACOLOGY ACADEMIC LEAGUE AND ITS IMPORTANCE IN THE INTEGRATION OF BIOMEDICAL COURSES: A LAIF REPORT*

Sarah Rebeca de Faria Aniz^{2,4}. Lavínya Moreira Silva^{1,4}. Vítor Kfuri Simão Neiva^{2,4}. Lucas Souza Barbosa^{2,4}. Germano Paulo Barbosa Junior^{2,4}. Bruno Borges Zanoni^{2,4}. Davi Barcellos Ribeiro^{2,4}. Lucas Dalvi Armond Rezende^{1,4}. André Willian Hollais^{3,4}

1 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Departamento de Medicina, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

3 Departamento de Ciências Fisiológicas, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

4 Liga Acadêmica Integrada de Farmacologia do Espírito Santo (LAIF), Departamento de Ciências Fisiológicas, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: andre.hollais@ufes.br

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas são organizações estudantis criadas no século XX, que atuam por meio de ações extracurriculares e buscam promover a autonomia dos discentes em atividades teórico-práticas, dentro e fora da instituição de ensino superior. Outrossim, as ligas podem enriquecer o processo pedagógico da instituição de ensino em conjunto com a comunidade acadêmica e com a sociedade civil impactada pelas mais variadas ações desempenhadas pela Liga Acadêmica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes/diretores, dos cursos de Enfermagem e Medicina, na criação de uma Liga Acadêmica Integrada de Farmacologia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à criação da Liga Acadêmica Integrada de Farmacologia - LAIF, localizada no Departamento de Ciências Fisiológicas - DCFI, do Centro de Ciências da Saúde - CCS, da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. O relato é expresso com base na experiência dos discentes dos cursos de Enfermagem e Medicina e do docente orientador, todos membros do corpo diretivo fundador. **RESULTADOS:** São funções da LAIF: fomentar pesquisas nos âmbitos da farmacologia, de modo a contribuir com a construção do conhecimento. aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos obtidos em sala de aula, junto aos acadêmicos membros e não-membros, e junto a comunidade externa, de maneira a promover saúde. fortalecer a integração do conceito de trabalho em equipe, assistencialismo, relação multiprofissional e interdisciplinar, entre os diferentes cursos da área da saúde. vivenciar experiências distintas no processo formal de graduação e estimular a uma visão crítica mais ampliada da realidade social, maximizando a capacidade reflexiva, na formação sólida de profissionais qualificados. **CONCLUSÃO:** A liga Acadêmica Integrada de Farmacologia da UFES é, indiscutivelmente, benéfica tanto para o aluno quanto para a sociedade civil, no geral, pois potencializa a disseminação do conhecimento adquirido no âmbito da Farmacologia durante sua vida acadêmica e profissional, em ações que proporcionam melhoria na qualidade de vida dos seus pacientes, por meio do conhecimento científico acumulado, sistematizado e baseado em evidências e, por ora, empregado em prol do bem-estar comunitário. Assim, a participação discente junto a Liga Acadêmica Integrada de Farmacologia, busca promover o desenvolvimento pessoal, social e profissional, além de contribuir para a qualidade de vida no contexto geográfico onde as atividades são desenvolvidas. Outrossim, pelo escopo da liga se resumir na integração dos cursos de formação profissional, por meio da Farmacologia, a LAIF emerge como elemento integrador dentre os mais variados cursos de graduação em Ciências da Saúde, o que por certo contribuirá para quebra de barreiras, preconceitos e conflitos de classe juntos aos futuros profissionais em saúde.

Palavras-chave: Integração. Interdisciplinaridade. Relação multiprofissional. Liga acadêmica. Farmacologia.



RESUMO 172

DISTOCIA DE OMBRO: COMPLICAÇÕES, CONDIÇÕES ASSOCIADAS E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO.*SHOULDER DISTOCIA: COMPLICATIONS AND CONDITIONS ASSOCIATED WITH AND THE ROLE OF NURSING IN PREVENTION.*

Amélia Toledo Bauduina¹, Eloiza Toledo Bauduina¹, Maria Alice Toledo da Silva Bauduina¹, Isabela Rodrigues Serra¹, Raquel Vicentini¹, Amanda Oliveira Neves¹, Laylla Ribeiro Macedo², Mariana Ribeiro Macedo³, Cristina Ribeiro Macedo⁴.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Pós Doutoranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro

3 Infectologista Pediátrica do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Hospital Vitória Apart

4 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ameliabauduina@gmail.com

INTRODUÇÃO: Distocia de ombro é uma emergência obstétrica que ocorre em aproximadamente 1% dos partos vaginais sendo raro em partos cesáreos. Trata-se de um caso específico de distocia no qual o ombro da criança fica retido na sínfise púbica após a passagem de sua cabeça durante o nascimento apresentando características típicas como o chamado sinal de tartaruga, que ocorre pelo fato de o cordão umbilical estar preso dentro do canal do parto. Nessa condição geralmente a criança não realiza a rotação externa fazendo com que sua face fique ruborizada e com aparência edemaciada. A retirada do bebê deve ser realizada com extrema urgência e segurança utilizando-se estratégias simples e trabalho em equipe bem estruturado, sempre considerando medidas menos invasivas de modo a reduzir os riscos para o binômio mãe e bebê. A grande preocupação da distocia de ombro além da morte fetal é de que esta provoque danos graves aos nervos sensitivos dos ombros, braços e mãos resultando em rompimento dos mesmos em níveis medulares provocando disfunção destes membros. Embora existam fatores de risco associados, a distocia de ombro não é um fenômeno totalmente previsível, dentro deste contexto torna-se relevante que o enfermeiro possua conhecimento para prestar assistência não só durante o parto, mas para minimizar seus riscos através do planejamento de um pré-natal bem estruturado para as gestantes predispostas transmitindo-lhes orientações sobre fatores de risco e as formas de prevenção. **OBJETIVO:** Identificar as complicações e condições associadas a distocia de ombro e o papel da enfermagem na prevenção. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde os artigos selecionados foram oriundos de busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: Paralisia do Plexo Braquial Neonatal AND distocia de ombro. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 a 2020, completos, em português e inglês, sendo excluídas publicações em outros idiomas. A princípio, foram identificados treze artigos que após aplicar os critérios de inclusão, cinco estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Percebe-se através desta pesquisa que a distocia de ombro tem como principais fatores de risco o diabetes gestacional, macrosomia fetal, obesidade materna e ganho de peso excessivo durante a gestação, trazendo como complicações a lesão do plexo braquial, fratura da clavícula ou úmero, asfixia e morte perinatal. Ressalta-se ainda a necessidade de uma atenção especial da enfermagem durante o pré-natal das gestantes predispostas aos fatores de risco. Os estudos ainda reforçaram a necessidade de pesquisas mais aprofundadas e detalhadas sobre o tema. **CONCLUSÃO:** A distocia de ombros é um evento imprevisível e muito temido em um trabalho de parto, podendo trazer graves complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Para contribuir de modo a minimizar os impactos durante o trabalho de parto torna-se necessário que o enfermeiro possua conhecimento para transmitir à gestante orientações pertinentes à sua condição durante o pré-natal além de contribuir com a equipe de profissionais durante o parto a fim de identificar e agir precocemente, evitando assim a ocorrência de complicações que comprometam a qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: Paralisia do Plexo Braquial Neonatal. Distocia de ombro. Pré natal. Enfermagem.

INVESTIGAÇÃO DE INDICADORES CLÍNICOS QUE INDIQUEM RISCO DE ARRITMIAS CARDÍACAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

INVESTIGATION OF CLINICAL INDICATORS THAT INDICATE RISK OF HEART ARRHYTHMIAS IN ONCOLOGICAL PATIENTS

Vinicius Andreata Brandão^{1,3}, Kelly Eduarda de Jesus^{1,3}, Gabriel Andreata Brandão^{2,3}, Lucas Dalvi Armond Rezende^{1,3}, Karolini Zuqui Nunes^{1,3}.

1 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo - Brasil

3 Liga Acadêmica Integrada de Cardiologia (LAICard-UFES). Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: viniciusandreatab@gmail.com

INTRODUÇÃO: As neoplasias e as doenças cardiovasculares (DCV) estão entre as maiores causas de morbimortalidade representando um grande desafio para a saúde global. Os antineoplásicos, utilizados por muitos pacientes em tratamento de câncer, são associados ao desenvolvimento de distúrbios cardíacos. Uma dessas complicações são as arritmias, que possuem etiologias variadas nesses pacientes e podem ser encontradas em várias formas diferentes, como bradiarritmias, taquiarritmias e arritmias supraventriculares do tipo fibrilação atrial. Sendo assim, a avaliação de sinais e sintomas é essencial para prevenir alterações eletrocardiográficas. **OBJETIVO:** Descrever os principais indicadores clínicos capazes de determinar previamente uma possível arritmia em pacientes em tratamento oncológico por meio de quimioterápicos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de escopo, a qual possui como objetivo sintetizar os conhecimentos existentes na literatura abarcando determinada temática. Para isso realizou-se as seleções, com intervalo temporal dos últimos 5 anos, a partir de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), na Base de dados em enfermagem (BDENF), na National Library of Medicine (MEDLINE) e na biblioteca virtual SCIELO, utilizando os Descritores de Ciência em Saúde (DeCS): sinais e sintomas, arritmias, e câncer. Foram identificados 19 artigos e, após avaliação, três estudos compuseram a revisão final. **RESULTADOS:** Os antineoplásicos são associados a distúrbios cardíacos, promovendo um desbalanço homeostático no indivíduo, sendo denominada de cardiotoxicidade. Pacientes com câncer em uso de antineoplásicos podem sofrer com quadros de desestabilização hemodinâmica, gerando perfis arrítmicos, tendo uma incidência em cerca de 16-36% dos pacientes. A maior parte dos estudos indicou uma redução na Fração de Ejeção Ventricular Esquerda (FEVE). Também foi encontrado que os anticancerígenos podem manifestar seus efeitos eletrocardiográficos de diferentes formas, como em fibrilação atrial, bloqueio atrioventricular de 1º grau, taquicardia ventricular e prolongamento de QT. **CONCLUSÃO:** Entre os indicadores clínicos encontrados durante a revisão estão síncope, palpitações, tontura, dor precordial e fadiga. Sendo assim, é imprescindível a análise dos sinais e sintomas em pacientes oncológicos para um tratamento adequado.

Palavras-chave: Sinais e Sintomas. Arritmias Cardíacas. Câncer.



RESUMO 174

ANÁLISE DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE TÉTANO ACIDENTAL NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL, 2015 A 2019*ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF CASES OF ACCIDENTAL TETANUS IN THE SOUTHEAST REGION OF BRAZIL, 2015 TO 2019*

Allinny Dettmann Coutinho¹, Amanda Gomes de Andrade¹, Maria Eduarda Carriço dos Santos¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹, Priscilla Rocha Araujo Nader¹, Francine Alves Gratival Raposo¹, Afrânio Côgo Destefani¹, Vinícius Mengal¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: allinny_coutinho.dettmann@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O tétano é uma doença infecciosa aguda não contagiosa, causada pela ação da bactéria *Clostridium tetani* (C. tetani). A principal medida para oferecer imunidade permanente ao bacilo é a vacinação, uma vez que a doença não confere imunidade. No Brasil observa-se uma redução contínua do tétano acidental, contudo essa doença ainda se caracteriza como um problema de saúde pública, tendo em vista sua alta letalidade e os gastos públicos com o tratamento. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico dos casos de tétano acidental notificados às secretarias de Estado da Saúde dos Estados que compõem a região Sudeste nos anos de 2015 a 2019. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. Foram utilizados dados e informações referentes a casos de tétano acidental na região sudeste brasileira nos anos de 2015 a 2019, disponíveis no SINAN/DATASUS, trabalhados no Excel 2016, utilizando as variáveis: sexo, idade, raça, escolaridade, evolução e zona de residência. **RESULTADOS:** Analisou-se 270 casos confirmados de tétano acidental ocorridos na região sudeste (23%), de um total de 1.173 casos notificados no Brasil, no qual Minas Gerais apresentou o maior número absoluto de casos notificados (49,25%). observou-se um maior acometimento no sexo masculino (82,59%). verificou-se preeminência das idades compreendidas entre 40-59 anos (30,74%). notou-se uma predominância da raça branca nos casos notificados (42,59%). uma parcela expressiva de 61,48% consta a situação escolar como ignorada. a partir da evolução dos 270 casos confirmados de tétano acidental, observou-se que 84 casos (31,11%) evoluíram para óbito. a zona urbana apresentou o maior número de casos notificados (80,37%). **CONCLUSÃO:** Percebe-se que deve existir maior preocupação e intensificação com a cobertura vacinal da população. Além disso, fornecer uma melhor orientação e instrução à população referente a doença, a disponibilidade e reforço da vacina seria um possível meio de atenuar a incidência dos casos causados por tétano acidental.

Palavras-Chave: Tétano. Perfil Epidemiológico. *Clostridium tetani*. Brasil.

RESUMO 175

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA):
CONDUTAS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO E ESTÍMULO**
*NURSING ASSISTANCE TO PATIENTS WITH AUTISTIC SPECTRUM DISORDER (ASD): CONDUCT FOR THEIR
DEVELOPMENT AND STIMULATION*

Bárbara Barbosa dos Santos¹, Andrielly Oliveira de Souza¹, Lais Rodrigues Martins¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Mariana Porto de Souza¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Julia Corrêa Arêas Saldanha², Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha³.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

2 Médica formada pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

3 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: barbosabarbara92@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) abrange um grupo de deficiências do neurodesenvolvimento, como o Autismo, Síndrome de Asperger e o Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação. Ele é capaz de gerar dificuldade na comunicação, comportamento estereotipado, baixa interação social e conseqüente isolamento. O TEA pode estar associado a outros transtornos psiquiátricos e dificuldades motoras. Não há cura para esse transtorno, mas é comprovado que a intervenção precoce possa atenuar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar como a enfermagem pode atuar na intervenção precoce de pacientes com TEA. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com busca realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para tanto, utilizou-se os descritores indexados no DeCS: Transtorno do Espectro Autista AND Cuidados de Enfermagem AND Assistência de Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: publicações nos últimos 5 anos (2016-2020) e artigos disponíveis em qualquer língua. Após filtragem, encontrou-se 86 artigos e após leitura de títulos e resumos, 7 artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Quanto mais precoce o diagnóstico, melhor é o prognóstico do paciente. Além disso, é importante ressaltar que o impacto econômico na família, também será alterado pela intervenção precoce. Considerando a complexidade desse transtorno, torna-se necessário a equipe multiprofissional estar preparada para intervir junto à criança e sua família e isso envolve uma investigação inovadora do cuidado. Quando se percebe fragilidades de domínios sociais, linguagem e atraso de desenvolvimento, a avaliação através de uma história detalhada, realização de exame a olhar o paciente sob todas as dimensões e observar a criança de perto em suas relações é essencial para o tratamento. A intervenção é principalmente baseada em estratégias comportamentais, os fármacos são utilizados em apenas alguns casos, quando prescritos pelo médico. A equipe de enfermagem é essencial na identificação de casos e no acompanhamento dessas crianças. Sua conduta baseia-se na escuta qualificada e na formação de um elo entre a equipe multiprofissional e os responsáveis pela criança autista. Quanto às intervenções de enfermagem, Dorothea Orem desenvolveu uma teoria de enfermagem abordando o autocuidado. Tendo ela como base, podemos intervir nesse sentido. Além disso, a enfermagem pode atuar na educação, no apoio físico e psicológico, proporcionar ambiente de apoio ao desenvolvimento pessoal, estimular a criança quanto à sua autonomia, criatividade, coordenação motora, concentração, paciência e na habilidade de trabalhar em grupo. **CONCLUSÃO:** A integração entre as diferentes profissões é primordial para o acompanhamento de pacientes com TEA. Apoiar a criança, família e as estruturas sociais que a envolvem, são fundamentais para o seu desenvolvimento saudável. A plena compreensão do seu processo saúde-doença é altamente eficaz na conduta do caso. As estratégias empregadas no manejo da criança autista, tem por finalidade oferecer humanização, maximizar suas capacidades, manter sua autonomia e abrandar os componentes que podem comprometer sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Cuidados de Enfermagem. Assistência de Enfermagem.

PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DO CÂNCER DE MAMA*PRIMARY AND SECONDARY PREVENTION OF BREAST CANCER*

Taylor Gonçalves Nunes¹. Vinicius Mengal².

1 Discente do curso de enfermagem da Faculdade Brasileira Multivix - Vitória.

2 Docente da Faculdade Brasileira Multivix - Vitória.

Correspondência para: taylorgoncalvesnunes@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer é um dos desafios mais presentes no cenário populacional atual. acentua-se que, o carcinoma de mama é o que mais acomete as mulheres, perdendo apenas para os tumores de pele. Todavia, apesar do perigo iminente, quando descoberto no início, as chances de cura são altas. Logo, é de extrema importância manter, rotineiramente, a realização de exames preventivos. A prevenção primária do câncer se refere a toda e qualquer ação cuja finalidade seja a redução da exposição da população a fatores de risco de desenvolverem o câncer. A prevenção secundária engloba o conjunto de ações que permitem o diagnóstico precoce da doença e o seu tratamento imediato, aumentando a possibilidade de cura, melhorando a qualidade de vida e a sobrevivência e diminuindo a mortalidade por câncer. **OBJETIVO:** Levantar as principais estratégias de prevenção primária e secundária de câncer de mama. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida através de método de revisão integrativa, realizada a partir das produções científicas contidas na Scientific Electronic Library Online (Scielo) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) referentes a prevenção primária e secundária de câncer de mama. Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no DECS: câncer de mama AND Prevenção primária AND prevenção secundária. A pesquisa foi feita no mês de março de 2021, com critério de inclusão: artigos disponibilizados em língua portuguesa, a fim de analisar a literatura nacional acerca do tema. A princípio foram identificados 27 artigos e seis foram selecionados para fundamentarem a pesquisa, sendo duas revisões bibliográficas e quatro artigos de pesquisas de campo. **RESULTADOS:** As neoplasias mamárias constituem a segunda causa de morte na população, sendo responsável por quase 17% dos óbitos conhecidos no país e são a principal causa de morte por câncer entre as mulheres, representando 28% dos novos casos que ocorrem a cada ano. Frente a essa significativa taxa de incidência e mortalidade o controle do câncer de mama está previsto no Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil. A prevenção primária objetiva a redução da exposição a fatores de risco e a prevenção secundária engloba o conjunto de ações que permitem o diagnóstico e tratamento precoces, sendo ambas, estratégias solidamente conhecidas como importantes ferramentas para reduzir morbimortalidade relacionada ao câncer de mama, no entanto não são realizadas pela população nos níveis desejáveis. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, observa-se a necessidade da realização de planos e ações educacionais para a detecção precoce dessa enfermidade, a fim de reduzir as estatísticas quanto ao aumento de consequências no câncer de mama. Melhor compreender os fatores que limitam os métodos de prevenção primária e secundária, pode pelo menos em parte, proporcionar uma melhor interação entre os sujeitos e dessa forma uma aplicação eficiente das políticas de atenção à saúde e contribuir de forma significativa para uma melhor compreensão sobre uma temática tão importante e, também, tão controversa.

Palavras-chave: Câncer de mama. Estratégia. Detecção precoce. Prevenção.

**VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19 NO ESTADO DE SÃO PAULO****VACCINATION AGAINST COVID-19 IN THE STATE OF SÃO PAULO**

Letícia Maria Factore Pacheco da Silva¹, Tassiane Cristina Moraes, Henrique Moraes Ramos da Silva¹, Gabrielle do Amaral Virginio Pereira¹, Ingrid Soares de Souza¹, Alan Patrício¹, Luiz Carlos de Abreu¹.

1 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica - Centro Universitário FMABC - Santo André, SP, Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@aluno.fmabc.net

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde reconheceu a COVID-19 como pandemia em 11 de março de 2020 e, desde então, essa emergência de Saúde Pública converteu-se na principal causa de óbitos no mundo, o que tornou seu enfrentamento uma prioridade inquestionável. Segundo o Ministério da Saúde, até o dia 24 de março de 2021, no Brasil havia registros de mais de 12,2 milhões casos confirmados da doença. Entretanto, apesar dos esforços mundiais, ainda não há um tratamento que promova a cura da doença. Assim é crucial o desenvolvimento de vacinas para o controle da pandemia. A maioria das vacinas estudadas visa induzir anticorpos neutralizantes contra as subunidades virais, a maior parte delas tendo como alvo a região RBD (do inglês domínio de ligação do receptor) da proteína mais conservada do vírus, a Spike (S), impedindo assim, a captação do vírus pelo receptor ACE2 (enzima conversora da angiotensina 2) humano. No Brasil, as vacinações começaram no início de 2021, sendo a região sudeste a com maior número de pessoas vacinadas, de acordo com o Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Descrever o número de doses distribuídas de vacina contra COVID-19 no estado de São Paulo. **MÉTODO:** Estudo descritivo em base de dados secundários fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde (Vacivida). Foram coletados dados relacionados com a quantidade de doses aplicadas de vacina contra COVID-19 por município no Estado de São Paulo. **RESULTADOS:** Até o dia 26 de março de 2021 foram registrados a aplicação de 5,457,060 doses (100,00%) da vacina contra COVID-19 no estado de São Paulo, sendo que 75,01% (n= 4,093,366) referem-se a primeira dose e 24,99% (n=1,363,694) à segunda dose. Entre as vacinas aplicadas, os municípios que ocupam os primeiros lugares do rank da vacinação no estado são: São Paulo com 29,73% das doses aplicadas (n= 1,622,488), seguido de Campinas (3,22%. n=175,768) e Guarulhos (1,85%. n=100,961). Até o referido período foram vacinados trabalhadores de saúde, indígenas e quilombolas, idosos com 69 anos ou mais. Há previsão para que em abril de 2021 sejam vacinados os idosos com 68 anos, profissionais de segurança pública e administração penitenciária e profissionais da educação. **CONCLUSÃO:** Apesar da vacinação para COVID-19 ter sido iniciada no estado de São Paulo, ainda faz necessário esforços para que a vacinação esteja disponível para todos.

Palavras-chave: Coronavirus Infections. Vaccines. Public Health.



RESUMO 178

ABORTO E MORTALIDADE MATERNA: POSSÍVEIS IMPACTOS DE DIFERENÇAS RACIAIS*ABORTION AND MATERNAL MORTALITY: POSSIBLE IMPACTS OF RACIAL DIFFERENCES.*

Célia Guarnieri da Silva¹, Agatha Mesaroch¹, Beatriz Cecilio Bebiano¹, Francisco Naildo Cardoso Leitão¹, Ingrid Soares de Souza¹, Luiz Carlos de Abreu¹.

1 Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica - Centro Universitário FMABC - Santo André, SP, Brasil.

Correspondência para: ingrid.souza@aluno.fmabc.net

INTRODUÇÃO: Estimativas da Organização Pan-Americana de Saúde indicam que, em 2018, aproximadamente 830 mulheres morreram por dia em decorrência da gestação ou do parto no mundo. A redução da mortalidade materna para valores inferiores a 70 óbitos maternos por cada 100 mil habitantes está dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, dado que a mortalidade materna é considerada uma das mais graves violações de direitos humanos, por se configurar como evitável. No Brasil, reduzir as referidas taxas ainda é um desafio, principalmente em populações vulneráveis. Apesar dos avanços observados no país nas últimas décadas, esforços precisam ser implementados para que as mulheres tenham o direito à saúde assegurada, especialmente as mulheres negras. Além do mais, as mulheres jovens, negras residentes em países menos desenvolvidos sofrem maior impacto à saúde decorrente de consequências de aborto ilegal. Para compreender as contribuições do aborto e etnia nas taxas de mortalidade materna faz-se necessário a promoção de estudos sobre o tema. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de mortalidade materna relacionado ao aborto em 2019, no Brasil. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo ecológico com dados secundários relacionados à mortalidade materna brasileira que tiveram causas obstétricas diretas a aborto, no período de agosto de 2019 a agosto de 2020. A taxa de mortalidade foi calculada dividindo o número de óbitos pelo número de nascidos vivos multiplicado por 100000. O número de óbitos maternos e de nascidos vivos foram coletados na base de dados da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Governo Federal. Os dados foram estratificados por faixa etária e etnia, sendo considerados: brancos e negros (pardos + pretos). **RESULTADOS:** No Brasil, no período de agosto de 2019 a agosto de 2020 houve 39 óbitos por causas obstétricas relacionados à aborto, considerando as mulheres brancas (n=17) e negras (n=22). Nesse mesmo período, observou-se que a taxa de mortalidade bruta por causas obstétricas diretas a aborto foi mais elevada para as mulheres de cor branca (branca: 1,77 óbitos/100mil nascidos vivos. negra: 1,23 óbitos maternos/ 100 mil nascidos vivos). Destacou-se que as mulheres negras apresentaram taxas de mortalidade materna mais elevadas na faixa etária de 10 a 19 anos e de 40 a 49 anos, com os respectivos valores: 1,35 óbitos por 100 mil nascidos vivos. 5,47 por 100 mil nascidos vivos. **CONCLUSÃO:** As taxas de mortalidade materna por causas obstétricas relacionadas ao aborto podem sofrer variações segundo a etnia, principalmente para faixas etárias extremas (10 a 19 anos e 40 a 49 anos). Assim faz-se necessário a promoção de Políticas Públicas que garantam os direitos à saúde de todas as mulheres.

Palavras-chave: Mortalidade materna. Aborto. Populações vulneráveis.

**TECNOLOGIAS ASSOCIADAS À EDUCAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR.***TECHNOLOGIES ASSOCIATED WITH HIGHER EDUCATION.*

Laura Corrêa Cunha¹, Fernanda de Arruda Sousa¹, Maria Eduarda Rizzi¹, Thais dos Santos Moreira¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Priscilla Rocha Araujo Nader², Vinicius Mengal².

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: [lauraccunha.956.lc@gmail](mailto:lauraccunha.956.lc@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) são conjuntos de ferramentas integradas, que proporciona funções de telecomunicação, software e automação que pode auxiliar nos resultados do processo de ensino-aprendizagem, além de ser uma importante ferramenta de comunicação e informação para a pesquisa científica. Os TICs são potenciadores no processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita maior desenvolvimento e abrange uma quantidade maior de pessoas independentemente da localização, ou seja, por meio de tecnologias remotas, várias pessoas conseguem ser beneficiadas. Além disso, os TICs estão se tornando uma realidade no contexto educacional nas instituições de ensino. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino superior e o seu resultado no processo de ensino-aprendizagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de março de 2021. Para a busca, utilizou-se os descritores: Educação em Saúde OR Tecnologia de Informação AND Educação Superior. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: texto completo, em português, publicados entre janeiro de 2014 e fevereiro de 2021. A princípio foram identificados 12 artigos e após aplicar os critérios de inclusão, 5 foram escolhidos para comporem a amostra final. **RESULTADOS:** As tecnologias de informação e comunicação possuem grande influência no estudo dos alunos que cursam o ensino superior. A tecnologia é uma ferramenta de grande utilidade, para o processo de trabalho dos professores e para o processo de ensino dos alunos. Ademais, é uma ferramenta extremamente benéfica, se utilizada de maneira correta e didática, afinal essa ferramenta é uma grande facilitadora para o processo de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) propende a ser cada vez mais utilizadas no processo de formação de alunos que cursam o ensino superior. Esta nova ferramenta é um auxílio para os professores, tendo como objetivo ajudá-los no processo de aprendizagem dos alunos. Entretanto, para que isso de fato ocorra com a devida excelência é necessário que todos os envolvidos passem por capacitações, a fim de promover um melhor entendimento acerca do assunto. Ademais, o que determinará a qualidade do estudo advindo dessas ferramentas tecnológicas será a instituição de ensino, os docentes e os discentes.

Palavras-chave: Educação a distância. Tecnologia da Informação. Educação Superior.

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PÓS CATETERISMO CARDÍACO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA***NURSING CARE AFTER HEART CATHETERISM: AN EXPERIENCE REPORT*

Rebeca de Lima Oliveira Bianca¹, José Lucas Souza Ramos¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rebecalimab@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças que acometem o sistema cardiovascular são as principais causadoras de morte no Brasil. Dentre elas, destaca-se a doença arterial coronariana (DAC), que resulta na obstrução das artérias coronárias, que são os vasos sanguíneos na qual irrigam o músculo cardíaco. O cateterismo cardíaco (CAT), também conhecido como Cinecoronariografia ou Angiografia Coronária, é um método de diagnóstico invasivo, realizado no setor da hemodinâmica, que por meio de cateteres, introduzidos geralmente na arterial radial ou femoral, uso de contrastes e raio X, permite revelar a situação funcional e anatômica das artérias e câmaras cardíacas, permitindo a esquematização de um prognóstico e a definição da melhor estratégia terapêutica. Como qualquer procedimento invasivo, pode apresentar riscos e complicações para o paciente tais como hematoma no local da punção, hemorragia, reações ao uso do contraste, dor etc. Os cuidados aos pacientes submetidos ao CAT devem ser realizados pela equipe de enfermagem, que será direcionado para a prevenção de possíveis complicações, visando a melhor recuperação do paciente. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência de cuidados de enfermagem no pós cateterismo cardíaco. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de um estágio curricular do curso de enfermagem no setor da Hemodinâmica de um Hospital Filantrópico do Espírito Santo no ano de 2020 frente aos cuidados pós cateterismo. **RESULTADOS:** Dentre as ações de responsabilidade do acadêmico de enfermagem neste setor após o procedimento para a prevenção de complicações, está a verificação dos sinais vitais, realização de curativo oclusivo e compressivo, administração de soro e líquidos por via oral para eliminação do contraste, orientação quanto ao repouso, além de instruir a necessidade de mudanças comportamentais com a intenção de prevenir complicações proveniente da DAC. **CONCLUSÃO:** Para evitar possíveis complicações decorrentes da realização do cateterismo cardíaco, evidencia-se que os cuidados da enfermagem são fundamentais, e para isso, os profissionais devem conhecer a finalidade do procedimento, seus benefícios, riscos e possíveis complicações, a fim de instituir um plano de cuidado para o paciente.

Palavras-chave: Cateterismo Cardíaco. Enfermagem Cardiovascular. Cuidados de Enfermagem.

**INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE COVID-19 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO***EPIDEMIOLOGICAL INDICATORS OF COVID-19 CASES IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO*

Laylla Ribeiro Macedo¹, Mariana Ribeiro Macedo², Amélia Toledo Bauduina³, Eloiza Toledo Bauduina³, Maria Alice Toledo da Silva Bauduina³, Cristina Ribeiro Macedo⁴

1 Pós Doutoranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro

2 Infectologista Pediátrica do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Hospital Vitória Apart

3 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

4 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: cristinarmacedo@gmail.com

INTRODUÇÃO: No ano de 2019 a humanidade evidenciou o surgimento de uma pandemia de proporções inimagináveis, a pandemia de COVI 19, causada por um vírus da família *Coronaviridae*, o SARS-CoV-2. Os primeiros registros ocorreram na China, avançando de forma abrupta por todos os continentes. Com a magnitude do problema, coube a Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020, declarar a situação como pandemia. No Brasil, o primeiro caso registrado foi no dia 26 de fevereiro de 2020. Com a expansão do número de casos, os estados e municípios precisaram se organizar para dimensionamento do cenário pandêmico que evoluía de forma rápida. Fazia-se necessário, conhecer as populações e grupos de maior vulnerabilidade, para definição de políticas públicas e normativas que impactassem na redução da velocidade da taxa de transmissão. Assim sendo, os estados da federação, inclusive o Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, buscou utilizar de ferramentas disponíveis no Sistema eSUS/VS para divulgar em tempo real os indicadores relacionados a pandemia, através do site <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>, são dados de domínio público, conferindo transparência e idoneidade ao processo. **OBJETIVO:** Descrever os indicadores epidemiológicos dos casos de Covid-19 no estado do Espírito Santo (ES) no período de 5 de março de 2020 a 04 de abril de 2021. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo, cuja população do estudo foram os casos notificados com Covid-19 no Sistema eSUS/VS e divulgados pela Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo, no período de março de 2020 a 04 de abril de 2021, através do site <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>. **RESULTADOS:** No período estudado foram registrados 386.219 casos de Covid -19 no ES, destes 7.604 foram a óbito, caracterizando uma taxa de letalidade de 2,0%. O município de Vila Velha notificou o maior quantitativo absoluto de casos (48.411), seguido da Serra (47.824) e de Vitória (41.828). Do total de casos confirmados, a maioria era do sexo feminino (53,9%), da faixa etária de 30 a 39 anos (23,4%) e foram diagnosticados pelo critério laboratorial (95,0%). Quanto às comorbidades, 14,1% dos casos possuíam doenças cardíacas, 5,2% eram portadores de diabetes, 2,5% eram obesos, 2,4% possuíam doenças pulmonares, 1,4% eram tabagistas e 0,4% eram portadores de doenças renais. **CONCLUSÃO:** O trabalho permitiu conhecer as características dos grupos afetados, o que proporciona que as intervenções de saúde sejam direcionadas aos grupos de maior vulnerabilidade.

Palavras-chaves: Variáveis Epidemiológicas. Pandemia. Coronavírus.

OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AO COVID-19

THE CHALLENGES OF HEALTH PROMOTION IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY IN FRONT OF COVID-19

Laura Correa Cunha¹, Heitor Francisco Costa Machado Gomes¹, Jacó Pereira dos Santos¹, Maria Eduarda Cominotti Rizzi¹, Luisa Nascimento Ribeiro¹, Luiza Campos Lisboa¹, José Lucas Souza Ramos², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Vinicius Mengal².

1 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: lauraccunha.956.lc@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Estratégia da Saúde da Família- ESF é de extrema importância para a sociedade, porque baseia-se na reorganização e melhoria da atenção básica, contribuindo com a qualidade de vida e saúde da população. Esta estratégia vem apresentando bons frutos nas últimas décadas. Porém, a chegada da pandemia oriunda do Sars-Cov-2, trouxe novos desafios para a promoção da saúde da família, sendo um deles a reformulação na forma de aplicar alguns programas, como: a promoção em saúde afetada pelo distanciamento social. **OBJETIVO:** Analisar as dificuldades geradas na estratégia da saúde da família na promoção de saúde no período de pandemia do Sars-Cov-2. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa oriunda da Biblioteca Virtual em Saúde -BVS e Scientific Eletronic Library-Scielo. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Promoção da Saúde AND COVID-19. Estratégia Saúde da Família AND COVID-19. Os critérios de inclusão foram: Artigos completos disponíveis, idioma português, ano de publicação entre 2015 a 2020 com a temática abordada. A pesquisa resultou em 2832 artigos que abordaram a temática, dos quais 04 atenderam aos critérios de inclusão propostos. **RESULTADOS:** É evidente que as atividades realizadas pela Estratégia em Saúde da Família são essenciais, no Brasil, principalmente providenciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ao longo de sua construção. Paralelo ao nível crescente, sua execução em períodos atípicos, como a pandemia do Sars-Cov-2, exibiu entraves em promover saúde de forma segura e eficaz, priorizando a prevenção, controle e agravos à saúde. A ESF também está realizando as atividades à distância, porém, desta forma, mesmo que alternativa, exclui parcela da população que não possui acesso, dificultando a promoção. Além desse programa, a promoção de ações integrativas foi reduzida em níveis externos devido a necessidade de distanciamento social estipulados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **CONCLUSÃO:** Há necessidade de possuir uma atenção primária à saúde organizada e integrada neste momento hodierno atípico frente a pandemia do Sars-Cov-2, afinal sua atuação é fundamental em todos os estágios da pandemia. Apesar da paralisação na atuação de suas atividades em um primeiro momento da pandemia, a atenção primária à saúde está retornando suas ações, mesmo que à distância, de acordo com os estágios em determinados locais, buscando promover a continuidade das atividades de promoção de saúde, prevenção de doenças e cuidado, mantendo um vínculo forte e preservado com a comunidade. É essencial que haja a capacitação para todos os profissionais que atuam em equipes da Estratégia Saúde da Família, além disso, providenciar uma conscientização social é necessário para promover saúde e combater a pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Estratégia Saúde da Família. COVID-19.



RESUMO 183

ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2010 A 2018*DEATHS DUE TO TRANSPORT ACCIDENT IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO IN THE YEARS 2010 TO 2018*

Beatriz da Silva Santos, Isadora Dantas dos Santos, Karolaine Bandeira dos Santos Albano, Luiza Pereira Dantas, Mileny da Silva Santos, Francine Alves Gravitall Raposo², Priscilla Rocha Araújo Nader², Simone Karla Apolonio Duarte².

Correspondência para: mileny.santos@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito são reconhecidos como um dos efeitos negativos dos sistemas e transporte viário. Anualmente, esses acidentes resultam em muitas mortes, invalidez e sofrimento às vítimas e seus familiares, representando um elevado custo para sociedade em geral. **OBJETIVO:** Descrever o perfil e as características da mortalidade por acidente de transporte, no estado do Espírito Santo, nos anos de 2010 a 2018. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. As informações foram retiradas do banco de dados Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de acordo com a disponibilidade do sistema e aplicação das variáveis sendo elas: Idade, sexo (feminino e masculino), raça/cor (branca, negra, parda, indígena, amarela), escolaridade (analfabeto, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior ou sem informação), município de residência, ano dos óbitos, tipos de acidente (Ocupante de automóvel, pedestre, motociclistas e outros ATT). **RESULTADOS:** No Estado do Espírito Santos, entre os anos de 2010 a 2018, foram notificados um total de 4735 óbitos por acidente de transporte, notificados no Sistema de Informação Mortalidade (SIM). Foi observado que a faixa etária predominante foi no sexo masculino sendo 3939 óbitos, com maior incidência na faixa etária entre 20 a 39 anos (80%). Quanto à escolaridade verificou-se que as maiores taxas foram observadas na categoria Ignorado (70%), e em segundo lugar o ensino fundamental (20%). Além disso (58%) era da raça/Cor branca, do sexo masculino. O município predominante com o maior número de óbitos é o município da Serra. **CONCLUSÃO:** O banco de dados possui dados muito abaixo do esperado, uma vez que identificamos que a alimentação do mesmo não está sendo feita corretamente por vários motivos, sendo ele inclusão de CID incorreto, ou não capacitação dos profissionais acerca da instrução de uso. Em grande maioria os óbitos foram representados por homens jovens, a qual é um fator muito alarmante. O estudo demonstra uma necessidade de um olhar multidisciplinar, tanto para conscientizar pessoas de 20 a 39 anos sobre dirigir de uma forma segura, mas para conscientizar homens e mulheres para ter uma direção segura. Dirigir com consciência é um dever cívico e uma forma de se proteger.

Palavras-chave: Acidente de Transporte. Mortalidade. Veículo Automotores.



O CUIDADO CENTRADO NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

CARE FOCUSED ON PREVENTING PRESSURE INJURIES

Juliana Maria Bello Jastrow¹, Ana Carolina Lopes Elbani¹, Heitor Francisco Costa Machado Gomes¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra²

1 Discente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: julife001528@gmail.com

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LPP) estão intrinsecamente relacionadas com as necessidades do paciente e o suporte de redirecionamento de pressão disponibilizado nos leitos dos ambientes hospitalares. Acometendo principalmente idosos com mobilidade restrita devido às doenças crônicas-degenerativas, como hipertensão e diabetes mellitus, a LPP traz desconforto e impactos negativos durante a hospitalização. Acrescenta-se também, a importância dos profissionais da saúde e a relevância dos Enfermeiros em providenciar componentes de prevenção e tratamentos específicos para os vilipendiados. Utilizando o conhecimento científico para promover melhores condições humanizadas, além de identificar meios de prevenção e observação das lesões providas da pressão que o corpo exerce naturalmente. **OBJETIVO:** Descrever sobre as principais formas de prevenção da lesão por pressão. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), utilizando os descritores: Prevenção AND Lesão por Pressão AND Enfermagem. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível, no idioma português, publicados entre 2015 e 2020. A princípio, foram identificados 709 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, três estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Evidencia-se que o primeiro passo na prevenção de LPP é identificar indivíduos em risco, levando a equipe a minimizar ou corrigir fatores de risco ao paciente. Além disso, pesquisas inferem a fundamentalidade do reposicionamento do paciente na prevenção. Soma-se aos cuidados, em especial pacientes de alto risco, a utilização de superfícies de apoio projetadas para distribuir de forma uniforme a pressão corporal e reduzir o atrito. Cabe ao enfermeiro ficar atento às condições do paciente e em qualquer alteração. É indubitável que a prevenção das LPP faz parte dos cuidados na assistência de enfermagem, a qual pode ser prevenido com um cuidado integral e individualizado, além de evitar sofrimento, assim como gastos desnecessários para a instituição. Entretanto, resultados revelam baixas oportunidades de capacitação para prevenção e cuidado aos indivíduos com LPP oferecidas pelas instituições a seus profissionais, dessa forma, sem atualizações dos conhecimentos e o controle desse agravo torna-se mais difícil. Afinal, um profissional capacitado é aquele que busca conhecimento e crescimento, fornecendo atendimento qualificado, o qual pode determinar metas, utilizar escalas preditivas de avaliação de risco e organizar medidas de prevenção e tratamento das LPP, além de determinar um processo avaliativo e contínuo com o intuito de manter a integridade da pele do paciente. **CONCLUSÃO:** É indispensável a implantação e melhoria na capacitação dos profissionais para aprimorar a avaliação e o cuidado voltado aos pacientes com LPP, a fim de prevenir e reduzir a lesão por pressão.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Prevenção. Enfermagem.

CUIDADOS PALIATIVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19*PALLIATIVE CARE IN TIMES OF COVID-19 PANDEMIC*

Aryane Helena Freisleben¹, Izabella Caser Lopes de Faria¹, Júlia Frare Hubner¹, Sabrina Coutinho Vescovi¹, Suelen Florindo Gonçalves².

1 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha - ES, Brasil.

2 Instituto Capixaba De Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi). Cachoeiro de Itapemirim - ES, Brasil.

Correspondência para: aryanehf@gmail.com

INTRODUÇÃO: O novo cenário de pandemia de COVID-19 trouxe consigo uma necessidade ainda maior da prática dos cuidados paliativos, que tem como princípio a garantia da qualidade do cuidado e alívio da dor até o final da vida. Tal filosofia previne o sofrimento evitável e conforta o paciente, a família e até mesmo os profissionais de saúde envolvidos nesse processo. **OBJETIVOS:** Compreender o papel dos cuidados paliativos no panorama da pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Revisão realizada nas bases de dados MEDLINE e SCIELO, durante o mês de março de 2021. Os descritores utilizados foram “Palliative Care”, “Pandemic” e “Coronavirus Infections” definidos pelo DeCS. Os critérios de inclusão foram publicações entre os anos de 2016 e 2021, idioma (português e inglês) e relevância do artigo, sendo excluídos os artigos incompletos, publicações anteriores a 2016 e que não se adequaram ao tema. A princípio, 854 artigos foram identificados e, após os critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A busca por alternativas que promovam bem-estar no contexto da COVID-19 tem sido um dos maiores desafios enfrentados pela linha de frente e equipes multiprofissionais. Nesse sentido, os cuidados paliativos, que têm como um de seus principais pilares a escuta ativa, a fim de captar os valores dos pacientes (como pessoal, social, religioso e familiar) e evidenciar a sua autonomia, também ficaram prejudicados com a instalação rápida e avassaladora da pandemia. Com isso, foi necessária a implementação efetiva de estratégias dos cuidados paliativos no enfrentamento das infecções por Coronavírus, destacando-se a telemedicina como nova ferramenta de manejo do paciente, uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI’s) e elaboração de diretrizes e protocolos. Já em relação à terapêutica paliativista no âmbito da pandemia, foram utilizados fármacos e tratamento não farmacológicos dos pacientes que apresentam sinais e sintomas, além do apoio emocional e espiritual tanto para eles, quanto aos familiares e/ou cuidadores. Apesar disso, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, o despreparo dos profissionais em relação à essa nova doença, a sobrecarga de trabalho e a falta de recursos, ainda são fatores que impactam negativamente no enfrentamento da COVID-19. **CONCLUSÃO:** Os cuidados paliativos trazem uma visão holística do paciente e da forma como ele é cuidado, prezando pelo respeito à vida e a sua dignidade. Em tempos de crise humanitária, garantir a plena execução desses cuidados é um grande desafio para toda a sociedade envolvida, uma vez que o conhecimento sobre tal doença ainda é muito escasso. Diante disso, faz-se necessário ampliar a formação dos profissionais de saúde para a premente exigência de otimização de leitos e recursos, além de assegurar o conforto e a dignidade diante de uma enfermidade que ameaça tanto a vida.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Pandemia. Infecções por Coronavírus.



RESUMO 186

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B EM ENFERMEIROS POR ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA**HEPATITIS B VIRUS INFECTION IN NURSES BY ACCIDENTS WITH BIOLOGICAL MATERIAL: INTEGRATIVE REVIEW**

Gabriely Santos Silva¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, João Vitor Nascimento Palaoro¹, Paula Mayara Silva Santos¹, Isabela Mariano Rodrigues¹, Ana Maria Alves Marinheiro¹, Kelly Eduarda de Jesus Silva², José Lucas Souza Ramos³.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Discente da Universidade Federal do Espírito Santos (UFES). Vitória, ES

3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: gabriely.santtos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os enfermeiros, juntamente com sua equipe, são mais propícios a acidentes por material biológico, constituindo então, um grupo de específica preocupação em relação às doenças infecciosas, como a hepatite B. Isso ocorre pelo fato de estarem expostos aos riscos com o contato e assistência aos pacientes, além de serem o maior grupo nos serviços de saúde e terem participação frequente nos procedimentos realizados. Sabe-se que o HBV (vírus da hepatite b) mantém-se no sangue tanto no decurso dos últimos estágios de um período de incubação distendido quanto no decorrer dos episódios agudos de hepatite aguda e crônica. **OBJETIVO:** Descrever acerca das principais evidências sobre os riscos de contaminação pelo vírus da hepatite B em enfermeiros por acidentes com material biológico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de abril de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Hepatite B AND Enfermagem AND Acidente perfurocortante. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português e inglês, ano de publicação entre 2008 a 2018. Foram excluídas teses e dissertações. **RESULTADOS:** Foram encontrados 11 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, subsequentemente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de quatro. Constatou-se que o vírus HBV está entre os principais responsáveis de doenças infectocontagiosas em profissionais da enfermagem, e que há maior risco de contaminação quando usado material perfurocortante. Verificou-se que a vacinação adequada destes profissionais pode minimizar o risco de morbidade contra esta infecção, uma vez que a imunização ativa é uma das profilaxias mais eficientes contra doenças imunopreveníveis. Além disso, notou-se que o manejo e descarte correto dos materiais perfurocortantes, bem como o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), estabelecem um resguardo importante ao profissional, frente às infecções. Outro ponto importante é que, após acidentes, os exames laboratoriais são mais frequentes nos pacientes do que nos profissionais envolvidos, ademais, foi revelado um índice de subnotificação muito alto dos casos, tanto entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que deve haver maior atenção por parte da equipe de enfermagem em motivar a utilização dos recursos disponíveis, como as informações sobre biossegurança e doenças infecciosas, de modo a prevenir a contaminação e transmissão do vírus da hepatite B por acidentes com material biológico. Além disso, é necessário frisar a importância das notificações para melhor controle dos casos, pois percebe-se um grande índice de subnotificações, devendo haver uma maior intervenção por parte das instituições para acréscimo desses registros, de modo a excitar no trabalhador fatores relativos ao autocuidado, à análise de sua prática profissional e, além de tudo, quanto ao aspecto legal do acidente de trabalho.

Palavras-chave: Hepatite B. Enfermagem. Material Biológico. Acidentes Ocupacionais.

FORMAÇÃO EM SAÚDE DE PROFISSIONAIS FRENTE AO ATENDIMENTO AO PÚBLICO LGBTQIA+: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

HEALTH TRAINING OF PROFESSIONALS IN FRONT OF PUBLIC SERVICE TO THE LGBTQIA +: A SYSTEMATIC REVIEW

Miguel Athos da Silva de Oliveira¹, José Lucas Souza Ramos¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

INTRODUÇÃO: Considerando a capacitação acadêmica, apontada como maior componente individual inibidor do acesso dos pacientes, é notório que as práticas do cuidado transgênero são pouco abordadas nos currículos médicos convencionais. Conforme a progressão em que os questionamentos sobre a sexualidade humana surgem para conhecimento público, é previsto uma assistência mental e médica atualizada, eficiente e extensa. Porém, uma minoria de instituições oferece um currículo que dê a devida atenção à saúde da população LGBTQIA+. **OBJETIVO:** Identificar os mecanismos de formação de profissionais da saúde durante a graduação frente ao atendimento ao público LGBTQIA+. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada de acordo com a recomendação PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Metanálises). A revisão da literatura foi realizada entre outubro e novembro de 2020, utilizando a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes”), este estudo identificou os componentes da formação de profissionais da saúde durante a graduação frente ao atendimento ao público LGBTQIA+. **RESULTADOS:** Quanto a formação acadêmica, 42,86% dos artigos deste estudo não especificaram se temas referentes a minorias sexuais e sexualidade humana eram abordados enquanto o decorrer dos cursos. Logo, 57,14% dos artigos evidenciaram temáticas sexo-diversas nas grades curriculares. Dentre estes, 25% das publicações foram abordadas em disciplinas eletivas, 37,5% em disciplinas facultativas, 12,5% como disciplina semestral de um programa de pós-graduação e os outros 25% não foram especificados. As principais estratégias utilizadas foram: aulas sobre sexualidade humana, apresentações em painel sobre a temática, reuniões com gays ou lésbicas, discussões em grupo e/ou aulas relacionadas à infecção por HIV. **CONCLUSÃO:** Este estudo sugere que pode haver uma falta de exploração das grades curriculares no que concerne o referencial teórico-experimental necessidades de saúde específicas de LGBTQIA+. A educação dos profissionais de saúde deve ser promovida a fim de aumentar a inclusão dos cuidados de saúde em relação a toda comunidade LGBTQIA+, melhorando a qualidade do atendimento prestado através do ensino livre de julgamentos, voltado às singularidades dessas minorias sexuais e de gênero.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero. Homossexualidade. Capacitação Profissional.

**RESISTÊNCIA À MALÁRIA EM INDIVÍDUOS COM TRAÇO FALCIFORME: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA***MALARIA RESISTANCE IN INDIVIDUALS WITH SICKLE CELL TRAIT: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW*

Autores: Breno Souza Leite¹, Bruna Veríssimo Lopes¹, Caroline Medani Bortolozzo¹, Fernanda Meira de Barros¹, Giulia de Souza Cupertino de Castro², Júlia Cera Scotá Moreira¹, Loise Cristina Passos Drumond¹, Marcela Souza Lima Paulo¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

Correspondência para: breno2020@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A malária, considerada uma das doenças parasitárias mais importantes do mundo, e a anemia falciforme, que atinge cerca de 90 mil indivíduos apenas nos Estados Unidos, são enfermidades cuja associação vem sendo pesquisada desde 1954. Diversas teorias tentam explicar a relação epidemiológica entre a malária e a doença falciforme. No entanto, percebe-se que carecem estudos que, de fato, demonstrem como a DF fornece aos seus portadores resistência contra à malária. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre o traço falciforme e a resistência à malária. **MÉTODO:** Esta revisão bibliográfica foi construída mediante a busca de artigos em português, inglês, espanhol e alemão, selecionados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), além de pesquisas complementares em plataformas digitais, realizadas entre abril e junho de 2020. Combinaram-se os descritores *malaria* AND “*sickle cell disease*” AND *resistance* e foram encontrados 165 trabalhos acadêmicos na BVS, 142 na PubMed e 1 na SciELO, todos publicados entre 2010 e 2020. Após a exclusão de duplicatas e de pesquisas que não englobavam diretamente o tema, além da adição dos artigos sobre o tema mais citados em plataformas digitais, restaram 25 referências. **RESULTADOS:** Existe uma correlação geográfica entre essa protozoose e os polimorfismos do traço falcêmico, principalmente na África. Tal compatibilidade sugere que o *Plasmodium falciparum* selecionou os portadores da mutação da hemoglobina, e foram encontrados diversos mecanismos para justificar a resistência. A primeira teoria refere-se à falcização rápida das hemácias nos indivíduos com traço como resposta à entrada do plasmódio, que mostra como o organismo desses pacientes transforma as células em falciformes para indicar que elas devem ser descartadas. A segunda hipótese explica a captura preferencial de hemácias falcêmicas pelo baço, levando-se em conta a hemocaterese, uma das principais funções do órgão. Esse processo promove a destruição de células velhas do sangue, a exemplo das hemácias com mais de 120 dias, e é mais eficiente em portadores do traço falciforme. Os macrófagos do baço dos indivíduos mutantes detectam rapidamente as hemácias alteradas e as fagocitam, o que justifica por que a parasitemia nesses pacientes é muito baixa, quicá indetectável. O terceiro estudo busca demonstrar que as hemácias das pessoas com traço, quando infectadas, são mais facilmente fagocitadas, devido à instabilidade da hemoglobina S. O significativo estresse oxidativo e as baixas quantidades de oxigênio, provavelmente advindos da existência dessa hemoglobina, reduzem a vida útil desses eritrócitos e promovem sua eliminação, o que dificulta a infecção pelo plasmódio. A quarta teoria versa sobre como os anticorpos maternos e características da hemoglobina fetal acarretam na proteção contra o protozoário, nos primeiros meses de vida de um bebê nascido nas áreas de preferência climática do parasita. A quinta tese explica a menor citoaderência de hemácias mutantes à microvasculatura, potencializando o extermínio do *Plasmodium* do organismo. O *P. falciparum*, em condições normais, produz as proteínas PfEMP1, que agem como adesinas e conectam os eritrócitos à parede dos vasos sanguíneos. Isso lentifica a circulação do glóbulo vermelho, e, assim, o plasmódio evita a passagem no baço, onde seria destruído. Atestou-se que a hemoglobina S dos detentores do traço falciforme estimula uma imunoglobulina G que destrói as PfEMP1, reduzindo drasticamente a aderência dessas células sanguíneas. **CONCLUSÃO:** O traço falciforme fornece uma proteção significativa contra a malária, enquanto a maioria dos pacientes com anemia falciforme sequer chegam a atingir a idade reprodutiva. Nota-se, também, que urge mais estudos acerca de tal interação, o que auxiliará no desenvolvimento de medicamentos para não falciformes. Ademais, fazem-se necessários remédios eficientes a fim de ajudar os indivíduos homocigotos, já que os hodiernamente utilizados no combate à supracitada protozoose têm consequências hemolíticas.

Palavras-chave: Malária. Anemia falciforme. Resistência.



RESUMO 189

EFEITOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM DOENÇAS TERMINAIS

EFFECTS OF PALLIATIVE CARE ON THE MENTAL HEALTH OF PATIENTS WITH TERMINAL ILLNESSES

Izabella Caser Lopes de Faria¹, Aryane Helena Freisleben¹, Júlia Frare Hubner¹, Suelen Florindo Gonçalves².

1 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha - ES, Brasil

2 Instituto Capixaba De Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi). Cachoeiro de Itapemirim - ES, Brasil.

Correspondência para: izacaser@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Uma porção significativa de pacientes que possuem doenças incuráveis sofre de depressão, ansiedade e outros transtornos psiquiátricos. Nesse contexto, cuidados paliativos têm como objetivo, além do alívio da dor, melhorar demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. À vista disso, as habilidades básicas para um cuidado paliativo incluem discussão a respeito de diagnóstico e prognóstico, avaliação e manejo de sintomas, apoio para planejamento de cuidados com a saúde física e mental do paciente, avaliação das necessidades do cuidador, dentre outros. Todavia, para uma abordagem verdadeiramente paliativa, elas devem ser guiadas pela consciência do prognóstico funcional limitado e da expectativa de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** A presente revisão tem como objetivo analisar o impacto de cuidados paliativos na saúde mental de pacientes em estado terminal. **MÉTODO:** Seis artigos foram selecionados por meio de uma busca na base de dados PUBMED, utilizando como descritores “Palliative Care”, “Mental Health”, “Palliative Medicine” e “End of Life Discussion”, obtidos por meio do Descritor em Ciências e Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados entre 2008 e 2020, disponibilizados na íntegra, e o critério de exclusão foi a irrelevância temática. **RESULTADOS:** Os estudos analisados permitiram identificar que as intervenções de cuidados paliativos podem ter efeitos mais benéficos sobre a qualidade de vida e a intensidade dos sintomas entre pacientes em estado terminal do que entre aqueles que recebem apenas tratamento usual/padrão. Neles, foi possível identificar que cuidados paliativos aumentaram significativamente a qualidade de vida dos pacientes, principalmente quando iniciados precocemente. No entanto, alguns artigos mostraram que sintomas depressivos entre aqueles que receberam cuidados paliativos precoces não diferiram significativamente dos níveis entre aqueles que receberam tratamento oncológico usual/padrão, enquanto outros afirmaram que os resultados disponíveis são inconclusivos no que diz respeito à melhora da saúde mental dos pacientes, e que mais estudos são necessários para elucidar essa questão. Contudo, segundo alguns autores, é evidente que pacientes que relataram ter discussões sobre o fim da vida foram associados a necessidade de cuidado médico menos agressivo e melhor saúde mental dos pacientes portadores de doenças em estágio avançado e com prognóstico limitado. Essas descobertas asseguram a importância desse ato, que deve ser individualizado e realizado preferencialmente por profissionais capacitados. **CONCLUSÃO:** Há pesquisas importantes sobre intervenções psicológicas em cuidados paliativos que mostram resultados promissores, no entanto, em número reduzido. Dada a importância do tema para a qualidade de vida dos pacientes, há necessidade de pesquisas adicionais.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Medicina Paliativa. Saúde Mental.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DOS AUTISTAS

THE IMPORTANCE OF PEDAGOGICAL WORK IN THE EDUCATIONAL DEVELOPMENT OF AUTISTS

Heitor Francisco Costa Machado Gomes¹, Juliana Maria Bello Jastrow¹ Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discentes na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Heitor.gomesz@outlook.com

INTRODUÇÃO: Compreende-se a escola como um espaço importante para o desenvolvimento de competências sociais e cognitivas de todas as crianças, mas sabe-se que a educação é um tema que enfrenta diversos desafios para sua aplicação completa e qualitativa. Dentre os desafios existentes há a inclusão escolar da diversidade dos alunos, assim crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), matriculadas em escolas comuns é uma realidade cada vez mais frequente. Designa-se TEA como um transtorno, de etiologia multifatorial, que expressa dificuldades nas habilidades sociocomunicativas, como no comportamento. Pesquisas inferem que esses sintomas advêm no início da primeira infância, prejudicando ou limitando o funcionamento do indivíduo. **OBJETIVO:** Analisar as dificuldades geradas na estratégia da saúde da família na promoção de saúde no período de pandemia do Sars-Cov-2. Descrever a relevância do trabalho pedagógico em meio a educação dos autistas. **MÉTODO:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Transtorno do espectro autista, Pedagogia, Transtorno do espectro autista e Inclusão escolar. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível, no idioma português, publicados entre 2015 e 2021. A princípio, foram identificados 531 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, três estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Percebe-se que há necessidade em inseri-los em ambientes escolares para promover o desenvolvimento interacional e social enquanto jovens. A proliferação de habilidades produzidas de modo interativo e pedagógico nas escolas viabilizam o crescimento pessoal, devido a estas práticas aplicadas recorrentemente. Não obstante, a inclusão social das crianças com TEA ocasiona em debates e aprendizagem em todos os integrantes que estão inseridos, estruturando um respeito, uma aprendizagem didática e gradativa sobre o contexto social. Também foi evidenciado a importância em ter um mediador em que as crianças possam obter melhor segurança para conversar e interagir, apesar da dificuldade, ao passo em que as crianças sem o Espectro, se ofereciam para ajudar e interagir diretamente, sem a necessidade do intermediador. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a crucial importância de se obter um ambiente em que possibilite atividades variadas e adequadas ao desenvolvimento dos autistas, ademais, os profissionais dos locais precisam ser qualificados e manejados para atendê-los efetivamente, oportunizando uma experiência confortável e social para os participantes.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Pedagogia. Inclusão escolar.



RESUMO 191

UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA SOBRE A EFICÁCIA DO TRANSPLANTE FECAL NO TRATAMENTO DA COLITE PSEUDOMEMBRANOSA**A SCIENTIFIC APPROACH ON THE EFFECTIVENESS OF FECAL TRANSPLANTATION IN THE TREATMENT OF PSEUDOMEMBRANOUS COLITIS**

Rafaela Valter¹, Ricardo Lucas Oliveira Bastos¹, Thaís Telles Mônico¹, Hudson Pereira Pinto², e Simone Karla Apolônio Duarte².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A bactéria *Clostridium difficile* é o principal agente etiológico da colite pseudomembranosa, doença caracterizada por uma inflamação da porção final do intestino, cólon e reto. A proliferação dessa bactéria, libera toxinas, acarretando o aparecimento de sintomas, como diarreia, febre e dor abdominal. Atualmente o transplante fecal, também conhecido como terapia bacteriana, tem sido um dos tratamentos mais eficazes contra a colite pseudomembranosa. O transplante surgiu nos anos de 1960 quando pesquisadores começaram a usar um método de lavagem intestinal no paciente usando fezes de outras pessoas para tentar "repovoar" a flora, restaurando assim o seu equilíbrio. Porém, a técnica foi considerada antiética pela comunidade médica naquela época. Tempos depois, os cientistas holandeses publicaram uma pesquisa no *New England Journal of Medicine*, comprovando que o transplante de fezes é uma alternativa realmente eficaz para pacientes com colite pseudomembranosa se comparado com o tratamento medicamentoso "tradicional". **OBJETIVO:** Discutir a eficácia do transplante fecal no tratamento da colite pseudomembranosa. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, foram selecionados artigos a partir de buscas na literatura de Microbiologia Médica - MURRAY P.R., ROSENTHAL K.S, PFALLER M.A. Microbiologia Médica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018 - e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: transplante fecal, *Clostridium difficile*, e colite pseudomembranosa. Os critérios de inclusão foram artigos com texto disponível on-line, publicados entre 2013 e 2015. **RESULTADOS:** Os pacientes que realizaram esse tratamento, escolheram um indivíduo doador, podendo ser anônimo ou um membro da família, visto que, este não pode apresentar nenhuma doença ou infecção. Uma vez selecionado o doador, o material fecal é colhido e processado em laboratório, de modo que fique diluído com soro fisiológico a 0,9%, formando a solução a ser infundida no indivíduo receptor. Esta pode ser infundida por três vias: enema, colonoscopia, sonda nasojunal. Após procedimento, o paciente permanece em observação por cerca de 12 meses para garantir que não ocorrerá recidiva clínica do quadro, o que é pouco comum, uma vez que, apenas 1 a cada 12 casos possuem reincidência bacteriana após a realização de tal procedimento. **CONCLUSÃO:** É evidente com base nos estudos apresentados, a eficácia do transplante fecal em contraponto às terapias tradicionais, uma vez que este tratamento apresenta resultados imediatos para pacientes que já foram submetidos a diversos métodos convencionais sem êxito.

Palavras-chave: Transplante de microbiota fecal. Infecções por *Clostridium*. Enterocolite pseudomembranosa.

RESUMO 192

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DA EDUCAÇÃO FRENTE AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21: UMA REVISÃO INTEGRATIVA***PERFORMANCE OF HEALTH AND EDUCATION PROFESSIONALS FACING AUTISM SPECTRUM DISORDER AND CHROMOSOME 21 TRSOMY***

Thais dos Santos Moreira¹, Bruna Luisa Carvalho Mairinck¹, Lívia Basso Ruy¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Romerito Coutinho Damascena¹, Sarah Cosme Foletto², Vinicius Mengal², Caroline Feitosa Dibai de Castro², José Lucas Souza Ramos².

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: thaisdossantosmoreira08@gmail.com

INTRODUÇÃO: O autismo e a Síndrome de Down vêm sendo comparados em busca de conhecer a dinâmica familiar presente nos dois grupos. Considerando a importância dos profissionais da área da educação e da saúde em relação ao atendimento a essas pessoas, o estudo a seguir discorre acerca das concepções de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, tanto aqueles que apresentam alguma experiência quanto aqueles sem experiência no trabalho com esses pacientes. A incidência dos casos de autismo e da Síndrome de Down atualmente apresenta-se relativamente alta, o que leva a uma busca maior por informações a respeito dos profissionais atuantes dessa área. Considerando a importância das interações sociais para o desenvolvimento infantil, se comparados o autismo apresenta como uma de suas características a falta de integração social, já na síndrome de Down os indivíduos normalmente apresentam características sociáveis e afetuosas, podendo ser influenciados a partir da forma que os profissionais atuam e transmitindo isso aos pais da criança. **OBJETIVO:** Descrever a assistência realizada por profissionais da saúde e da educação acerca do autismo e da Síndrome de Down. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 19 a 25 de março de 2021. Para a busca, utilizou-se os descritores: Transtorno Autístico AND Síndrome de Down. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: texto completo, em português, publicados entre janeiro de 2014 e fevereiro de 2021. **RESULTADOS:** A princípio foram identificados 137 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, um compôs a amostra final. De acordo com os profissionais, mesmo os que não apresentavam experiência, essas pessoas podem se desenvolver apesar das suas limitações, dependendo não só do acompanhamento da família, escola e dos profissionais, mas também do comprometimento que os próprios indivíduos apresentam. Em relação à inclusão escolar, grande parte dos profissionais são a favor da inserção das pessoas com síndrome de Down em escolas regulares, já no caso do autismo essa porcentagem diminui, mas continua com uma alta taxa de favorecimento. O fator bullying foi um dos motivos para não aceitarem que eles fossem inseridos nessas escolas, outro motivo foi a falta de preparação das escolas para o recebimento de tais alunos. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que às barreiras culturais e institucionais em relação a síndrome de down e o autismo, limitam pesquisas acerca do assunto, e que a partir desse estudo onde se comprava que poucos são os profissionais que se adequam e buscam métodos para inclusão que ocorra uma reflexão em relação a como os profissionais da saúde estão lidando com pessoas que apresentam essas condições médicas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Síndrome de Down. Inclusão Escolar. Pessoal de Saúde. Determinação de Necessidades de Cuidados de Saúde.



RESUMO 193

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADESÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*PERCEPTION OF NURSING ACADEMICS IN FRONT OF THE ACCESSION OF STUDENTS BY ONLINE MONITORING ARISING FROM THE PANDEMIC SCENARIO EXPERIENCED: AN EXPERIENCE REPORT*

Beatriz Piontkovsky da Silva¹, Izabela Silva Breda¹, Rusilania Tozi Barbieri¹.

1 Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Colatina - ES, Brasil

Correspondência para: beatrizpiontkovsky@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As monitorias são uma modalidade de ensino-aprendizagem dentro das necessidades de formação acadêmica e compõem o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, além de, contribuir para aprendizagem e melhor desenvolvimento dos alunos nas atividades práticas de ensino. **OBJETIVO:** Demonstrar a percepção de discentes de enfermagem frente às mudanças e aceitação de acadêmicos de medicina pela monitoria ofertada através de plataforma remota pela instituição de ensino durante a pandemia do novo coronavírus. **MÉTODO:** A experiência ocorreu durante as monitorias de Semiologia e Semiotécnica e Atividades Práticas de Ensino destinadas a alunos de enfermagem iniciadas em 2020/01 para auxiliar acadêmicos do curso de medicina semanalmente, totalizando 08 horas semanais por monitor. **RESULTADOS:** Inicialmente a adesão dos alunos às atividades de ensino presenciais foi satisfatória e bem aceita. Todavia, após a retomada das atividades de monitoria por via remota durante o segundo semestre de 2020, decorrente da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia do novo coronavírus, mudanças na frequência de participação foram observadas. Dentre 10 reuniões de monitoria pré-agendadas, foi identificada uma baixa adesão dos acadêmicos de medicina, podendo se classificar como insuficiente e insatisfatória. Essa baixa aceitação pode ser justificada pelo fato de os alunos terem atividades/aulas remotas durante o horário de monitoria, ou até mesmo por possuírem um maior acesso e facilidade a vídeos explicativos, e materiais didáticos disponíveis na internet. **CONCLUSÃO:** Foi observado pelos envolvidos o quanto importante é a atividade de monitoria prestada à comunidade acadêmica, e propiciada pela instituição de ensino, possibilitando concomitantemente ao aluno e monitor a construção de saberes. Entretanto, com a nova metodologia adotada e a falta de participação dos acadêmicos, o fortalecimento de vínculos entre acadêmico x acadêmico para aprendizagem foi deficiente.

Palavras-chave: Coronavírus. Ensino Online. Educação em Saúde.



RESUMO 194

MEDICINA CENTRADA NA PESSOA - APLICAÇÃO NA PRÁTICA EM UMA FAMÍLIA DO BAIRRO DE CARATOÍRA (VITÓRIA-ES)*PERSON-CENTERED MEDICINE- APPLICATION IN PRACTICE IN A FAMILY IN THE NEIGHBORHOOD OF CARATOÍRA (VITÓRIA-ES)*

Bianca Barros Canhamaque¹, Giovanna Colodetti Carvalho¹, Valentina Dorea Lima¹, Vanezia Gonçalves da Silva¹.

¹ Escola Superior de Ciências Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória-ES

Correspondência para: giovannacolodetti13@gmail.com

INTRODUÇÃO: O método clínico da medicina centrada na pessoa busca contemplar de maneira integral as necessidades, preocupações e vivências relacionadas à saúde e ao processo de adoecimento do indivíduo. Tem como características autonomia, subjetividade e individualidade do paciente perante seu processo de saúde e adoecimento. Deste modo, o projeto de Medicina e Comunidade III buscou aplicar na prática tal método, realizando visitas periódicas à uma família do bairro de Caratoíra, proporcionando a vivência da realidade e de suas peculiaridades no que tange processo de adoecimento individual e familiar, além de aplicar intervenções para modificar o cenário em que se encontravam. **OBJETIVO:** Aplicar o método da Medicina Centrada na Pessoa na realidade da família acompanhada no bairro de Caratoíra, Unidade de Saúde Ariovaldo Favaleza, para promover um projeto de intervenção diante dos principais problemas apresentados. **MÉTODO:** Os dados foram coletados a partir do preenchimento de formulários de cadastro individual e cadastro domiciliar territorial da secretaria de saúde municipal, entrevista com os componentes da família e busca por diagnósticos pré-estabelecidos, todos realizados por alunas da graduação do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM e supervisionadas por professora orientadora da disciplina. Com base nas informações coletadas nas primeiras visitas, foram construídos ecomapa, genograma e projetos de intervenção para cada membro familiar, focados nas queixas salientadas, visando promover melhora da qualidade de vida, convívio familiar e reduzir danos do processo de adoecimento. **RESULTADOS:** A partir das queixas e problemas apresentados pelos entrevistados, foram construídos planos de intervenção adequados para a situação em que a família se encontrava inserida. Foram verificados os seguintes problemas no núcleo familiar: obesidade, diabetes, lesões elementares em membro inferior, retardo mental, dificuldade de relacionamentos externos (no ambiente escolar) e também dificuldade nos relacionamentos familiares. Para cada membro familiar entrevistado (pai, mãe e filho) foi construído um plano de intervenção com base nos recursos oferecidos pela Unidade de Saúde Ariovaldo Favaleza e a realidade em que a família estava inserida. Para o problema da obesidade, foi recomendado mudança de hábitos alimentares, exemplificada pelas alunas por meio da pirâmide alimentar e um panfleto entregue durante as visitas. Para o diabetes, buscou-se angariar mais informações sobre os cuidados específicos necessários, uma vez que se encontrava controlada, com uso regular de insulina. Para o problema das lesões elementares, foi recomendado a troca de sapatos, que antes apertava os pés, e marcação de consultas com médicos especializados. Para a questão do retardo mental, o paciente relatou tomar todos os medicamentos regularmente, sendo orientado apenas um acompanhamento mais próximo do membro familiar. Para a questão das dificuldades de relacionamento, buscou-se conscientizar os pais para que a criança continuasse na escola, uma vez que a frequência seria importante para continuar frequentando o Projeto Caminhando Juntos (CAJUN), ambiente que se sentia bem e apreciava. Buscou-se também, de modo sucinto, intermediar as relações familiares, que por certas vezes se mostram abusivas/conturbadas. **CONCLUSÃO:** A partir da vivência proporcionada pelo Módulo de Medicina e Comunidade III pôde-se depreender que a experiência saúde-doença depende em grande parte do contexto familiar e ambiental em que os pacientes estão inseridos, sendo esses elementos importantes fatores para o processo de adoecimento. Vale ressaltar, a importância da análise do núcleo familiar como pessoas interligadas por laços, tendo uma amenidade no contexto familiar o potencial de afetar todos os membros. Torna-se evidente, portanto, a necessidade de compreender as características sociais, econômicas e culturais do meio em que a família está inserida para fornecer diagnóstico e plano de intervenção adequados.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade. Promoção da saúde. Saúde pública.

RESUMO 195

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO CHOQUE NEUROGÊNICO*THE BIBLIOGRAPHIC REVIEW GIVES IMPORTANCE TO THE ROLE OF NURSING NON-NEUROGENIC SHOCK*

Andrielly Oliveira de Sousa^{1*}, Bárbara Barbosa dos Santos¹, Lais Rodrigues Martins¹, Mariana Porto de Souza¹, Maria Fernanda Garcia Corrêa Faria¹, Nathalia Fernandes Monjardim¹, Simone Karla Apolônio Duarte², Hudson Pereira Pinto².

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para : andrielly.sousa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O choque é uma expressão clínica usada para comunicar a condição da falência circulatória aguda que resulta em um déficit de oxigênio nos tecidos. Segundo a etiologia, o choque é classificado em três grupos principais: choque hipovolêmico, vasogênico e cardiogênico. Tomando o choque neurogênico como modelo, iremos apresentar como objetivo a fisiopatologia deste e como a enfermagem pode interferir para evitar complicações e auxiliar no tratamento da patologia evidenciando assim os cuidados de enfermagem ao cliente. O choque neurogênico é uma hipotensão associada à bradicardia por interrupção traumática de eferência simpática que geralmente se apresenta secundariamente a um Trauma Raquimedular (TRM). No departamento da urgência e emergência é uma patologia frequente e que está associado à alta mortalidade e morbidade, porém de difícil diagnóstico, pois pode ser confundida com outras enfermidades pela apresentação variada dos sintomas. **OBJETIVO:** Analisar e revisar a literatura da fisiopatologia do choque neurogênico, destacando a importância do enfermeiro na assistência do cuidado, frente às urgências e emergências relacionadas ao tipo de choque presente. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de janeiro de 2021. Para busca, utilizou-se os descritores baseados no DECS: *Choque AND Assistência de Enfermagem AND Neurogênico AND Emergências*. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados em língua portuguesa a fim de analisar a literatura nacional acerca do tema. **RESULTADO:** A identificação de lesão traumática do cordão é vital para a investigação de choque neurogênico. Os profissionais de saúde como médicos e a equipe de enfermagem devem verificar o mecanismo da lesão, a presença de sensibilidade medular na linha média, uma lesão que distrai a atenção da área da coluna vertebral, perda de consciência, déficits neurológicos ou intoxicação que podem interpretar mal o exame, pois estão associados a uma lesão vertebral. A enfermagem tem como principais cuidados na estabilização a utilização do ABDCE do trauma que consiste no controle de vias aéreas, frequência e qualidade das respirações a fim de fornecer oxigênio, verificação de pulso, perfusão, cor, temperatura a fim de buscar sangramentos, avaliação da consciência da escala de Glasgow e exposição das zonas afetadas para classificar o paciente pelo quadro clínico crítico ou não crítico, sendo este considerado critério para a escolha dos cuidados de enfermagem a serem realizados. **CONCLUSÃO:** Tendo tido como conclusão de que o profissional de enfermagem possui métodos e conhecimentos científicos assistenciais para cuidar do paciente com choque neurogênico, sua capacitação profissional proporciona uma maior habilidade técnica em relação às atividades desenvolvidas com o lesionado, ajudando na melhoria do quadro de evolução da consequência do trauma.

Palavras-chave: Choque. Assistência de Enfermagem. Neurogênico. Emergências.



AMBIENTE OCUPACIONAL COMO FATOR ESTRESSOR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

OCCUPATIONAL ENVIRONMENT AS A STRESSING FACTOR IN THE PRE-HOSPITAL NURSING TEAM

Sinara da Cruz¹, Karla de Melo Batista¹.

¹ Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

Correspondência para: sinaradacruz15@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O estresse ocupacional está relacionado às condições de trabalho de um indivíduo, o que pode gerar prejuízos à saúde desse trabalhador ao longo dos anos. O ambiente laboral do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) necessita que o trabalhador tenha habilidades para atuar em qualquer tipo de local e prestar a melhor assistência possível ao paciente. Altos níveis de estresse podem gerar consequências para o trabalhador e paciente, visto que a área da saúde possui grande relevância, pois além da saúde do trabalhador, esse estresse também impactará a qualidade dos atendimentos. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica referente ao ambiente laboral como estressor de profissionais de enfermagem que atuam no Serviço de Atendimento pré-hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura junto artigos às bases de dados Google Scholar, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), Scientific Electronic Library Online - Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SCIELO) e Biblioteca de Enfermagem (BDENF), utilizando-se os descritores: “estresse ocupacional” AND “enfermagem” AND “assistência pré-hospitalar”. Foram selecionados artigos disponíveis em português e inglês no período de 2015 a 2020 e disponíveis na íntegra com livre acesso. Dessa forma, foram identificados 30 artigos iniciais, sendo selecionados 12 artigos para compor a amostra final. **RESULTADOS:** O local de atendimento e a complicada relação dos profissionais de enfermagem do APH com a população foi evidenciado em diversos estudos. Esses locais, por vezes, apresentam áreas de risco em que o profissional se sente amedrontado e/ou com sensação de perigo iminente, como avenidas e trânsito, pois necessita ter capacidade de atuar em qualquer tipo de eventualidade. **CONCLUSÃO:** Diante disso, observou-se que o ambiente ocupacional do atendimento pré-hospitalar em que os profissionais de enfermagem estão inseridos compõe importante estressor elevando assim, a carga de estresse que acomete esses indivíduos, podendo comprometer a saúde do trabalhador e a assistência à saúde prestada.

Palavras-chave: Estresse ocupacional. Enfermagem. Assistência Pré-hospitalar.



RESUMO 197

A PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR EM RELAÇÃO AO USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO ALIADA NO RECURSO DE APRENDIZAGEM*THE PERSPECTIVE OF HIGHER EDUCATION STUDENTS IN RELATION TO THE USE OF SOCIAL MIDIAS AS AN ALLY IN THE LEARNING RESOURCE*

Nathalia Schroeder Lopes Flores¹, Simone Karla Apolônio Duarte², Priscilla Rocha Araújo Nader², Vinicius Mengal².

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: nathaliaflores71@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Mídias Sociais são ferramentas que permitem interação ou compartilhamento de informações, que apresenta conteúdo e conecta pessoas de interesses comuns. Em uma sociedade em que grande parte da comunicação se dá por meios digitais, se percebe a necessidade de integração entre a Educação e a vida dos estudantes. As mídias sociais se tornaram uma plataforma para o processo de ensino-aprendizagem. O espaço que essas ferramentas têm tomado na sociedade e no desenvolver dela com o passar do tempo é cada vez maior e intenso, principalmente no ensino superior. Entretanto, alguns desafios são encontrados nessa integração entre mídias sociais e o ensino-aprendizagem dos alunos. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo explorar a perspectiva de um grupo de alunos do ensino superior do curso de Enfermagem em relação ao uso das mídias sociais como uma aliada no recurso de aprendizagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa com base em um relato de experiência feita através de um formulário realizado pela plataforma do Google Forms. Foram desenvolvidas 7 perguntas relacionadas mediante a visão dos alunos do ensino superior com relação as mídias sociais no aprendizado. **RESULTADOS:** Mediante os resultados dos formulários aplicados percebe-se que a interação dos alunos com as mídias sociais no processo ensino-aprendizagem é maior neste período pandêmico. Observou-se que as mídias sociais apresentam desafios adicionais em cima dos métodos de aprendizagem tradicionais, desafios tais como a falta de contato humano, maior uso em dispositivos eletrônicos, dificuldade em manter uma autonomia frente aos estudos, lacunas nas informações, maiores distrações, a falta da prática de matérias que a exigem. Problemas técnicos também foram reportados, como, por exemplo, dificuldades na conexão. Benefícios foram igualmente mencionados como novos métodos de colaboração na aprendizagem. O contexto da mídia social online apresentou um ambiente amigável e inovador, incentivando o envolvimento, a investigação e o interesse dos alunos, permitindo também maior aproveitamento de tempo devido a não necessidade de saída do seu ambiente. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que as mídias sociais têm um potencial de melhorar o processo de aprendizagem ativa e a comunicação entre os alunos em um ambiente de ensino superior. No entanto, desafios ainda persistem no relacionamento entre acadêmicos e os meios de comunicação social.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Aprendizagem. Ensino Superior.

RESUMO 198

INFLUÊNCIA DOS MODELOS DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NORTE AMERICANO E FRANCÊS NA IMPLANTAÇÃO DO SAMU NO BRASIL*INFLUENCE OF NORTH AMERICAN AND FRENCH'S PRE-HOSPITAL CARE MODELS ON IMPLEMENTATION OF SAMU IN BRAZIL*

Lara Imbroisi Errera¹, Lara de Freitas Laranja¹, Lara Soares Lessa¹, Larissa Barcellos Massariol¹, Livia Spinasse Walfrè¹, Simone Karla Apolônio Duarte¹, Hudson Pereira Pinto¹, Caio Duarte Neto¹, Leonardo França Vieira¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: laraimbroisi.errera@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) coordena e realiza o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) ao cidadão brasileiro. Após a discagem do número 192, a Central de Regulação verificará a urgência do procedimento, acionando a ambulância e a equipe de enfermeiros, socorristas e médicos. De acordo com a gravidade da situação, o médico definirá a utilização de uma Unidade de Suporte Básico ou Unidade de Suporte Avançado. Antes da implantação do SAMU no Brasil, as causas das altas taxas de mortes e agravos de pacientes politraumatizados eram semelhantes às de cidades norte-americanas e europeias. Nesse contexto, o SAMU foi instituído sob a influência dos modelos de APH: Emergency Medical System (EMS) norte-americano e SAMU francês. Assim, o entendimento de modelos internacionais é importante para compreender o serviço brasileiro, reconhecendo suas especificidades, desafios e potencialidades. **OBJETIVO:** Descrever a influência dos modelos de APH norte americano e francês na implantação do SAMU no Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados no Lilacs, Bireme e SciELO entre 2003 e 2021, além de portarias do Ministério da Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores: “SAMU”. “Atendimento pré-hospitalar”. “Modelos internacionais”. Selecionaram-se 5 artigos para o estudo. **RESULTADOS:** A partir da 2ª Guerra Mundial, verificou-se a necessidade de suporte urgente aos feridos, mas somente na década de 60, o EMS foi implantado no território americano, oferecendo assistência emergencial aos cidadãos. Nesse modelo, os médicos atuam indiretamente, elaborando e supervisionando protocolos, enquanto o atendimento ao paciente é feito por paramédicos, técnicos em emergência médica (Emergency Medical Technician - EMT), que realizam o APH (desde manobras básicas até procedimentos invasivos, como a intubação traqueal). Esse modelo baseia-se no “first responding” (primeira resposta), pois busca a remoção rápida e eficiente do paciente e o seu transporte até o local definitivo de atendimento, sendo essa a base do modelo brasileiro, com o adicional de um médico na equipe formada por enfermeiros e socorristas. No SAMU francês, uma Central de Regulação analisa o caso emergencial e define o melhor transporte e hospital para o tratamento. Essa estruturação norteou o modelo brasileiro, no qual a Central também direciona os casos aos médicos por especialidades. Os médicos franceses atuam diretamente, desde o auxílio na Central, realização do APH e deslocamento até o hospital. Tal método é eficaz para casos clínicos, entretanto, é ineficiente para casos traumáticos, os quais exigem ação ainda mais rápida. O modelo brasileiro teve forte influência da denominação francesa SAMU e do número 192 para contato emergencial. Observa-se, acerca da diferença dos modelos internacionais, que o SAMU francês possui assistência especializada que assiste e coordena o atendimento através de uma central, enquanto o EMS foca no “first responder”, priorizando o socorro emergencial. Apesar dos projetos de expansão do SAMU pelo Brasil, o sistema ainda é alvo de críticas, que decorrem de fatores como negligência estatal, carência financeira, infraestrutura precária e baixo reconhecimento da área de emergência para formação, desenvolvimento de carreira e pesquisa. **CONCLUSÃO:** O SAMU do Brasil resulta da hibridização dos modelos norte americano e francês, sendo a influência deste último predominante, e da adaptação que vem ocorrendo conforme a realidade heterogênea do País, tendo em vista aspectos socioeconômicos e assimetrias regionais. Apesar das dificuldades de uniformização dos APHs, esse serviço realiza milhares de atendimentos anuais e contribui para que o SUS seja referência na saúde pública.

Palavras-chave: SAMU. Atendimento pré-hospitalar. Modelos internacionais.



RESUMO 199

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2014 A 2018*DOMESTIC VIOLENCE AGAINST WOMEN IN THE STATE OF THE ESPÍRITO SANTO IN THE YEARS 2014 TO 2018*

Amanda de Souza Martins¹, Luanna Silva Caldas¹, Marcielen Marchesi Marques¹, Mariana Portes Ferreira¹, Thaís Queiroz da Silva¹, Simone Karla Apolônio Duarte¹, Priscilla Rocha Araújo Nader¹, Francine Alves Gratalval Raposo¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹, Afrânio Côgo Destefani¹ e Marianna Tamara Nunes Lopes¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: maportes@live.com

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra mulher é uma problemática de cunho social que afeta, muitas vezes, permanentemente a saúde da mulher, a desigualdade de poder nas relações de gênero é um fator comum da violência, no entanto as características da violência mudam de acordo com os indivíduos que a protagonizam. A violência doméstica tem agravos na saúde física e mental das mulheres. Os custos sociais e econômicos da violência por parte do parceiro e da violência sexual são enormes e repercutem em toda a sociedade. **OBJETIVO:** O objetivo geral do projeto é analisar o perfil das mulheres que sofrem violência doméstica praticada pelo cônjuge no estado do Espírito Santo. **MÉTODO:** O trabalho foi um estudo transversal com dados de notificação compulsória de VPI (Violência por parceiro íntimo). A coleta de dados foi feita no período de 2014 a 2018 na plataforma de Doenças e Agravos de Notificação, no (SINAN), foram coletados dados de acordo com a idade, raça, escolaridade e tipos de violência, tendo o estado do Espírito Santo como local do estudo. **RESULTADOS:** Percebe-se que de acordo com os dados verificados no Tabnet/Sinan, nos anos de 2014 a 2018 houve um maior número de casos de violência doméstica na Grande Vitória, devido quantidade populacional, com pesquisas feitas, o maior número de casos ocorre entre pessoas com escolaridade de 5^o a 8^o série do ensino fundamental incompleto e ensino médio completo, a maior ocorrência quanto a faixa etária está entre mulheres de 20 à 39 anos e a maior ocorrência quanto a raça está entre as mulheres pardas. **CONCLUSÃO:** Pelo que foi exposto, a violência contra mulher é antes de tudo um fenômeno social e do cotidiano inerente ao ser humano. Coibir, punir e erradicar todas as formas de violência devem ser preceitos fundamentais de um país que preze por uma sociedade justa e igualitária entre mulheres e homens. A Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - Ligue 180 - é um serviço de utilidade pública gratuito e confidencial (preserva o anonimato), oferecido pela Secretaria Nacional de Políticas, desde 2005.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Saúde da Mulher. População Feminina Mundial.



RESUMO 200

SÍNDROME GILLES DE LA TOURETTE: COMPROMETIMENTO PSICOSSOCIAL E FISIOPATOLOGIA RELACIONADA*GILLES DE LA TOURETTE SYNDROME: PSYCHOSOCIAL COMMITMENT AND RELATED PHYSIOPATHOLOGY*

Tiago de Castro Pimentel¹, Rafaela Salomão Moura², Izabela Machado Gonçalves², Gabriela Salomão Moura³, Bruna Sena Mendes⁴.

1 Universidade de Iguazu (UNIG). Itaperuna - RJ, Brasil.

2 Universidade de Vassouras (UV). Vassouras - RJ, Brasil.

3 Universidade de Vila Velha (UVV). Vila Velha - ES, Brasil.

4 Psicóloga formada pela Universidade de Vila Velha (UVV). Vila Velha - ES, Brasil. Especialista em Neuropsicologia e Reabilitação Cognitiva.

Correspondência para: tiagopimentel1993@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome Gilles de La Tourette (ST) é uma patologia neuropsiquiátrica, que gera distúrbios de comportamento e comprometimento psicossocial. É uma condição considerada genética, extremamente rara, caracterizada por patologias associadas, fenômenos compulsivos, tiques motores e tiques vocais, geralmente precedidos por uma sensação premonitória (ansiedade, estresse ou mal-estar crescente). Os tiques inicialmente são simples e menos frequentes e aos poucos se evoluem se tornando mais complexos, eles incluem uso involuntário e/ou inapropriado de palavras obscenas e repetição de palavras e frases, sendo importante entender que todas os tipos de tiques podem se acentuar em momentos de estresse e sofrem redução durante o sono e em atividades que necessitem da concentração do paciente. A ST geralmente se relaciona com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), Transtorno do Déficit de Atenção (TDAH), hiperatividade, borderline, Doença de Wilson, Doença de Huntington. A causa desse transtorno é estudada com explicações de origem genética ou consequência de um desequilíbrio neurológico associado à redução de neurônios. **OBJETIVO:** Indicar os principais sintomas da ST e sua fisiopatologia. **MÉTODO:** Para a realização desta revisão integrativa bibliográfica exploratória, foram estudados artigos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), do período de 2014 a 2020, em março de 2021. Utilizou-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Síndrome de Tourette”, “Fisiopatologia”, “Tiques” e “GABAérgicos”, em português e inglês. **RESULTADOS:** É notório que em pacientes com a ST os circuitos Córtico-estriado-tálamo-corticais (CETC), que mediam atividades sensoriais, motoras, cognitivas e emocionais, possuem uma deficiência inibitória, que se expressa em forma de compulsões, tiques e déficit de atenção. Dessa forma, verifica-se 60% de redução de neurônios GABAérgicos e colinérgicos no núcleo putamen, assim como a diminuição de neurônios GABAérgicos do globo pálido lateral e incremento significativo do globo pálido medial que vai inibir o tálamo e reduzir os movimentos do córtex motor, essa via é chamada de indireta no circuito básico. À vista disso, as hipercinesias seriam movimentos involuntários ou anormais que ocorrem em consequências de lesões ou disfunções que comprometem esse sistema motor, sendo mais associadas ao acometimento dos gânglios da base. Evidenciou-se características expressivas comuns dessas síndromes hipercinéticas são coreias, movimentos aleatórios e involuntários de grande amplitude, distonias, contração simultânea de músculos agonistas e antagonistas, balismo, lançamento violento da articulação que pode não cessar no sono, tiques, podem ser classificados em motores e vocais e esses se subdividem em simples e complexos. Dentro da categoria dos tiques vocais simples estão ações como coçar a garganta e fungar o nariz, enquanto os mais complexos incluem o uso inapropriado e/ou involuntário de palavras obscenas ou chulas (coprolalia), a repetição de frases e palavras (palilalia) de forma involuntária. Quando se refere aos tiques motores eles são qualificados de acordo com o seu grupo muscular envolvido. Os simples são formados por movimentos bruscos, repentinos, repetidos, enquanto os complexos se apresentam de forma mais lenta onde os gestos parecem ser propositais. **CONCLUSÃO:** Podemos dizer que essa doença afeta catastróficamente o psicológico da pessoa acometida, por isso, urge o acompanhamento profissional psiquiátrico e psicológico para melhor qualidade de vida do paciente, incluindo o apoio psicológico para a família e/ou cuidadores dos portadores da ST. Dentre os fármacos mais utilizados são os antagonistas dos receptores de dopamina, que vão agir no circuito da via indireta, diminuindo as hipercinesias, sendo, desse modo, uma abordagem terapêutica singular que pretende melhorar o bem-estar do paciente ajudando e permitindo com que ele tenha uma melhor adaptação nas atividades do seu dia.

Palavras-chave: Síndrome de Tourette. Tiques. Otorrinolaringopatias. GABAérgicos.



RESUMO 201

VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM NO TELEMONITORAMENTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA*PRACTICAL EXPERIENCES OF MEDICINE AND NURSING STUDENTS IN THE COVID-19 TELEMONITORING: EXPERIENCE REPORT*

Beatriz Piontkovsky da Silva¹, Carolina Guidone Coutinho¹, Eduarda Pereira Colombo¹, Julia Angeli Roldi¹, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues¹.

1 Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Colatina- ES, Brasil.

Correspondência para: beatrizpiontkovsky@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia do Coronavírus (COVID-19) originou-se na China no mês de dezembro de 2019. Por ser uma doença de rápida disseminação, o Ministério da Saúde estabeleceu estratégias de monitoramento dos pacientes suspeitos e confirmados por meio de ligações telefônicas, a fim de evitar o deslocamento das pessoas até o atendimento presencial. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é relatar as vivências práticas de estudantes de medicina e enfermagem do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) no telemonitoramento de pacientes em investigação e confirmados do município de São Roque do Canaã - ES. **MÉTODO:** A reunião inicial para planejamento foi realizada no dia 31/08/2020 onde decidiu-se dividir o grupo de quatro alunas em duplas e os dias escolhidos foram terça-feira e sexta-feira. O atendimento ocorria em duas salas diferentes na Secretária Municipal de Saúde de São Roque do Canaã, cada uma contava com um telefone e um tablet compartilhado, sendo que todas as medidas de precauções estabelecidas eram seguidas. As informações obtidas eram registradas em fichas nas quais constavam a identificação do paciente, estado geral, presença de comorbidades e início dos sintomas. Nas ligações, os sintomas do dia eram assinalados com um “X” e questionamentos, como medicações em uso, exames de imagem, contactantes domiciliares e agendamento do teste eram abordados. Após o fim dos telefonemas, os casos eram relatados ao enfermeiro responsável pelo monitoramento. **RESULTADOS:** Essa vivência permitiu às estudantes um maior conhecimento sobre a evolução da doença, possibilitando a integração multidisciplinar, uma vez que a ação feita pelas acadêmicas era monitorada por outros profissionais de saúde. Infelizmente, a prática contou com algumas limitações, visto que alguns pacientes eram de difícil contato, ficando dessa forma não tão bem acompanhados. **CONCLUSÃO:** Todavia, a experiência adquirida resultou em grandes avanços tanto para o campo acadêmico como profissional, ressaltando a importância da criação de estratégias de promoção à saúde frente a uma doença de sintomatologia tão variável, no intuito de visar holisticamente o paciente e a efetividade de sua recuperação.

Palavras-chave: Coronavírus. Pandemia. Monitoramento. Atenção Primária.



RESUMO 202

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A ASSISTÊNCIA ANESTÉSICA EM PACIENTES PORTADORES DE AUTISMO*NURSING PERFORMANCE IN FRONT OF ANESTHETIC ASSISTANCE IN PATIENTS WITH AUTISM*

Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda¹. Jackeline Araújo da Silva Oliveira². Renata Silva dos Santos². Nataly Pinheiro Ogando². Lorena Conceição Dos Santos². Agda Amorim Florêncio². Vitória Vilas Boas da Silva Bomfim³

1 Faculdade São Francisco da Paraíba - FASP - Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

2 Universidade do Salvador - UNIFACS - Salvador, Bahia, Brasil

3 Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), Salvador-Bahia

Correspondência para: iana97015@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com o Manual de Saúde Mental - DSM, American Phychiatric Association, o Autismo e todos os distúrbios, incluindo o transtorno autista, transtorno desintegrativo da infância, transtorno generalizado do desenvolvimento não-especificado e Síndrome de Asperger, fundiram-se em um único diagnóstico chamado Transtornos do Espectro Autista. O ato anestésico é primordial para o desenvolvimento seguro da cirurgia. A avaliação das ações de enfermagem prestadas durante o ato anestésico tem como finalidade identificar as atividades da equipe de enfermagem na sala cirúrgica durante a anestesia. **OBJETIVO:** Identificar as atividades da equipe de enfermagem na sala cirúrgica durante a anestesia, e como estas atividades podem contribuir para segurança do paciente portador de TEA. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada à partir da bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através dos Descritores em ciências da saúde (DeCS): "Anestesia". "Cuidados de Enfermagem". "Transtorno do Espectro Autista", em busca booleana utilizando a ferramenta "AND". Como critérios de inclusão: estudos que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português e inglês, publicados entre 2016 e 2020. e de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados. Foram selecionados 14 estudos. **RESULTADOS:** Os enfermeiros auxiliam em todos os tipos de anestesia (geral e regional) e no controle da via aérea com intubação orotraqueal ou máscara facial. monitorização básica de eletrocardiograma, capnografia, estetoscópio e pressão arterial não invasiva. A monitorização do paciente durante a anestesia é fundamental para fornecer parâmetros que direcionam a conduta adequada do enfermeiro anestesista. A partir disso, a literatura evidencia que pacientes portadores de (TEA) de acordo com o nível de gravidade eram incluídas ações individuais que auxiliavam a inserção dos cuidados assistenciais, de modo que, os profissionais encontram desafios devido ao estresse que é gerado ao abordá-los e conhecimento sobre a análise comportamental dos pacientes que é usado como estratégia para redução dos efeitos adversos durante o procedimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência do enfermeiro é de suma importância para um cuidado humanizado e holístico que abrange todas as complexidades do autista durante o procedimento que será submetido. Destacando-se a relevância da atuação do enfermeiro e conhecimento sobre o transtorno, de modo que, a inserção e inclusão passiva desses pacientes e fornecendo segurança e qualidade durante o atendimento.

Palavras-chave: Anestesia. Assistência Perioperatória. Transtorno do Espectro Autista.



RESUMO 203

ANÁLISE DO NÚMERO DE ÓBITOS POR SUICÍDIO ENTRE HOMENS E MULHERES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2012 A 2018*ANALYSIS OF THE NUMBER OF DEATHS PER SUICIDE BETWEEN MEN AND WOMEN IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO IN THE PERIOD 2012 TO 2018*

Denise Sousa Amaral¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Raquel Rocha Oliveira¹, Sandra Mara Almeida Santos Martins¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Claudia de Souza Dourado².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: denise.sousa.amaral@gmail.com

INTRODUÇÃO: O suicídio (do latim sui, "próprio", e caedere, "matar") é um fenômeno humano complexo, universal que remete ao ato intencional de um indivíduo para eliminar sua própria existência. Está entre as vinte principais causas de morte em todo mundo, a vista disto, representa um problema grave de saúde pública a nível mundial e excede os números de óbitos por malária, câncer de mama, guerra e homicídio. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a redução da mortalidade por suicídio tem sido meta global, incluída inclusive nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). **OBJETIVO:** Descrever as diferenças epidemiológicas dos casos de óbito por suicídio no Espírito Santo de 2012 a 2017, entre os sexos feminino e masculino. **MÉTODO:** Estudo transversal, retrospectivo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Estado do Espírito Santo. A população do estudo são casos notificados para Óbitos por Causas Externas, residentes no estado do Espírito Santo. Foram utilizados os dados disponíveis no SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade). com variáveis cor e raça, estado civil, escolaridade, faixa etária, local de ocorrência, forma de execução. Por utilizar dados secundários e de domínio público, esse trabalho não precisou de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se que a maior incidência de casos ocorreu entre o sexo masculino nas classes não brancas, cerca de 122 (68%). No que diz respeito ao estado civil, analisou-se que a maior parte dos óbitos ocorreu principalmente entre homens solteiros, viúvos e divorciados judicialmente. Observou-se que maior parte dos óbitos por suicídio ocorreu em domicílio e nos hospitais o que pode ser explicado, já que a maior parte do ciclo social deste indivíduo não tem conhecimento do estado em que este se encontra ou até mesmo não estão preparados para lidar com esta situação. Analisou-se que em média 66,92% dos casos de lesão autoprovocada entre os sexos é por enforcamento, já que a maioria destes ocorrem em domicílio e é o método mais acessível neste âmbito. **CONCLUSÃO:** Os autores consideram que apesar de todas as limitações existentes no trabalho, este abre uma discussão para que outros estudos se aprofundem no que aqui foi encontrado. E, acreditam que este contribui para conscientizar profissionais responsáveis pela notificação a executar sua tarefa com êxito.

Palavras-chave: Suicídio. Saúde mental. Epidemiologia.

RESUMO 204

UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS PRINCIPAIS CAUSAS PARA QUE AS METAS DE SEGURANÇA NO CUIDADO NÃO SEJAM ALCANÇADAS EM ALGUMAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE*A LITERATURE REVIEW ON THE MAIN CAUSES SO THAT SAFETY TARGETS IN CARE ARE NOT ACHIEVED IN SOME HEALTH INSTITUTIONS*

Denise Sousa Amaral¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Raquel Rocha Oliveira¹, Sandra Mara Almeida Santos Martins¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Claudia de Souza Dourado².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: denise.sousa.amaral@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ao longo da história, ainda que indiretamente, a segurança do paciente tem sido uma condição mínima para a qualidade do cuidado, como expôs Florence Nightingale ao afirmar “pode parecer um princípio estranho anunciar como requisito básico, e em um hospital, que não se deve causar dano ao doente”. Sobre este viés, destaca-se que somente em 2013, por meio da RDC N° 36 foi implementada obrigatoriamente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e ministério da saúde, seis metas internacionais recomendadas pela Organização Mundial da Saúde para promoção do cuidado seguro, a saber: identificar corretamente o paciente. melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde. melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos. assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos. higienizar as mãos para prevenir infecções. reduzir o risco de quedas e lesão por pressão. **OBJETIVO:** Identificar e analisar as principais causas para que as metas de segurança não sejam alcançadas e implementadas nos serviços de saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão literária baseada em artigos selecionados oriundos de buscas realizadas no Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando o filtro de ano de publicação de 2015 a 2020, e os seguintes descritores: Segurança do paciente. qualidade. enfermagem. Foram selecionados artigos completos, com textos disponíveis on-line, publicados e identificados. **RESULTADOS:** Identificou-se que as principais causas para que as metas de segurança no cuidado não sejam alcançadas em algumas instituições de saúde são: Falta de adesão dos profissionais da assistência aos protocolos de segurança do paciente. déficit na alta gestão. ausência de atuação multisetorial e descentralizada nas instituições e. insuficiência de pessoal. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário que as instituições venham implementar estratégias como educação continuada e permanente para sensibilizar e envolver todos os profissionais e participantes da assistência, inclusive a alta gestão na segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Gestão da qualidade. Enfermagem.



RESUMO 205

UMA VISÃO DO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19 PELA ÓTICA DA ENFERMAGEM “O FRONT”**A VISION OF FACING THE COVID PANDEMIC 19 FROM THE NURSING VIEWPOINT “O FRONT”**

Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Joao Vitor Nascimento Palaoro¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Fabiana Rosa Neves², Marianna Tamara Nunes Lopes², Claudia de Souza Dourado².

1 Discente do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente do curso de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: enflealmp@gmail.com

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variado de infecções assintomáticas a quadros graves. Diante disso a equipe de enfermagem tem um papel muito importante, desde o controle e prevenção até o tratamento da infecção. A enfermagem está presente em todo o processo de recuperação dos pacientes, e são submetidos à jornadas extensas e exaustivas. Essa situação tem gerado uma grande insatisfação entre esses profissionais, levando ao cansaço físico e mental e em alguns casos, podendo desencadear até a depressão. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da enfermagem durante o enfrentamento da pandemia, e como essa tem sido afetada por ser linha de frente no cuidado ao paciente contaminado. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Coronavírus AND Saúde do trabalhador AND Pandemia. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português, ano de publicação entre 2016 a 2021. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Foram encontrados 2117 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 30 artigos. De acordo com artigos analisados, a equipe de enfermagem tem um papel muito importante no enfrentamento da covid-19, pois ela é a responsável pela maioria dos procedimentos feitos no paciente e pelo acompanhamento no decorrer da internação. Devido a demanda de cuidado ser alta, a enfermagem assume um lugar de destaque, e está exposta ao risco de contaminação em grande parte do tempo. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é indispensável no cuidado exercido aos pacientes que são acometidos pela Covid 19. Quando os profissionais de saúde se infectam, ainda que de forma mais branda, a consequência adicional é a redução da força de trabalho em saúde disponível e capaz de cuidar das pessoas, o que neste momento consiste em uma das necessidades mais críticas no mundo.

Palavras-chaves: Coronavírus. Saúde do trabalhador. Pandemia.

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO HPV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA***NURSING PERFORMANCE IN FRONT OF HPV IN PRIMARY CARE*

Luanna Silva Caldas¹, Andrielly Oliveira de Sousa¹, Ingrid Silva da Conceição¹, Victória da Fonseca Simões¹, Vitória Aguiar Bock¹, Wadivan Gama Ribeiro Lopes¹, Vinicius Mengal¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹, José Lucas Souza Ramos¹ e Sarah Cosme Foletto¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: luannas.enf@gmail.com

INTRODUÇÃO: A infecção por papilomavírus humano (HPV) é uma das infecções genitais mais frequentes no mundo. No Brasil, a rede primária possui um foco maior na promoção da saúde na alimentação saudável, prevenção e assistência ao tabagismo e consumo de álcool, sendo a saúde sexual quase nunca abordada. A conscientização sobre infecções sexualmente transmissíveis é fundamental. A equipe de enfermagem trás estratégias para conscientizar a população sobre as doenças sexualmente transmissíveis, em geral, como prevenir e entender o que é. **OBJETIVO:** Compreender a importância da atuação dos enfermeiros frente ao vírus HPV. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Os descritores utilizados na busca foram baseados no DECS, infecções por Papillomavirus AND Enfermagem AND Atenção Primária à Saúde OR Saúde da Família. O único critério de inclusão empregado foi o de artigos disponibilizados em língua portuguesa. **RESULTADOS:** Foram detectados a princípio na base 187 artigos, mas após aplicação do critério de inclusão esses foram reduzidos a 22 artigos. Em seguida foi realizada a leitura de títulos e resumos, e posteriormente a leitura completa dos artigos. Por fim foram selecionados para análise 6 artigos. O mais recorrente obstáculo observado na análise dos artigos é a desinformação e/ou a falta de informação por parte dos usuários do sistema de saúde, as equipes de enfermagem buscam sempre por meios (dos mais diversos possível) de transmitir a importância da vacina e do uso de preservativos, entretanto, o tema é visto muitas vezes como um tabu, o HPV é tido como uma doença pouco conhecida, o que dificulta atuação dos enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Frente a percepção deficitária identificada na análise sobre o HPV, a atuação dos profissionais de enfermagem que agem na diligência da atenção primária é de suma importância, atuando na articulação de diferentes ações que compreendam os saberes, práticas e contextos dos usuários, a fim de elaborar atividades que envolvam o máximo de pessoas possível.

Palavras-chave: HPV. Enfermagem. Cuidados. Estratégias.



O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A PESSOA COM ALZHEIMER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF NURSING IN FRONT OF THE PERSON WITH ALZHEIMER IN PRIMARY CARE

Amanda De Souza Martins¹, Amanda Oliveira Neves¹, Eliezer Agostinho de Oliveira¹, Jadson Santos Nascimento¹, Thiago César Azevedo de Souza¹, Sarah Cosme², Vinicius Mengal², Caroline Feitosa Dibai de Castro², José Lucas Souza Ramos².

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Jadson.nascimento@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é definida como uma demência neurodegenerativa, fatal e incurável caracterizada por perdas graduais da função cognitiva e por distúrbios tanto comportamentais como afetivos. A descoberta precoce pode ajudar a prorrogar as perdas que são expressas com o transcorrer da patologia. Segundo dados da OMS e da Associação internacional da DA, tal patologia demonstra uma crescente taxa de incidência e prevalência sobre a população idosa. Logo, o papel da enfermagem é fundamental para idosos com essa doença, uma vez que esses profissionais atuam na promoção, prevenção e reabilitação, não focando somente na patologia, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e saúde do idoso. **OBJETIVO:** descrever o papel do enfermeiro frente aos cuidados com idoso que convive com Alzheimer na atenção primária à saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizada em março de 2021. A busca dos artigos ocorreu por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: doença de Alzheimer AND cuidados de enfermagem AND atenção primária à saúde OR saúde da família. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: texto completo, em português, com texto disponível on-line, publicados entre janeiro de 2016 e março de 2021. **RESULTADOS:** A princípio, foram identificados 91 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde e, após aplicar os critérios de inclusão, cinco artigos constituíram a amostra final da revisão integrativa. Posteriormente à análise desses artigos, pôde-se observar que, a assistência da enfermagem é essencial à saúde de idosos com Doença de Alzheimer, pois eles empregam métodos científicos que visam melhorar a qualidade de vida do portador dessa enfermidade, embora estudos tenham demonstrado que alguns enfermeiros ainda não dominam sinais e sintomas da doença em seus diferentes estágios, apontando assim a importância da busca de conhecimento e troca de experiência. **CONCLUSÃO:** Em suma, fica evidente que a enfermagem tem um importante papel na atenção primária, contribuindo principalmente para desenvolver métodos que auxiliam no cuidar de idosos com Alzheimer. Ademais, é importante ressaltar que, estudos evidenciaram uma melhora significativa no quadro de saúde de idosos com DA após intervenção da equipe de enfermagem, onde pôde-se observar uma diminuição ou retardo do avanço da doença, que resultou na melhora da qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Papel da Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.



CESARIANA EM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, ACRE SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON

CESARIAN IN ADOLESCENTS IN THE MUNICIPALITY OF CRUZEIRO DO SUL, ACRE ACCORDING TO ROBSON'S CLASSIFICATION

Carla Evangelista de Araújo¹, Robson José Lima da Silva Filho¹, Cicero Francalino da Rocha¹, Maria José Francalino da Rocha Pereira¹.

1 Universidade Federal do Acre (UFAC). Campus Cruzeiro do Sul - AC, Brasil.

Correspondência para: carlaaraujo552@gmail.com

INTRODUÇÃO: As cesáreas vêm se tornando cada vez mais frequentes tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento, assim sendo, 2015 a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou a utilização do sistema de Classificação de Robson como instrumento para avaliar, monitorar e comparar as taxas de cesarianas ao longo do tempo em um mesmo hospital e entre diferentes hospitais. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e as taxas de cesarianas em adolescentes residentes no município de Cruzeiro do Sul, Acre utilizando o sistema de classificação de Robson. **MÉTODO:** Estudo descritivo e retrospectivo de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC). A amostra do estudo é representada por 882 adolescentes submetidas à cesariana no período de 2014 a 2018, residentes no município de Cruzeiro do Sul, Acre. Os dados foram trabalhados no Microsoft Office 2019, a estatística descritiva realizada por meio do pacote estatístico Epi Info 7.2.0.1. **RESULTADOS:** Houve predomínio de adolescentes no grupo etário de 15 a 19 anos (94,2%), parda (79,8%), com companheiro (66,0%), com menos de 8 anos de estudo (45,0%), nulíparas (67,15), sem cesárea prévia (76,4%), feto único (98,2%), cefálico (93,5%) a termo (79,8%), trabalho de parto espontâneo (79,3%). A taxa de cesariana geral em adolescente foi de 38,2% com população obstétrica na sua maioria representada por gestantes com feto único, cefálico e a termo. Os grupos que mais contribuíram para a taxa geral de cesariana foram: G1 (44,5%), G10 (16,9%), G5 (12,5%) e G2 (11,4%). Durante o período estudado, 2016 apresentou a maior taxa de cesarianas (41,6%) e menor taxa em 2018 (32,5%). **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados se faz necessário trabalhar a implementação de estratégias que possam diminuir a realização de cesarianas, sobretudo em adolescentes que compõem os grupos com maior expectativa de parto normal (G1 a G4).

Palavras-chave: Cesárea. Sistemas de Informação em Saúde. Gravidez na Adolescência.



RESUMO 209

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA AO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON*NURSING CARE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY TO THE PATIENT WITH PARKINSON'S DISEASE*

Bruna Garcia Bery¹, Julia Piassi Cellin¹, Laura Venturini¹, Mariane Geremias Batista¹, Rafaela Alves Nascimento¹, José Lucas Souza Ramos², Vinicius Mengal², Caroline Feitosa Dibai de Castro²

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: mariane.batista@edu.emescam.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson, conhecida também como Mal de Parkinson, é um distúrbio neurológico degenerativo. Os principais sintomas são bradicinesia, tremor e rigidez muscular. Essas manifestações se apresentam na idade média de 60 anos, mas quando essas ocorrências se dão mais cedo pode estar ligado a fatores genéticos. A assistência da enfermagem nesse cenário possui grande relevância em serviços que viabilizem melhor qualidade de vida do paciente e da família, como na promoção da saúde e adaptação às limitações ocasionadas pela doença. **OBJETIVO:** Levantar o papel da enfermagem nas ações promovidas na assistência na Estratégia Saúde da Família ao paciente portador da Doença de Parkinson. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual artigos que foram selecionados foram encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores obtidos foram: Assistência de Enfermagem; Doença de Parkinson Idiopática; Estratégia Saúde da Família. Em primeira instância, teve como resultados 5 artigos, entretanto, somente quatro foram escolhidos para compor o estágio final da confecção do resumo. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, em português e inglês, com acesso online e publicados entre 2016-2021. **RESULTADOS:** Constata-se que a presença do profissional enfermeiro é de grande importância auxiliando o portador da doença e seus familiares, oferecendo possibilidades de tratamento que atenuem os sintomas da doença. É necessário o desenvolvimento de ações que favoreçam a integralidade e autonomia do paciente, eduquem o indivíduo sobre as características e evolução da doença voltadas à saúde do mesmo, de forma individual e coletiva, além de fornecer assistência aos familiares para que viabilizem melhor adaptação do ambiente, diminuindo riscos de acidentes domésticos, estando presentes em tratamentos como consultas de fisioterapia e fonoaudiologia, e consumir a atuação do enfermeiro como promotor à saúde na Estratégia Saúde e Família prestando assistência integral. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a assistência de enfermagem no processo saúde-doença é fundamental para uma melhor qualidade de vida para o paciente e seus familiares, atuando como educadores e facilitadores do processo doença.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Doença de Parkinson Idiopática. Estratégia Saúde da Família.

RESUMO 210

DESIGUALDADE DE GÊNERO: PATERNIDADE PASSIVA, COMO MUDAR ESSE PROCESSO?
GENDER INEQUALITY: PASSIVE FATHERHOOD, HOW TO CHANGE THIS PROCESS?

Pietro Andrade Alcantara¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Julia Garcia dos Santos¹, Julia Santos Carvalho¹, Sabrina Rocha de Souza¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Claudia de Souza Dourado², Cristina Ribeiro Macedo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

Correspondência para: pietroalc027@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, o posicionamento e ações das pessoas vem tendo mudanças. Uma maior conscientização nos processos do cuidado de um RN (recém-nascido) e uma paternidade ativa são atitudes essenciais para a formação da infância até a maturidade dessa criança, porém ainda é bem comum muitos homens deixarem todas as tarefas recaírem sobre as mulheres. Com isso, o modelo social gera uma naturalização assistencial, como se somente as mulheres tivessem o dever de cuidar da casa e dos filhos e aos homens recaíssem as tarefas mais brutas, assim sobrepondo “papeis pré-definidos” e consequentemente favorecendo a desigualdade de gênero. **OBJETIVO:** Descrever a perspectiva de um acadêmico de enfermagem frente aos cuidados do recém-nascido em uma maternidade. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de um projeto de extensão realizado em uma maternidade em Vitória -ES no período de abril à outubro de 2019. Por meio de uma abordagem acolhedora e humanizada as informações acerca dos cuidados com o RN e com a puérpera são transmitidas tanto a mãe quanto ao seu acompanhante. Emprega-se sempre o incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses do RN, auxílio no processo de amamentação, empoderamento dos casais em relação ao cuidado com o recém-nascido, processo de cuidado da mama da gestante, entre outros, sempre estimulando a corresponsabilidade paternal. **RESULTADO:** Pode-se evidenciar que muitos pais ainda ficam de forma passiva no momento dos cuidados do RN, entre eles, o auxílio da posição do RN durante o processo de amamentação, banho e troca de fraldas e higienização do coto umbilical. Ao conversar com esses casais, observou-se que os parceiros, frente ao primeiro filho, alegam ter medo de prestar cuidados ao bebê e feri-los durante o processo do cuidado. Em contrapartida, os homens que já vivenciaram a paternidade anteriormente, mostram-se mais motivados e seguros para a cooperação na maternidade, porém não desenvolvem e estendem efetivamente os cuidados em suas residências, sobrecarregando assim totalmente a mulher. Os mesmos alegam trabalhar o dia inteiro, não ter prática de manuseio, ou argumentam que essas são tarefas designadas a mulher. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que se faz necessário por parte do profissional assistencial, educar os casais frente ao cuidado do RN. Para o homem, aguçar seu senso crítico para ter em mente que esse processo deve ser feito em conjunto, pois a paternidade implica em parceria entre o casal, proporcionando maior vínculo paterno, reduzindo a sobrecarga da sua companheira. Cabe a mulher, o empoderamento e imposição frente a família e o seu círculo social. Embora o ato de amamentar seja exclusivo da mulher, os cuidados ao RN podem ser compartilhados. Na maternidade do estudo, esse papel de ensino e empoderamento é factível por intermédio do projeto de extensão referido, mas em outras instituições, pode existir a lacuna de uma visão empática e humanizada sobre o assunto descrito. Registra-se que a implementação de ações voltada para esse contexto, é de extrema importância, pois mesmo sendo um trabalho minucioso que requer paciência, por parte da comunidade assistencial envolvida, gera-se ações e pensamentos uníssonos na sociedade, provocando uma amplitude de pensar e agir. Ainda que no seu pequeno núcleo de convívio.

Palavras-Chave: Humanização. Igualdade de Gênero. Paternidade. Promoção da Saúde.



RESUMO 211

DESAFIOS ENFRENTADOS PELO CUIDADOR DO PACIENTE COM ALZHEIMER NO AMBIENTE FAMILIAR*CHALLENGES FACED BY THE CARE OF THE PATIENT WITH ALZHEIMER IN THE FAMILY ENVIRONMENT*

Julia Matias de Alcântara¹, Julia Ramos de Almeida², Laryssa Thomazini Herzog¹, Marina da Costa de Sousa¹, Marinna Amâncio Corrêa Dutra Tovar¹, Nathália Fernandes Monjardim² e Sarah Cosme Foletto³, Jose Lucas Souza Ramos³

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Discente/Supervisora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: marina97costa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer é uma doença degenerativa cerebral que afeta funções como comportamento, linguagem, e principalmente memória, afetando geralmente pessoas mais idosas, tornando-as dependentes para a realização de suas funções. Nos dias hodiernos não existe cura para o Alzheimer, entretanto, existem medicamentos que podem retardar os sintomas ou estabilizar a doença, resultando em uma melhor qualidade de vida por um tempo prolongado. A família do portador da Doença de Alzheimer sofre diversas mudanças em suas práticas cotidianas devido às necessidades de cuidado ao afetado. Mudanças sociais, domésticas, privações, isolamento, sobrecarga física e emocional são algumas das dificuldades enfrentadas pelo cuidador familiar. **OBJETIVO:** Apontar os principais desafios enfrentados pelos familiares que se comprometem a cuidar do idoso portador de Alzheimer. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual a busca dos artigos ocorreu por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como chave de busca: doença de Alzheimer AND envelhecimento AND evolução AND cuidadores. Foram aplicados os filtros: artigos escritos na língua portuguesa e publicados em um intervalo de tempo de 5 anos (2016-2021). Após a aplicação dos filtros foram encontrados 11 artigos, dos quais, após a leitura dos títulos apenas 7 estavam dentro dos parâmetros necessários para a revisão. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos estudados, os idosos portadores de doença de Alzheimer manifestam diversos sintomas pertinentes, como o comprometimento da função cognitiva, falta de noção de tempo e espaço, incapacidade de recordar informações atuais, confusão crônica e comunicação verbal prejudicada. Nesse sentido, os artigos apontam desafios para o cuidador familiar, tais como, desgaste psicoemocional e social, falta de tempo em conciliar vida pessoal com os cuidados, isolamento devido a exigência de presença, sobrecarga emocional constante, dificuldades financeiras, entraves em lidar com a dor, entre outros. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os desafios para o familiar que passa a atuar como cuidador do acometido por Alzheimer são diversos. Dessa forma, é necessário a disponibilidade de profissionais para orientar o aprendizado desses familiares tornando-os competentes, além do oferecimento de atenção por parte do setor de saúde que pode ser pela Unidade Básica, tornando a rotina do cuidador menos desgastante e o mesmo mais preparado.

Palavras-chaves: Alzheimer. Envelhecimento. Evolução. Cuidadores.

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA***NURSE'S PERFORMANCE IN PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW*

Ana Paula de Araújo Machado^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Luiz Carlos de Abreu¹, Cláudio Leone²

1 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anapaula.am@usp.br

Introdução: Na Atenção Primária à Saúde o papel do enfermeiro é direcionado para os aspectos gerencias e assistências, de modo que estas atividades sejam realizadas de forma integral. Entre as funções privativas do enfermeiro estão atividades como planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar a assistência de enfermagem. Nesse nível de atenção, cabe ao enfermeiro contribuir para um cuidado de qualidade e para o desenvolvimento de ações de saúde que visam a melhoria da qualidade de vida da população. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de março de 2021. Para busca, utilizou-se os descritores baseados no Descritores em Ciência da Saúde (DECS): Atenção Primária à Saúde AND Enfermeiras e Enfermeiros AND Assistência de Enfermagem, utilizando como critérios de inclusão, artigos completos, na língua portuguesa e que foram realizados entre os anos de 2011 e 2021. **Resultados:** Foram encontrados 795 estudos, que após aplicação dos critérios de inclusão e leitura de títulos resultou em um total de 138 estudos, que após leitura de resumos e posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de quatro artigos analisados. Os estudos evidenciam a autonomia e o protagonismo dos enfermeiros na atenção primária, pelo fato de serem responsáveis pelo planejamento e funcionamento das unidades, suas funções são desde questões administrativas, como as assistências e educativas. Os achados ainda revelam que a assistência realizada pelos profissionais enfermeiros, auxiliam na interdisciplinaridade, na qualidade da assistência em equipe e ainda garante a criação de vínculo entre o indivíduo e o profissional. Entretanto, revelam que o fato de serem tão importantes e fundamentais nos serviços acabam gerando uma sobrecarga excessiva de trabalho, afetando suas funcionalidades emocionais e físicas. **Conclusão:** Observou-se através dos estudos que a atuação dos enfermeiros na atenção primária à saúde os colocam como protagonistas da prática assistencial, de modo que suas ações favorecem o cuidado integral dos indivíduos e da população, além disso, a aplicabilidade dos seus conhecimentos oferece aos serviços a realização de uma assistência resolutiva e corresponsável. Porém, é importante destacar que as atividades e a assistência prestada poderiam ser ainda melhores se não houvesse uma sobrecarga de trabalho e de responsabilidade tão grande direcionada apenas a este profissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Enfermeiras e Enfermeiros. Assistência de Enfermagem.

PERFIL DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL E NO MUNDO: ESTUDO DOCUMENTAL*PROFILE OF CHILD LABOR IN BRAZIL AND THE WORLD: A DOCUMENTAL STUDY*

Bruno Gonzaga da Silveira Cardozo¹, Ana Paula de Araújo Machado², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}

1 Programa de Pós-Graduação Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: anapaula.araujom@outlook.com

Introdução: O trabalho infantil é um problema no Brasil e no mundo, indo contra vários direitos fundamentais das crianças, o que pode interferir na sua saúde e no seu desenvolvimento mental, físico, social e moral, além disso, atinge diretamente as questões escolares, pois acabam privando a frequência nas escolas ou até mesmo influenciando ao abandono escolar. **Objetivo:** Analisar o perfil do trabalho infantil no Brasil e no mundo. **Método:** Trata-se de um estudo documental que tem como base a fonte de dados para análise de prevalência de casos sobre o trabalho infantil. A coleta de dados ocorreu através de fonte de dados secundários, pré-existentes, oriundos de sites eletrônicos de acesso público e bases governamentais, tais como: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Organização Internacional do Trabalho, Rede Peteca e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Sobre Trabalho de Crianças E Adolescentes. **Resultados:** De acordo com as pesquisas realizadas, existem cerca de 152 milhões de crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos, que foram submetidas ao trabalho infantil até o ano de 2016. Destes 64 milhões são do sexo feminino e 88 milhões do sexo masculino. O Estados Unidos tem o menor índice de casos de trabalho infantil, apresentando um total de 1,2 milhões de crianças e adolescentes nessa situação, enquanto isso, a África tem o maior índice, com 72,1 milhões, seguida da Ásia e pacífico com 62 milhões, América com 10,7 milhões e a Europa e Ásia central com 5,5 milhões. Em relação as atividades desenvolvidas, 70,9% desenvolvem atividades agrícolas, 17,1% serviços e 11,9% atividades industriais. **Conclusão:** Evidenciou através desse estudo que o trabalho infantil ainda é um problema a nível mundial, mesmo que ao longo dos anos o número tenha reduzido, a quantidade de crianças e adolescentes nessa situação ainda impressiona. Além disso, percebeu-se de que questões socioeconômicas estão relacionadas a necessidade cada vez maior da inclusão desse público nos locais de trabalho. Desse modo, é importante continuar criando políticas públicas e ações estratégias que garantem o direito dessas crianças e adolescentes vivenciarem as fases da vida, sem que sejam submetidos ao trabalho infantil.

Palavras-chave: Trabalho Infantil. Criança. Adolescente. Políticas Públicas.



RESUMO 214

O PERFIL DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL COM BASE PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS SOBRE TRABALHO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES*THE PROFILE OF CHILD LABOR IN BRAZIL BASED ON NATIONAL RESEARCH FOR HOUSEHOLD SAMPLES ON THE WORK OF CHILDREN AND ADOLESCENTS*

Bruno Gonzaga da Silveira Cardozo¹, Ana Paula de Araújo Machado², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}

1 Programa de Pós-Graduação Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: anapaula.araujom@outlook.com

Introdução: O trabalho infantil é caracterizado por qualquer forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes que não possuem idade mínima permitida. No caso do Brasil, de acordo com sua legislação, o trabalho é proibido para aqueles que não atingiram a idade de 16 anos. Em caso de aprendiz, o mesmo está permitido a partir dos 14 anos e se o trabalho apresentar características perigosas e/ou insalubres, a proibição se estende aos 18 anos completos. Por isso, deve-se analisar além da faixa etária, as condições e o tipo de atividade que será realizada. **Objetivo:** Analisar o perfil do trabalho infantil no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo documental que tem como base a fonte de dados para análise de prevalência de casos sobre o trabalho infantil. O estudo foi direcionado no âmbito nacional. A coleta de dados ocorreu através de fonte de dados secundários, pré-existentes, oriundos de sites eletrônicos de acesso público e bases governamentais, tais como: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Organização Internacional do Trabalho, Rede Peteca e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Resultado:** Os dados revelam que 1,768 milhões de crianças e adolescentes com idade entre cinco e 17 anos trabalham no Brasil, destes 66,4% são do sexo masculino e 33,6% do sexo feminino. Entre a faixa etária de 16 a 17 anos, estão 53,7% dos casos e em menor número estão os que possuem idade entre cinco e 13 anos, representando 21,3% dos casos apenas. Os dados ainda revelam que a grande parte 66,1% desses trabalhos são desenvolvidos por crianças e adolescente de cor preta ou parda. Em relação a área de trabalho, 24,2% são na área rural e 75,8% na área urbana. **Conclusão:** Apesar da tendência de diminuição dos casos de trabalho infantil, a erradicação dessa atividade ainda está longe de acontecer, nota-se através desses dados que muito ainda se tem a fazer, desde a elaboração de novas políticas que garante os direitos reservados por lei a esses indivíduos, a conscientização da população na hora de empregar e combater este tipo de atividade.

Palavras-chave: Trabalho Infantil. Criança. Adolescente. Políticas Públicas.

**GÊNERO E O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL: ESTUDO DOCUMENTAL***GENDER AND CHILD LABOR IN BRAZIL: A DOCUMENTAL STUDY*

Bruno Gonzaga da Silveira Cardozo¹, Ana Paula de Araújo Machado², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}

1 Programa de Pós-Graduação Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: anapaula.araujom@outlook.com

Introdução: O trabalho infantil é um problema mundial que viola os direitos fundamentais de crianças e adolescentes, impactando no seu desenvolvimento biopsicossocial. Os problemas socioeconômicos levam a necessidade do trabalho, sendo o mesmo considerado como a solução para a pobreza. Por muito tempo o trabalho realizado por crianças e adolescente foi visto como a solução para aprender algo novo e contribuir nas despesas de casa, entretanto, tal situação gera um ciclo ainda maior de desigualdade social. Por este motivo, além de ser uma garantia legal, tornou-se também responsabilidade da sociedade, pois só a determinação de leis e fiscalizações não é suficiente para combater essa atividade, deve-se, portanto, integrar os serviços e a população, de modo que o controle ao trabalho infantil se torne mais eficiente. **Objetivo:** Analisar a relação entre gênero e o trabalho infantil no Brasil. **Método:** Estudo documental, realizado em bases de dados secundários, pré-existentes, oriundos de sites eletrônicos de acesso público e bases governamentais, sendo estes: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Organização Internacional do Trabalho, Rede Peteca e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, para análise da prevalência dos casos de trabalho infantil. **Resultado:** Os estudos realizados observaram que o gênero masculino representa o maior número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil com um total de 198.168 homens, sendo grande parte representado pela faixa etária de 15 a 17 anos. Em relação a atividade exercida pelos homens, as atividades em zona agrícolas apresentaram maiores índices com número de 160.831 - 214.440 homens. O gênero feminino, apresentou um número menor de mulheres em condições de trabalho infantil, com 119.620 - 159.492 mulheres, sendo grande parte representado pela faixa etária de 15 a 17 anos. No gênero feminino, as atividades em zona não agrícola apresentaram o maior índice de serviços com cerca de 127.042 - 169,388 mulheres. **Conclusão:** Nota-se através dos achados do estudo que a população do gênero masculina é a que está mais susceptível a exercerem atividades caracterizadas como trabalho infantil, tal fato pode estar relacionado aos fatores históricos da sociedade, onde o homem deve ser visto como o provedor e chefe da família, além disso, as mulheres são consideradas frágeis para a realização de algumas atividades. Por isso, é importante identificar os aspectos de vulnerabilidade desses indivíduos e criar estratégias que possam auxiliar na mudança da sua perspectiva de vida e do cenário ao qual estão inseridos.

Palavras-chave: Trabalho Infantil. Criança. Adolescente. Políticas Públicas.

TRABALHO INFANTIL NO BRASIL E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.*CHILD LABOR IN BRAZIL AND THE MAIN ACTIVITIES DEVELOPED.*

Bruno Gonzaga da Silveira Cardozo¹, Ana Paula de Araújo Machado², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}

1 Programa de Pós-Graduação Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: anapaula.araujom@outlook.com

Introdução: O trabalho infantil no Brasil e no mundo retira das crianças e dos adolescentes os seus direitos constituídos por lei, impedindo que seu desenvolvimento seja realizado de acordo com sua idade, os restringindo dos estudos e criando falhas no vínculo familiar. A organização Internacional do Trabalho determina que para a inserção no trabalho é importante que se tenha uma idade mínima e que essa inserção não pode ser inferior a conclusão da escolaridade obrigatória. Isso acontece pelo fato de avaliarem a educação como uma ferramenta para combater o trabalho infantil. **Objetivo:** Descrever as principais atividades desenvolvidas no trabalho infantil no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo documental, realizado por meio de busca em fontes de dados secundários, pré-existentes, oriundos de sites eletrônicos de acesso público e bases governamentais. Sendo estes o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Organização Internacional do Trabalho, Rede Peteca e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Resultado:** Entre as atividades mais frequentes desenvolvidas, estão as atividades de administração pública, educação, saúde, serviços sociais coletivos e pessoas, as em comercio e reparação, na área de construção, área industrial de transformação, extração mineral, petróleo, gás, eletricidade e agua, serviços domésticos, serviços de alojamento, alimentação, transporte, financeiros e imobiliários, setor agrícola, pecuário, silvicultura, pesca e aquicultura e por fim algumas atividades não definidas. Entre as atividades desenvolvidas, as em comercio e reparação apresentam o maior número de crianças e adolescentes em trabalho infantil, depois dela estão as atividades no setor agrícola. Os serviços domésticos apresentam um número bem menor em relação as atividades desenvolvidas. **Conclusão:** Com base nos resultados da pesquisa, nota-se que grande parte das atividades são em setores que podem apresentar inúmeros riscos para a saúde dessas crianças e adolescentes e que necessitam de trabalho manual, que muitas vezes são realizados em condições insalubres e com péssimas condições de trabalho. O baixo índice de serviços domésticos pode estar relacionado ao menor percentual de mulheres no trabalho infantil, já os altos índices no comercio, envolvem questões de serviços irregulares, vendedores ambulantes e também os comércios ao qual pertencem aos familiares. Desse modo, para combater o trabalho infantil é fundamentais ações que vão além de leis e políticas públicas, os empregadores, familiares e população precisam reconhecer a importância de não concordar com esse tipo de atividade, pois só com a participação de todos será possível acabar com o problema trabalho infantil.

Palavras-chave: Trabalho Infantil. Criança. Adolescente. Políticas Públicas.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ANÁLISE À LUZ DAS DECISÕES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA*OBSTETRIC VIOLENCE: ANALYSIS IN THE LIGHT OF THE DECISIONS OF THE SUPERIOR COURT OF JUSTICE*

Bárbara Amaranto de Souza Ribeiro¹, Ana Paula de Araújo Machado², Luiz Carlos de Abreu^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}

1 Programa de Pós-Graduação Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: italla.bezerra@emescam.br

Introdução: O aumento da violência obstétrica pode levar a intervenções danosas à integridade física e psicológica. Tais intervenções vêm sendo mais frequente e ferem direitos intransponíveis das mulheres, que acabam recorrendo ao Poder Judiciário para minimizar e/ou reparar os prejuízos sofridos. **Objetivo:** Analisar as decisões colegiadas proferidas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) nas demandas judiciais que envolvam situações de violência obstétrica. **Método:** O estudo se baseou nos acórdãos proferidos pelo STJ que tinham relação direta com a temática abordada a partir da busca no sítio do referido tribunal superior pelos indexadores: violência obstétrica, erro médico parto, entre 2006 a 2018. **Resultados:** Os resultados evidenciaram uma preponderância da interposição de recursos especiais pela Região Sudeste, concentrando-se exclusivamente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, recursos estes que envolvem na maioria das vezes o serviço de saúde privado. Observou-se a ocorrência da negligência como meio de efetivação de violência obstétrica, o que gerou ao neonato consequências irreparáveis, como seu falecimento ou o comprometimento de suas funções cerebrais de modo irreversível. É possível notar também, que em todos os recursos especiais analisados, houve como dano iatrogênicos à parturiente/mãe a ofensa a sua integridade moral. A maioria dos casos manteve a condenação dos danos morais fixados pela instância inferior, não tendo sido reconhecida a violência obstétrica alegada e a sua consequente condenação em um dos casos. **Conclusão:** Percebe-se que as demandas judiciais levadas ao Superior Tribunal de Justiça que tratam da violência obstétrica demonstram o desrespeito ao direito social e integral à saúde preconizado pela Constituição Federal de 1988, uma vez que os atos apresentados indicam negligências por vezes evitáveis e quando julgados, revelam uma preocupação material e moral, porém os danos morais que são objetos de condenação pelos ministros, não são capazes de reparar os prejuízos sofridos. Além disso, as decisões não trazem à completude a gravidade do panorama iatrogênico da violência obstétrica, já que, observa-se a silencia do Poder Judiciário acerca da violência praticada pelos agentes, vez que a maioria dos entendimentos são no sentido de que se tratam tão somente de erros médicos. Desse modo, vale lembrar que a necessidade de recorrerem ao Poder Judiciário, dá-se em razão da ausência de leis específicas que tratem sobre o tema, bem como de políticas públicas que visem a proteção integral de seus direitos e a consequente redução de casos de violência obstétrica.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Violência de gênero. Saúde da mulher. Direitos fundamentais.

RESUMO 218

O ABSENTEISMO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO EM VITÓRIA-ES*ABSENTEEISM AMONG HEALTH PROFESSIONALS AT A PHILANTROPIC HOSPITAL IN VITÓRIA-ES*

Marianna Tamara Nunes Lopes¹, Ana Paula de Araújo Machado², Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}

1 Programa de Pós-Graduação Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: anapaula.araujom@outlook.com

Introdução: As relações entre o trabalho e o processo saúde/doença constituem a saúde do trabalhador, sendo assim, a maneira como os profissionais executam o trabalho influencia diretamente no seu processo de adoecimento. Entre os profissionais da área da saúde, os índices de absenteísmo apresentam índices cada vez mais altos, contribuindo como um fator determinante para o agravamento à saúde. Por este motivo, é importante entender as principais causas que podem levar ao absenteísmo e assim, desenvolver estratégias que favoreçam o ambiente de trabalho e as condições de saúde dos trabalhadores. **Objetivo:** Analisar as principais causas e o tempo de afastamento que levam ao absenteísmo em profissionais de saúde de um hospital filantrópico. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em um hospital filantrópico de Vitória, Espírito Santo. Participaram da pesquisa os enfermeiros, técnicos em enfermagem, auxiliares em enfermagem, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e bioquímicos, técnicos em laboratório, técnicos em radiologia, cirurgião dentista, assistentes sociais e psicólogos que deram entrada no serviço de medicina do trabalho entre os anos de 2013 e 2016. As variáveis consideradas foram: idade, setor de trabalho, cargo, sexo, tempo e motivo do afastamento. A análise das variáveis categóricas foi realizada por meio de frequência e percentuais e as numéricas pela média, mediana e desvio padrão. A associação foi realizada pelo teste qui-quadrado e a verificação de normalidade realizada com a utilização do teste Kolmogorov-Smirnov. Os dados foram analisados no programa IBM SPSS Statistics (Statistical Package for the Social Sciences) versão 25. **Resultado:** Em relação aos participantes da pesquisa, 87,7% eram mulheres e 67,3% técnicos de enfermagem. Entre o tempo de afastamento, 62,2% tiveram até três meses e o principal motivo do afastamento foram as doenças osteomusculares com 30,2% dos casos, seguida de fraturas/traumas 16,1% e cirurgias em geral 12,9%. Observou-se significância estatística entre o tempo de afastamento e as variáveis sexo ($p=0,029$) e motivo do afastamento ($p=0,048$). **Conclusão:** Diante dos resultados, evidenciou-se a necessidade de reorientações de práticas que ultrapassem o controle do absenteísmo por adoecimento, no sentido de rever os processos de trabalho com foco na saúde do trabalhador. Além disso, é fundamental reforçar as políticas de saúde já existentes e que possuem objetivo de diminuir danos e prevenir problemas de saúde, atendendo as individualidades de cada trabalhador. Portanto, todas as estratégias e ações precisam ser pensadas e desenvolvidas para oferecer melhores condições de trabalho e saúde para todos os profissionais, garantindo que o trabalhador se torne mais que uma mão de obra dentro das instituições.

Palavras-chave: Medicina do Trabalho. Absenteísmo. Trabalhadores da Saúde.

**TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA***PERINATAL MORTALITY RATE IN THE METROPOLITAN REGION OF THE GREAT VICTORY*

Ana Paula de Araújo Machado^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{2,3}, Luiz Carlos de Abreu³, Cláudio Leone¹

1 Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil;

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES, Brasil;

*Pesquisa realizada com apoio da FAPES, CNPq e Decit-SCTIE-MS sob financiamento através do edital FAPES/CNPq/Decit-SCTIE-MS/SESA Nº 03/2018 - PPSUS.

Correspondência para: anapaula.am@usp.br

Introdução: A Mortalidade Perinatal é caracterizada pela ocorrência de óbitos a partir da 22^o semana de gestação até o sexto dia de vida completo. Este indicador é de extrema relevância na avaliação da qualidade da assistência à saúde materna infantil e tem um papel muito importante na atualidade. Diante disso, investigar sobre a taxa de mortalidade possibilita identificar fatores de risco e relacionar as condições socioeconômicas as condições assistenciais nas quais a população está sendo submetida e assim, desenvolver estratégias direcionadas para educação, promoção e prevenção à saúde. Objetivo: Descrever a taxa de mortalidade perinatal na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo. Método: Estudo ecológico e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (RGMV) do Estado do Espírito Santo. Fizeram parte da pesquisa os óbitos perinatais que ocorreram entre os anos de 2008 e 2017. A taxa de mortalidade perinatal foi calculada com base na fórmula: taxa de mortalidade perinatal = $\frac{\text{óbitos fetais} + \text{óbitos de zero a seis dias}}{\text{nascidos vivos} + \text{óbitos fetais} \geq 22 \text{ semanas}} \times 1000$. Para a análise estatística dos dados utilizou-se o SPSS versão 23. Resultado: Evidenciou-se que durante o período estudado a taxa de mortalidade no estado do Espírito Santo foi igual a 15,81:1000 nascimentos. A capital Vitória apresentou a menor taxa de mortalidade perinatal, com taxa de 11,50:1000 nascimentos e Fundão foi o estado com menor taxa, correspondendo a 19,60:1000 nascimentos. Dentre os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, a taxa de mortalidade perinatal não apresentou significância estatística. Conclusão: A taxa de mortalidade perinatal é fundamental para avaliar as condições de assistência à saúde que vem sendo prestada as mulheres e ao recém-nascido durante todo o período gestacional, de parto e pós-parto. Considerando ainda que grande parte desses óbitos ocorrem por causas evitáveis, faz-se necessário desenvolver ações e estratégias capazes de melhorar os serviços de saúde, reduzir o número de óbitos e além disso, traçar metas e elaborar novas políticas direcionadas para melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Mortalidade Perinatal. Assistência à Saúde. Sistema de Informação.

RESUMO 220

A PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO*PANDEMIC FOR THE NEW CORONAVIRUS IN THE STATE OF THE HOLY SPIRIT*

Ana Paula de Araújo Machado^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Luiz Carlos de Abreu¹, Cláudio Leone²

1 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anapaula.am@usp.br

Introdução: Causada pelo Coronavírus (Sars-CoV-2), a COVID-19 é uma infecção respiratória aguda que pode apresentar manifestações clínicas de forma leve ou grave. Desde que foi descoberta na China no final de 2019, requer atenção especial dos serviços de saúde frente aos sinais e sintomas apresentados pela população. A transmissão ocorre de uma pessoa infectada para outra não infectada por meio de gotículas salivares, toque das mãos, espirros, tosse, dentre outros objetos contaminados. A Organização Mundial da Saúde reconheceu a infecção como uma pandemia devido ao grande número de casos ocorridos. Diante disso, o Ministério da Saúde elaborou medidas para resposta e enfrentamento da COVID-19, sendo estas fundamentais para evitar números cada vez mais altos de infecções. Dentre as principais medidas adotadas, o distanciamento social reduz a interação entre as pessoas, de forma a diminuir a velocidade de transmissão do vírus. Portanto, cabe aos Estados desenvolverem estratégias e ações que possibilitem atingir os objetivos esperados, de acordo com as características e individualidades de cada localidade. Objetivo: Analisar a pandemia pelo novo Coronavírus no estado do Espírito Santo. Método: Trata-se de um estudo documental com base nos dados referentes ao período de janeiro de 2020 a março de 2021, fornecidos pelo Governo do Estado do Espírito Santo, apresentados no Painel COVID-19, por meio de informações do sistema de notificação compulsória da Vigilância em Saúde (VS) da Secretaria do Estado do Espírito Santo. A coleta dos dados ocorreu por meio de fonte secundária de acesso público e base governamental, acesso pelo site: coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es. Resultados: Os resultados revelam que entre o período estudado, no estado do Espírito Santo, 1.193.499 pessoas foram notificadas com Coronavírus. Desses 395.582 casos foram confirmados, 594.828 foram descartados e 203.089 foram finalizados como suspeitos. Entre os pacientes que foram confirmados com a doença, 380.168 foram curadas e 7.629 pessoas foram a óbito, apresentando uma taxa de letalidade de 1,9%. Para que fosse possível realizar o diagnóstico final, 1.159.758 testes foram realizados. Os municípios que tiveram maior número de casos do novo Coronavírus, foram Vila velha com total de 49.985 casos, seguido da Serra com 49.387 casos, Vitória com 44.153 casos e Cariacica com 30.706 casos. A taxa de incidência dos casos foi de 1.206,84 em Vitória, 997,05 em Vila velha, 936,71 na Serra e 799,81 em Cariacica. Conclusão: Diante dos resultados, evidenciou-se que o índice de casos no estado é consideravelmente alto, indicando a necessidade de elaborar e criar novas ações de educação em saúde e prevenção, de modo que a população entenda e visualize a real gravidade do vírus e que comecem a praticar com consciência as medidas de proteção e o isolamento ao qual foram orientadas, pois só assim será possível diminuir o número de casos e óbitos no Estado. Ainda vale lembrar, que estas medidas precisam ser desenvolvidas principalmente nos municípios com número populacional maior, pois eles são os maiores responsáveis por esses indicadores.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Perfil Epidemiológico. Pandemias.

RESUMO 221

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COVID-19 NO ESPÍRITO SANTO*CHARACTERIZATION OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF COVID-19 CASES IN ESPÍRITO SANTO*

Ana Paula de Araújo Machado^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Luiz Carlos de Abreu¹, Cláudio Leone²

1 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anapaula.am@usp.br

Introdução: A pandemia pelo novo Coronavírus, teve início no ano de 2019 na China. A partir desse momento, os casos de infecção se espalharam em uma proporção descontrolada em todo o mundo. Rapidamente estes casos chegaram ao Brasil, se espalhando por todos os estados, diante disso, a Organização Mundial da Saúde definiu o surto da doença como uma pandemia. O controle do número de casos é realizado por meio da notificação preenchida pelos profissionais que prestam assistência aos pacientes que apresentam algum sinal ou sintoma da doença, informando todo o quadro clínico de cada indivíduo. Essas notificações se tornam materiais fundamentais para identificar os indicadores e as condições de cada região, revelando em números as fragilidades e indicando a necessidade de desenvolver estratégias locais. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Coronavírus durante o período de pandemia no estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo documental realizado com base em dados de janeiro de 2020 a março de 2021, fornecidos pelo Governo do Estado do Espírito Santo e apresentados no Painel COVID-19. Estes dados são oriundos de informações do sistema de notificação da Vigilância Epidemiológica do estado. Os dados foram coletados através de uma fonte secundária acessados pelo site coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es. **Resultado:** Entre os 395.582 casos de Coronavírus confirmados no Estado do Espírito Santo, mais da metade desse total eram do gênero feminino com número total de 213.279 (53,92%), seguido do gênero masculino com 182.218 (46,06%) e não definidos 86 (0,02%). Em relação a faixa etária, observou-se um total de 32.428 (8,20%) indivíduos com idade entre zero a 19 anos, 304.179 (76,89%) com idade entre 20 a 59 anos e 58.975 (14,91%) com idade igual ou superior a 60 anos. Os dados também apresentam a associação de comorbidades entre os casos identificados no estado, onde dos pacientes com caso confirmado 55.338 (13,99%) possuem diagnóstico de doenças cardiológicas, 9.540 (2,41%) doenças pulmonares, 20.420 (5,16%) diabetes, 5.575 (1,41%) eram tabagistas, 9.718 (2,46%) obesos e 1.780 (0,45%) possuem doenças renais. **Conclusão:** Investigar o perfil epidemiológico e as estatísticas reais de uma doença em um determinado local é de extrema importância para o desenvolvimento de medidas direcionadas para as individualidades daquela população. Para os serviços e gestores, a análise desse perfil auxilia na resolução e na elaboração de ações direcionadas a realidade local. A partir do momento que as dificuldades e as facilidades são observadas, é possível seguir uma linha de pensamento, com foco na realização de melhorias e na garantia de uma atenção à saúde de qualidade.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Perfil Epidemiológico. Pandemias



RESUMO 222

PERFIL COVID-19 NO MUNICÍPIO DA SERRA-ES: ESTUDO DOCUMENTAL*PROFILE COVID-19 IN THE MUNICIPALITY OF SERRA-ES: DOCUMENTAL STUDY*

Ana Paula de Araújo Machado^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Luiz Carlos de Abreu¹, Cláudio Leone²

1 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anapaula.am@usp.br

Introdução: Atualmente a pandemia causada pelo novo Coronavírus, causador da COVID-19 tem gerado grande preocupação para os serviços de saúde de todas as regiões do Brasil e do mundo. Por se tratar de uma doença nova, muitas dúvidas surgiram durante esses últimos meses e para os serviços de atenção à saúde muito foram os obstáculos enfrentados para elaborar ações e conscientizar a população. O fato de ser uma doença com alto poder de transmissão e de distribuição espacial revela a necessidade de estratégias muito bem elaboradas e pensadas de acordo com a realidade de cada município, necessitando da colaboração em conjunto das instituições, indivíduos e população. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de COVID-19 no município da Serra. **Método:** Pesquisa elaborada com base em dados governamentais, apresentados no painel COVID-19. Estes dados são provenientes do sistema de notificação compulsória da Vigilância em Saúde da Secretária do Estado do Espírito Santo e referentes ao período de janeiro de 2020 a março de 2021. A coleta dos dados aconteceu por meio de acesso ao site coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es que está disponível para acesso público. **Resultados:** O município da Serra é o segundo município com maior número de casos de COVID-19 do estado do Espírito Santo e sua população atual tem um total de 527.240 pessoas. O município apresentou um total de 160.975 notificações pelo novo Coronavírus, onde 49.387 casos foram confirmados, 79.332 casos foram descartados e 32.256 casos foram considerados suspeitos. O número de óbitos durante o período estudado foi de 891 casos, com uma taxa de letalidade igual a 1,8% e de mortalidade igual a 16,90%. O município da Serra conta com um total de 23 equipes de saúde da família, representando uma cobertura de apenas 15,33% da população. **Conclusão:** Diante dos resultados, nota-se a importância de o município colocar em prática as medidas de isolamento e higienização elaboradas pelo Ministério da Saúde. Além disso, revela a necessidade de os serviços de saúde identificarem as dificuldades as quais sua população tem enfrentado para evitar a disseminação da doença e assim, determinar novas ações e estratégias capazes de solucionar esses problemas. Nota-se ainda, que o fato do município possuir uma cobertura baixa em saúde da família, pode impactar na falta de conhecimento e orientação da população a respeito das medidas preventivas, indicando a necessidade de desenvolverem ações voltada para a promoção, prevenção e educação em saúde.

Palavras-chave: Doença pelo Novo Coronavírus. COVID-19. Epidemiologia. Atenção à Saúde.

COVID-19: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS CONFIRMADOS NO MUNICÍPIO DA SERRA-ES*COVID-19: EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERISTICS OF CASES CONFIRMED IN SERRA-ES*

Ana Paula de Araújo Machado^{1,2}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}, Luiz Carlos de Abreu¹, Cláudio Leone²

1 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: anapaula.am@usp.br

Introdução: A pandemia pelo novo Coronavírus caracteriza uma grande problemática no mundo atual. A doença causa um grande impacto nos serviços de saúde e nas condições de vida da população. A infecção pelo COVID-19 pode variar desde casos assintomáticos até uma síndrome gripal grave, com riscos elevados que evoluem para óbitos. Sendo assim, frente aos riscos oferecidos pela doença, a única maneira de diminuir a contaminação da população e os altos índices de óbitos no município, é orientando sobre a importância de seguir as medidas preventivas e criando mecanismos de educação em saúde. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas dos casos confirmados de COVID-19. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada com base os dados fornecidos pelo Governo do estado do Espírito Santo através do Painel COVID-19. Os dados referentes ao período de janeiro de 2020 e março de 2021, foram disponibilizados por meio de informações do sistema de notificação compulsória da Vigilância em Saúde (VS) da Secretaria do Estado do Espírito Santo. Para a coleta dos dados disponibilizados, utilizou-se o site coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es. **Resultado:** Segundo os dados apresentados pelo Governo do Estado do Espírito Santo, entre os casos de infecção pela Coronavírus confirmados no município da Serra, a maioria eram do gênero masculino 25.250 (51,13%), do gênero feminino eram um total de 24.114 (48,83%), dentro os casos um total de 23 (0,04%) não tiveram o gênero indicado. Em relação a faixa etária, evidenciou-se uma prevalência maior entre os pacientes com idade de 20 a 59 anos (82,89%), seguido pelos casos com idade igual ou maior de 60 anos (11,08%) e representando o menor número de casos, os pacientes que possuem idade de zero a 19 anos (6,03%). Dentre as comorbidades associadas aos casos confirmados, 6.514 (13,19%) possuem diagnóstico de doenças cardiológicas, 1.255 (2,54%) doenças pulmonares, 2.598 (5,26%) eram diabéticos, 678 (1,37%) tabagistas, 1.163 (2,35%) eram obesos e 201 (0,41%) possuem doenças renais. **Conclusão:** Conclui-se, que o município com maior número populacional é mais susceptível a apresentar maior incidência de doenças infectocontagiosas. Sendo assim, é dever do município avaliar as condições de saúde da população e desenvolver estratégias voltadas para o perfil daquele determinado grupo. Além disso, é importante ressaltar o papel que a população tem frente a pandemia, afinal para diminuir a disseminação da covid-19 é necessário seguir todas as medidas preventivas e para isso, os serviços de saúde precisam estar preparados e capacitados para orientar e direcionar a população do seu território. **Palavras-chave:** Doença pelo Novo Coronavírus. Covid-19. Perfil Epidemiológico.